

Relatório Síntese de Área

Música (Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)
Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simões Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Côrrea Soares Junior
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 Índice de facilidade	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	36
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	55
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse	58
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério, segundo o sexo dos estudantes de Licenciatura	63
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	80
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	90
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	91
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	93
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	95
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	97
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	97
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	100
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	102
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	104

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	106
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	109
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	111
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	111
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	113
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	118
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	122
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	123
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	123
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	125
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	128
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	130
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	131
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	134
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	138
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	138
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	141
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	142
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	144
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	146
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	150
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral em relação à Língua Portuguesa.....	152
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	160
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	162
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	164

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	166
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	167
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	169
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	171
6.3.3 Considerações Finais.....	172
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	174
ANEXO I Análise Gráfica das Questões	182
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	218
ANEXO III Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes	228
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	314
ANEXO Va Questionário do Estudante	352
ANEXO Vb Questionário do Estudante (Licenciatura).....	362
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso	367
ANEXO VII Prova de Música (Licenciatura)	378
ANEXO VIII Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Prova de Música (Licenciatura)	419
ANEXO IX Concepção e elaboração das Provas do Enade.....	428

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Música, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Música, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Música, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Música e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Música) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Música é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- Alfredo Jacinto Barros, Universidade Estadual do Ceará;
- Carlos Henrique Coutinho Rodrigues Costa, Universidade Federal de Goiás;
- Edilson Assunção Rocha, Universidade Federal de São João Del-Rei;
- Fábio Adour Camara, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Mara Menezes Kroger, Universidade Federal da Bahia;
- Marli Batista Ávila, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Patrícia Pereira Porto, Universidade de Caxias do Sul.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Música estão definidas na Portaria Inep nº 509, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Música, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Música.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Música, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“VIII. articular os diversos repertórios musicais, seus aspectos históricos, seus usos e funções;

IX. dialogar com manifestações musicais de diferentes contextos;

X. utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical;

XI. integrar os conhecimentos teóricos a práticas musicais;

XII. utilizar conhecimentos musicais em perspectivas inter e transdisciplinares;

XIII. empregar os fundamentos da pesquisa científica, visando a sistematização do conhecimento em música, sua ampliação, desenvolvimento, difusão e inovação;

XIV. aplicar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, de produção e de criação;

XV. elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos;

XVI. desenvolver e aplicar estratégias de avaliação na prática docente;

XVII. proporcionar condições para o desenvolvimento da criatividade nos processos de ensino e aprendizagem.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Música, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 02, de 08 de março de 2004 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

“I. crítico e reflexivo perante o papel da música na sociedade, compreendendo-a como patrimônio imaterial;

II. responsável e comprometido eticamente em sua atuação profissional, social, cultural e política;

III. empático às diferenças socioculturais dos indivíduos;

IV. sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 509, de 6 de junho de 2017.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 509, de 6 de junho de 2017.

V. atento às especificidades dos variados contextos educacionais;

VI. comprometido com seu desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música;

VII. consciente, enquanto cidadão, de seu papel como promotor do acesso à educação laica e de qualidade.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Música, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“XVIII. Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música;

XIX. Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música;

XX. Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música;

XXI. Criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação;

XXII. Ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais, filosóficos e éticos;

XXIII. Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos;

XXIV. Tecnologias para a área de música;

XXV. Pesquisa científica para a área de música;

XXVI. Avaliação em música: conceitos, técnicas, tipos e critérios.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Música do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 509, de 6 de junho de 2017.

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 509, de 6 de junho de 2017.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante,

as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k} \min}{Z_{FG_k} \max - Z_{FG_k} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_k) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;

S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Música (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 107 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 66 dos 107 cursos de Música, número correspondente a 61,7% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 51 cursos, ou 47,7% do total nacional. A região Sul participou com 22 cursos, correspondendo a 20,6% do total de cursos. A região Nordeste teve 20 cursos participantes, correspondendo a 18,7% do total. A região Centro-Oeste participou com dez cursos (9,3% do total). A região de menor representação foi a Norte, com quatro cursos ou 3,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, apenas a região Sudeste apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (54,9%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 28 dentre os 41 dessa categoria. Em contrapartida, a região Norte apresenta todos cursos em Instituições *Públicas*, consequentemente a maior proporção.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 90,0% na região Nordeste, 54,5% na região Sul e 90,0% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos oferece *Educação Presencial*, 101 dos 107 cursos.

Os seis cursos (5,6%) na Modalidade de *Educação a Distância* apresentam a seguinte distribuição: cinco na região Sudeste e um na região Centro-Oeste, sendo a proporção em cada uma dessas regiões, respectivamente, de 9,8% e 10,0%. As demais regiões não apresentam cursos na Modalidade de *Educação a Distância*.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	107	66	41	6	101
	100,0%	61,7%	38,3%	5,6%	94,4%
NO	4	4	0	0	4
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
NE	20	18	2	0	20
	100,0%	90,0%	10,0%	0,0%	100,0%
SE	51	23	28	5	46
	100,0%	45,1%	54,9%	9,8%	90,2%
SUL	22	12	10	0	22
	100,0%	54,5%	45,5%	0,0%	100,0%
CO	10	9	1	1	9
	100,0%	90,0%	10,0%	10,0%	90,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.2, está disponibilizado o número de cursos de Música, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 107 cursos de Música avaliados no exame, 78, equivalentes a 72,9% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 14 cursos (13,1% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 12, o que corresponde a 11,2% do total de cursos e os *CEFET/IFET* ofereceram três cursos (2,8%).

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (31), *Centros Universitários* (dez) e *Faculdades* (dez), quando comparada às demais regiões. Nessa região, nenhum curso estava vinculado a *CEFET/IFET*, além disso, foi a que apresentou a menor proporção de cursos em *Universidades*, 60,8%.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 22 cursos, dos quais 17 eram vinculados a *Universidades*, três a *Faculdades* e dois a *Centros Universitários*. Essa região não apresentou cursos em *CEFET/IFET*.

Já a região Nordeste contou com 18 cursos em *Universidades* e dois cursos em *CEFET/IFET*, em um total de 20 cursos. Essa região não apresentou cursos em *Centros Universitários* e *Faculdades*.

A região Centro-Oeste contou com oito cursos em *Universidades*, um em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*, em um total de dez cursos. Essa região não apresentou cursos em *Centros Universitários*.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Música; quatro cursos, sendo todos em *Universidades*.

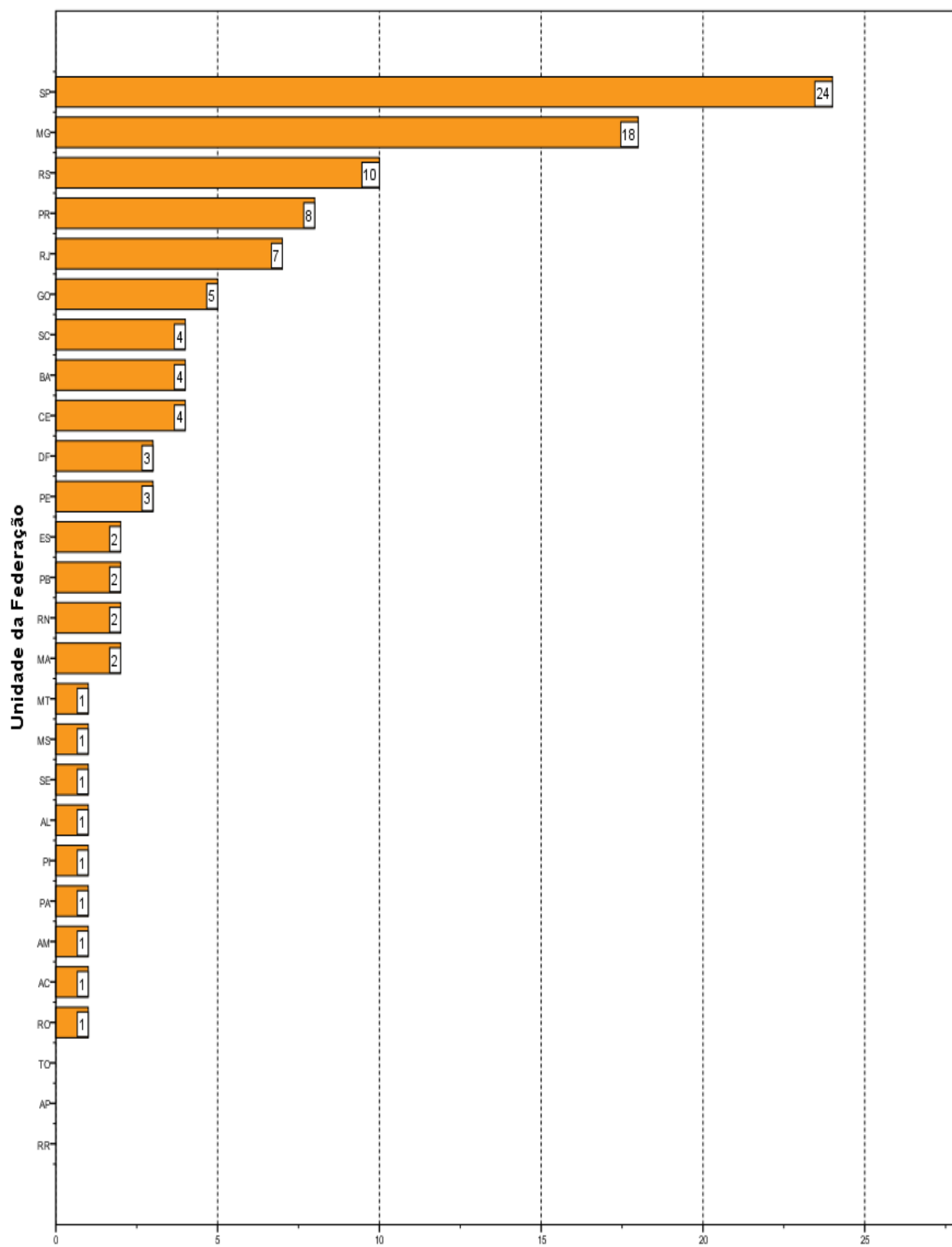
Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	107	78	12	14	3
	100,0%	72,9%	11,2%	13,1%	2,8%
NO	4	4	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
NE	20	18	0	0	2
	100,0%	90,0%	0,0%	0,0%	10,0%
SE	51	31	10	10	0
	100,0%	60,8%	19,6%	19,6%	0,0%
SUL	22	17	2	3	0
	100,0%	77,3%	9,1%	13,6%	0,0%
CO	10	8	0	1	1
	100,0%	80,0%	0,0%	10,0%	10,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Música, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1 Na legenda do mapa (Figuras 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Música em todas as UF, exceto Roraima, Amapá e Tocantins. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a 56,1% dos cursos de Música avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, há nove estados com apenas uma participação (8,4%).



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Música, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 3.868 estudantes, sendo que, 2.834 estavam *Presentes* (26,7% de ausências) e 2.768 (72,0%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* o absenteísmo foi maior, 39,5%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (16,1%), e a maior, na região Centro-Oeste (38,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (31,8%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (21,8%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi maior dentre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (39,5%) em relação aos de *Educação Presencial* (21,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, um pouco mais da metade dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 50,8% dos estudantes de Música de todo o país inscritos no Enade/2017 (1.966 estudantes em IES *Públicas* e 1.902 em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 2.368 alunos, correspondendo a 61,2% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Música em IES *Privadas* foi de 70,7%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região, um pouco mais da metade dos alunos (54,9%) cursava a Modalidade Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 30,5%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 724, dos quais 685 (94,6%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 39 (5,4%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 18,7% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, todos frequentavam cursos Presenciais. O absenteísmo nessa região foi de 18,4%.

Na Região Sul, inscreveram-se 372 estudantes, correspondentes a 9,6% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 187 inscritos (50,3% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 185 estudantes, o que correspondeu a 49,7% do total regional. Nessa região, todos os alunos frequentavam cursos Presenciais. O absenteísmo aí foi de 16,1%.

A região Centro-Oeste apresentou 245 inscritos, correspondentes a 6,3% em termos de Brasil. Desses, 243 eram alunos de Instituições *Públicas*, e somente dois, de Instituições *Privadas*, respectivamente, 99,2% e 0,8% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino, a maioria dos alunos (87,3%) pertenciam à modalidade Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 38,0%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Música, 159 estudantes inscritos, correspondendo a 4,1% do total nacional. Nessa região, todos os

estudantes eram da rede Pública. Todos os alunos pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 16,4%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Grande / Condição de Presença	Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	1.034	429	605	435	599
		100,0%	41,5%	58,5%	42,1%	57,9%
	Presentes	2.834	1.537	1.297	665	2.169
		100,0%	54,2%	45,8%	23,5%	76,5%
	% Ausentes	26,7%	21,8%	31,8%	39,5%	21,6%
NO	Ausentes	26	26	0	0	26
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	133	133	0	0	133
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	16,4%	16,4%	.	.	16,4%
NE	Ausentes	133	132	1	0	133
		100,0%	99,2%	0,8%	0,0%	100,0%
	Presentes	591	553	38	0	591
		100,0%	93,6%	6,4%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	18,4%	19,3%	2,6%	.	18,4%
SE	Ausentes	722	144	578	435	287
		100,0%	19,9%	80,1%	60,2%	39,8%
	Presentes	1.646	550	1.096	634	1.012
		100,0%	33,4%	66,6%	38,5%	61,5%
	% Ausentes	30,5%	20,7%	34,5%	40,7%	22,1%
SUL	Ausentes	60	35	25	0	60
		100,0%	58,3%	41,7%	0,0%	100,0%
	Presentes	312	150	162	0	312
		100,0%	48,1%	51,9%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	16,1%	18,9%	13,4%	.	16,1%
CO	Ausentes	93	92	1	0	93
		100,0%	98,9%	1,1%	0,0%	100,0%
	Presentes	152	151	1	31	121
		100,0%	99,3%	0,7%	20,4%	79,6%
	% Ausentes	38,0%	37,9%	50,0%	0,0%	43,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.834 estudantes de Música inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 1.831 (64,6%) estudavam em *Universidades*; 673 (23,7%), em *Centros Universitários*; 244 (8,6%) em *Faculdades*; e 86, em *CEFET/IFET* (3,0%).

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 808, o que corresponde a 44,1% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Ainda, nessa região, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 628 (correspondendo a 93,3% dos participantes nesse tipo de Organização) e

em *Faculdades*, 210 (86,1% dos participantes nesse tipo de Organização). Na região Nordeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *CEFET/IFET* (48, correspondendo a 55,8%).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.646 participantes, 808 estavam em *Universidades*, 628, em *Centros Universitários*, e 210, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 49,1%, 38,2% e 12,8%. Essa região não apresentou participantes vinculados à *CEFET/IFET*, além de ter sido a com menor proporção de participantes em *Universidades*.

Já os 591 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Universidades* (91,9%) e, com menor representatividade, em *CEFET/IFET* (8,1%). Nessa região, não houve participantes em *Centros Universitários* e *Faculdades*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 312 participantes, 234 estavam em *Universidades*; 45, em *Centros Universitários*; e 33, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 75,0%, 14,4% e 10,6% do total regional. Essa região não apresentou participantes vinculados a *CEFET/IFET*.

Dos 152 alunos participantes da região Centro-Oeste, 74,3% estavam em *Universidades*; 0,7%, em *Faculdades*; e 25,0%, em *CEFET/IFET*, respectivamente, 113, um e 38 estudantes. Foi a região com a maior proporção de participantes em *CEFET/IFET* e o menor quantitativo de participantes vinculados a *Universidades*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, todos os 133 participantes eram vinculados a *Universidades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Grande / Condição de Presença	Região	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.034	709	217	92	16
		100,0%	68,6%	21,0%	8,9%	1,5%
	Presentes	2.834	1.831	673	244	86
		100,0%	64,6%	23,7%	8,6%	3,0%
	% Ausentes	26,7%	27,9%	24,4%	27,4%	15,7%
NO	Ausentes	26	26	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	133	133	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	16,4%	16,4%	.	.	.
NE	Ausentes	133	127	0	0	6
		100,0%	95,5%	0,0%	0,0%	4,5%
	Presentes	591	543	0	0	48
		100,0%	91,9%	0,0%	0,0%	8,1%
	% Ausentes	18,4%	19,0%	.	.	11,1%
SE	Ausentes	722	424	212	86	0
		100,0%	58,7%	29,4%	11,9%	0,0%
	Presentes	1.646	808	628	210	0
		100,0%	49,1%	38,2%	12,8%	0,0%
	% Ausentes	30,5%	34,4%	25,2%	29,1%	.
SUL	Ausentes	60	50	5	5	0
		100,0%	83,3%	8,3%	8,3%	0,0%
	Presentes	312	234	45	33	0
		100,0%	75,0%	14,4%	10,6%	0,0%
	% Ausentes	16,1%	17,6%	10,0%	13,2%	.
CO	Ausentes	93	82	0	1	10
		100,0%	88,2%	0,0%	1,1%	10,8%
	Presentes	152	113	0	1	38
		100,0%	74,3%	0,0%	0,7%	25,0%
	% Ausentes	38,0%	42,1%	.	50,0%	20,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2017, na Área de Música, por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF, exceto Tocantins, Amapá e Roraima (ver Gráfico 2.2). Considerando-se as mesorregiões, a maioria não apresentou alunos (80

mesorregiões, 58,8%) e estão representadas por áreas brancas. Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 62,9% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso, Alagoas, Rondônia e Mato Grosso do Sul, com uma participação muito pequena, totalizando 1,7% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 58,8% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre), além das mesorregiões de Ribeirão Preto, Araraquara, Centro Goiano, Norte Maranhense, Centro Espírito-Santense e Macro Metropolitana Paulista. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 18,6% dos estudantes.

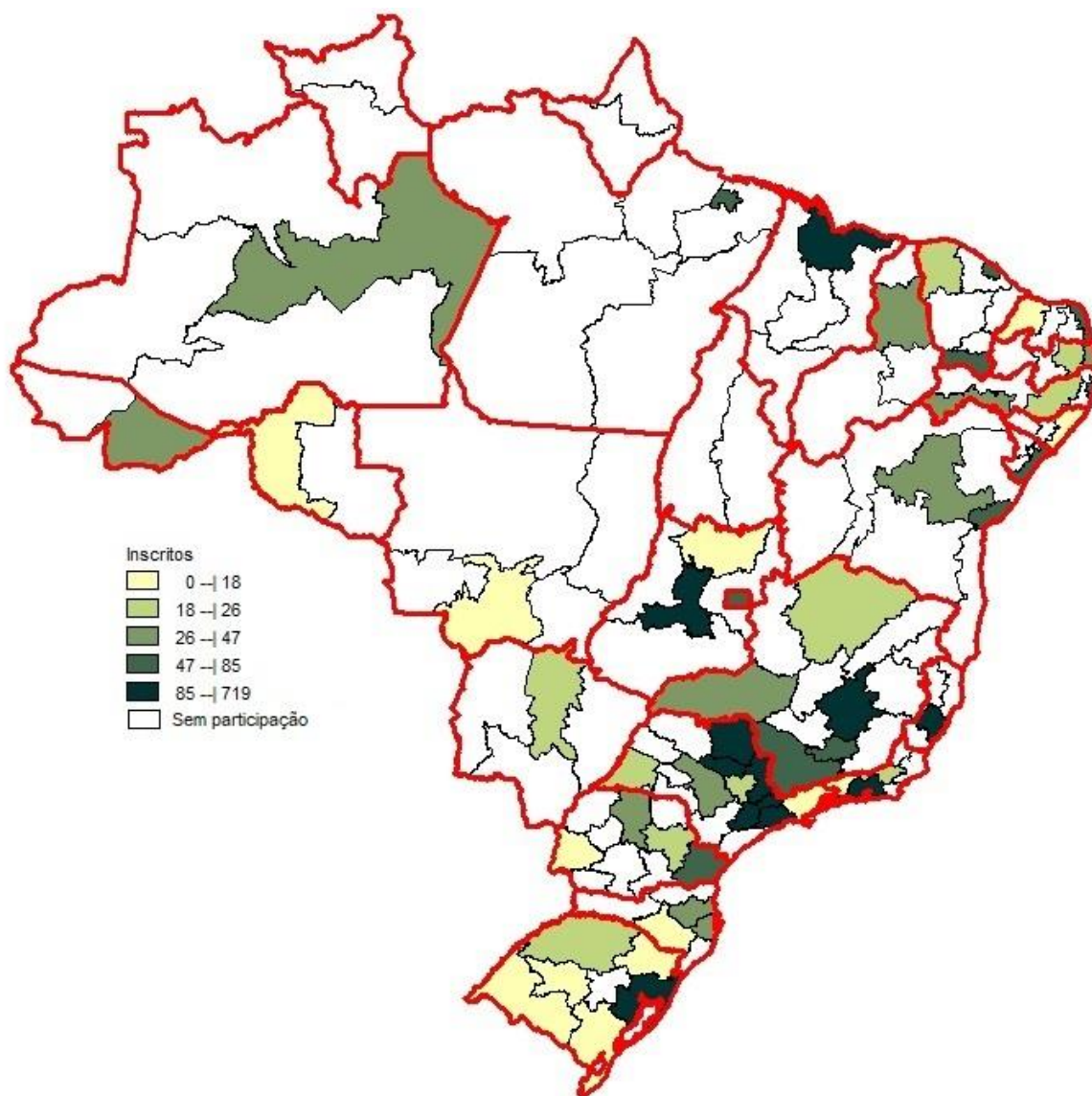


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 26,7%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para se mostrar essa diversidade, na Figura 2.3 é apresentada a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Música, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Centro-Sul Mato-grossense, com 11 alunos inscritos e nove *Ausentes* (81,8% de *Ausentes*), o Centro Goiano, com 123 inscritos e 67 *Ausentes* (54,5%) e a Metropolitana de São Paulo, com 719 inscritos e 369 *Ausentes* (51,3%).

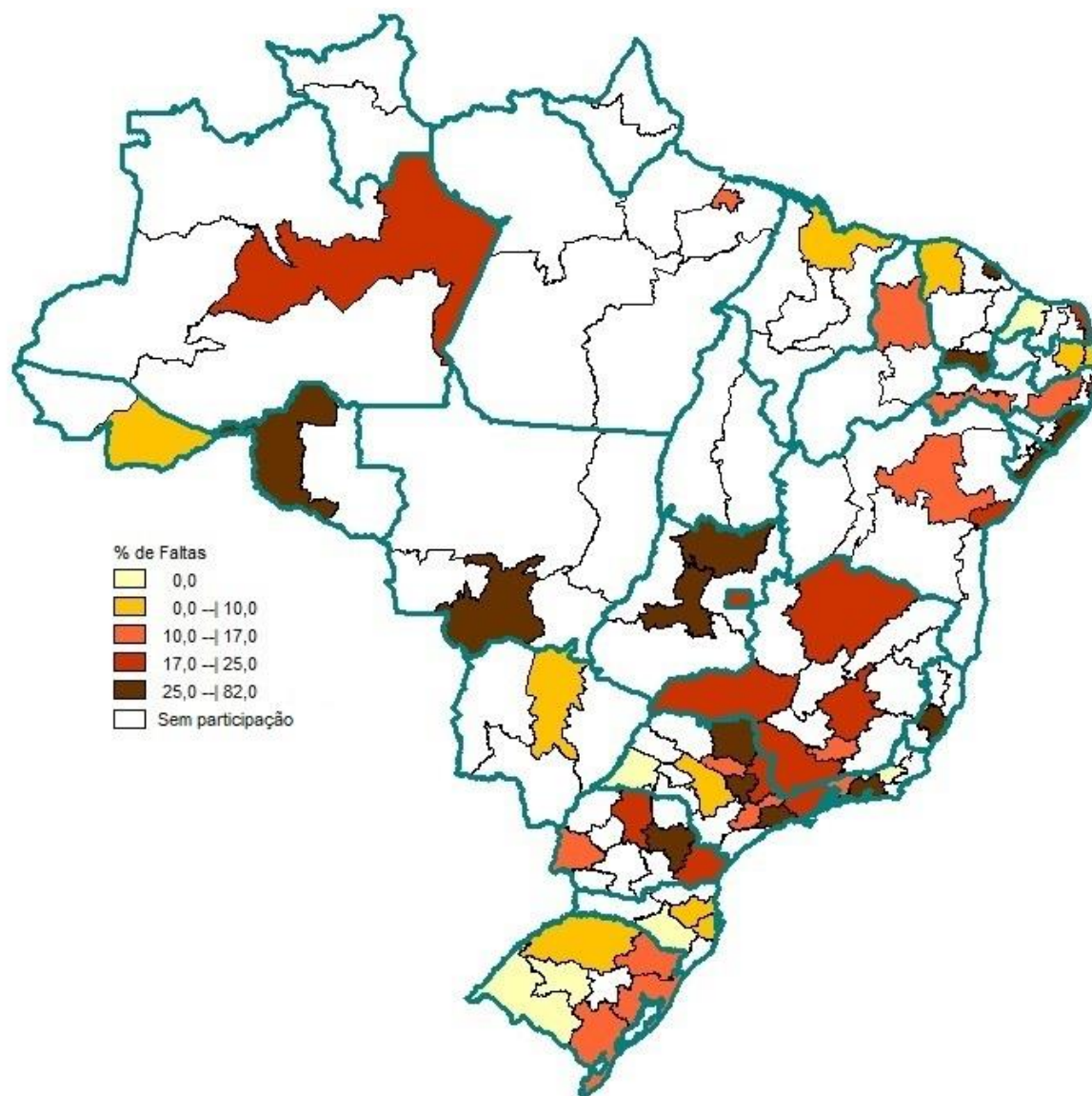
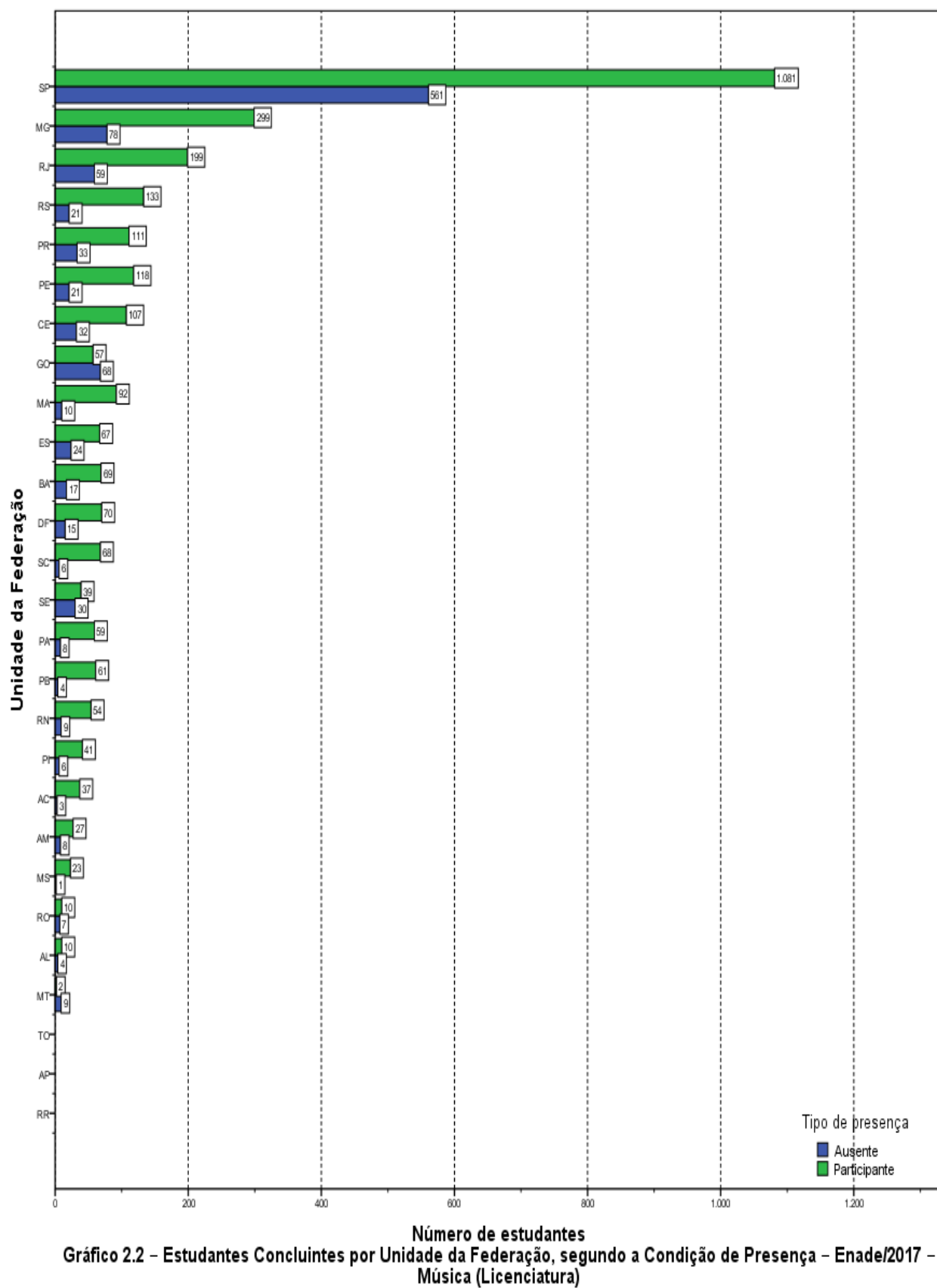


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Música (Licenciatura). Na primeira seção, focalizam-se os estudantes e algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, focalizam-se os coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. No Anexo IV, é apresentado o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI são apresentados, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Música (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 2.809 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

Na Tabela 3.1, é apresentada a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Música (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 64,7% e 62,8%). O segmento com maior frequência na *Educação Presencial* foi o *até 24 anos*, com 32,1% (16,2% para o sexo *Masculino* e 15,9% para o sexo *Feminino*), e, na *Educação a Distância*, foi o *acima de 45 anos*, com 21,4% (12,6% para o sexo *Masculino* e 8,7% para o sexo *Feminino*).

Os estudantes do sexo *Masculino* no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 6,5% na *Educação a Distância* e 16,2% na *Educação Presencial*, mas os segmentos de maior frequência para esse sexo foram o *entre 25 e 29 anos* (17,4%) para *Educação Presencial* e o *entre 35 e 39 anos* (14,0%) para a *Educação a Distância*.

Na modalidade Presencial, à exceção do fato de que, para o sexo *Masculino*, a faixa *entre 25 e 29 anos* é maior que a *até 24 anos*, a proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos até a penúltima faixa, quando o segmento mais velho, *acima de 45 anos*, apresenta um leve aumento.

Já dentre os alunos concluintes de cursos a Distância, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários.

Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para o sexo *Masculino* foi o *entre 25 e 29 anos*, e, para o *Feminino*, o *até 24 anos*. Para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o sexo *Masculino* foi o *entre 35 e 39 anos*, e, para o *Feminino*, o *acima de 45 anos*.

Dentre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 27,1% do total (17,4% sendo do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Música (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 30,8 e 28,9 anos. Para os concluintes na modalidade a Distância, a situação se inverte, com a *Média* das idades de 36,7 e 37,2 anos, respectivamente, para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, tanto na modalidade Presencial quanto na modalidade a Distância.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	32,1%	16,2%	15,9%	12,3%	6,5%	5,9%
entre 25 e 29 anos	27,1%	17,4%	9,7%	12,2%	8,3%	3,9%
entre 30 e 34 anos	16,2%	12,2%	4,0%	18,2%	13,5%	4,7%
entre 35 e 39 anos	11,1%	8,0%	3,1%	20,6%	14,0%	6,6%
entre 40 e 44 anos	6,0%	4,1%	1,9%	15,3%	9,8%	5,6%
acima de 45 anos	7,6%	4,9%	2,7%	21,4%	12,6%	8,7%
Total	100,0%	62,8%	37,2%	100,0%	64,7%	35,3%
Média	30,1	30,8	28,9	36,9	36,7	37,2
Desvio padrão	8,6	8,5	8,8	10,0	9,6	10,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, é ilustrada a distribuição das respostas, segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Dentre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 42,6% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (25,7% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 35,0% do total de estudantes (22,3% do sexo *Masculino* e 12,7% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 12,7% do universo: 8,9% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (2,0%) e *Indígena* (0,4%), além de 7,3% dos estudantes que não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Dentre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é semelhante: 54,8 % *Branca* (32,0% do sexo *Masculino* e 22,9% do sexo *Feminino*), 30,9% *Parda* (23,4% do sexo *Masculino* e 7,6% do sexo *Feminino*), 10,0% *Preta* (6,2% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*), 0,7% *Amarela*, 0,5% *Indígena* e 3,1% não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, para ambas as modalidades de curso, nota-se que é maior a proporção dos que se declararam Brancos dentre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso, por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	42,6%	25,7%	16,9%	35,0%	18,9%	16,1%	44,8%	27,7%	17,1%
Preta.	12,7%	8,9%	3,8%	17,4%	12,6%	4,8%	11,2%	7,7%	3,5%
Amarela.	2,0%	0,7%	1,3%	1,7%	0,6%	1,0%	2,1%	0,7%	1,4%
Parda.	35,0%	22,3%	12,7%	39,4%	23,1%	16,4%	33,7%	22,0%	11,6%
Indígena.	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%
Não quero declarar.	7,3%	5,2%	2,1%	6,1%	3,4%	2,7%	7,7%	5,8%	1,9%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	58,9%	41,1%	100,0%	64,1%	35,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	54,8%	32,0%	22,9%	42,2%	23,3%	18,9%	57,1%	33,5%	23,6%
Preta.	10,0%	6,2%	3,8%	10,0%	4,4%	5,6%	10,0%	6,5%	3,5%
Amarela.	0,7%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,6%	0,2%
Parda.	30,9%	23,4%	7,6%	40,0%	28,9%	11,1%	29,3%	22,4%	6,9%
Indígena.	0,5%	0,3%	0,2%	2,2%	1,1%	1,1%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar.	3,1%	2,7%	0,3%	5,6%	4,4%	1,1%	2,6%	2,4%	0,2%
Total	100,0%	65,1%	34,9%	100,0%	62,2%	37,8%	100,0%	65,7%	34,3%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Música (Licenciatura), na Tabela 3.3 estão detalhados os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50), com 26,8% do total (18,4% para o sexo *Masculino* e 8,4% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00), com 29,4% do total (18,5% para o sexo *Masculino* e 10,9% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos de *Educação a Distância* do sexo *Masculino* também é a De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50) e para o sexo *Feminino* o grupo de renda, a moda é distribuída em duas faixas contíguas: a mesma faixa de renda da população masculina e a anterior De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 20,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (13,7% do sexo *Masculino* e 6,4% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 14,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,4% do sexo *Masculino* e 5,4% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 12,0%

e 22,4% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais, declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	22,4%	14,2%	8,1%	12,0%	7,0%	5,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	29,4%	18,5%	10,9%	25,3%	16,8%	8,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	22,7%	14,0%	8,7%	26,8%	18,4%	8,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10,7%	6,7%	3,9%	15,8%	9,1%	6,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	9,4%	5,9%	3,5%	13,7%	9,5%	4,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5,1%	3,2%	1,9%	6,2%	4,3%	1,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,4%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.4, é apresentada a distribuição dos estudantes em relação à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (33,3%). Já dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*, com 34,8% dos respondentes. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior dentre os alunos de cursos Presenciais (8,5% contra 1,0% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior dentre os do ensino a Distância (18,6% contra 10,3% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui menos de um terço dos alunos de cursos a Distância (30,8%) e mais da metade dos de cursos Presenciais (59,6%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,5%	4,4%	4,1%	1,0%	0,2%	0,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	16,3%	7,5%	8,8%	9,8%	4,1%	5,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	34,8%	21,5%	13,3%	19,9%	11,9%	8,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,2%	8,3%	2,9%	17,4%	12,7%	4,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	18,9%	12,6%	6,3%	33,3%	21,6%	11,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,3%	8,8%	1,5%	18,6%	14,6%	4,0%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.5, é mostrada a distribuição dos concluintes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai. Observa-se que, na modalidade Presencial, a

escolaridade modal do pai é a *Ensino Médio*, com 32,8% (20,2% do sexo *Masculino* e 12,7% do *Feminino*). Já para os alunos de *Educação a Distância*, a moda é a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 34,5% (24,2% do sexo *Masculino* e 10,3% do *Feminino*).

A segunda alternativa de resposta com maior frequência para estudantes de *Educação Presencial* foi a *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 26,4% (16,7% do sexo *Masculino* e 9,7% do *Feminino*). Na modalidade a Distância, a segunda alternativa de resposta mais frequente foi a *Ensino Médio* com 27,5% (16,5% do sexo *Masculino* e 11,0% do *Feminino*) para estudantes de *Educação a Distância*.

Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano*, a percentagem foi de 15,1% do total de estudantes de ensino a Distância (10,3% do sexo *Masculino* e 4,8% do *Feminino*) e 14,5% dos estudantes na modalidade Presencial (9,4% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, a percentagem foi de, respectivamente, 15,1% e 20,8% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 7,7% e 5,4% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

As proporções de estudantes que declararam que o pai tinha escolaridade a nível de *Pós-graduação* foram 4,0% e 5,5% para *Educação a Distância* e *Educação Presencial*, respectivamente.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,4%	3,9%	1,5%	7,7%	4,6%	3,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,4%	16,7%	9,7%	34,5%	24,2%	10,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,5%	9,4%	5,1%	15,1%	10,3%	4,8%
Ensino Médio.	32,8%	20,2%	12,7%	27,5%	16,5%	11,0%
Ensino Superior - Graduação.	15,3%	9,0%	6,3%	11,2%	7,2%	4,0%
Pós-graduação.	5,5%	3,8%	1,8%	4,0%	2,2%	1,7%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 33,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (21,1% do sexo *Masculino* e 12,2% do sexo *Feminino*) e 20,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (13,1% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 34,5% e 26,4%, respectivamente. Para os estudantes da modalidade a Distância, essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as

Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que a de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 15,5% e 26,4% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é de, na mesma ordem, 15,1% e 20,8%.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,0%	2,1%	1,0%	5,8%	3,6%	2,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,6%	13,1%	7,5%	33,3%	21,1%	12,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,7%	9,6%	5,1%	16,0%	10,7%	5,3%
Ensino Médio.	35,3%	22,2%	13,1%	29,4%	20,4%	8,9%
Ensino Superior - Graduação.	17,1%	10,4%	6,7%	10,3%	6,5%	3,8%
Pós-graduação.	9,3%	5,5%	3,8%	5,2%	2,7%	2,4%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 64,9% (43,8% do sexo *Masculino* e 21,1% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 81,6% (50,8% do sexo *Masculino* e 30,8% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Deve-se notar a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	81,6%	50,8%	30,8%	64,9%	43,8%	21,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,9%	5,5%	3,3%	12,7%	8,6%	4,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,0%	0,6%	1,4%	6,5%	1,2%	5,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	6,4%	5,1%	1,3%	13,1%	9,5%	3,6%
Outra modalidade.	1,2%	1,0%	0,2%	2,7%	2,1%	0,7%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8a, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Música (Licenciatura). O percentual de estudantes, que se graduavam em IES *Públicas* tendo cursado todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 68,1%. As percentagens correspondentes, quando

desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 68,6% e 67,2% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Já dentre os estudantes que se graduavam em IES *Privadas* tendo cursado todo o Ensino Médio em escolas públicas, a proporção foi de 68,8% (67,8% para o sexo *Masculino* e 70,4% para o sexo *Feminino*).

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 22,7% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 19,4% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 22,4% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 23,3% tinham a mesma procedência. Já dentre os que estavam estudando em IES *Privadas* tendo cursado todo o Ensino Médio em escola privada (19,4%), 19,1 eram do sexo *Masculino* e 19,9%, do sexo *Feminino*.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos Presenciais de *Ensino Superior*: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, conforme pode ser verificado na Área de Música (Licenciatura). Tal observação, porém, não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	68,1%	68,8%	68,6%	67,8%	67,2%	70,4%
Todo em escola privada (particular).	22,7%	19,4%	22,4%	19,1%	23,3%	19,9%
Todo no exterior.	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,9%	0,3%
A maior parte em escola pública.	5,3%	6,3%	5,2%	7,6%	5,4%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular).	3,3%	5,0%	3,5%	5,1%	3,0%	4,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8b, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no *Ensino Superior* e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Música (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 79,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 79,2% e 80,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 71,8% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 72,6% do sexo *Masculino* e 70,3% do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 13,7% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 13,5% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 15,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 11,1% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram que, na Área de Música (Licenciatura), na modalidade a Distância, a maior proporção dos alunos provenientes de escolas públicas realizou o curso de graduação, em maior medida, em IES *Públicas*. Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada em outras Áreas do *Ensino Superior*, nas quais alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no *Ensino Médio*, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. No caso de cursos a Distância de Música Licenciatura, talvez por causa do pequeno número de alunos, tal observação não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	79,5%	71,8%	79,2%	72,6%	80,0%	70,3%
Todo em escola privada (particular).	13,7%	13,5%	15,3%	12,1%	11,1%	16,5%
Todo no exterior.	0,0%	0,4%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,4%	8,6%	2,8%	9,8%	4,4%	6,3%
A maior parte em escola privada (particular).	3,4%	5,6%	2,8%	4,9%	4,4%	7,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Música. A situação predominantemente declarada por 58,1% é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já a menor proporção (13,3%) respondeu que não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, apesar de o seu curso não ser gratuito. Vale ressaltar que o grupo de Indígenas foi o único no qual essa resposta foi mais frequente (55,6%). A proporção dos que declaram que sim foi de 28,6%, tendo e variado de 11,1% (para Indígenas) a 33,7% (Branços).

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	80	18	58
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	106	30	97
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	97	39	90
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	53	22	19
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	53	29	17
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	36	20	17
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	1	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	52	1	24
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	59	5	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	33	7	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11	2	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	16	2	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	6	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	6	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	6	3	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	8	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	132	5	48
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	140	17	73
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	101	17	30
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	60	12	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	34	8	13
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	14	4	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	3	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	25	1	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	29	7	13
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16	5	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11	2	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	10	5	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Música (Licenciatura). Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito (62,5%). A proporção dos que declaram que sim é de 17,0%, com valores maiores para Pretos, Pardos, Amarelos e Indígenas.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	3	20	13
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	12	48	13
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	17	58	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	17	36	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	13	31	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	17	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	5	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	9	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	4	7	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	6	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3	3	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	8	7
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	12	25	14
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	36	13
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	12	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	18	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	11	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	2	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10a, é apresentada a informação sobre bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Música. A situação predominantemente declarada por 60,6% dos alunos do sexo *Masculino*, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Dentre as alunas, essa também é a alternativa modal: 53,9%. A proporção de alunas que declaram que sim é de 32,6%, valor mais alto que dentre os alunos (26,2%).

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	197	16	83	99	11	59
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	223	39	123	118	25	83
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	168	40	83	87	30	63
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	91	29	20	46	11	25
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	72	29	21	42	17	14
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	36	18	13	23	9	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	6	1	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10b, é apresentada a mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Música (Licenciatura) a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*, escolhida por 60,1% das alunas e 63,9% dos alunos. A resposta *Sim* foi dada por menos de um quinto dos estudantes: 16,9% dos alunos e 17,2% das alunas. Já a proporção dos que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* ficou em torno de um quinto dos estudantes, sendo de 19,3% para o sexo *Masculino* e de 22,7% para o *Feminino*.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	10	16	15	2	18	9
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	20	52	26	8	32	9
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16	80	11	11	26	12
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	13	32	8	13	22	4
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	12	40	3	10	14	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	22	1	1	10	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos de Licenciatura, na área de Música. A situação predominantemente declarada, dentre os alunos de *Educação Presencial*, por mais da metade (58,1%) é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 62,5% das respostas.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	296	27	142	12	34	24
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	341	64	206	28	84	35
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	255	70	146	27	106	23
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	137	40	45	26	54	12
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	114	46	35	22	54	4
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	59	27	20	3	32	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	6	2	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12a, é apresentada a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Música. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	394	140	255	96
Preta.	113	71	55	24
Amarela.	11	3	19	9
Parda.	306	157	172	92
Indígena.	2	2	4	1
Não quero declarar.	79	30	32	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Música (Licenciatura). Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	145	41	99	34
Preta.	28	8	13	9
Amarela.	3	0	1	0
Parda.	101	35	33	11
Indígena.	1	1	1	0
Não quero declarar.	12	4	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13, é apresentada a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos de Licenciatura, na área de Música. A situação predominantemente declarada para ambas as Modalidades de Ensino é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Tais proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	881	327	90	29
Não, embora meu curso não seja gratuito.	197	79	279	85
Sim.	364	230	69	30

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.14, é apresentada a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Música (Licenciatura). A situação predominantemente declarada para ambas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação a Distância	Educação Presencial
Não.	566	1.762
Sim.	16	316

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.15, é apresentada a informação para os concluintes de Música (Licenciatura) sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Dentre os alunos de cursos a Distância, quase não existe a declaração de bolsas acadêmicas (6,0%). Dentre os de cursos Presenciais, em pouco menos da metade das UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum (49,9%).

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	6	19,4%	25	80,6%	11	100,0%	0	0,0%
AL	6	42,9%	8	57,1%	4	80,0%	1	20,0%
AM	9	33,3%	18	66,7%	2	100,0%	0	0,0%
AP	0		0		0		0	
BA	48	59,3%	33	40,7%	27	93,1%	2	6,9%
CE	20	18,2%	90	81,8%	5	100,0%	0	0,0%
DF	8	26,7%	22	73,3%	32	94,1%	2	5,9%
ES	30	53,6%	26	46,4%	14	93,3%	1	6,7%
GO	25	46,3%	29	53,7%	24	100,0%	0	0,0%
MA	51	54,3%	43	45,7%	5	100,0%	0	0,0%
MG	104	46,0%	122	54,0%	68	90,7%	7	9,3%
MS	2	9,5%	19	90,5%	7	100,0%	0	0,0%
MT	1	14,3%	6	85,7%	13	92,9%	1	7,1%
PA	34	55,7%	27	44,3%	0		0	
PB	25	44,6%	31	55,4%	0		0	
PE	53	44,9%	65	55,1%	7	87,5%	1	12,5%
PI	1	3,1%	31	96,9%	1	100,0%	0	0,0%
PR	49	52,1%	45	47,9%	35	87,5%	5	12,5%
RJ	133	70,0%	57	30,0%	10	66,7%	5	33,3%
RN	10	21,3%	37	78,7%	0	0,0%	0	0,0%
RO	9	81,8%	2	18,2%	8	88,9%	1	11,1%
RR	0		0		4	100,0%	0	0,0%
RS	60	46,2%	70	53,8%	7	87,5%	1	12,5%
SC	13	20,3%	51	79,7%	13	86,7%	2	13,3%
SE	3	10,0%	27	90,0%	2	100,0%	0	0,0%
SP	336	69,9%	145	30,1%	241	97,6%	6	2,4%
TO	0	0,0%	1	100,0%	5	100,0%	0	0,0%
Total	1.036	50,1%	1.030	49,9%	545	94,0%	35	6,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.16a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Música, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor de um quarto (23,0%), com valores um pouco maiores para as mulheres: 25,5% para as alunas e 21,5% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declaram Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	444	90	274	77
Preta.	124	60	56	23
Amarela.	11	3	23	5
Parda.	353	110	186	78
Indígena.	2	2	5	0
Não quero declarar.	93	16	30	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Música (Licenciatura). As proporções daqueles que

ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 16,7% para as alunas e 14,8% para os alunos. As proporções são menores para os que se declaram de cor/raça *Branca* e *Preta* (apenas entre os alunos) e maiores para os que se declaram de cor ou raça *Preta* (apenas para as alunas), *Parda* ou *Indígena*, sendo esse último grupo o que apresenta a maior proporção.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	165	21	116	17
Preta.	32	4	17	5
Amarela.	3	0	1	0
Parda.	110	26	34	10
Indígena.	1	1	0	1
Não quero declarar.	12	4	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Música, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de menos de um quarto: 23,0%. Para os cursos a Distância, a proporção é bem menor: 15,5%. Para os alunos da modalidade Presencial, essas proporções são menores para os alunos que se declararam Brancos ou Amarelos e maiores para os que se declararam Pretos ou Pardos. Para a modalidade a Distância, as proporções são menores para os que se declararam Brancos, e maiores para quem se declarou Pardo ou *Indígena*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	718	167	281	38
Preta.	180	83	49	9
Amarela.	34	8	4	0
Parda.	539	188	144	36
Indígena.	7	2	1	2
Não quero declarar.	123	29	13	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Música, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política

específica é maior para os alunos que cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas (31,2%) e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas particulares (8,1%). As proporções são maiores para alunos que se declaram Pretos (37,1%), independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar.	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	383	127	15	373	4	75	157	75	8	176	2	26
Todo em escola privada (particular).	249	28	15	114	3	29	3	3	0	3	0	0
Todo no exterior.	3	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública.	47	12	2	36	0	5	6	2	0	6	0	2
A maior parte em escola privada (particular).	34	13	2	15	0	13	1	3	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, mas para os alunos de cursos a Distância de Música (Licenciatura). Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é também maior para os alunos que cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas (19,2%), mas é bem inferior à mesma proporção da modalidade Presencial para esse caso. A segunda maior proporção é a dos alunos que cursaram a *maior parte* do *Ensino Médio* em escola pública (9,1%). Todos os outros tipos de escola do *Ensino Médio* apresentam uma proporção pequena (entre 0,0% e 3,8%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar.	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	192	37	4	104	1	7	34	9	0	33	2	4
Todo em escola privada (particular).	46	5	0	22	0	3	0	0	0	2	0	1
Todo no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	23	5	0	10	0	2	3	0	0	1	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	18	2	0	8	0	1	1	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Música, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para

ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas do que para os que cursaram todo ou a maior parte do *Ensino Médio* em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, as proporções são maiores dentre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	638	256	339	188
Todo em escola privada (particular).	269	9	169	0
Todo no exterior.	0	1	4	1
A maior parte em escola pública.	69	10	33	6
A maior parte em escola privada (particular).	49	4	28	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, mas para os alunos de cursos a Distância de Música (Licenciatura). A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas, valores menores do que os observados para os cursos Presenciais de Música (Licenciatura). Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	230	50	115	32
Todo em escola privada (particular).	45	3	31	0
Todo no exterior.	2	0	0	0
A maior parte em escola pública.	29	3	11	1
A maior parte em escola privada (particular).	17	0	12	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Música, por sexo, segundo o tipo de *Ensino Médio* concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o agregado de ambos os sexos é menor para os alunos que concluíram *Outra modalidade* de *Ensino Médio*. Para o conjunto de alunos, as proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Música (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	827	229	480	159
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	98	17	45	24
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	7	5	24	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	78	27	21	6
Outra modalidade.	17	3	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Música, por sexo, segundo o tipo de *Ensino Médio* concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o agregado de ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram *Outra modalidade* ou *EJA e/ou Supletivo*. Por outro lado, é menor para aqueles que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou Curso Normal.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Música (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	218	37	97	26
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	47	3	22	2
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	6	1	28	3
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	44	11	19	2
Outra modalidade.	8	4	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Música, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no *Ensino Médio*. A proporção daqueles que ingressaram por política específica para ambas as Modalidades de Ensino é maior para os alunos que por meio de alguma política cursaram o *Ensino Médio* todo em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores dentre aqueles de *Educação Presencial*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	977	444	345	82
Todo em escola privada (particular).	438	9	76	3
Todo no exterior.	4	2	2	0
A maior parte em escola pública.	102	16	40	4
A maior parte em escola privada (particular).	77	5	29	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22, é apresentada a informação sobre o de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Música, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de *Ensino Médio* concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos de *Educação Presencial* é maior para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, com 26,2%, seguidos de perto pelos que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* (25,0%). Dentre aqueles que estão em cursos a Distância, é maior a proporção dos ingressantes por políticas específicas dentre os concluintes de *Outra modalidade* (31,3%), como já mencionado.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1.307	388	315	63
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	143	41	69	5
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	31	11	34	4
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	99	33	63	13
Outra modalidade.	21	4	11	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Música (Licenciatura) na modalidade Presencial afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 39,1% dos estudantes (23,9% do sexo *Masculino* e 15,2% do sexo *Feminino*). Na modalidade de *Educação a Distância*, a proporção de quem declarou essas horas de estudo foi de 27,3% (18,6% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*). A maior proporção na modalidade de *Educação a Distância* (33,5%) foi dos que declararam estudar de *quatro a sete horas por semana* (21,3% do sexo *Masculino* e 12,2% do sexo *Feminino*), sendo que os que declararam esse tempo de estudo,

na modalidade Presencial, correspondeu a 33,1% (20,3% do sexo *Masculino* e 12,8% do sexo *Feminino*)

A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 18,0% e 12,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 20,4% (a Distância) e 13,0% (Presencial). Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. Na Tabela 3.23, são apresentados os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,5%	1,5%	1,0%	0,7%	0,5%	0,2%
De uma a três.	39,1%	23,9%	15,2%	27,3%	18,6%	8,8%
De quatro a sete.	33,1%	20,3%	12,8%	33,5%	21,3%	12,2%
De oito a doze.	12,3%	8,3%	4,0%	18,0%	11,2%	6,9%
Mais de doze.	13,0%	8,9%	4,1%	20,4%	13,6%	6,9%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 60,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 41,9% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância dentre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 21,7% do total de estudantes da modalidade a Distância (16,0% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*) e por 25,2% do total de estudantes da modalidade Presencial (15,7% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*). Já 10,2% do total de

estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (6,9% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*), assim como 15,4% dos estudantes da modalidade Presencial (9,6% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, o *Discordo Parcialmente*, foram 4,6% dentre os de *Educação a Distância* e 8,4% dentre os de *Educação Presencial*. Já 8,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 17,4% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,0%	2,6%	1,4%	2,4%	1,5%	0,9%
Discordo	5,1%	3,3%	1,7%	0,9%	0,6%	0,4%
Discordo Parcialmente	8,4%	5,1%	3,2%	4,6%	3,3%	1,3%
Concordo Parcialmente	15,4%	9,6%	5,8%	10,2%	6,9%	3,3%
Concordo	25,2%	15,7%	9,5%	21,7%	16,0%	5,8%
Concordo Totalmente	41,9%	26,4%	15,5%	60,0%	37,9%	22,1%
Total	100,0%	62,8%	37,2%	100,0%	66,2%	33,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Música (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 71,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 41,6% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 15,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 19,1% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 8,3% (a Distância) e de 14,1% (Presencial). A proporção de estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção foi de 4,5% para os de *Educação a Distância*, e de 25,3% para os de *Educação Presencial*.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	11,9%	8,2%	3,7%	1,4%	1,0%	0,3%
Discordo	5,2%	3,2%	2,0%	0,5%	0,3%	0,2%
Discordo Parcialmente	8,2%	5,3%	3,0%	2,6%	1,4%	1,2%
Concordo Parcialmente	14,1%	8,9%	5,2%	8,3%	6,1%	2,3%
Concordo	19,1%	12,6%	6,4%	15,6%	11,1%	4,5%
Concordo Totalmente	41,6%	24,8%	16,8%	71,6%	45,4%	26,2%
Total	100,0%	63,0%	37,0%	100,0%	65,3%	34,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Nos questionários do estudante (Anexo V) e no questionário do coordenador (Anexo VI) são apresentadas algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total) apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a consideram a comparação, para os cursos em modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores se distribuíram por todas as categorias, exceto a opção *Discordo Totalmente*, com destaque para o nível mais alto de concordância, com mais de dois terços (66,8%). Os alunos também se distribuíram por todas as categorias, mas com um pouco menos da metade (49,0%) escolhendo a alternativa máxima de concordância. Para os coordenadores, 95,2% optaram pelos níveis de concordância, e 4,8%, pelos de discordância. Já dentre os alunos, 87,6% distribuíram-se pelos níveis de concordância, e 12,4%, pelos de discordância. Os valores são decrescentes com o

afastamento da concordância total, com um ligeiro crescimento no extremo oposto, ou seja, o da discordância plena.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	1,4%	2,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,8%	2,5%	3,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	1,4%	3,9%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,4%	0,3%	1,4%	3,0%	9,4%	14,5%
Concordo	0,0%	0,3%	1,2%	2,6%	5,4%	14,7%	24,1%
Concordo Totalmente	0,0%	1,0%	1,0%	3,7%	8,4%	34,9%	49,0%
Total	0,0%	1,8%	3,0%	9,0%	19,4%	66,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.26b consideram a comparação, para a modalidade a Distância, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para essa asserção, 95,1% dos Coordenadores optaram pelos níveis de concordância ao passo que 83,0% dos Estudantes também o fizeram.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,7%	0,0%	0,0%	3,7%	0,0%	2,0%	6,4%
Discordo	0,4%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	0,5%	3,1%
Discordo Parcialmente	1,1%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	3,3%	7,5%
Concordo Parcialmente	1,3%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	4,6%	10,1%
Concordo	0,9%	0,0%	0,0%	4,2%	0,0%	13,7%	18,9%
Concordo Totalmente	0,5%	0,0%	0,0%	7,9%	0,0%	45,6%	54,0%
Total	4,9%	0,0%	0,0%	25,3%	0,0%	69,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.27a consideram a comparação dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente*

oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Para esta asserção também, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância (97,0%). Estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. O percentual de 84,6% dos estudantes concentrara-se nos níveis de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,0%	1,6%	3,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,7%	3,1%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,9%	1,7%	4,8%	7,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,4%	2,0%	9,4%	13,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,7%	2,3%	4,8%	15,3%	23,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,2%	5,1%	6,4%	35,4%	48,2%
Total	0,0%	0,0%	3,0%	10,6%	16,7%	69,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Apenas 55,8% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 71,5% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). Porém, ao se observar conjuntamente os três níveis de concordância, a proporção dos estudantes (84,7%) supera a dos Coordenadores (71,5%).

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	1,3%	0,0%	4,9%	0,0%	0,0%	1,7%	7,8%
Discordo	0,4%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,4%	2,4%
Discordo Parcialmente	0,9%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,7%	5,0%
Concordo Parcialmente	0,6%	0,0%	3,7%	0,0%	0,0%	5,8%	10,1%
Concordo	0,9%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	12,9%	18,8%
Concordo Totalmente	0,7%	0,0%	6,0%	0,0%	0,0%	49,1%	55,8%
Total	4,9%	0,0%	23,7%	0,0%	0,0%	71,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.28a consideram a comparação, para a modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria, pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	2,3%	1,1%	0,1%	0,5%	2,7%	2,8%	9,5%
Discordo	0,8%	0,7%	0,0%	0,3%	2,4%	2,5%	6,6%
Discordo Parcialmente	0,7%	0,8%	0,2%	0,7%	3,2%	5,7%	11,3%
Concordo Parcialmente	1,0%	0,3%	0,1%	0,6%	2,9%	10,0%	14,9%
Concordo	1,0%	0,5%	0,1%	0,3%	4,6%	14,3%	20,9%
Concordo Totalmente	0,6%	0,6%	0,1%	0,3%	6,0%	29,3%	36,8%
Total	6,4%	4,0%	0,6%	2,6%	21,8%	64,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b são equivalentes aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para a totalidade dos Coordenadores no nível mais alto de concordância (100,0%). Já a proporção dos estudantes nesse nível é de 66,7%, somando 93,8% quando são considerados os três níveis de concordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	3,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,3%	8,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,8%	18,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	66,7%	66,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29a consideram a comparação, para o curso Presencial, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Música (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas*

oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por apenas um nível de discordância e por todos os níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,8%	1,5%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,8%	1,9%	2,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	1,3%	4,1%	6,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,8%	0,2%	2,7%	8,9%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	1,2%	0,3%	5,1%	14,8%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	10,8%	42,8%	54,8%
Total	0,0%	0,0%	3,5%	1,1%	21,4%	74,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, 53,5% optaram pela concordância total, ao passo que, dentre os coordenadores, a proporção equivalente é de 69,6%. *Grosso modo*, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível extremo de discordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Nos níveis de discordância, 18,9% dos coordenadores optaram por alguma dessas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto no nível mais baixo de discordância. Esse padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,7%	2,0%	0,0%	1,3%	1,6%	5,7%
Discordo	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	1,1%	2,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,7%	1,3%	0,0%	1,8%	2,9%	6,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,6%	2,4%	0,0%	2,4%	5,9%	12,3%
Concordo	0,0%	0,4%	3,1%	0,0%	1,8%	14,1%	19,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,7%	4,8%	0,0%	4,0%	44,0%	53,5%
Total	0,0%	4,8%	14,1%	0,0%	11,5%	69,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério, segundo o sexo dos estudantes de Licenciatura

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Música com habilitação em Licenciatura, por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 3.30 a 3.43b.

Verificando-se a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes de cursos Presenciais da Área de Música com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 52,1%, o grupo modal também em ambos os sexos (32,2% sexo *Masculino* e 19,9% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com 24,6% do total, sendo 16,0% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que ainda não se decidiram em relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram também um total de 17,8%: 11,2% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,5%, sendo 3,6% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes de cursos a Distância que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 58,9%, o grupo modal também em ambos os sexos (36,8% sexo *Masculino* e 22,2% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com 20,8% do total, sendo 13,7% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que ainda não se decidiram em relação à pretensão ao exercício do magistério apresentaram também um total de 13,7%: 9,6% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no

exercício do magistério, com um total de 6,5%, sendo 5,0% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Pretensão do exercício do magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	52,1%	32,2%	19,9%	58,9%	36,8%	22,2%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	24,6%	16,0%	8,6%	20,8%	13,7%	7,0%
Não.	5,5%	3,6%	2,0%	6,5%	5,0%	1,5%
Ainda não decidi.	17,8%	11,2%	6,6%	13,7%	9,6%	4,1%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.31, é ilustrada a distribuição das respostas, segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções em ambas as Modalidades de Ensino, encontra-se primeiramente: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 29,1% dos estudantes de cursos Presenciais (18,4% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*) e 46,0% dos estudantes de cursos a distância (28,4% do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 20,7% dos estudantes de cursos Presenciais (12,6% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*) e 17,5% dos estudantes de cursos a distância (12,0% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*). A terceira alternativa mais escolhida pelos estudantes foi a *É uma opção alternativa de atividade profissional*, com o total de 12,3% dos estudantes de cursos Presenciais (8,3% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*) e 10,8% dos estudantes de cursos a distância (7,9% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 10,5% do total de estudantes de cursos Presenciais (5,9% do sexo *Masculino* e 4,6% do sexo *Feminino*) e a 5,8% do total de estudantes de cursos a distância (3,6% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	29,1%	18,4%	10,6%	46,0%	28,4%	17,7%
Importância da profissão.	20,7%	12,6%	8,1%	17,5%	12,0%	5,5%
Tive professores que me inspiraram.	10,5%	5,9%	4,6%	5,8%	3,6%	2,2%
É uma boa carreira.	2,7%	1,9%	0,9%	2,7%	2,2%	0,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	12,3%	8,3%	4,0%	10,8%	7,9%	2,9%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,2%	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%	0,0%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	0,5%	0,3%	1,4%	1,2%	0,2%
Não havia oferta de bacharelado na área.	8,5%	6,0%	2,6%	3,8%	2,6%	1,2%
Influência da família.	1,0%	0,4%	0,6%	1,5%	0,9%	0,7%
Outra razão.	13,2%	8,2%	5,0%	9,8%	5,8%	4,0%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério, destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Música (Licenciatura), em ambas as Modalidades de Ensino, conforme mostrado na Tabela 3.32 que detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu à dos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 26,1% do total de estudantes de cursos Presenciais (16,2% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*) e 25,9% do total de estudantes de cursos a Distância (18,9% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*).

A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes de cursos Presenciais foi: *Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado*, com 17,4% do total de estudantes (11,9% do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*). Nos cursos a Distância, a segunda alternativa mais frequente foi a *Sim, em escola privada particular como contratado*, com 18,0% do total de estudantes (10,7% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*). Considerando-se ambas as modalidades, cerca de 12,1% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	3,4%	2,1%	1,3%	9,3%	4,3%	5,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	11,2%	8,3%	2,8%	14,9%	10,7%	4,3%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	3,3%	2,0%	1,3%	2,2%	1,7%	0,5%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,9%	1,4%	0,4%	2,1%	1,0%	1,0%
Sim, em escola privada particular como contratado.	13,5%	7,7%	5,8%	18,0%	10,7%	7,4%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	17,4%	11,9%	5,5%	16,0%	10,3%	5,7%
Sim, estágio remunerado.	9,1%	5,2%	3,9%	2,7%	1,9%	0,9%
Sim, como voluntário.	14,2%	8,1%	6,1%	8,8%	5,7%	3,1%
Não tenho experiência no magistério.	26,1%	16,2%	9,9%	25,9%	18,9%	7,0%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33, é apresentada a distribuição dos estudantes em Música (Licenciatura) em relação à etapa/Modalidade de Ensino em que atuaram, caso possuísem experiência no magistério. A proporção maior dos estudantes, tanto da *Educação Presencial* quanto da *Educação a Distância*, optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 28,4% do total de estudantes (17,9% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 28,2% do total de estudantes (20,6% do sexo *Masculino* e 7,6% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes na modalidade Presencial foi ter algum tipo de experiência de magistério na Educação Infantil, com 18,5% dos estudantes (8,6% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*). Já na modalidade a Distância, a segunda alternativa mais escolhida foi a *Ensino Fundamental – anos iniciais*, apontada por 21,1% dos estudantes (10,7% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	18,5%	8,6%	10,0%	15,3%	8,1%	7,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,7%	9,0%	6,7%	21,1%	10,7%	10,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	10,3%	7,4%	2,8%	8,6%	6,7%	1,9%
Ensino Médio.	7,4%	5,1%	2,2%	7,0%	4,0%	3,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	4,0%	3,1%	0,9%	4,5%	3,1%	1,4%
Educação de Jovens e Adultos.	6,1%	5,0%	1,2%	6,7%	4,6%	2,1%
Ensino Superior.	0,5%	0,4%	0,1%	1,5%	1,5%	0,0%
Outra Modalidade de Ensino (índigena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	9,1%	6,5%	2,6%	7,0%	5,8%	1,2%
Não tenho experiência no magistério.	28,4%	17,9%	10,5%	28,2%	20,6%	7,6%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal, para cursos Presenciais corresponde à daqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 40,7% do total de estudantes em Música (Licenciatura): 25,9% do sexo *Masculino* e 14,7% do sexo *Feminino*, enquanto 19,2% do total de estudantes (10,6% do sexo *Masculino* e 8,6% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 22,6% dos estudantes habilitados: 14,5% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que quase 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuar no Magistério nos próximos cinco anos. Já 10,9% do total de estudantes (7,2% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 6,6% do total de estudantes (4,7% do sexo

Masculino e 2,0% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

A respeito dos cursos a Distância, a alternativa modal também corresponde à daqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 41,1% do total de estudantes: 27,3% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 25,3% do total de estudantes (15,5% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada, segunda alternativa mais frequente. A terceira alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 15,3% dos estudantes habilitados: 10,0% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*. Assim como nos cursos Presenciais, tal afirmativa também ajuda a ilustrar que cerca de 15% dos estudantes de cursos a Distância não têm a perspectiva de atuar no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,8% do total de estudantes (6,5% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 8,6% do total de estudantes (5,8% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	40,7%	25,9%	14,7%	41,1%	27,3%	13,7%
Em escola privada, como professor.	19,2%	10,6%	8,6%	25,3%	15,5%	9,8%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,9%	7,2%	3,7%	9,8%	6,5%	3,3%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,6%	4,7%	2,0%	8,6%	5,8%	2,7%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	22,6%	14,5%	8,1%	15,3%	10,0%	5,3%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.35, revela-se que, em Música (Licenciatura), 27,9% do total dos estudantes de cursos Presenciais (17,7% do sexo *Masculino* e 10,2% do sexo *Feminino*) e 49,8% do total dos estudantes de cursos a Distância (32,8% do sexo *Masculino* e 17,0% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, sendo essa a alternativa modal para a modalidade a Distância.

A alternativa modal para a *Educação Presencial* correspondeu aos que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, correspondendo a 50,4% do total dos estudantes (31,2% do sexo *Masculino* e 19,2% do sexo *Feminino*). Para a modalidade a Distância, essa resposta

correspondeu a 44,7% do total dos estudantes (28,7% do sexo *Masculino* e 16,0% do sexo *Feminino*).

A proporção dos que responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência correspondeu a 19,7% do total dos estudantes de cursos Presenciais (12,8% do sexo *Masculino* e 6,9% do sexo *Feminino*) e a 5,3% do total dos estudantes de cursos a Distância (3,4% do sexo *Masculino* e 1,9% do sexo *Feminino*). Declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência 2,0% do total dos estudantes de cursos presenciais (1,3% do sexo *Masculino* e 0,8% do sexo *Feminino*) e 0,2% do total dos estudantes de cursos a Distância (todos do sexo *Masculino*).

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	27,9%	17,7%	10,2%	49,8%	32,8%	17,0%
Sim, em grande parte.	50,4%	31,2%	19,2%	44,7%	28,7%	16,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,7%	12,8%	6,9%	5,3%	3,4%	1,9%
Não.	2,0%	1,3%	0,8%	0,2%	0,2%	0,0%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 24,1% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Música (Licenciatura) (14,7% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*) e 42,4% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (26,1% do sexo *Masculino* e 16,3% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, *experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal, para ambas as modalidades, correspondeu a 51,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (32,7% do sexo *Masculino* e 18,5% do sexo *Feminino*) e 46,0% do total dos estudantes de cursos a Distância (32,0% do sexo *Masculino* e 14,1% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido, em grande parte do tempo no curso da graduação, *experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*, enquanto 23,3% do total dos estudantes de cursos Presenciais (14,6% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*) e 10,7% do total dos estudantes de cursos a Distância (6,5% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,3% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,9% do sexo *Masculino* e 0,4% do sexo *Feminino*) e 0,9% do total dos estudantes de *Educação a Distância*

(0,5% do sexo *Masculino* e 0,3% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	24,1%	14,7%	9,4%	42,4%	26,1%	16,3%
Sim, em grande parte do tempo.	51,3%	32,7%	18,5%	46,0%	32,0%	14,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	23,3%	14,6%	8,7%	10,7%	6,5%	4,1%
Não.	1,3%	0,9%	0,4%	0,9%	0,5%	0,3%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível se observar que, para cursos Presenciais, 43,0% do total dos estudantes em Música (Licenciatura) (26,3% do sexo *Masculino* e 16,7% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 37,5% do total dos estudantes (24,0% do sexo *Masculino* e 13,6% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 13,5% do total dos estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 6,0% do total dos estudantes (4,2% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 54,8% do total dos estudantes (34,4% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 32,5% do total dos estudantes (21,6% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 7,0% do total dos estudantes (5,0% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,7% do total dos estudantes (4,1% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	43,0%	26,3%	16,7%	54,8%	34,4%	20,4%
Sim, em grande parte do tempo.	37,5%	24,0%	13,6%	32,5%	21,6%	10,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,5%	8,5%	5,0%	7,0%	5,0%	2,1%
Não.	6,0%	4,2%	1,8%	5,7%	4,1%	1,5%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizaram o estágio curricular obrigatório, ao se observar a Tabela 3.38, verifica-se que, para cursos Presenciais, 43,1% do total dos estudantes em Música (Licenciatura) (26,8% do sexo *Masculino* e 16,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência foi escolhida por 36,2% do total dos estudantes (22,8% do sexo *Masculino* e 13,4% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 13,9% do total dos estudantes (8,9% do sexo *Masculino* e 5,1% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,7% do total dos estudantes (4,5% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 61,2% do total dos estudantes (38,8% do sexo *Masculino* e 22,3% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 25,6% do total dos estudantes (16,3% do sexo *Masculino* e 9,3% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 6,0% do total dos estudantes (4,3% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 7,2% do total dos estudantes (5,7% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	43,1%	26,8%	16,4%	61,2%	38,8%	22,3%
Sim, em grande parte do tempo.	36,2%	22,8%	13,4%	25,6%	16,3%	9,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,9%	8,9%	5,1%	6,0%	4,3%	1,7%
Não.	6,7%	4,5%	2,2%	7,2%	5,7%	1,5%
Total	100,0%	62,9%	37,1%	100,0%	65,1%	34,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Os resultados exibidos nas Tabela 3.39a e 3.39b consideram a comparação dos graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores dos cursos da área de Música com habilitação em Licenciatura, em relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, os resultados exibidos na Tabela 3.39a são uma evidência de que, para a modalidade Presencial, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Música (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos, para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Música (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, dados os poucos não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	0,6%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	1,0%	0,9%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	3,0%	2,2%	6,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,9%	1,1%	8,1%	6,5%	16,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,9%	1,5%	9,9%	13,0%	25,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,3%	2,7%	16,0%	27,7%	47,6%
Total	0,0%	0,0%	3,9%	6,2%	39,1%	50,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já os resultados exibidos na Tabela 3.39b evidenciam que, para a modalidade a Distância, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Música (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Música (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, salvo o nível mais alto de discordância, os valores são crescentes, com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,7%	1,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	2,6%	2,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	0,0%	6,6%	8,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	0,0%	17,6%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	0,0%	58,8%	64,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	12,1%	0,0%	87,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, na Tabela 3.40a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Música (Licenciatura).

Para o sexo *Masculino* e faixa de renda até 6 SM (R\$ 5.622,00), a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, e, nas faixas de renda superiores, a escolha modal foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Para o sexo *Feminino* e faixa de renda até 4,5 SM (R\$ 4.216,50), a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Nas faixas de renda superior a 4,5 SM (R\$ 4.216,51) até 10 SM (R\$ 9.370,00), a opção modal foi *Em escola privada, como professor*. Essa alternativa foi escolhida por 100% dos estudantes desse sexo na faixa de renda superior a 30 SM (mais de R\$ 28.110,00),

Na faixa de renda entre 10 e 30 SM, a escolha mais frequente foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	14,9%	17,1%	13,4%	21,4%	20,5%	22,4%	28,6%
	Em escola pública, como professor.	46,3%	48,1%	39,9%	33,6%	28,7%	26,9%	14,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,4%	5,5%	10,0%	6,4%	9,8%	13,4%	14,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,8%	11,2%	12,4%	10,0%	12,3%	4,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,6%	18,2%	24,4%	28,6%	28,7%	32,8%	42,9%
Feminino	Em escola privada, como professor.	18,3%	22,1%	18,9%	31,7%	32,9%	30,8%	100,0%
	Em escola pública, como professor.	50,3%	39,8%	42,2%	34,1%	27,4%	17,9%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,7%	3,5%	7,8%	1,2%	6,8%	12,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,7%	11,1%	11,7%	6,1%	9,6%	2,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,0%	23,5%	19,4%	26,8%	23,3%	35,9%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.40b consta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância.

Para o sexo *Masculino* e faixas de renda até 6 SM (R\$ 5.622,00) e De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00), a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Na faixa

de renda De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00), a escolha modal foi a *Em escola privada, como professor*.

Para o sexo *Feminino* e faixa de renda até 6 SM (R\$ 5.622,00), a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Nas faixas de renda De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00) e *Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00)*, a opção modal foi a *Em escola privada, como professor*. Já na faixa de renda De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00), para o sexo *Feminino*, houve uma distribuição bimodal, com a proporção de 36,4% tanto para a alternativa *Em escola pública, como professor* quanto para a *Em escola privada, como professor*.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	26,8%	13,3%	28,0%	30,2%	29,1%	16,0%	-
	Em escola pública, como professor.	48,8%	54,1%	37,4%	39,6%	21,8%	52,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	9,8%	9,2%	7,5%	5,7%	12,7%	12,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,3%	9,2%	12,1%	9,4%	12,7%	4,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,3%	14,3%	15,0%	15,1%	23,6%	16,0%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	27,6%	20,4%	30,6%	28,2%	32,0%	36,4%	100,0%
	Em escola pública, como professor.	37,9%	44,9%	40,8%	43,6%	24,0%	36,4%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	2,0%	14,3%	10,3%	12,0%	9,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,9%	18,4%	6,1%	7,7%	8,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	27,6%	14,3%	8,2%	10,3%	24,0%	18,2%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o *Ensino Médio*, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Música (Licenciatura).

Para os estudantes do sexo *Masculino* que cursaram o *Ensino Médio* completamente no Brasil, independentemente do tipo de escola cursada, a escolha modal foi a *Em escola pública, como professor*. A totalidade dos que cursaram o todo o *Ensino Médio* no exterior escolheu a alternativa *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Os que cursaram parte no exterior e parte no Brasil dividiram-se igualmente entre as alternativas

Em escola pública, como professor, Em escola privada, como professor e Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação (33,3% cada).

Para estudantes do sexo *Feminino*, desejam atuar *Em escola pública, como professor* a maioria das alunas que cursaram o *Ensino Médio*, da seguinte forma: a maior parte em escola privada, ou todo em escola pública, ou todo no exterior. Desejam trabalhar como professor em escola privada a maioria das alunas que cursaram todo o *Ensino Médio* em escola privada. Já as alunas que cursaram a maior parte do *Ensino Médio* em escola pública e as que cursaram parte no Brasil e parte no exterior, em sua maioria, optaram pela alternativa *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	16,1%	21,6%	0,0%	10,1%	17,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	44,2%	32,7%	0,0%	41,8%	35,8%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,5%	9,7%	0,0%	11,4%	20,8%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,2%	9,4%	0,0%	12,7%	7,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	22,0%	26,6%	100,0%	24,1%	18,9%	33,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	20,3%	35,5%	0,0%	17,9%	13,8%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	44,4%	27,2%	60,0%	30,8%	37,9%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,7%	6,5%	0,0%	0,0%	17,2%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,4%	6,5%	0,0%	12,8%	20,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	20,1%	24,3%	40,0%	38,5%	10,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância.

Para o sexo *Masculino*, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a escolha modal para os alunos de cursos a Distância foi a *Em escola pública, como professor*. Vale ressaltar que, no caso dos alunos que cursaram todo o *Ensino médio* no exterior, as proporções de escolha dessa alternativa e da alternativa *Em escola/instituição privada, na gestão educacional* foram iguais (50,0% cada).

Para o sexo *Feminino*, a maior parte dos estudantes que cursaram todo o *Ensino Médio* em escola pública optaram pela resposta *Em escola privada, como professor*. Já a maior parte dos que são oriundos de outros tipos de escola optaram pela alternativa *Em escola privada, como professor*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).
Masculino	Em escola privada, como professor.	24,6%	29,2%	0,0%	12,5%	17,6%
	Em escola pública, como professor.	42,9%	37,5%	50,0%	37,5%	47,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	8,2%	6,3%	50,0%	12,5%	17,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	16,7%	0,0%	12,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,0%	10,4%	0,0%	25,0%	17,6%
Feminino	Em escola privada, como professor.	25,2%	35,5%	0,0%	41,7%	30,8%
	Em escola pública, como professor.	45,6%	22,6%	0,0%	25,0%	23,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,8%	16,1%	0,0%	16,7%	15,4%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,2%	6,5%	0,0%	8,3%	7,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,3%	19,4%	0,0%	8,3%	23,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e modalidade de *Ensino Médio* concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Música (Licenciatura).

Para estudantes do sexo *Masculino* de cursos Presenciais, independentemente da modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Em segunda colocação, as respostas mais escolhidas dependem do tipo de *Ensino Médio* concluído: *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* para os que concluíram *Ensino médio tradicional* e *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*; e *Em escola privada, como professor* para os que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e *Outra modalidade*.

Já para estudantes do sexo *Feminino* de cursos Presenciais, a alternativa modal foi *Em escola pública, como professor* para todas as modalidades descritas, exceto as classificadas como *Outra modalidade*. A segunda opção de resposta mais escolhida pelas alunas também variou, de acordo com sua origem: as que concluíram *Ensino médio tradicional* e *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* tiveram como segunda opção mais escolhida de resposta *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Já as que vieram de *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, tiveram como segunda alternativa mais escolhida de resposta a *Em escola privada, como professor*.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	17,2%	20,0%	25,0%	8,6%	20,0%
	Em escola pública, como professor.	39,4%	47,0%	58,3%	50,5%	45,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,8%	13,9%	0,0%	6,7%	10,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,0%	7,0%	0,0%	11,4%	10,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	24,5%	12,2%	16,7%	22,9%	15,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	23,2%	15,9%	30,0%	29,6%	40,0%
	Em escola pública, como professor.	39,0%	44,9%	40,0%	48,1%	20,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,6%	4,3%	3,3%	0,0%	20,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	10,1%	13,3%	7,4%	20,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	22,4%	24,6%	13,3%	14,8%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Apenas os estudantes do sexo *Feminino* que concluíram *Ensino Médio* classificado como Outra Modalidade oferecerão como resposta mais frequente *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

A segunda alternativa de resposta, para o sexo *Masculino*, ficou dividida entre *Em escola privada, como professor*, para todos os tipos de *Ensino Médio* concluídos, exceto EJA e/ou Supletivo, cujos alunos deram como resposta mais frequente a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Para o sexo *Feminino*, a segunda alternativa de resposta ficou dividida entre *Em escola privada, como professor*, para todos os tipos de *Ensino Médio* concluídos, exceto EJA e/ou Supletivo e Outras modalidades. No EJA e/ou Supletivo a segunda resposta mais escolhida foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*. Já para os cursos classificados como Outras modalidades, a segunda resposta mais escolhida foi a perspectiva de atuação como professor em escola pública ou em escola privada, com a mesma proporção (25,0% cada).

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	25,5%	20,0%	28,6%	14,5%	41,7%
	Em escola pública, como professor.	38,8%	44,0%	42,9%	52,7%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	9,8%	10,0%	14,3%	5,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,8%	12,0%	14,3%	10,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,1%	14,0%	0,0%	16,4%	8,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	27,6%	37,5%	29,0%	19,0%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	36,6%	41,7%	38,7%	57,1%	25,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	10,6%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,6%	8,3%	12,9%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,6%	0,0%	19,4%	23,8%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43a, apresentada a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Música (Licenciatura).

Para ambos os sexos, a escolha modal dos alunos que estudam em cursos gratuitos foi *Em escola pública, como professor*, sendo que a opção *Em escola privada, como professor* também obteve uma proporção significativa de resposta.

Para o sexo *Masculino*, foi escolhida como opção modal a *Em escola pública, como professor*, tanto pelos que não têm bolsa, apesar de o curso não ser gratuito, como pelos que têm, à exceção dos que têm *ProUni Integral* e *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)*. Estes escolheram, como opção modal a *Em escola privada, como professor*.

Já para o sexo *Feminino*, as respostas mais frequentes também foram *Em escola pública, como professor* e *Em escola privada, como professor*, variando a resposta de acordo com o tipo de financiamento.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	12,1%	23,3%	30,9%	16,7%	19,7%	0,0%	28,6%	22,9%	35,7%	21,4%	-
	Em escola pública, como professor.	45,5%	34,3%	23,5%	33,3%	39,3%	40,0%	33,3%	37,9%	32,1%	42,9%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,7%	10,5%	1,5%	0,0%	14,8%	0,0%	9,5%	13,6%	7,1%	7,1%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	12,1%	12,2%	19,1%	16,7%	6,6%	20,0%	0,0%	7,1%	7,1%	7,1%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	24,6%	19,8%	25,0%	33,3%	19,7%	40,0%	28,6%	18,6%	17,9%	21,4%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	17,1%	36,5%	28,6%	25,0%	37,5%	50,0%	13,0%	27,7%	18,8%	0,0%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	44,1%	23,1%	42,9%	0,0%	42,9%	50,0%	39,1%	36,6%	31,3%	83,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	8,7%	2,4%	0,0%	5,4%	0,0%	13,0%	5,9%	6,3%	0,0%	100,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,4%	9,6%	4,8%	25,0%	3,6%	0,0%	13,0%	14,9%	6,3%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	24,3%	22,1%	21,4%	50,0%	10,7%	0,0%	21,7%	14,9%	37,5%	16,7%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância.

Estudantes de ambos os sexos que não receberam nenhum tipo de bolsa deram como resposta modal, em resposta à perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos, que pretendem atuar *Em escola pública, como professor*, e, como segunda opção com maior proporção de resposta, *Em escola privada, como professor*.

Já para o sexo *Masculino*, a maior parte dos alunos que têm algum tipo de bolsa/financiamento optaram pela resposta *Em escola pública, como professor*, exceto os que têm *Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)* ou *Financiamento oferecido pela própria instituição*.

Para estudantes do sexo *Feminino* que têm ProUni integral, a distribuição foi bimodal, com 30,0% tanto para *Em escola pública, como professor* quanto para *Em escola pública, como professor*. Para as que têm Bolsa oferecida pela própria instituição, a resposta modal foi a *Em escola pública, como professor*. Das que têm Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra), 100,0% optaram pela resposta *Em escola privada, como professor*. As alunas que recebem *Financiamento oferecido pela própria instituição* distribuíram-se igualmente entre as respostas *Em escola/instituição privada, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* (50,0% para cada).

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Sexo Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?		Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	24,7%	24,0%	21,7%	0,0%	21,4%	40,0%	16,7%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	42,5%	40,9%	52,2%	100,0%	50,0%	20,0%	16,7%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	9,9%	13,0%	0,0%	7,1%	20,0%	16,7%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,1%	9,5%	4,3%	0,0%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,7%	15,7%	8,7%	0,0%	10,7%	20,0%	50,0%	100,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	23,9%	29,5%	30,0%	-	20,0%	100,0%	0,0%	-
	Em escola pública, como professor.	41,3%	39,3%	30,0%	-	50,0%	0,0%	0,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	10,7%	0,0%	-	10,0%	0,0%	50,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	19,6%	4,9%	20,0%	-	10,0%	0,0%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,2%	15,6%	20,0%	-	10,0%	0,0%	50,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.44, é apresentada a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Música (Licenciatura) de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

homens: 48 em 85, nos cursos Presenciais, e 5 em 6, nos cursos a Distância. Nos cursos Presenciais, um pouco mais de dois quintos dos coordenadores do sexo *Masculino* concentra-se na faixa etária entre 41 e 55 anos, seguida da faixa de 41 a 45 anos (22,9%); Já mais de um terço das coordenadoras se concentra na faixa etária de 51 a 55 anos (35,1%) seguida da faixa entre 36 e 40 anos (16,2%). Nos cursos a Distância, a única coordenadora está na faixa etária entre 36 e 40 anos. Nessa modalidade, para os cinco coordenadores do sexo *Masculino*, dois estão no grupo etário de 46 a 50 anos (40,0%), um no de 36 a 40, um no de 41 a 45 e o último no de 56 a 60 anos.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	2	5,4%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	6	12,5%	1	2,7%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	5	10,4%	6	16,2%	1	20,0%	1	100,0%
41 a 45	11	22,9%	4	10,8%	1	20,0%	0	0,0%
46 a 50	10	20,8%	4	10,8%	2	40,0%	0	0,0%
51 a 55	8	16,7%	13	35,1%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	6	12,5%	2	5,4%	1	20,0%	0	0,0%
Mais de 60	2	4,2%	5	13,5%	0	0,0%	0	0,0%
Total	48	100,0%	37	100,0%	5	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Música (Licenciatura), a maior concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em *Linguística, Letras e Artes*, com 86,7% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa, com frequência menor que 10%, foi *Ciências Humanas*, com 9,6% dos Coordenadores declarando essa formação. *Ciências Biológicas, Engenharias e Outras* participam com um coordenador cada. As duas Áreas de Formação com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica. Nos CEFET/IFET, *Linguística, Letras e Artes* corresponde a 100% das Áreas de formação dos coordenadores.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total			Públicas			Privadas			Universidades		
	Centros		Universitários		Faculdades		CEFET/IFET					
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	1,2%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%
Engenharias	1	1,2%	1	2,0%	0	0,0%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	8	9,6%	3	6,0%	5	15,2%	3	5,0%	2	28,6%	3	23,1%
Linguística, Letras e Artes	72	86,7%	46	92,0%	26	78,8%	56	93,3%	5	71,4%	8	61,5%
Outras	1	1,2%	0	0,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%
Total	83	100,0%	50	100,0%	33	100,0%	60	100,0%	7	100,0%	13	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos a Distância de Música (Licenciatura), verifica-se quadro semelhante ao dos cursos Presenciais, com uma menor concentração na principal Área de formação, *Linguística, Letras e Artes*, com 66,7% (alternativa modal) dos coordenadores de cursos a Distância (correspondendo a quatro dos seis participantes). Os outros dois coordenadores declararam possuir formação na Área de *Ciências Humanas* correspondendo a 33,3%. A área de Música (Licenciatura) não oferece cursos a Distância nem em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total			Públicas			Privadas			Universidades		
	Centros		Universitários		Faculdades		CEFET/IFET					
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	2	33,3%	0	0,0%	2	50,0%	1	25,0%	1	50,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	4	66,7%	2	100,0%	2	50,0%	3	75,0%	1	50,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	6	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	2	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Música (Licenciatura) segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (47), seguida pela de *Mestrado* (30) e pela de *Especialização* (6). Além desses, dois declararam ter um título de pós-doutor. Como já mencionado com relação à graduação, existe também na pós-graduação uma concentração dos coordenadores na área

de formação em *Linguística, Letras e Artes*: 67,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes* e 27,1% têm a formação em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores, por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	2	8	13	0
Linguística, Letras e Artes	0	2	20	33	2
Outras	0	1	2	0	0
Não se aplica	0	1	0	1	0
Total	0	6	30	47	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46b, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Música (Licenciatura), segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* com quatro dos seis coordenadores. Um coordenador possui *Doutorado* e outro possui *Pós-Doutorado*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são as mesmas das dos cursos de graduação, mas com uma distribuição mais equitativa: metade dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, e a outra metade, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	2	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	2	0	1
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	4	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total de coordenadores, para IES *Públicas*, e para *Universidades* é a do *Doutorado*. Para IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades*, a titulação modal é a do *Mestrado*. Nos *CEFET/IFET*, a titulação mais elevada dos três coordenadores participantes divide-se igualmente entre *Especialização*, *Mestrado* e *Doutorado* (33,3% cada). Somente dois coordenadores apresentam o *Pós-*

Doutorado como sua mais alta titulação, estando ambos em *Universidades* (um em IES *Pública* e outro em IES *Privada*)

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	6	7,2%	1	2,0%	5	15,2%	2	3,3%	1	14,3%	2	15,4%	1	33,3%
Mestrado	28	33,7%	10	20,0%	18	54,5%	16	26,7%	4	57,1%	7	53,8%	1	33,3%
Doutorado	47	56,6%	38	76,0%	9	27,3%	40	66,7%	2	28,6%	4	30,8%	1	33,3%
Programa de Pós-Doutorado	2	2,4%	1	2,0%	1	3,0%	2	3,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	83	100,0%	50	100,0%	33	100,0%	60	100,0%	7	100,0%	13	100,0%	3	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47b, apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância nem em *Faculdades* nem em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, IES *Privadas* e *Universidades* é o *Mestrado*. Em IES *Públicas*, essa formação divide-se igualmente entre *Mestrado* e *Pós-Doutorado*, com um coordenador em cada situação, enquanto nos *Centros Universitários*, os dois coordenadores participantes se dividem entre *Mestrado* e *Doutorado*.

Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas podem ser observados coordenadores somente com *Graduação*, ou tendo como pós-graduação uma *Especialização*.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
							Centros							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	4	66,7%	1	50,0%	3	75,0%	3	75,0%	1	50,0%	0	-	0	-
Doutorado	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	16,7%	1	50,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	6	100,0%	2	100,0%	4	100,0%	4	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos cursos Presenciais, a respeito do tempo de atuação como Coordenador, a maior parte (77,6%) situa-se no intervalo de 1 a 4 anos. A segunda maior proporção é de 14,1%, no intervalo de 5 a 8 anos (Ver Tabela 3.48a). O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Música (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	60	82,2%	8	11,0%	4	5,5%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	73	100,0%
5 a 8	4	57,1%	3	42,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	2	100,0%
Mais de 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	66	77,6%	12	14,1%	4	4,7%	2	2,4%	1	1,2%	0	0,0%	85	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nos cursos a distância, o tempo de atuação da maior parte (83,3%) dos coordenadores nesta função é de 1 a 4 anos, valor modal. A segunda maior proporção é de 16,7%, no intervalo de 5 a 8 anos, como mostra a Tabela 3.48b. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Música (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	3	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	5	83,3%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 85,9% dos coordenadores de cursos Presenciais e 83,3% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos de experiência prévia. Na Tabela 3.49, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	73	85,9%	5	83,3%
5 a 8	6	7,1%	1	16,7%
9 a 12	3	3,5%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%
17 a 20	2	2,4%	0	0,0%
Mais de 20	1	1,2%	0	0,0%
Total	85	100,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50, é apresentada, para os cursos de Licenciatura em Música, a informação sobre Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os

coordenadores dos cursos a Distância declararam, em sua grande maioria, cinco dos seis participantes (83,3%), que coordenam apenas o curso em questão e que não coordenam curso em outra Área, mas um deles (16,7%) declara coordenar curso em outra Área. Dentre os coordenadores de cursos Presenciais, também a maioria, 74,1%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 8,2% declaram coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Modalidade de Ensino outra Área	Coordenação	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	3	4	0	0	7
	Não	63	7	0	8	78
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	5	1	0	0	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 15 fatores que explicam 86,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.51, é apresentada a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.52, são listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	-0,068	0,088	0,498	-0,026	0,190	0,179	0,343	0,491	0,081	0,076	-0,010	0,239	0,065	-0,172	-0,122
Q21	0,325	0,258	0,117	-0,042	0,012	0,018	0,839	0,037	0,006	0,061	-0,005	0,030	-0,016	0,078	0,041
Q22	-0,014	0,789	0,308	0,062	-0,013	0,115	0,090	0,027	0,006	-0,044	-0,079	-0,190	-0,015	-0,275	-0,251
Q23	-0,003	0,974	-0,057	-0,026	0,014	-0,054	0,096	-0,022	0,061	0,051	0,020	0,050	0,016	0,058	0,026
Q24	-0,053	0,307	0,109	0,059	0,059	-0,045	0,610	-0,013	0,454	0,035	0,074	0,070	-0,004	0,152	-0,023
Q25	-0,004	0,973	-0,053	-0,026	0,015	-0,053	0,099	-0,023	0,060	0,052	0,019	0,050	0,016	0,062	0,027
Q26	-0,003	0,974	-0,058	-0,024	0,014	-0,055	0,097	-0,021	0,060	0,050	0,021	0,049	0,023	0,059	0,025
Q27	-0,030	0,651	-0,099	-0,059	0,015	-0,044	0,697	0,065	0,013	0,001	0,000	0,016	0,007	-0,027	0,031
Q28	-0,034	0,613	0,204	0,018	-0,007	0,090	0,591	0,087	-0,019	-0,064	-0,078	-0,170	-0,014	-0,280	-0,194
Q29	-0,033	0,670	0,385	0,112	-0,032	0,042	0,024	0,053	-0,063	0,045	0,075	-0,089	-0,083	-0,054	-0,444
Q30	-0,003	0,974	-0,056	-0,026	0,014	-0,054	0,096	-0,022	0,061	0,051	0,021	0,050	0,016	0,058	0,026
Q31	-0,016	0,004	0,161	0,021	0,705	0,232	-0,023	-0,015	0,424	-0,116	-0,124	-0,093	0,040	0,260	0,161
Q32	-0,002	0,744	0,108	-0,007	0,114	0,200	-0,013	0,071	0,010	-0,065	-0,117	0,002	0,124	0,339	0,252
Q33	0,161	-0,011	0,693	0,154	-0,004	-0,052	0,060	-0,020	0,234	0,178	0,144	0,300	-0,004	0,044	0,090
Q34	0,175	-0,020	0,545	0,213	0,261	0,155	0,092	-0,040	0,146	0,363	0,099	0,238	-0,091	0,117	-0,123
Q35	-0,007	0,275	0,309	0,233	0,007	0,097	0,125	-0,036	-0,038	0,707	-0,006	0,183	-0,060	0,214	-0,039
Q36	0,008	-0,055	0,180	0,027	0,100	0,189	0,108	-0,029	0,867	-0,010	0,022	-0,053	-0,009	0,116	-0,026
Q37	0,178	0,139	0,647	-0,026	0,198	-0,212	0,077	-0,086	0,183	-0,017	0,230	0,129	-0,037	0,022	-0,121
Q38	0,993	-0,009	0,013	-0,008	0,018	-0,024	0,025	0,003	-0,002	-0,004	0,082	-0,032	0,009	0,002	-0,006
Q39	0,993	-0,009	0,014	-0,008	0,019	-0,023	0,025	0,004	-0,002	-0,003	0,082	-0,032	0,009	0,002	-0,006
Q40	0,992	0,000	0,011	-0,008	0,021	-0,018	0,027	0,053	-0,005	-0,012	0,081	-0,023	0,004	0,005	-0,004
Q41	0,432	0,001	0,033	-0,053	0,057	0,229	0,008	-0,014	-0,034	-0,006	0,754	-0,165	0,116	-0,068	0,157
Q42	0,250	-0,035	0,180	0,130	0,013	0,063	0,014	0,074	0,005	-0,031	0,881	0,078	-0,010	0,009	-0,096
Q43	0,993	-0,009	0,012	-0,009	0,018	-0,025	0,025	0,003	-0,003	-0,004	0,082	-0,032	0,008	0,002	-0,006
Q44	-0,058	-0,018	0,743	-0,020	-0,017	0,139	0,033	-0,094	-0,191	0,096	0,025	-0,129	0,118	0,223	0,039
Q45	0,055	0,048	0,144	0,109	-0,018	-0,054	0,024	0,049	0,049	0,012	0,087	-0,013	0,831	-0,029	0,050
Q46	-0,027	0,260	0,379	0,094	0,038	0,159	0,002	0,080	-0,038	0,334	-0,143	0,369	0,470	-0,063	-0,093
Q47	0,021	-0,025	0,165	-0,067	-0,002	-0,053	-0,064	0,248	0,098	0,815	-0,040	-0,051	0,119	-0,079	0,067
Q48	-0,014	0,012	0,247	0,398	-0,001	0,232	0,013	0,090	0,060	0,054	0,017	0,705	-0,001	-0,190	0,168
Q49	0,725	-0,034	-0,074	0,111	0,072	0,417	0,081	-0,163	0,015	0,176	0,015	0,279	-0,077	-0,053	-0,083
Q50	-0,060	-0,013	0,578	0,030	0,300	0,102	0,035	0,262	0,234	0,250	-0,093	-0,010	0,322	-0,028	0,153
Q51	-0,061	0,015	0,692	0,001	0,022	0,020	-0,047	0,254	0,291	0,203	0,001	0,233	0,240	0,022	0,136
Q52	0,987	-0,004	0,035	0,061	0,025	0,003	0,011	0,004	-0,017	-0,010	0,083	-0,005	0,002	0,016	0,050
Q53	0,017	0,064	0,545	-0,121	0,081	0,484	-0,104	0,397	-0,018	-0,211	0,018	0,045	0,122	-0,041	-0,084
Q54	-0,033	0,276	0,380	-0,009	0,028	0,080	0,105	-0,053	0,240	0,040	-0,027	0,028	-0,030	0,710	-0,052
Q55	-0,049	-0,035	0,424	0,002	0,026	0,223	0,078	0,088	0,106	0,013	-0,060	0,663	0,055	0,329	-0,122

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	-0,042	-0,035	0,398	0,170	0,040	0,732	0,045	0,219	0,176	-0,043	0,005	0,065	-0,005	0,040	-0,007
Q57	-0,028	0,223	0,091	0,039	0,051	0,034	-0,024	0,105	0,836	0,110	-0,029	0,159	0,124	-0,016	0,000
Q58	0,570	-0,013	0,157	0,011	0,603	-0,100	-0,023	0,017	0,040	-0,082	0,010	0,230	-0,019	-0,211	-0,010
Q59	0,990	-0,015	0,027	0,001	0,018	-0,023	0,043	-0,007	-0,010	0,003	0,072	-0,025	0,011	0,021	-0,002
Q60	0,377	-0,002	-0,022	0,485	0,381	-0,052	-0,058	0,395	-0,112	-0,082	0,012	-0,052	-0,308	-0,019	0,175
Q61	0,293	0,017	0,082	0,545	0,136	-0,150	0,009	0,406	-0,040	-0,106	0,249	0,097	-0,341	0,210	-0,056
Q62	0,022	0,122	0,090	0,530	0,245	0,335	0,093	0,364	0,130	0,179	0,318	0,192	0,086	0,145	0,093
Q63	0,023	0,094	0,012	0,120	0,905	-0,025	-0,011	0,183	0,078	0,084	0,123	0,007	0,072	0,043	-0,113
Q64	-0,048	-0,025	0,163	0,507	-0,020	0,099	-0,046	0,084	0,041	0,388	0,247	0,003	-0,025	-0,219	0,525
Q65	0,010	-0,021	-0,024	0,934	0,004	-0,010	-0,017	-0,052	0,031	0,006	-0,015	0,027	0,165	-0,075	-0,018
Q66	-0,042	-0,040	0,130	0,465	0,232	0,047	0,045	0,033	0,193	0,012	0,008	0,018	0,562	0,188	-0,416
Q67	-0,033	-0,034	-0,045	0,933	-0,008	0,117	-0,001	-0,045	0,034	0,047	0,036	0,080	0,130	-0,030	-0,054
Q68	-0,020	0,006	0,333	0,505	0,068	0,207	0,035	0,395	-0,053	-0,068	-0,170	0,065	-0,054	0,206	0,443
Q69	0,023	-0,045	0,174	0,546	0,454	0,382	0,185	-0,040	-0,080	0,121	-0,193	0,167	-0,091	0,187	0,327
Q70	0,076	0,109	0,226	0,370	0,413	0,321	-0,037	0,216	0,183	0,090	0,155	0,310	-0,058	0,150	0,106
Q71	0,022	-0,014	-0,120	0,116	0,087	0,857	-0,017	-0,027	0,114	0,083	0,211	0,175	-0,010	0,043	0,056
Q72	-0,031	-0,004	0,050	-0,010	0,039	0,097	0,031	0,839	0,103	0,375	0,043	0,021	0,014	-0,068	0,040
Q73	0,049	-0,002	0,082	0,001	0,965	0,071	0,086	-0,039	-0,056	0,005	0,002	-0,023	-0,009	-0,075	-0,005
Q74	-0,013	-0,049	-0,071	0,208	0,063	0,031	0,555	0,590	-0,093	-0,137	0,057	0,076	0,306	0,075	0,006

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. Ofertas de extensão universitária, de iniciação científica e participação em colegiados e em eventos; servidores qualificados e suficientes; e CPA e estudantes avaliam o curso.
 2. As metodologias de ensino e os conteúdos abordados desenvolvem competências reflexivas, críticas, analíticas, éticas e as capacidades de trabalhar em equipe, cognitiva e de se atualizar; os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e conteúdo atual.
 3. Boa articulação teoria-prática; os planos de ensino, as referências bibliográficas e as avaliações são adequados e coerentes; e coordenação e professores com disponibilidade para orientação acadêmica e para atendimento extraclasse.
 4. Infraestrutura das aulas e espaço destinado aos professores e ao coordenador são adequados; plano de carreira para servidores técnicos; e formação pedagógica para docentes.
 5. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; coordenação conta com apoio institucional; relações professor-aluno estimula o estudo e o aprendizado; e servidores suficiente.
 6. Acesso adequado a periódicos; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 7. As disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e aprendizagem inovadora.
 8. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e infraestrutura de refeição e sanitária é adequada.
 9. Nível de exigência adequado; e uso de TIC's no ensino.
 10. O TCC contribui para a formação profissional; e ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação.
 11. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 12. Acompanhamento de egressos; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
 13. Atividades práticas são suficiente, contribuem para a formação profissional e possuem equipamentos e materiais adequados.
 14. Professores dominam os conteúdos abordados.
 15. Disponibilização de monitores.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Música (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2017. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

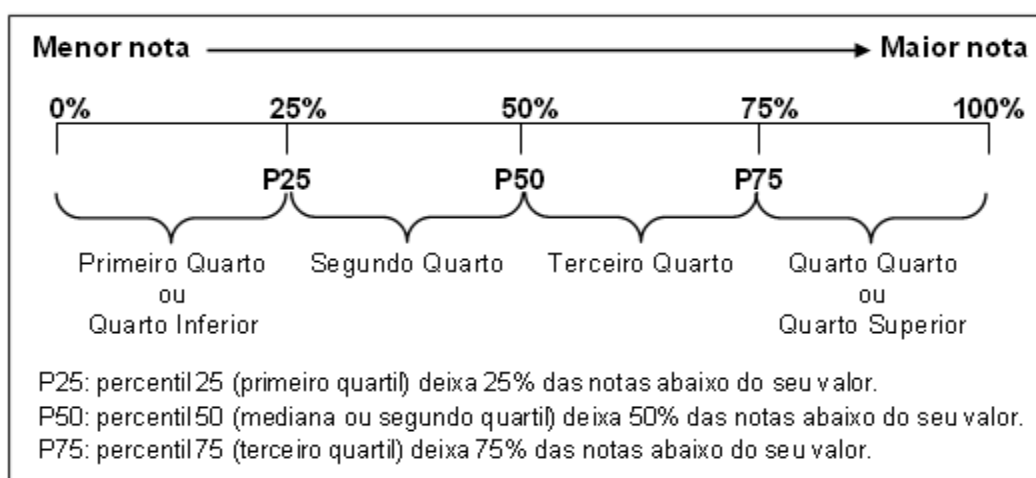


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos apresenta-se a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D)*Difícil* e (E)*Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

Nas Tabelas no Anexo II, apresentam-se os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 35,5% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 40,6%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 34,7%. No Gráfico 4.1, é possível observar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões. A proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio*, nas Grandes Regiões, esteve entre 54,9%, na região Norte, e 59,9% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

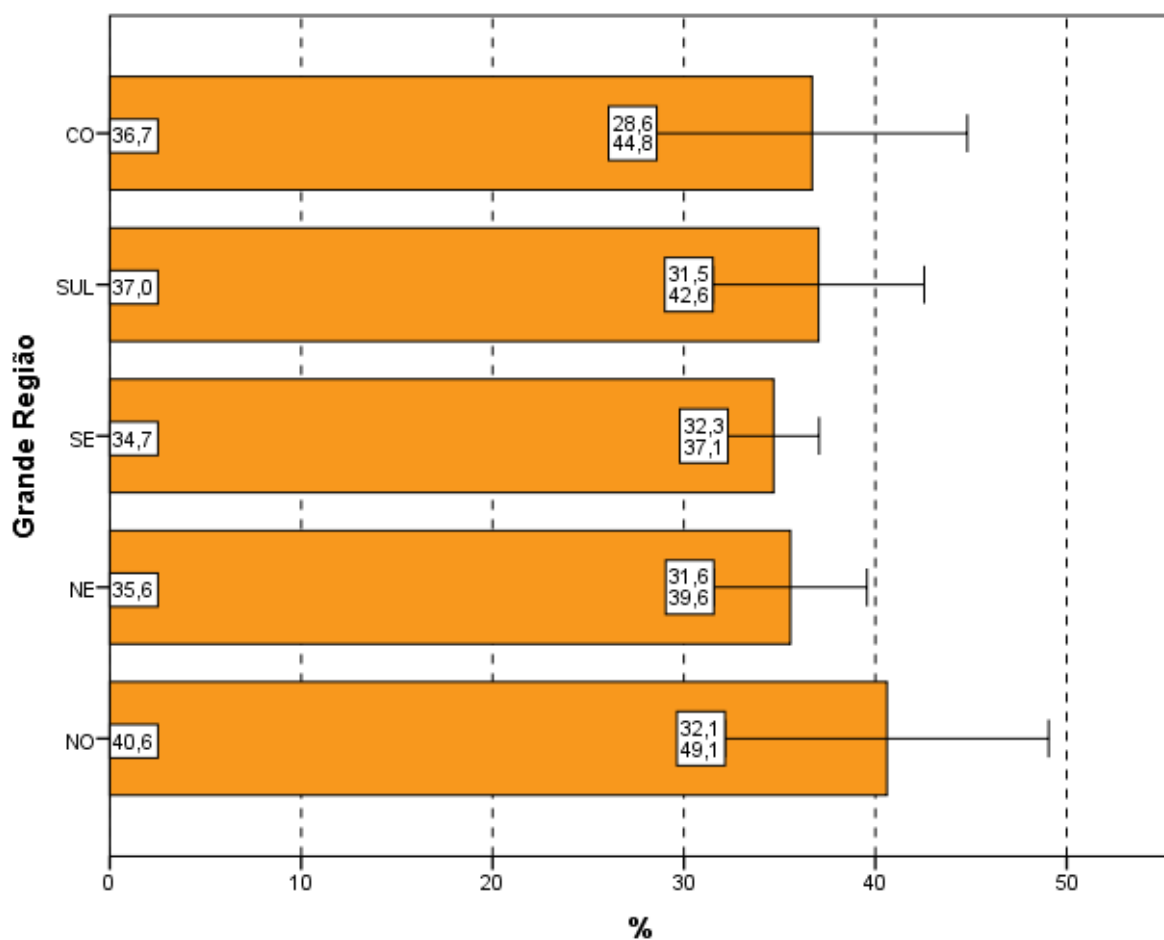


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,3% no primeiro quarto e 28,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 38,7% no segundo quarto e 32,4% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos extremos, primeiro e quarto, são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 50,9% e 64,4% dos respondentes no primeiro e no último quartos, respectivamente.

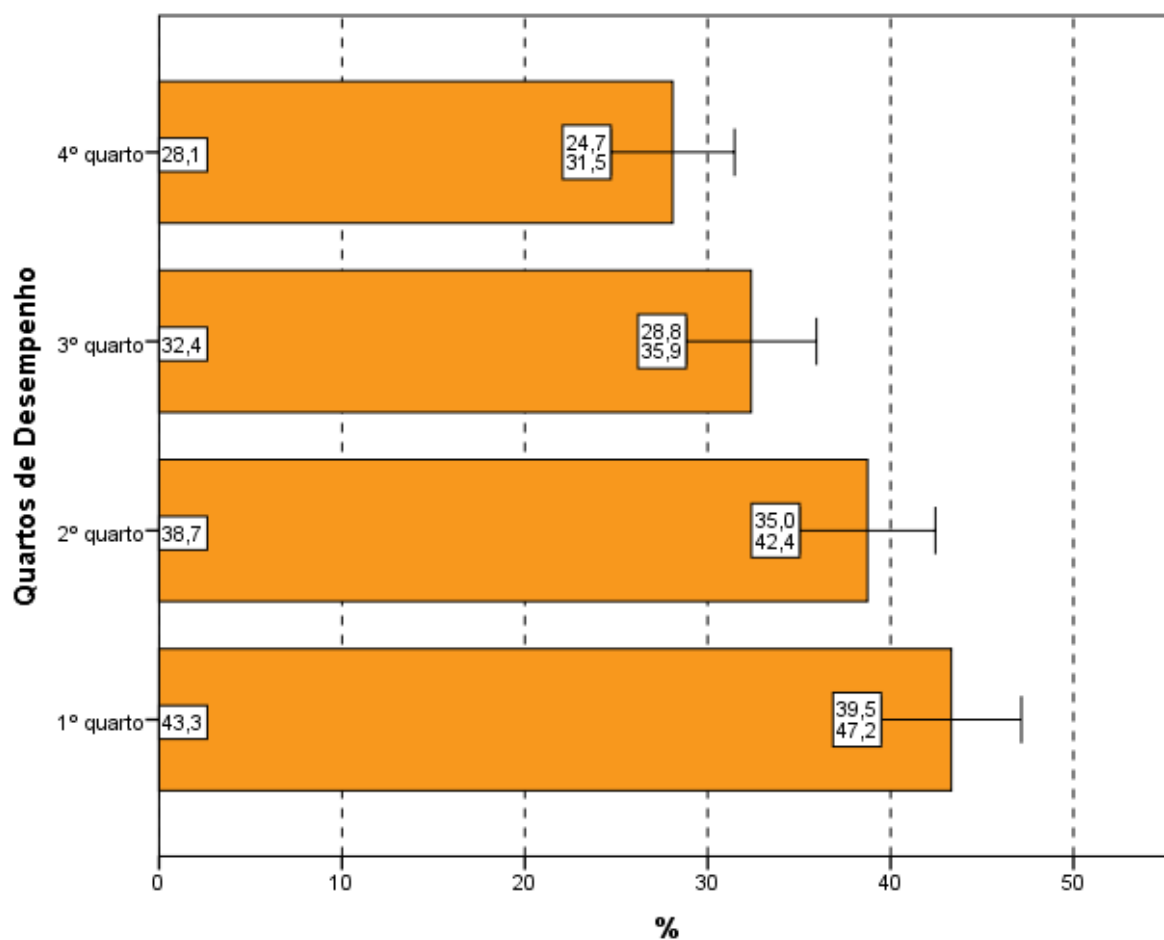


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 32,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 59,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que só há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sudeste (33,5%) e Nordeste (27,4%), ao se observarem os que avaliaram as questões como *Difícil* ou *Muito difícil*. O percentual de alunos

que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,9% a 64,3%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

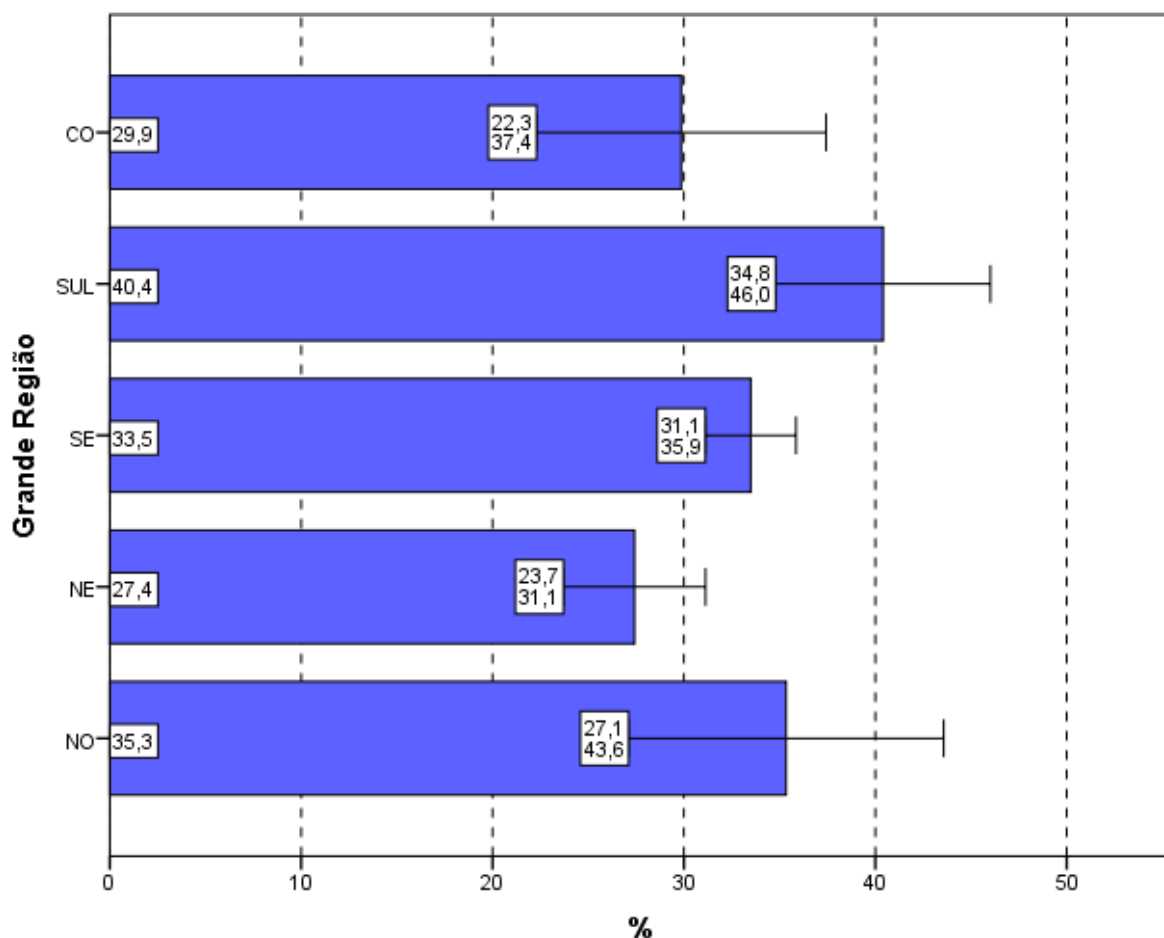


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os dois primeiros quartos de respondentes e os dois últimos quartos, daqueles que consideraram o componente específico da prova como *Difícil* ou *Muito difícil*. A proporção dos que assim classificaram a parte específica variou de 27,9% (último quarto) a 37,3% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 56,4% do quarto inferior e 60,7% do superior optando por essa resposta.

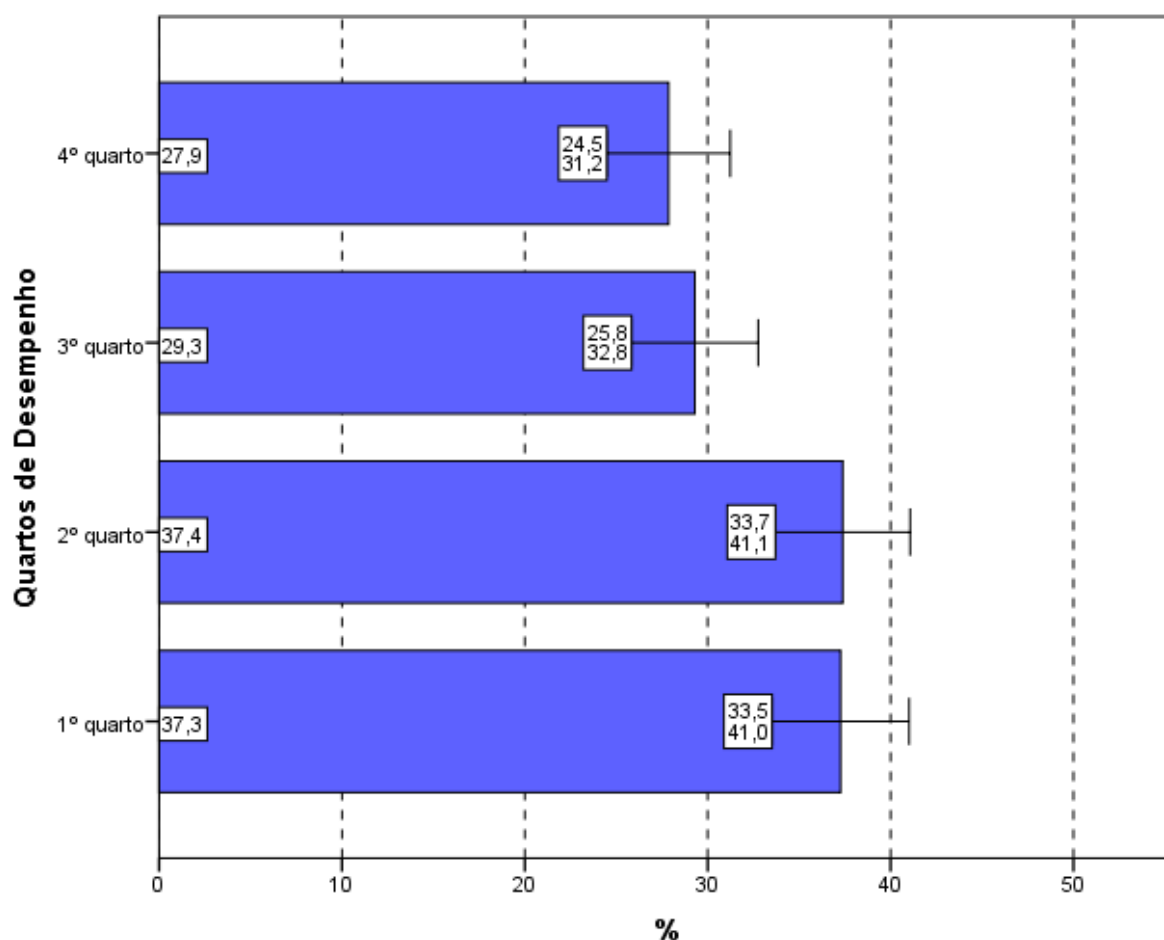


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,4%. Já 42,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 25,6% na região Norte até 45,5% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as demais é estatisticamente significativa, sendo exceção a região Centro-Oeste.

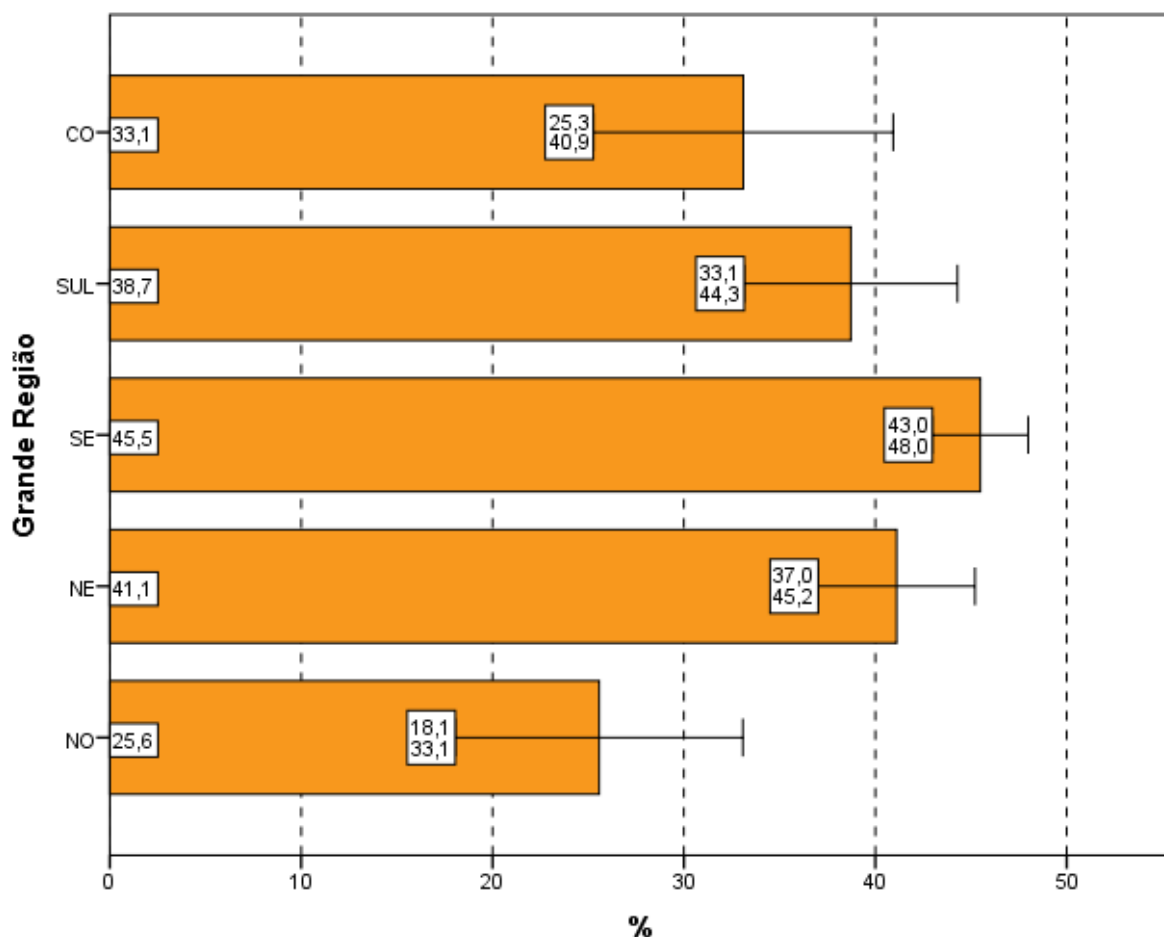


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 53,1% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 48,5% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 51,1% no segundo quarto e de 49,0% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em função dos quartos de

desempenho, nos três primeiros quartos. Observa-se porém, que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de escolha desta resposta.

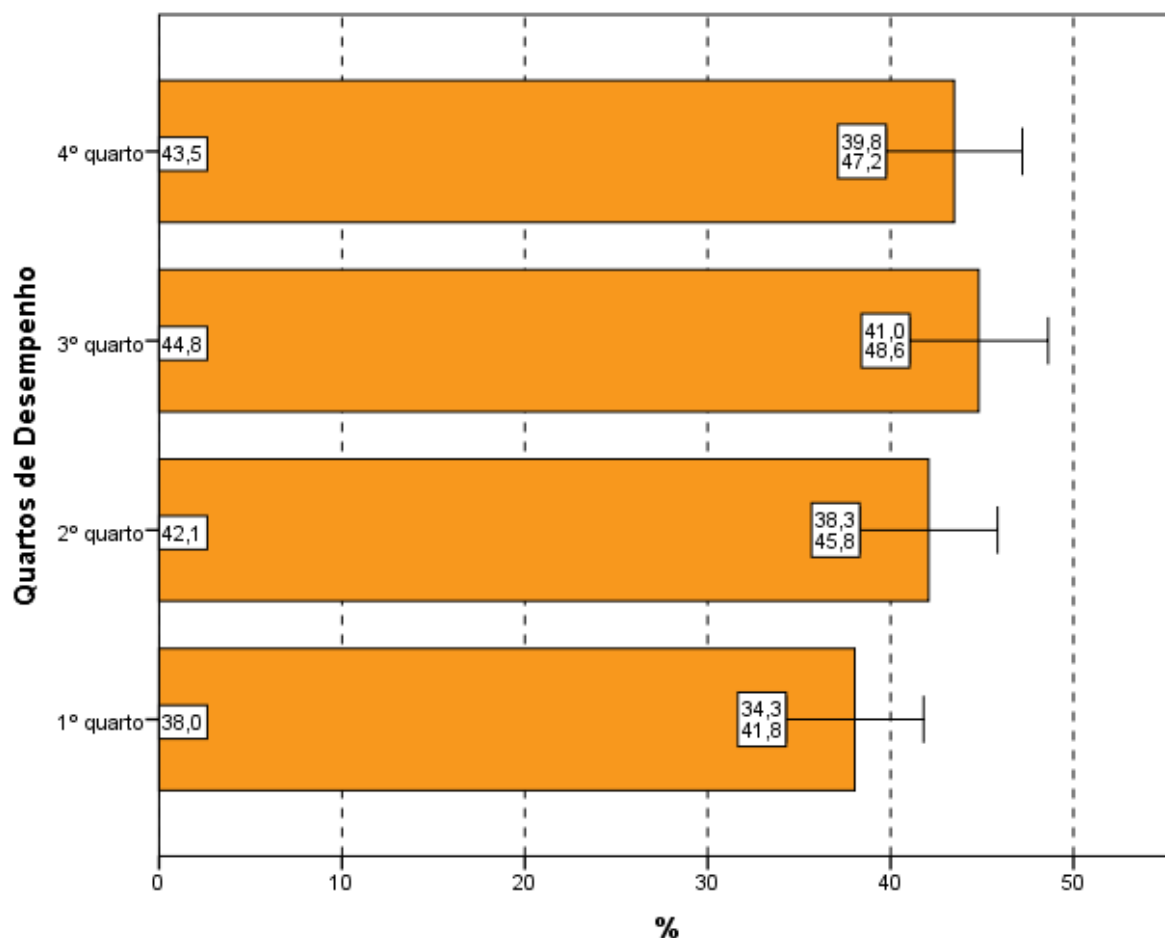


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 71,6% dos alunos avaliados consideraram

todos ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 69,7% na região Nordeste a 81,7% na Centro-Oeste, sendo essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 69,7% em todas as regiões e maior ou igual a 63,0% para todos os quartos de desempenho).

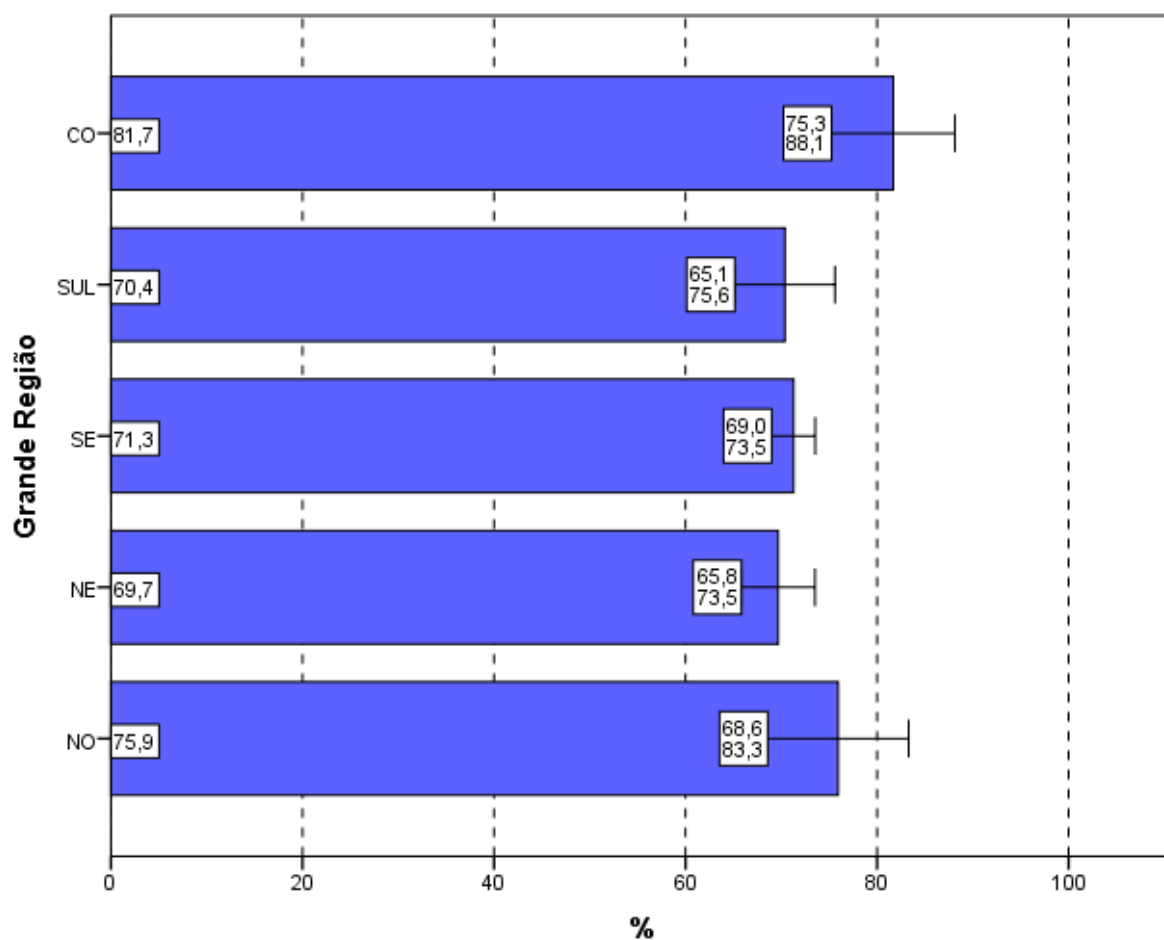


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta com diferença estatisticamente significativa entre o primeiro e o último quartos de desempenho, à exceção do segundo para o terceiro quarto, que apresenta uma leve queda. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 78,5%.

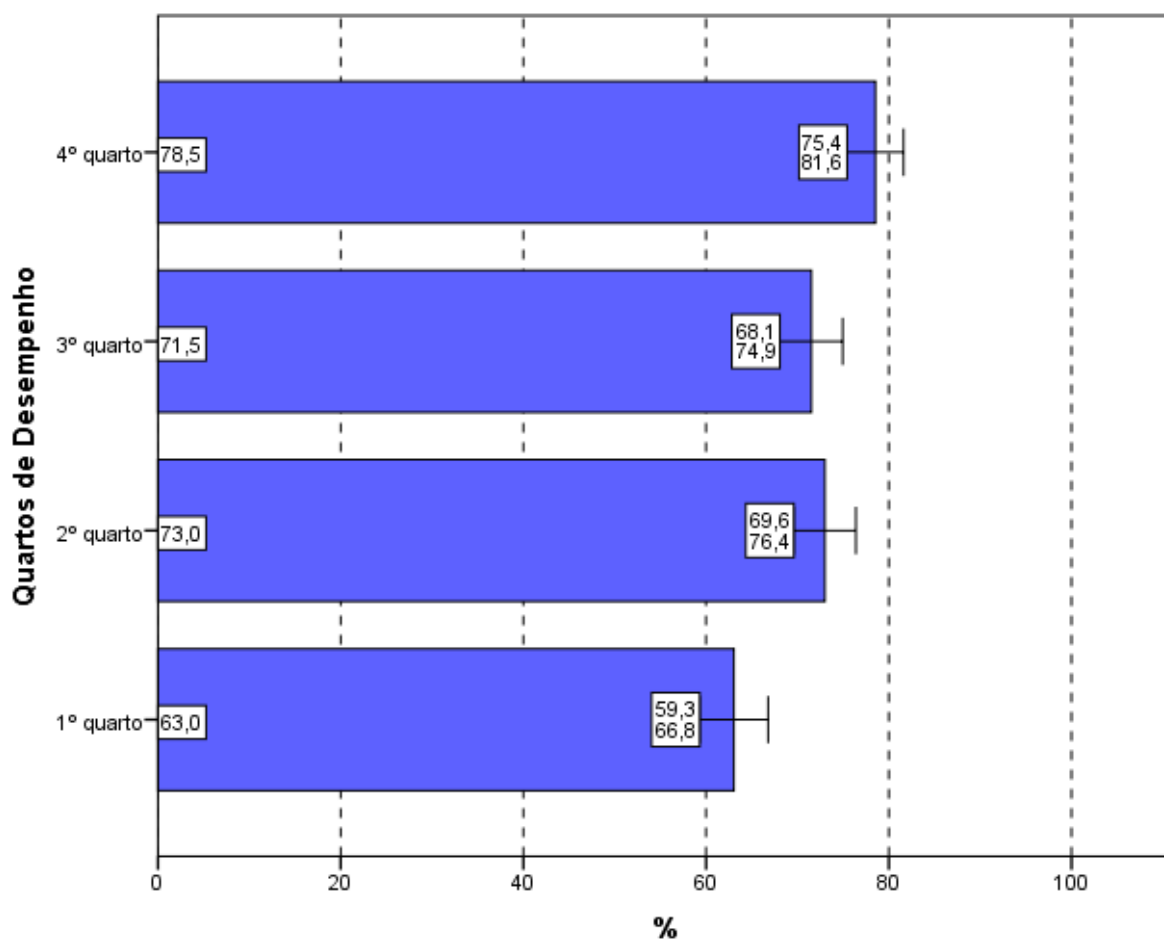


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 78,2% dos estudantes avaliados da Área de Música (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 76,1%. Não há diferença estatisticamente significativa dentre as Grandes Regiões.

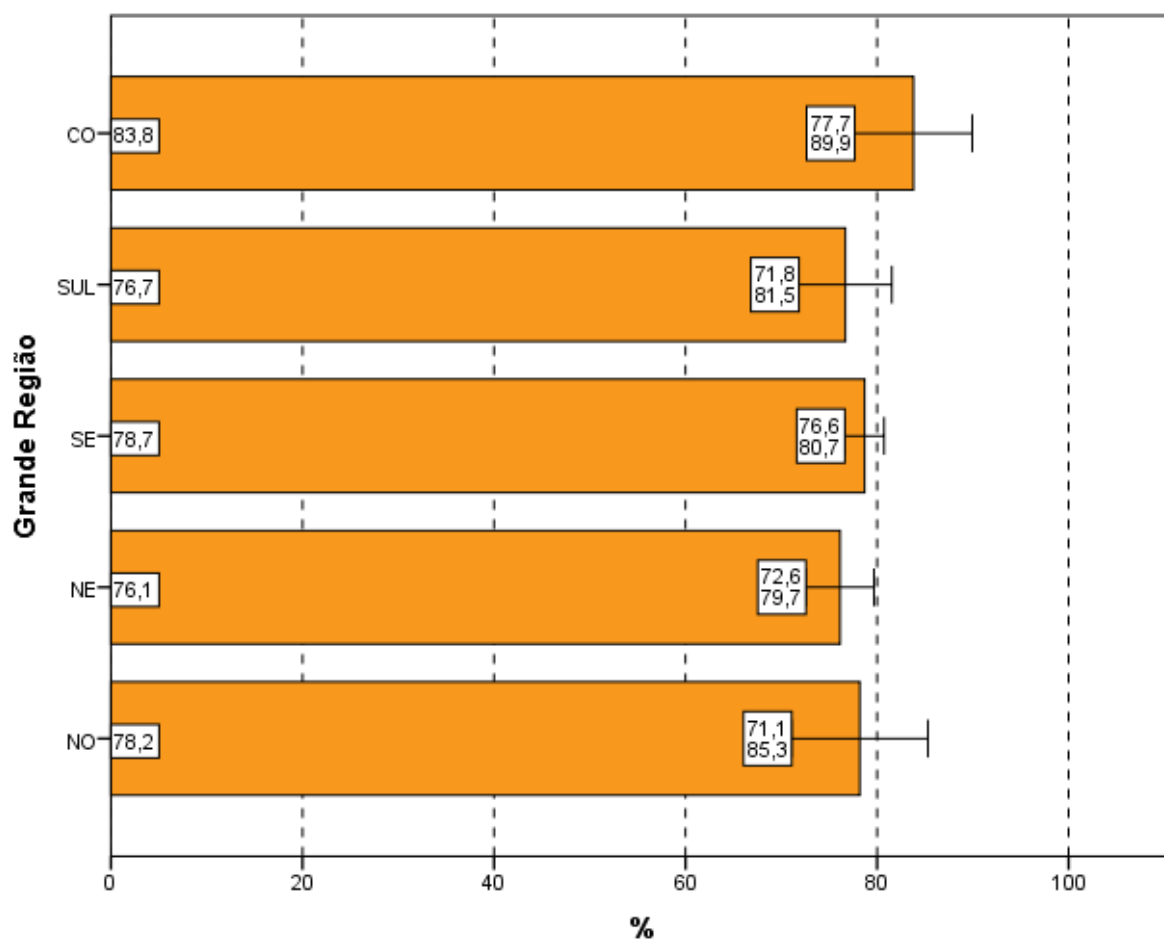


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,2%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (68,3%), com diferença estatisticamente significativa entre essas proporções.

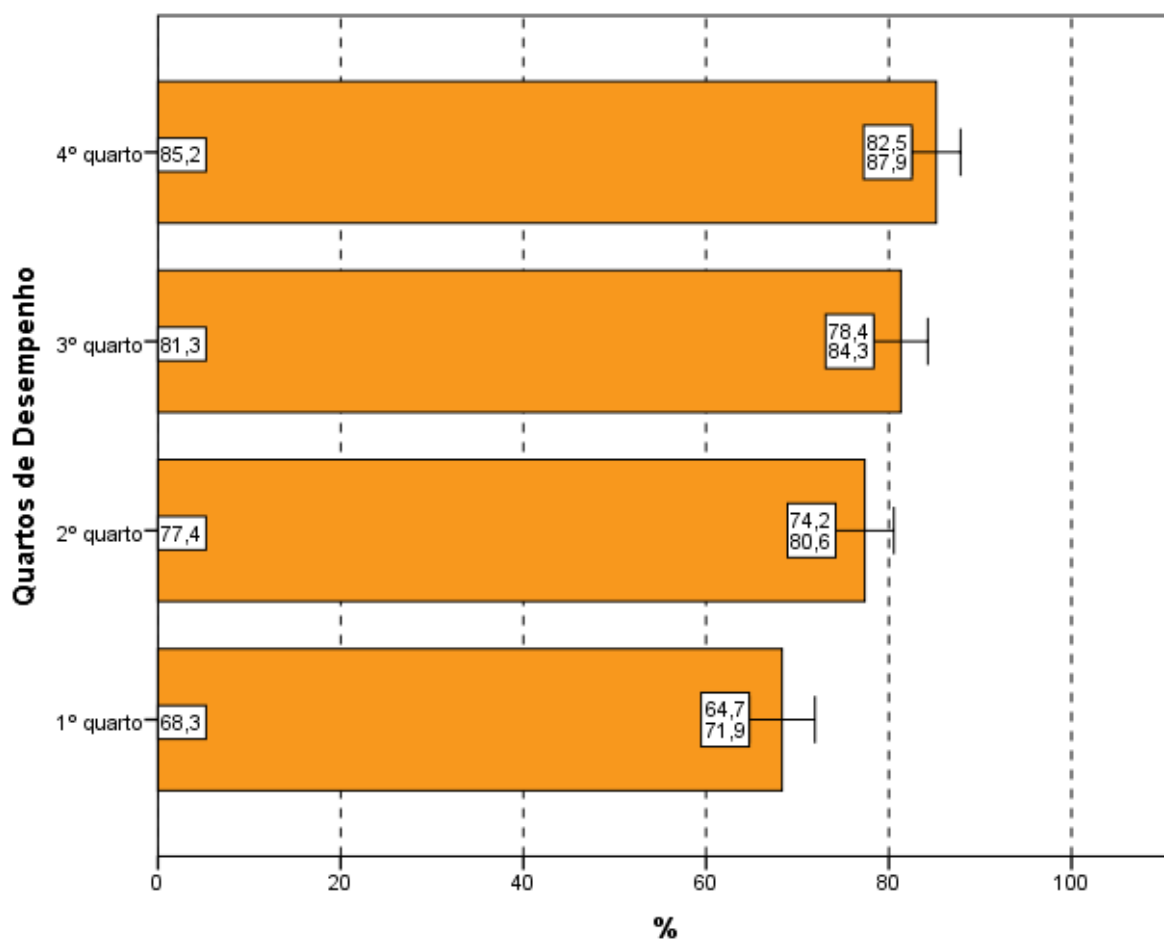


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 83,0% dos respondentes da Área de Música (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 80,1%, chegando a 86,8% na região Sul. Observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dentre as Grandes Regiões.

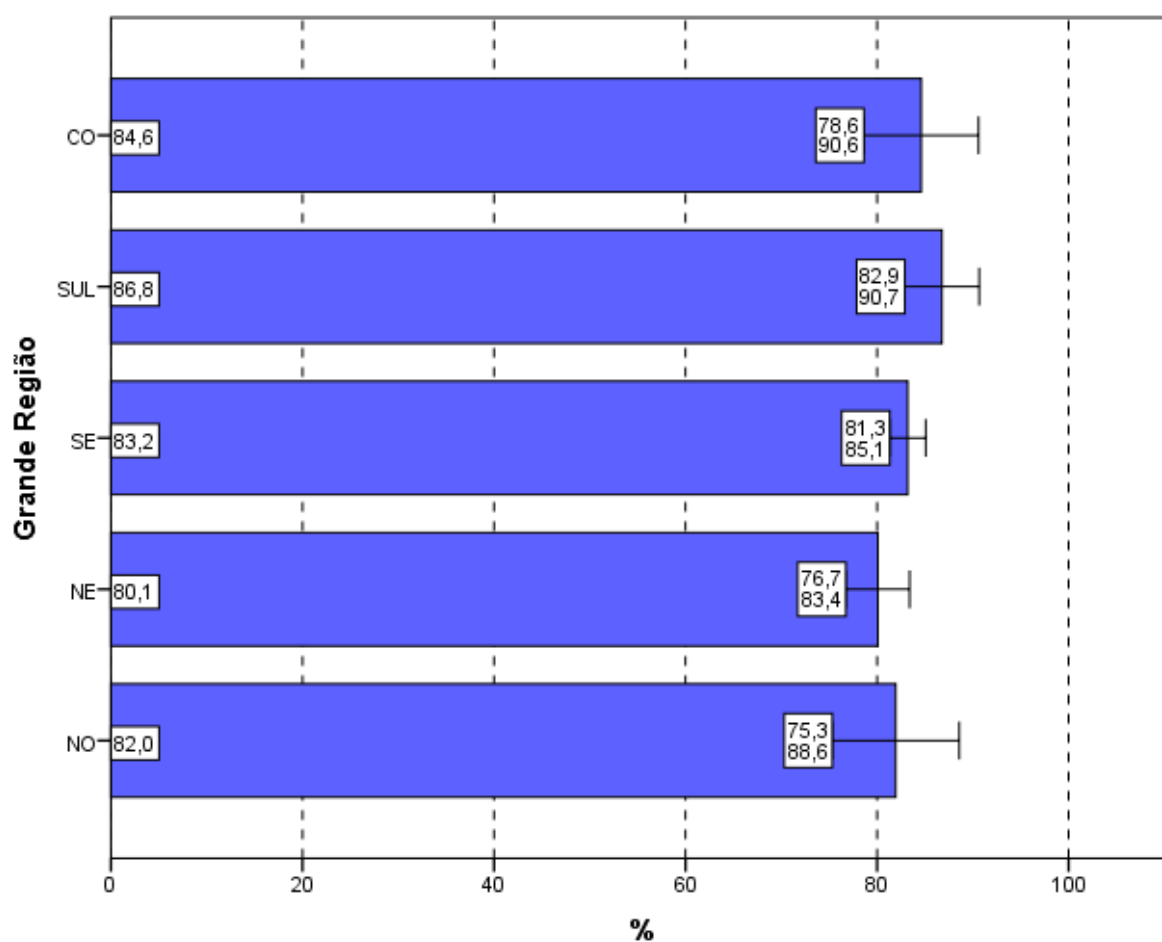


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, nota-se diferença estatisticamente significativa entre as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho extremos, primeiro e quarto, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,1%), percentual superior à média nacional (83,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declaradas como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 74,5% dos respondentes. As proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

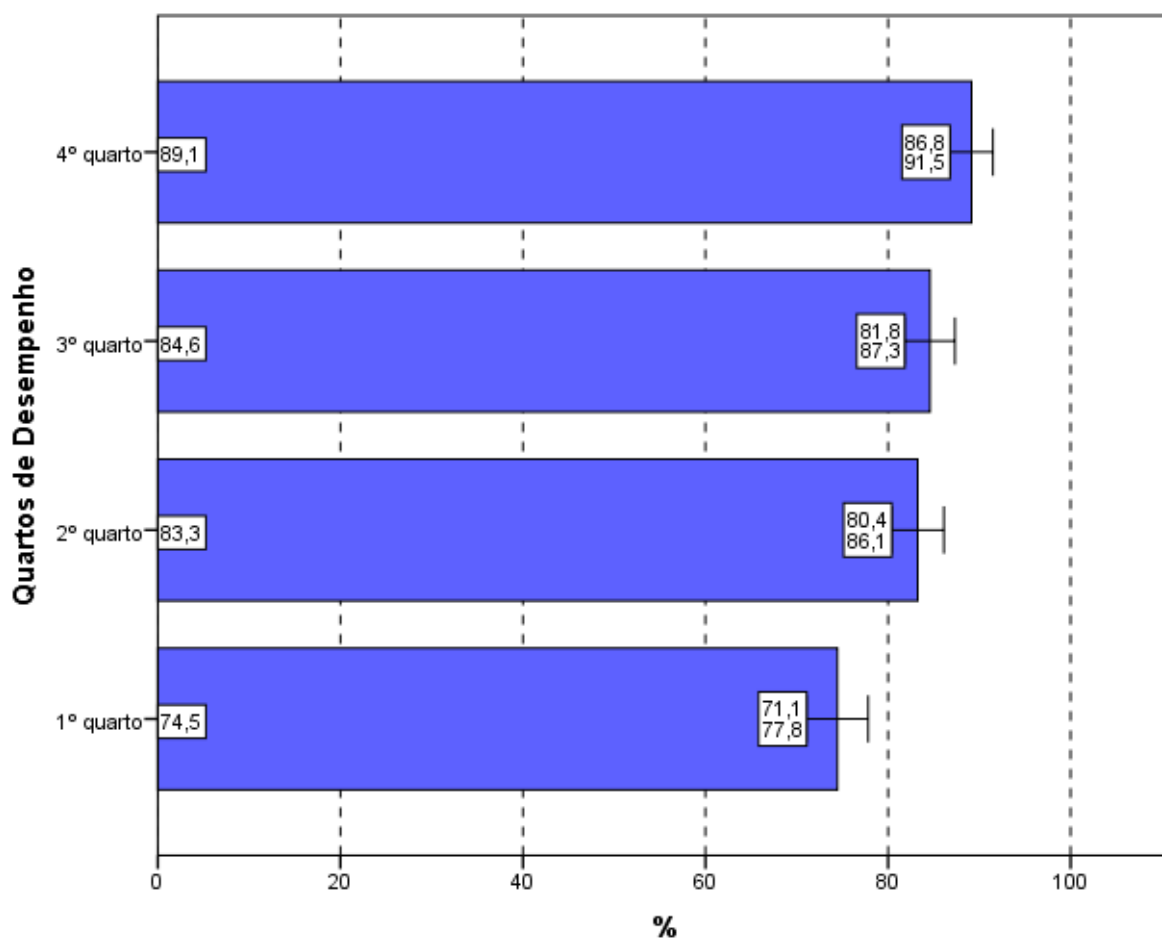


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 23,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 43,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 12,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 25,7%. Os percentuais variaram de 22,4% na região Centro-Oeste a 25,7% na Sul, não sendo, entretanto, essa diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, em todas as Grandes Regiões, com percentuais que variaram de 36,4% (região Centro-Oeste) a 49,6% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,5% (região Norte) a 22,0% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 10,5% na região Sul a 14,0% na Centro-Oeste.

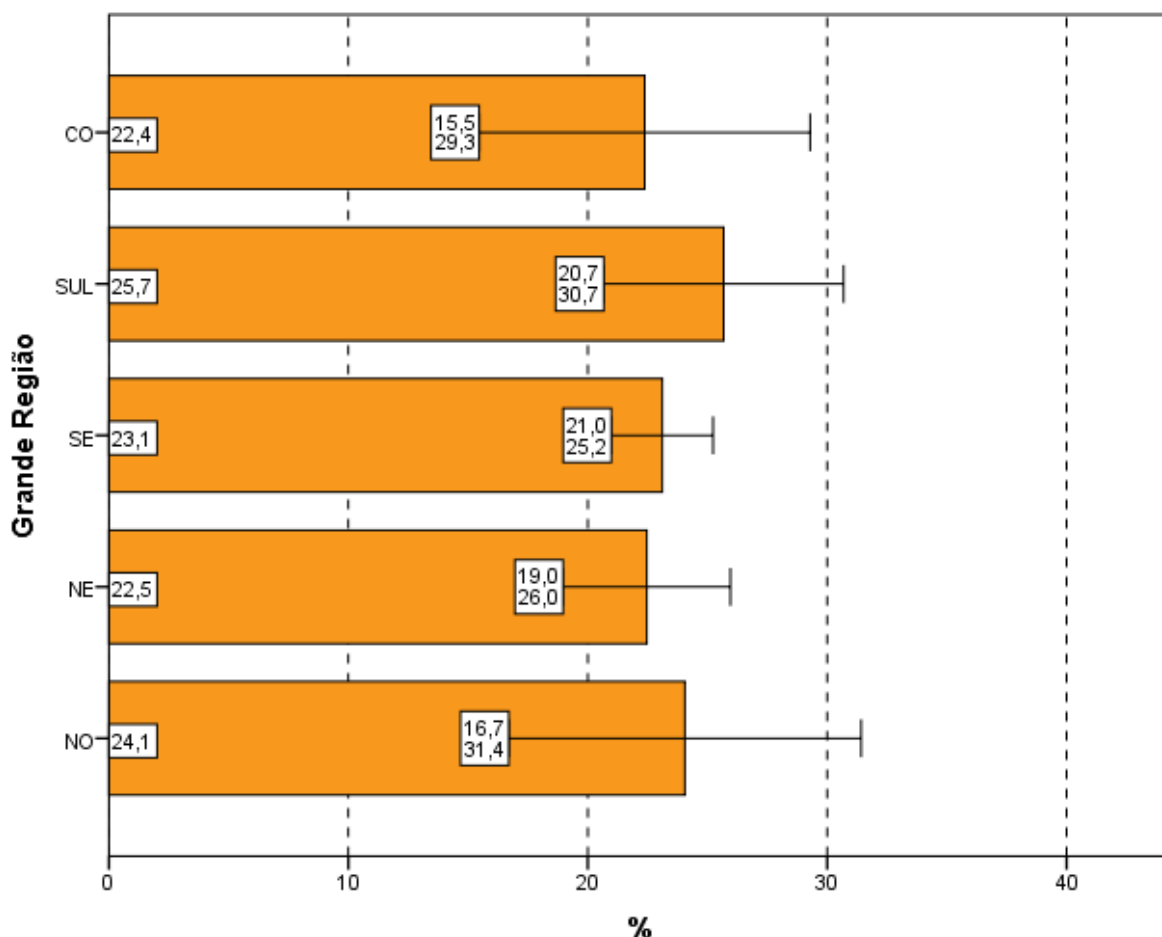


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 26,3% dos estudantes do quarto superior e por 19,8% do quarto inferior. Nota-se que a proporção do primeiro quarto apresenta diferença estatisticamente significativa para o último. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,2% no quarto inferior e 38,3% do quarto superior escolheram essa alternativa.

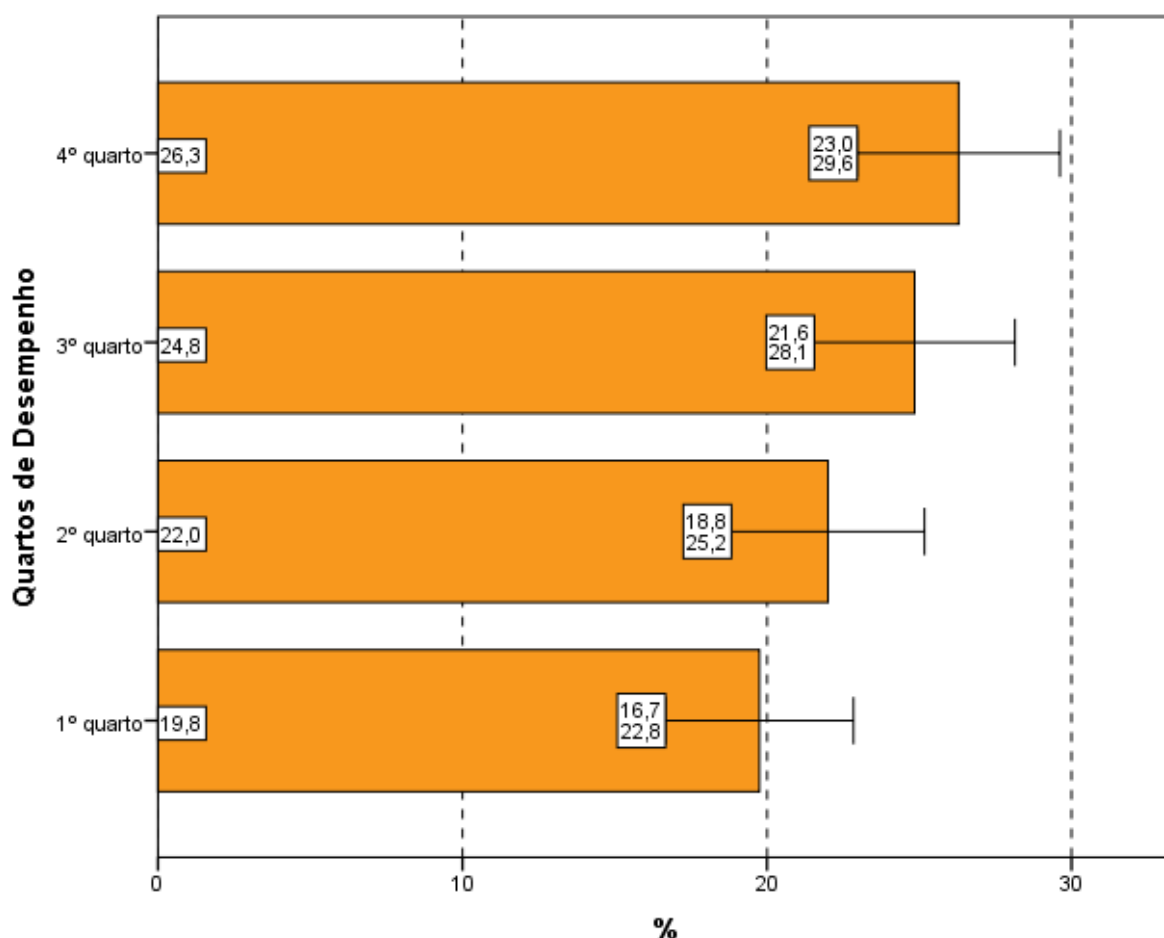


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,8%, afirmou que *não estudou ainda a*

maioria desses conteúdos (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (65,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que apenas na região Sudeste (5,7%) a proporção foi menor do que a média nacional (6,8%), e que não há diferença estatisticamente significativa entre as Grandes Regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 54,9% na região Norte e 67,8% na Sudeste.

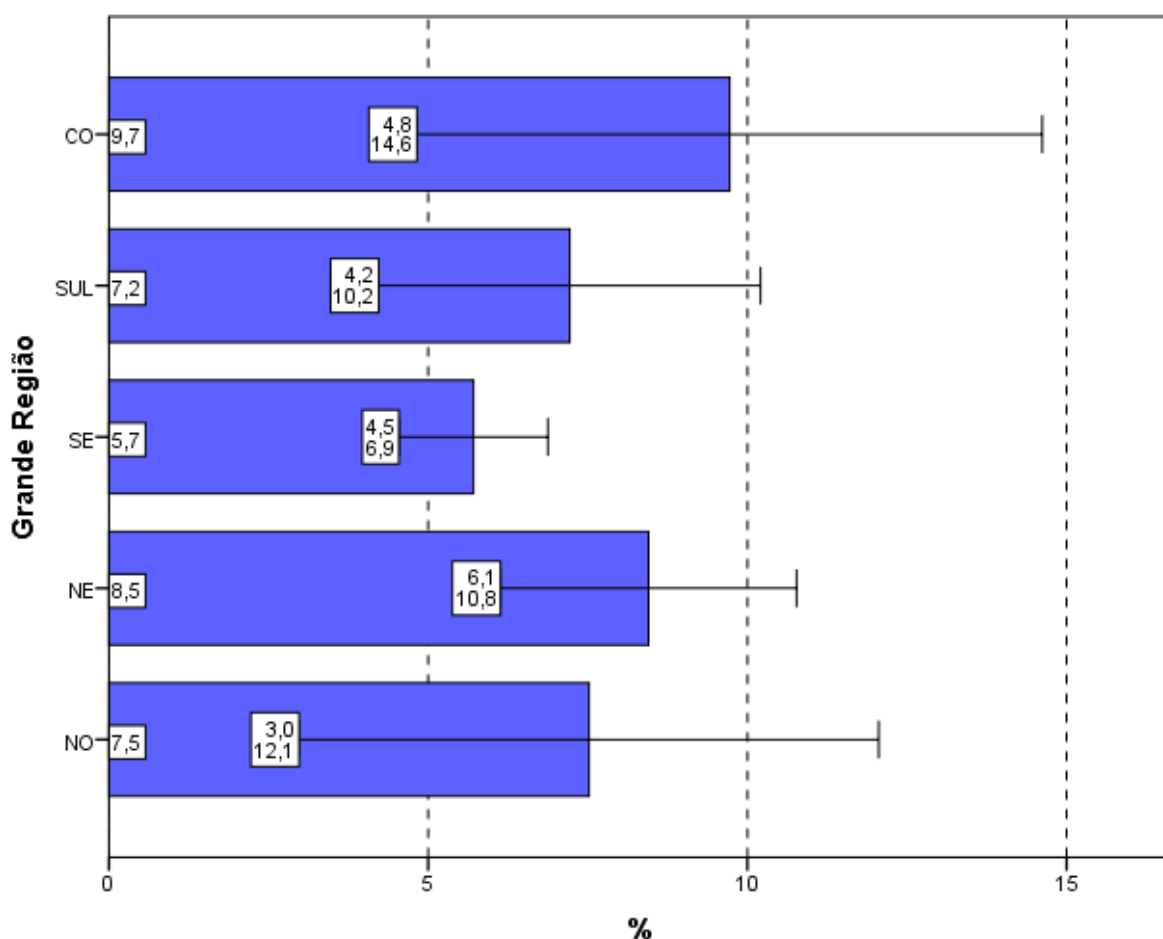


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,9% ofereceram como resposta que *não*

estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 2,6% os do quarto superior com a mesma resposta com diferença estatisticamente significativa entre essas proporções.

Tendo-se em conta o quarto superior, 80,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 48,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

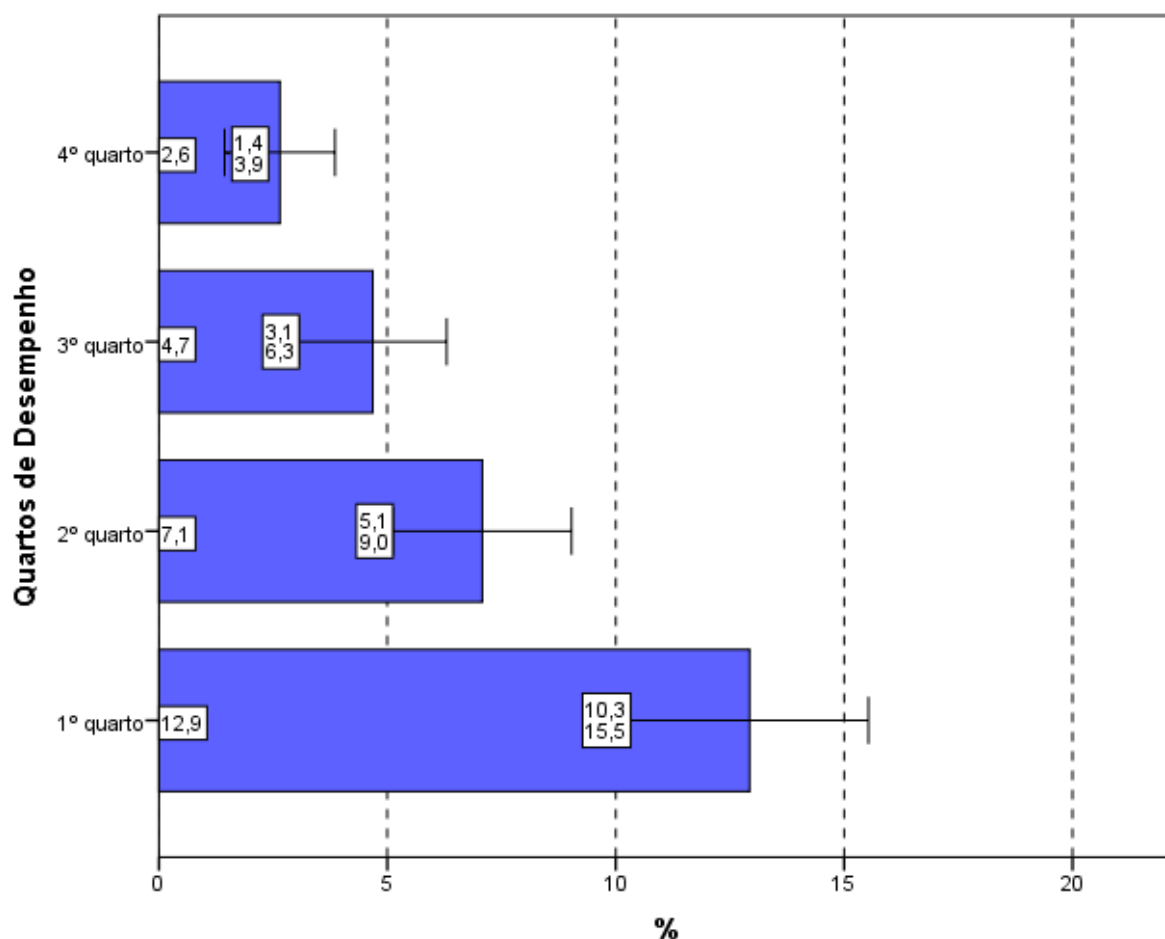


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (72,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste (66,0%) e Sul (67,6%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 72,6%, como mostra o Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

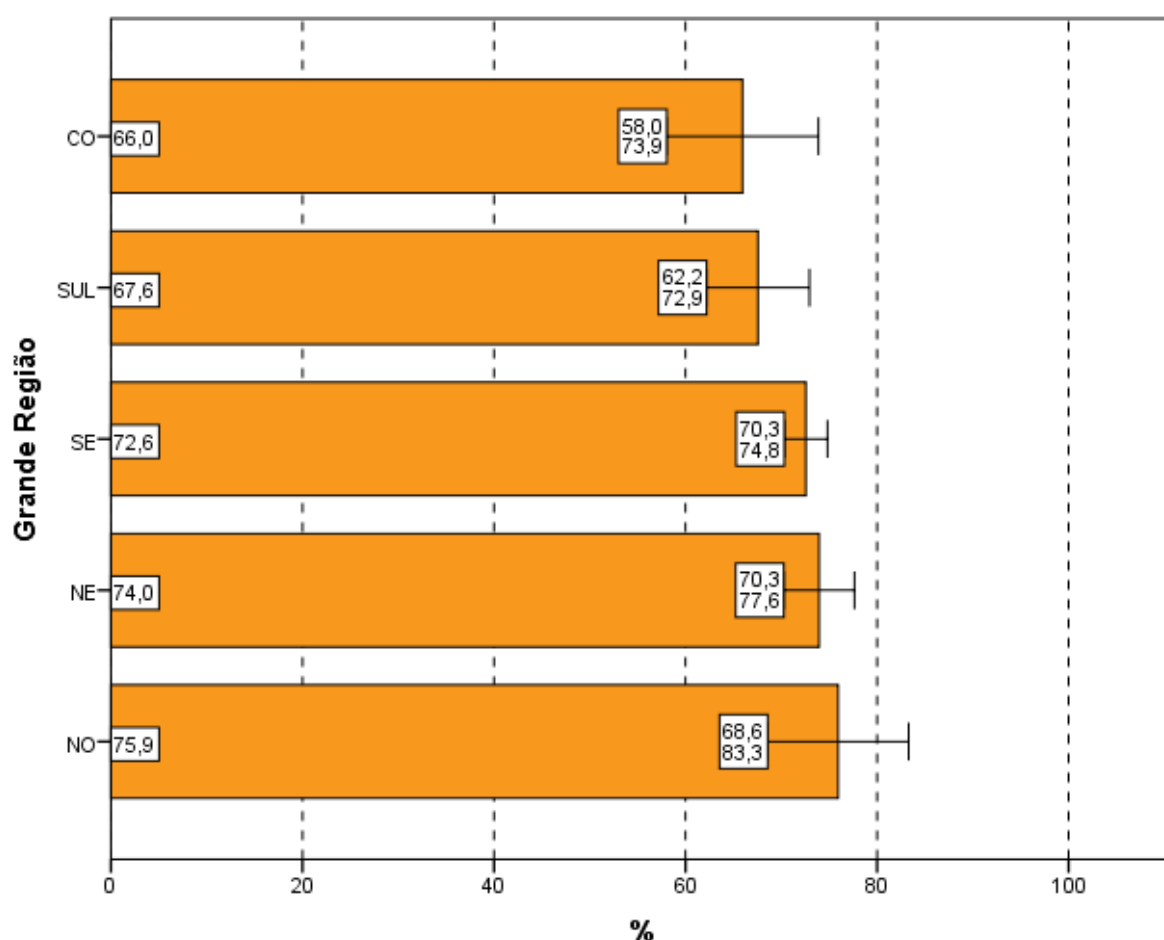


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (59,7%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

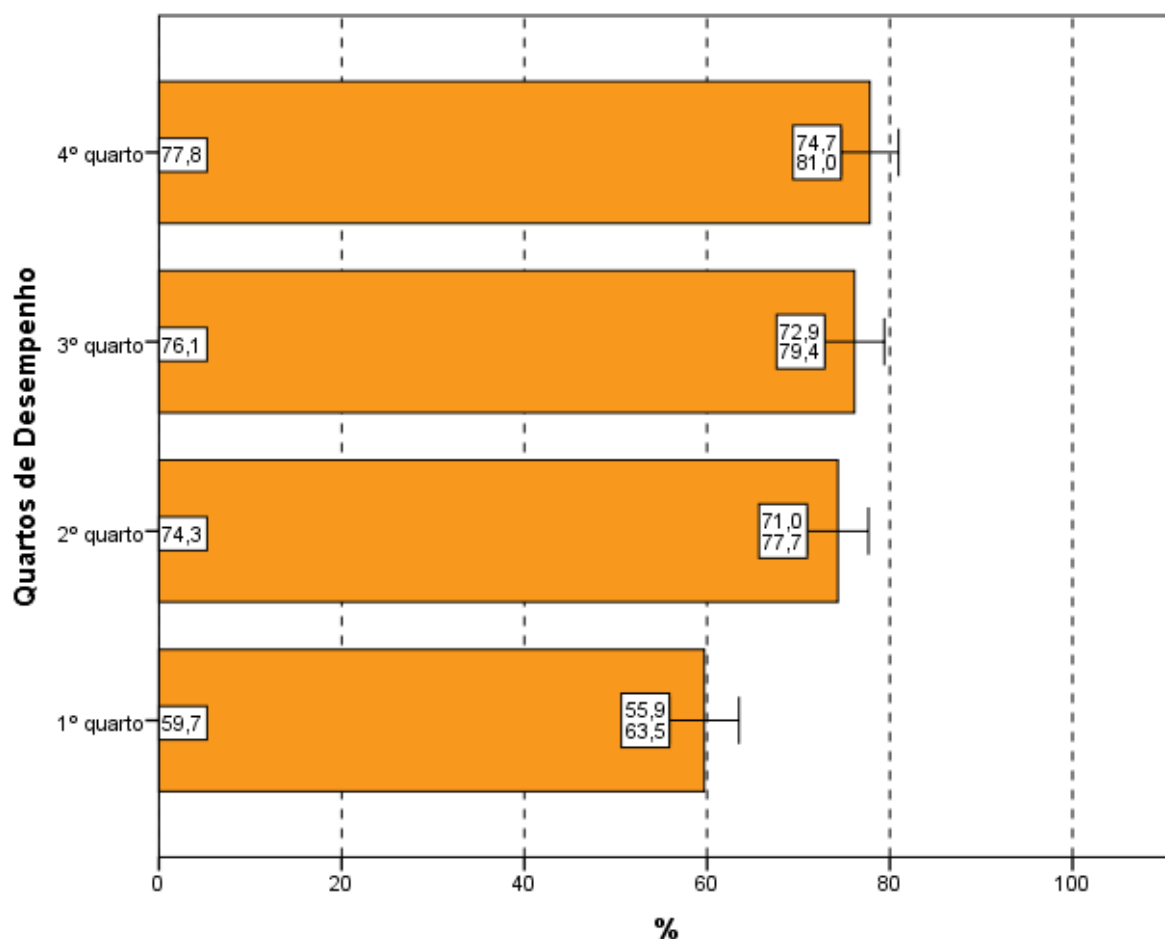


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Música participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 107 cursos participantes, 39 (36,4%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Norte (100,0%), Nordeste (55,0%) e Sudeste (29,4%). Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 3, atribuído, respectivamente, a 31,8% e a 40,0% dos cursos da região. O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,0%), correspondendo a 31 cursos. O conceito 4 foi o terceiro mais frequente (15,0%, correspondendo a 16 cursos). Houve, ainda, sete cursos (6,5%) que receberam conceito 5, e oito cursos (7,5%) que receberam conceito 1. Dos 107 cursos de Música, seis (5,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	107	100,0	4	100,0	20	100,0	51	100,0	22	100,0	10	100,0
SC	6	5,6	0	0,0	0	0,0	5	9,8	0	0,0	1	10,0
1	8	7,5	0	0,0	1	5,0	6	11,8	1	4,5	0	0,0
2	39	36,4	4	100,0	11	55,0	15	29,4	6	27,3	3	30,0
3	31	29,0	0	0,0	7	35,0	13	25,5	7	31,8	4	40,0
4	16	15,0	0	0,0	1	5,0	8	15,7	5	22,7	2	20,0
5	7	6,5	0	0,0	0	0,0	4	7,8	3	13,6	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

¹⁸ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com quatro cursos ou 3,7% do total nacional. Todos os quatro cursos receberam conceito 2, ou seja, 100,0% do total regional.

A região Nordeste participou com 20 cursos ou 18,7% do total nacional. Nessa região, 11 cursos (55,0%, em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 4 foram igualmente atribuídos a um curso, cada um (5,0% para cada um). Ainda nessa região, sete cursos (35,0%) foram avaliados com o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5.

Dos 51 cursos participantes da região Sudeste (47,7% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 15 cursos (29,4%). O conceito 1 foi atribuído a seis cursos (11,8%), o conceito 3, a 13 cursos (25,5%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, oito cursos (15,7%) e quatro cursos (7,8%). Nessa região, cinco cursos (9,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 22 cursos da região Sul corresponderam a 20,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 31,8% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a sete dos 22 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (4,5%), o conceito 2, a seis cursos (27,3%), o conceito 4, a cinco cursos (22,7%), e o conceito 5, a três cursos (13,6%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos dez cursos participantes na região Centro-Oeste (9,3% do total nacional), quatro receberam conceito 3, o conceito modal (40,0%), como já fora destacado. A três cursos foi atribuído conceito 2 (30,0%), e a dois cursos (20,0%), conceito 4. Os conceitos restantes, 1 e 5, não foram atribuídos a nenhum curso. Nessa região, um curso (10,0%) ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Nordeste (linha verde) apresenta 95% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. Por outro lado, a região Sul (linha roxa) apresenta um pouco mais de 63% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo deste valor. As regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam cursos com conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Nota-se que as regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) não apresentaram cursos com conceito 1, já que suas poligonais partem de 0% no conceito 1. Vale ressaltar ainda que a poligonal cumulativa da região Norte alcançou a totalidade de cursos (100%) no conceito 2, indicando que os cursos dessa região obtiveram apenas o conceito 2. Em linhas gerais, num gráfico de distribuição

cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, seguido da região Nordeste, ao passo que a região Sul apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

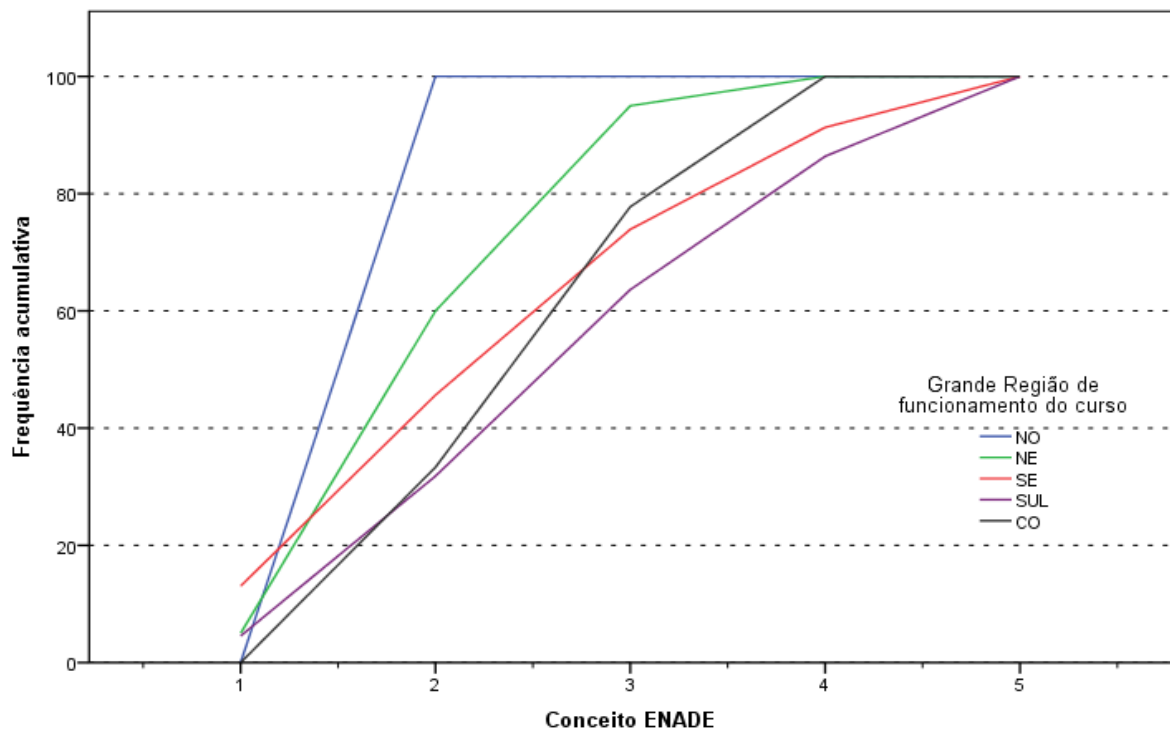


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Música (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Música participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 107 cursos participantes, 66 (61,7%) eram ministrados em Instituições Públicas e 41 (38,3%), em

Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 101 cursos eram presenciais (94,4%), e seis (5,6%), a distância.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos sete cursos avaliados com conceito 5, seis eram oferecidos em IES Públicas e um, em IES Privada. Dos 66 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 23 cursos (34,8%), como já comentado. Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, dois cursos (3,0%) foram avaliados com conceito 1, outros 21 cursos (31,8%) obtiveram conceito 3, 11 cursos (16,7%) receberam conceito 4, e seis cursos (9,1%) receberam conceito 5. Nessa categoria, três cursos (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, atribuído a 16 cursos, o correspondente a 39,0% dos cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, seis cursos (14,6%) receberam conceito 1. Entre os demais participantes, dez cursos (24,4%) receberam conceito 3, cinco (12,2%) receberam conceito 4, e apenas um (2,4%), o conceito 5. Nessa Categoria Administrativa, três cursos (7,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos participantes da modalidade presencial (94,4% do total de cursos), o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos (34,7%). Entre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 14,9% foram avaliados com conceito 4, 29,7% obtiveram conceito 3, 6,9% receberam conceito 5, e outros 7,9% receberam conceito 1. Nessa modalidade, seis cursos (5,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Nos cursos a distância, o conceito modal foi também 2, atribuído a quatro cursos, correspondendo a 66,7% dos cursos da modalidade. Dos demais cursos participantes, um deles 16,7% receberam conceito 3, e o outro (16,7% também), conceito 4. Nessa Modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade		Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		107	66	41	101	6
	SC	6	3	3	6	0
	1	8	2	6	8	0
	2	39	23	16	35	4
	3	31	21	10	30	1
	4	16	11	5	15	1
	5	7	6	1	7	0
NO		4	4	0	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	4	0	4	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		20	18	2	20	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	11	9	2	11	0
	3	7	7	0	7	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		51	23	28	46	5
	SC	5	3	2	5	0
	1	6	1	5	6	0
	2	15	3	12	12	3
	3	13	7	6	12	1
	4	8	6	2	7	1
	5	4	3	1	4	0
SUL		22	12	10	22	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	6	4	2	6	0
	3	7	3	4	7	0
	4	5	2	3	5	0
	5	3	3	0	3	0
CO		10	9	1	9	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	3	0	2	1
	3	4	4	0	4	0
	4	2	2	0	2	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, que representou 3,7% do total de cursos participantes em nível nacional, não houve participação de cursos de Instituições Privadas de ensino. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos, todos presenciais, que obtiveram o conceito 2.

A região Nordeste, representando 18,7% do total de cursos, contou com dois dos 20 cursos participantes em Instituições Privadas. Ambos obtiveram conceito 2. As Instituições Públicas participaram com 18 cursos. Desses, nove (50,0%) obtiveram conceito 2, o valor modal. Na sequência, sete cursos obtiveram conceito 3 (38,9%). Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada um (5,6%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Todos os 20 cursos na região foram presenciais.

A região Sudeste, que representou quase a metade do total de cursos participantes em nível nacional (47,7%), apresentou mais da metade deles vinculados à rede privada, 54,9%, correspondendo a 28 dos 51 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 2, atribuído a 12 cursos (42,9%). Dois cursos (7,1%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos, 17,9%), conceito 3 (seis cursos, 21,4%), conceito 4 (dois cursos, 7,1%) e conceito 5 (um curso, 3,6%). Entre os 23 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste (45,1%), o conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos (30,4%). Os demais cursos receberam o conceito 1 (um curso, 4,3%), 2 (três cursos, 13,0%), 4 (seis cursos, 26,1%) e 5 (três cursos, 13,0%). Na região Sudeste, nessa categoria, três cursos (13,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 90,2%. Para esses, a moda foi atribuída aos conceitos 2 e 3, cada um com 12 cursos, correspondendo a 26,1% para cada um. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (13,0%), 4 (15,2%) e 5 (8,7%). Dos cursos presenciais, cinco (10,9%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os cinco cursos a distância (9,8%), a moda também foi o conceito 2, alcançado por três cursos, 60,0%. Os demais cursos a distância da região foram alocados aos conceitos 3 e 4, cada qual com um curso (20,0% para cada um). Nenhum curso a distância da região recebeu os conceitos 1 ou 5, e nenhum ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram dez dos 22 cursos participantes da região Sul, 45,5% do total regional. Desses, quatro (40,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a dois (20,0%) e a três (30,0%) cursos, respectivamente. Um curso recebeu conceito 1 (10,0%). Nenhum recebeu conceito 5, assim como nenhum ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 12 cursos, 54,5% dos cursos da região. O conceito modal foi 2, atribuído a quatro cursos (33,3%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (três cursos, 25,0%) 4 (dois cursos, 16,7%) e 5 (três cursos, 25,0%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Todos os 22 cursos da região Sul foram presenciais.

Na região Centro-Oeste, apenas um dos dez cursos participantes era de Instituições Privadas (10,0% em termos regionais). Esse único curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos nove cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (44,4% do total regional), quatro cursos apresentaram conceito 3, conceito modal. Três cursos (33,3%) obtiveram conceito 2, e dois cursos (22,2%) obtiveram conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5.

Nessa região, 90,0% dos cursos foram presenciais. Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3 com 44,4% dos cursos, correspondendo a 4 cursos. Os outros cursos foram alocados igualmente aos conceitos 3 e 4, dois cursos em cada conceito, correspondendo a 22,2% cada. Um curso (11,1%) ficou Sem Conceito (SC). O único curso na Modalidade a Distância foi alocado ao conceito 2.

No Gráfico 5.2, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde), em que 57,9% dos cursos desta IES obtiveram conceito 2 ou abaixo deste valor e os daquela IES, 39,7%, indicando uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

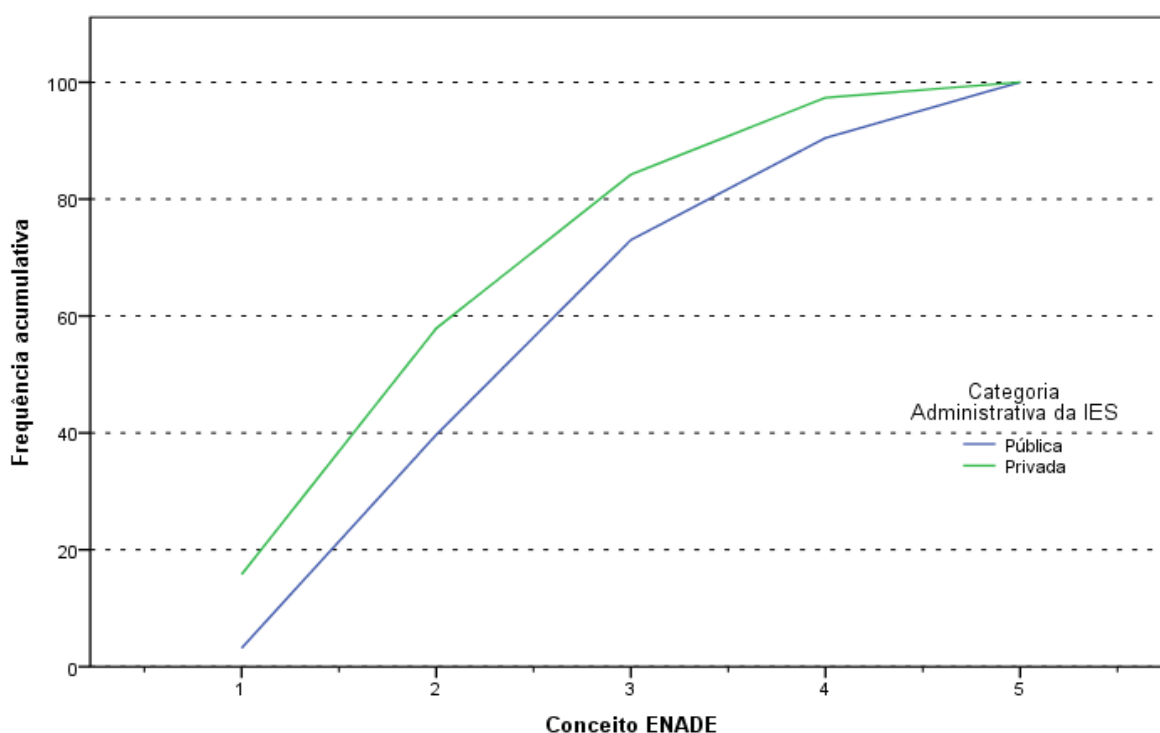


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Música (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Música, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 107 cursos de Música participantes, 78 eram oferecidos em *Universidades*; 12, em *Centros Universitários*; 14, em *Faculdades*; e três, em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 72,9%, 11,2% e 13,1% e 2,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os sete cursos avaliados com conceito 5, seis eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 2 como conceito modal, atribuído a 26 cursos (33,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (cinco cursos, 6,4%), 3 (25 cursos, 32,1%), 4 (13 cursos, 16,7%) e conceito 5 (seis cursos, 7,7%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos (3,8%).

Dentre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 2, atribuído a quatro cursos (33,3%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica (8,3%) ficou Sem Conceito (SC). Os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos, 16,7%), 3 (três cursos, 25,0%), e 4 (dois cursos, 16,7%). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 14 cursos mantidos por *Faculdades*, sete (50,0%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por dois cursos (14,3%). Na sequência, um curso (7,1%) obteve conceito 4, e outro curso (7,1%), conceito 5. Dois cursos (14,3%) ficaram Sem Conceito (SC) e um curso (7,1%) recebeu conceito 1.

Dos três cursos mantidos por *CEFET/IFET*, dois (66,7%) receberam conceito modal 2, e um curso (33,3%) recebeu conceito 3.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	107	78	12	14	3
SC	6	3	1	2	0
1	8	5	2	1	0
2	39	26	4	7	2
3	31	25	3	2	1
4	16	13	2	1	0
5	7	6	0	1	0
NO	4	4	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	4	4	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	20	18	0	0	2
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	11	10	0	0	1
3	7	6	0	0	1
4	1	1	0	0	0
5	0	0	0	0	0
SE	51	31	10	10	0
SC	5	3	1	1	0
1	6	3	2	1	0
2	15	5	4	6	0
3	13	10	2	1	0
4	8	7	1	0	0
5	4	3	0	1	0
SUL	22	17	2	3	0
SC	0	0	0	0	0
1	1	1	0	0	0
2	6	5	0	1	0
3	7	5	1	1	0
4	5	3	1	1	0
5	3	3	0	0	0
CO	10	8	0	1	1
SC	1	0	0	1	0
1	0	0	0	0	0
2	3	2	0	0	1
3	4	4	0	0	0
4	2	2	0	0	0
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, todos os quatro cursos participantes eram de *Universidades* e obtiveram o conceito 2.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 18 dos 20 cursos da Área de Música oferecidos na região (90,0%), dos quais nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu

o conceito 5. Dez cursos obtiveram o conceito modal 2 (55,6%). Um curso (5,6%) obteve conceito 1, seis cursos (33,3%) receberam conceito 3, e um curso (5,6%) obteve conceito 4.

Os *Centros Universitários* e *Faculdades* não contaram com cursos participantes na região Nordeste. Já os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos, dos quais um recebeu o conceito 2 e o outro o conceito 3.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 31 dos 51 cursos de Música da região (60,8%). Dentre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a dez cursos (32,3%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos, 9,7%), 2 (cinco cursos, 16,1%), 4 (sete cursos, 22,6%) e 5 (três cursos, 9,7%). Três cursos (9,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com dez cursos na região Sudeste (19,6%), dos quais quatro (40,0%) obtiveram o conceito modal 2. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (20,0%), o conceito 2, a dois cursos também (20,0%), e o conceito 4, a um curso (10,0%). Nenhum curso obteve conceito 5, e um curso (10,0%) ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. As *Faculdades* foram representadas também por dez cursos na região Sudeste (19,6%), dos quais um (10,0%) ficou Sem Conceito (SC). Seis cursos (60,0%) obtiveram conceito 2. Os conceitos 1, 3 e 5 foram atribuídos a um curso (10,0%), cada um. Nenhum curso recebeu conceito 4. Os *CEFET/IFET* não participaram com nenhum curso na região.

Dos 22 cursos da região Sul, 17 (77,3%) eram de *Universidades*, para os quais os conceitos 2 e 3 foram igualmente atribuídos a cinco cursos (29,4%), cada um, conceitos modais. Os conceitos 4 e 5 foram também igualmente distribuídos por três cursos (17,6%), cada um, e um curso (5,9%) recebeu conceito 1. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Dos dois cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul (9,1%), um recebeu conceito 3, e outro, conceito 4. Quanto aos três cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul (13,6%), os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a um curso, cada um. Nessa região, não foram avaliados cursos em *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, oito dos dez cursos eram de *Universidades* (80,0%). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum recebeu conceitos 1 ou 5. Quatro cursos receberam o conceito modal 3 (50,0%). Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a dois cursos, cada um (25,0%). Não houve participação de cursos em *Centros Universitários* na região Centro-Oeste. O único curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC). Um único curso foi avaliado em *CEFET/IFET*, tendo recebido conceito 2.

No Gráfico 5.3, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma

poligonal mais à direita do que as demais (41,3% dos cursos avaliados com conceito 2 ou abaixo), denotando melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *CEFET/IFET* (linha roxa), com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Vale ressaltar que a poligonal dos cursos ofertados em *CEFET/IFET* (linha roxa) parte de 0% no conceito 1 e alcança 100% no conceito 3, indicando que os cursos dessa Organização Acadêmica não obtiveram conceitos 1, 4 e 5. Já os cursos em *Centros Universitários* (linha verde) estão todos com conceito 4 ou abaixo, pois a poligonal que os representa alcança 100% no conceito 4. Os IES de *Faculdades* (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

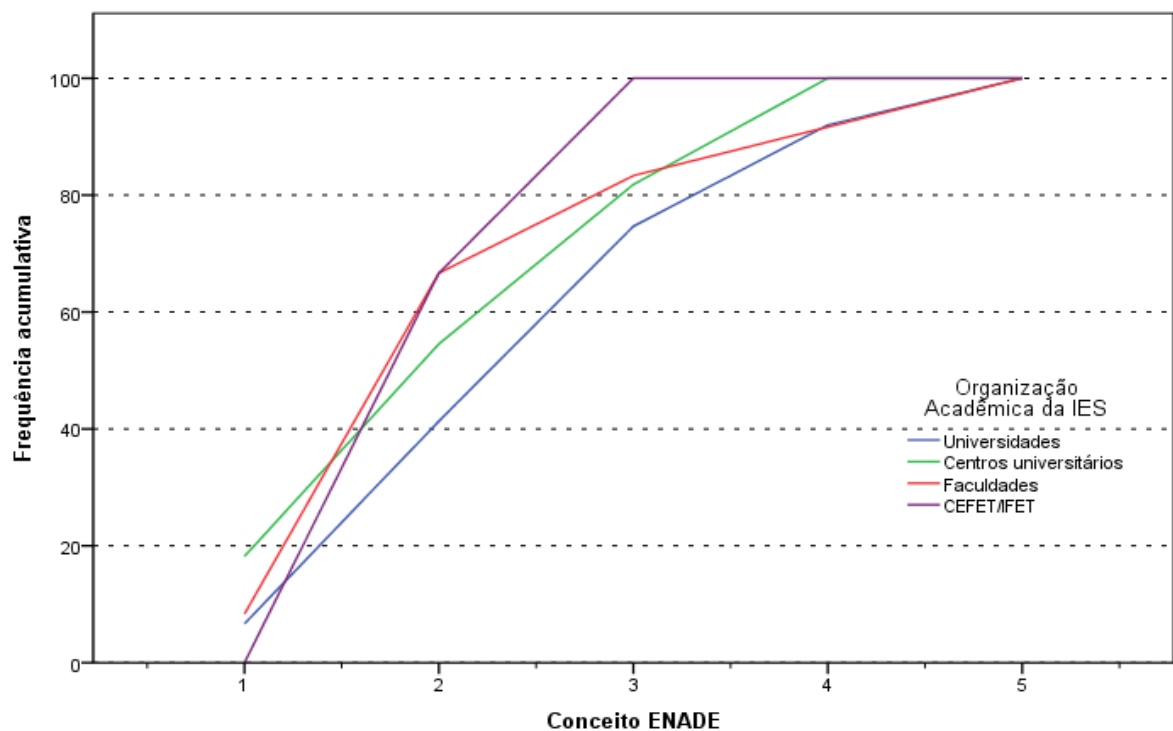


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Música (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Música (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, é apresentada a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, apresentam-se as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Música (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Música (Licenciatura). A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 44,6, sendo que os alunos da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (47,3), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (40,7). As demais médias foram: 43,1 na região Nordeste, 45,0 na região Sudeste e 43,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,7), e o menor, na região Norte (12,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (91,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (72,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 44,3, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (46,9), e a menor, obtida na Norte (38,9). A nota *Mínima* foi zero em quatro das cinco regiões. A exceção foi a região Norte onde a nota *Mínima* foi 15,4

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (40,7), e as três médias mais altas, obtidas Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste²¹.

²¹ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,6	40,7	43,1	45,0	47,3	43,7
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,6	0,3	0,8	1,1
Desvio padrão	14,1	12,3	13,8	14,1	14,7	13,4
Mínima	0,0	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,3	38,9	43,2	44,6	46,9	44,8
Máxima	91,3	72,2	88,0	91,3	84,4	73,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal, com a moda no intervalo (40; 50].

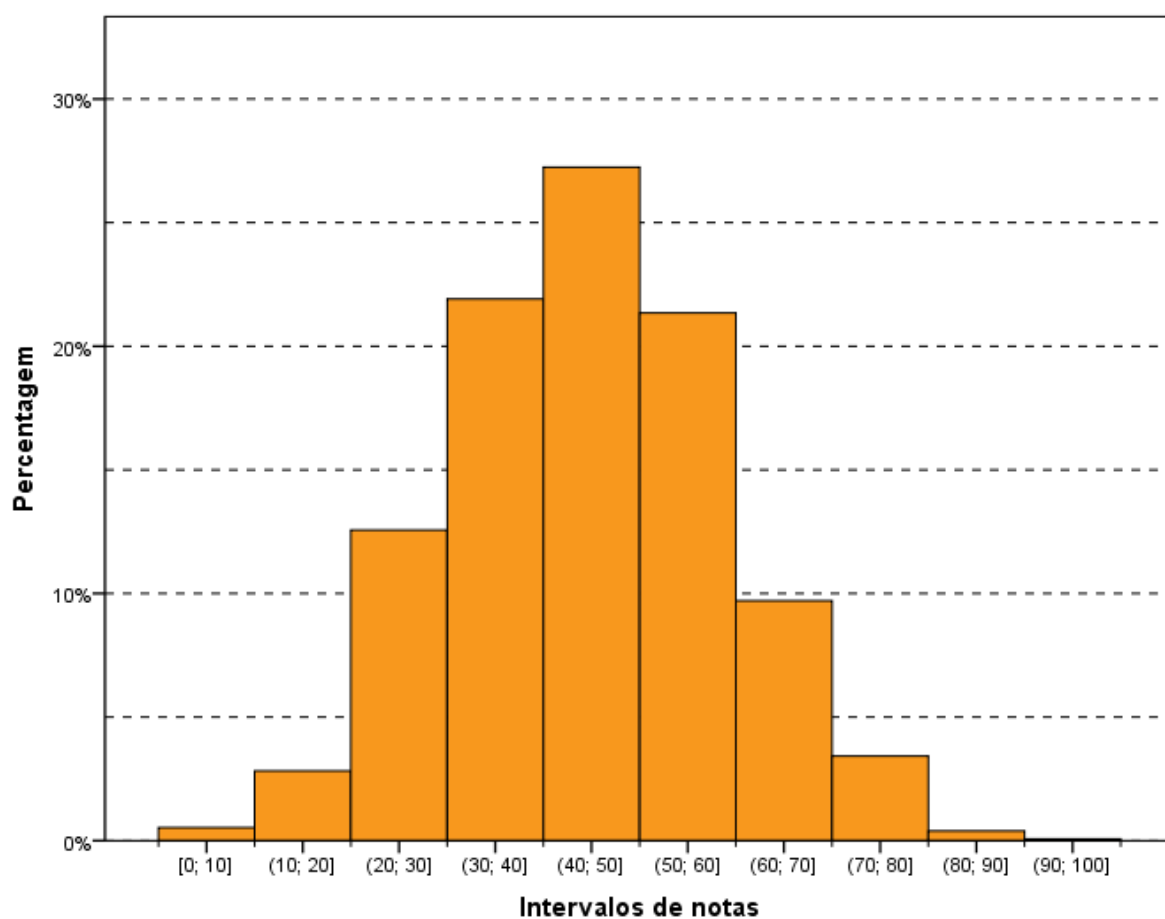


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo foi, 44,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (45,8), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (43,1) que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (6,6), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (2,7), caracterizando maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,3) foi ligeiramente superior ao do Brasil, como um todo (14,1), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (45,2). A *Média* das *Nos CEFET/IFET* foi a menor: 42,5. Constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das diferentes Organizações Acadêmicas.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (43,2) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (45,0), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	45,8	43,1	45,2	43,8	43,1	42,5	43,2	45,0
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,3	0,5	0,8	1,4	0,5	0,3
Desvio padrão	14,3	13,6	14,4	13,6	13,2	13,2	13,6	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	10,7	0,0	0,0	1,5	0,0
Mediana	45,7	42,9	45,3	43,1	42,8	43,1	43,0	44,9
Máxima	91,3	91,2	91,3	91,2	82,3	74,2	84,4	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 48,5. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (51,2), e a menor, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (46,4). As demais médias foram: 49,7 na região Norte e 48,8 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região

Nordeste (18,4), e o menor, na região Norte (16,6). Os demais desvios padrões foram: 17,7 na região Sudeste, 18,3 na região Sul e 16,7 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 95,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (84,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 49,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Nordeste (47,3), e a maior, encontrada na região Sul (52,6). A nota *Mínima* nesta parte foi diferente de zero apenas na região Norte (7,5).

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (51,2), e as duas menores médias, obtidas nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Já as diferenças entre as três médias maiores não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,5	49,7	46,4	48,8	51,2	46,4
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,8	0,4	1,0	1,4
Desvio padrão	17,9	16,6	18,4	17,7	18,3	16,7
Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	49,5	50,9	47,3	49,6	52,6	47,7
Máxima	95,0	84,9	89,3	95,0	89,5	86,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.2, é possível ser feita uma avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], intervalo modal superior ao da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior do que a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,1 para a nota da prova, como um todo, e 17,9 para o Componente de Formação Geral.

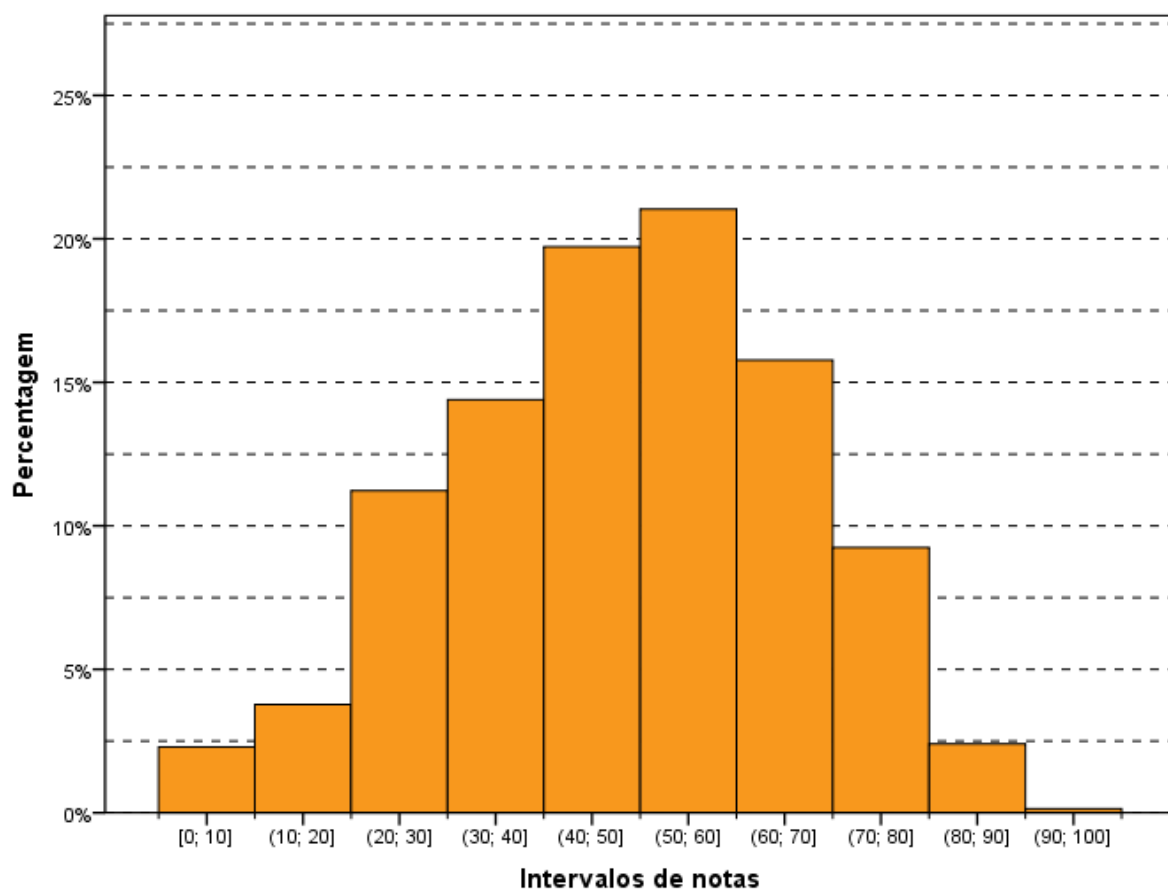


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (49,6), e a menor, pelos de IES *Privadas* (47,2).

Nota-se que, também, em relação às médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica, há diferença estatisticamente significativa apenas entre o valor maior, obtido na *Universidades* (49,2) e o segundo menor, o das *Faculdades* (45,7). As demais médias foram: 47,9 nos *Centros Universitários* e 44,8 nos *CEFET/IFET*.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a diferença entre as médias foi de apenas 0,4 ponto. As médias da *Educação Presencial* e da *Educação a Distância* foram 48,4 e 48,8, respectivamente. Tais médias não apresentam diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	49,6	47,2	49,2	47,9	45,7	44,8	48,8	48,4
Erro padrão da média	0,5	0,5	0,4	0,7	1,1	1,9	0,7	0,4
Desvio padrão	18,1	17,5	18,0	17,3	17,4	17,9	17,1	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,0	48,2	50,7	48,9	46,1	44,2	49,3	49,6
Máxima	91,4	95,0	91,4	95,0	90,8	88,1	95,0	91,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Música (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 43,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,0), e a menor, na região Norte (37,7). As demais médias foram: 42,0 na região Nordeste, 43,7 na região Sudeste e 42,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul e Centro-Oeste (15,8), e o menor, na região Norte (13,5). Os demais desvios foram: 14,9 na região Nordeste e 15,3 na região Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (46,5), e a menor, na região Norte (37,1). As demais medianas foram: 41,0 na região Nordeste, 43,3 na região Sudeste e 43,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,0, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 71,6 na região Norte, 89,9 na região Nordeste, 83,3 na região Sul e 80,4 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte (10,2).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, a nota da região Norte (37,7), em relação às demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,3	37,7	42,0	43,7	46,0	42,8
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,6	0,4	0,9	1,3
Desvio padrão	15,3	13,5	14,9	15,3	15,8	15,8
Mínima	0,0	10,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,9	37,1	41,0	43,3	46,5	43,4
Máxima	94,0	71,6	89,9	94,0	83,3	80,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Música (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], mesmo grupo modal da prova, como um todo, e inferior ao grupo modal de Formação Geral.

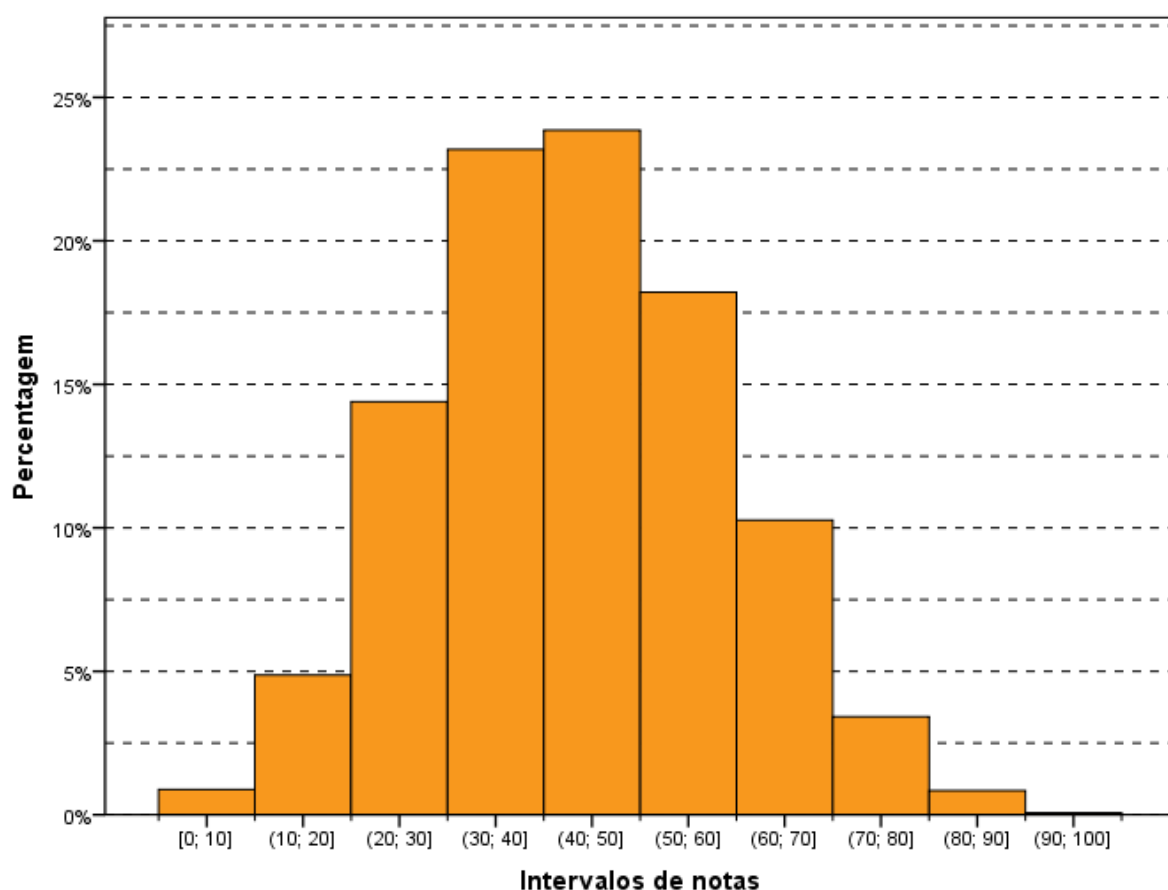


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.6, apresenta-se uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (43,8), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (42,3), a das *Universidades* (42,2) e, por fim, a dos *CEFET/IFET* (41,7). O maior *Desvio padrão*, e um pouco superior ao do Brasil, como um todo (15,3), foi o das *Universidades* (15,6). A maior nota *Máxima* (94,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante dos *Centros Universitários*. A menor nota *Máxima* foi obtida nos *CEFET/IFET* (73,5). As medianas foram: 43,8 nas *Universidades*, 41,4 nos *Centros Universitários*, 42,2 nas *Faculdades* e 41,2 nos *CEFET/IFET*, a menor. A nota *Mínima* das Organizações Acadêmicas foi diferente de zero apenas nos *Centros Universitários* (6,8). Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as médias das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (44,6) e as das *Privadas* (41,7). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino: há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (43,8) e a da *Educação a Distância* (41,3).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	44,6	41,7	43,8	42,3	42,2	41,7	41,3	43,8
Erro padrão da média	0,4	0,4	0,4	0,6	0,9	1,6	0,6	0,3
Desvio padrão	15,5	14,9	15,6	15,0	14,3	14,4	14,8	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	6,8	0,0	0,0	2,0	0,0
Mediana	44,2	41,2	43,8	41,4	42,2	41,2	40,8	43,4
Máxima	92,1	94,0	92,1	94,0	83,3	73,5	84,1	94,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 47,6. A menor *Média* foi encontrada na região Nordeste (45,9), e a maior, na região Sul (50,3). As demais médias foram: 48,3 na região Norte, 47,6 na região Sudeste e 47,5 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (21,3), e o menor, na região Sudeste (20,2). Os demais desvios foram: 20,5 na região Norte, 21,0 na região Sul e 20,9 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e das cinco regiões foi 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas das grandes regiões e a nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,6	48,3	45,9	47,6	50,3	47,5
Erro padrão da média	0,4	1,8	0,9	0,5	1,2	1,7
Desvio padrão	20,6	20,5	21,3	20,2	21,0	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos 0,72 (questão 4) e 0,80 (questão 6). Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,80, e o de Discriminação, de 0,32 a 0,54.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,15	Muito difícil	0,32	Bom
2	0,47	Médio	0,42	Muito bom
3	0,28	Difícil	0,37	Bom
4	0,72	Fácil	0,52	Muito bom
5	0,54	Médio	0,54	Muito bom
6	0,80	Fácil	0,51	Muito bom
7	0,35	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,50	Médio	0,49	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade: Fácil, Médio e Difícil: uma classificada na categoria *Difícil* (a questão 7) do Índice de Facilidade, as três da categoria *Médio* (questões 2, 5 e 8) e, por fim, as duas da categoria *Fácil* (questões 4 e 6). Em particular, a questão 5 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,54, e foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,54 acertos. As outras duas questões classificadas com Índice de Facilidade *Médio* tiveram poder de discriminação *Muito bom*: a questão 2, com discriminação 0,42, e a questão 8, com discriminação 0,49. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,80. A questão 4 também foi considerada *Fácil*, com índices de facilidade 0,72 e teve Índice de Discriminação 0,52. Das duas questões classificadas como *Difícil*, a questão 7 teve índice de Discriminação 0,44 (*Muito bom*). As questões com Índices de Discriminação considerados *Bom* foram as questões 1 e 3. Seus Índices de Facilidade foram, respectivamente, 0,15 (*Muito Difícil*) e 0,28 (*Difícil*).

Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil			1	
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				2
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, em 13,4% escolheram a alternativa D, 11,1% escolheram a alternativa E (em vermelho), 7,0% escolheram a alternativa A (azul) e 2,8% a C (preto). Dos que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,0% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

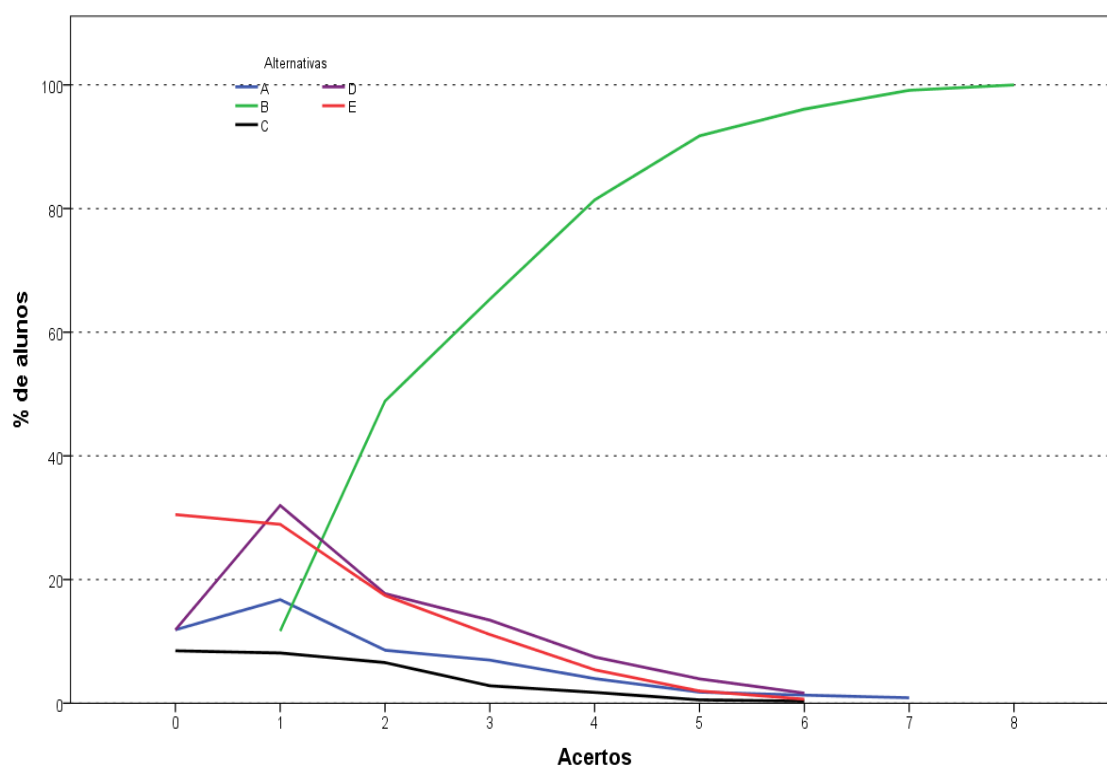


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Música (Licenciatura) por Grande Região. Como será discutido ainda nesta seção, duas questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 45,5. A menor *Média* foi observada na região Norte (39,5), e a maior, na região Sul (47,9). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (14,9), e o maior, na região Centro-Oeste (18,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 44,0, a mesma Mediana obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte, a *Mediana* foi menor que a nacional (40,0), enquanto na região Sul foi maior (48,0). A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 76,0 na região Norte, 92,0 nas regiões

Nordeste e Sul e 84,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quatro regiões, e apenas na região Norte essa nota foi 12,0.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,5	39,5	44,6	45,9	47,9	45,1
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,7	0,4	1,0	1,5
Desvio padrão	16,7	14,9	16,0	16,8	17,1	18,0
Mínima	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,0	40,0	44,0	44,0	48,0	44,0
Máxima	100,0	76,0	92,0	100,0	92,0	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Música (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que não houve questão anulada pela CAA, e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 11 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Já 16 questões ficaram nos outros três níveis de facilidade: 12 questões foram classificadas como *Médio*, três como *Fácil* e uma como *Muito fácil*.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: 16 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto cinco delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para pouco mais de dois terços das questões – 21 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Médio*, e outras duas, como *Fraco*, sendo seis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,22	Difícil	0,25	Médio
10	0,42	Médio	0,31	Bom
11	0,36	Difícil	0,42	Muito bom
12	0,57	Médio	0,40	Muito bom
13	0,54	Médio	0,41	Muito bom
14	0,42	Médio	0,34	Bom
15	0,17	Difícil	0,28	Médio
16	0,88	Muito fácil	0,39	Bom
17	0,41	Médio	0,39	Bom
18	0,40	Difícil	0,35	Bom
19	0,50	Médio	0,21	Médio
20	0,19	Difícil	0,12	Fraco
21	0,45	Médio	0,35	Bom
22	0,45	Médio	0,36	Bom
23	0,12	Muito difícil	0,11	Fraco
24	0,46	Médio	0,28	Médio
25	0,67	Fácil	0,34	Bom
26	0,63	Fácil	0,38	Bom
27	0,36	Difícil	0,30	Bom
28	0,27	Difícil	0,49	Muito bom
29	0,40	Difícil	0,40	Muito bom
30	0,31	Difícil	0,36	Bom
31	0,50	Médio	0,34	Bom
32	0,50	Médio	0,33	Bom
33	0,44	Médio	0,38	Bom
34	0,39	Difícil	0,32	Bom
35	0,65	Fácil	0,35	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 28, foi a índice mais elevado (0,49) sendo classificada como *Difícil* quanto ao Índice de Facilidade, com 27% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 23 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 12% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,11, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 20, com Índice de Facilidade 0,19, o que, em termos percentuais, corresponde a 19% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,12 foi o seu de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 20 e 23 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil	1			
	Difícil	1	2	4	3
	Médio		2	8	2
	Fácil			3	
	Muito fácil			1	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, é analisada a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Difícil*, 0,27, ou seja, 27% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

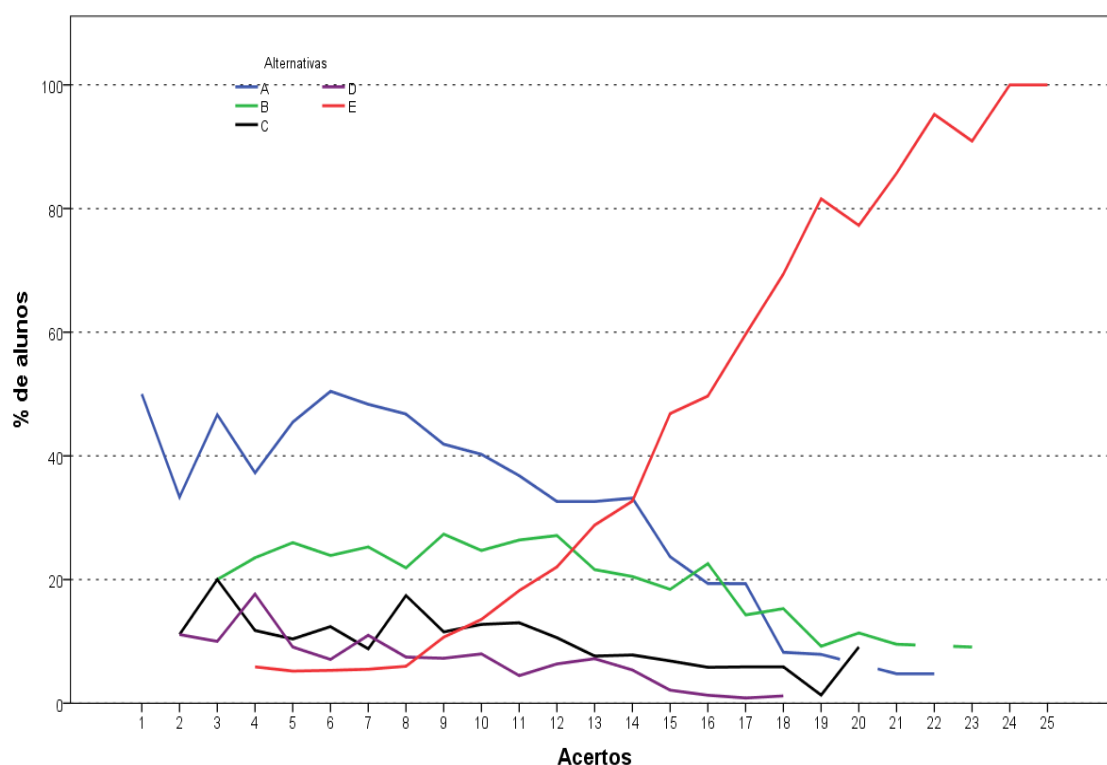


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Música (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 47,6 nas questões objetivas e 49,8 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do obtido nas objetivas, 20,6 nas questões objetivas: e 25,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (52,7), e a menor, na região Centro-Oeste (44,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 55,5, a mesma obtida na região Norte. Na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi a menor (50,0), e na região Sul, foi a maior (59,8). A nota *Máxima* (96,5) foi obtida por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste e Sudeste, sendo 95,0 na região Norte, 95,5 na região Sul e 87,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,8	51,7	47,1	50,5	52,7	44,8
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,1	0,6	1,5	2,1
Desvio padrão	25,8	24,4	26,8	25,3	25,7	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	55,5	53,0	56,5	59,8	50,0
Máxima	96,5	95,0	96,5	96,5	95,5	87,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], sendo a segunda maior a frequência a do intervalo (70; 80]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 13% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

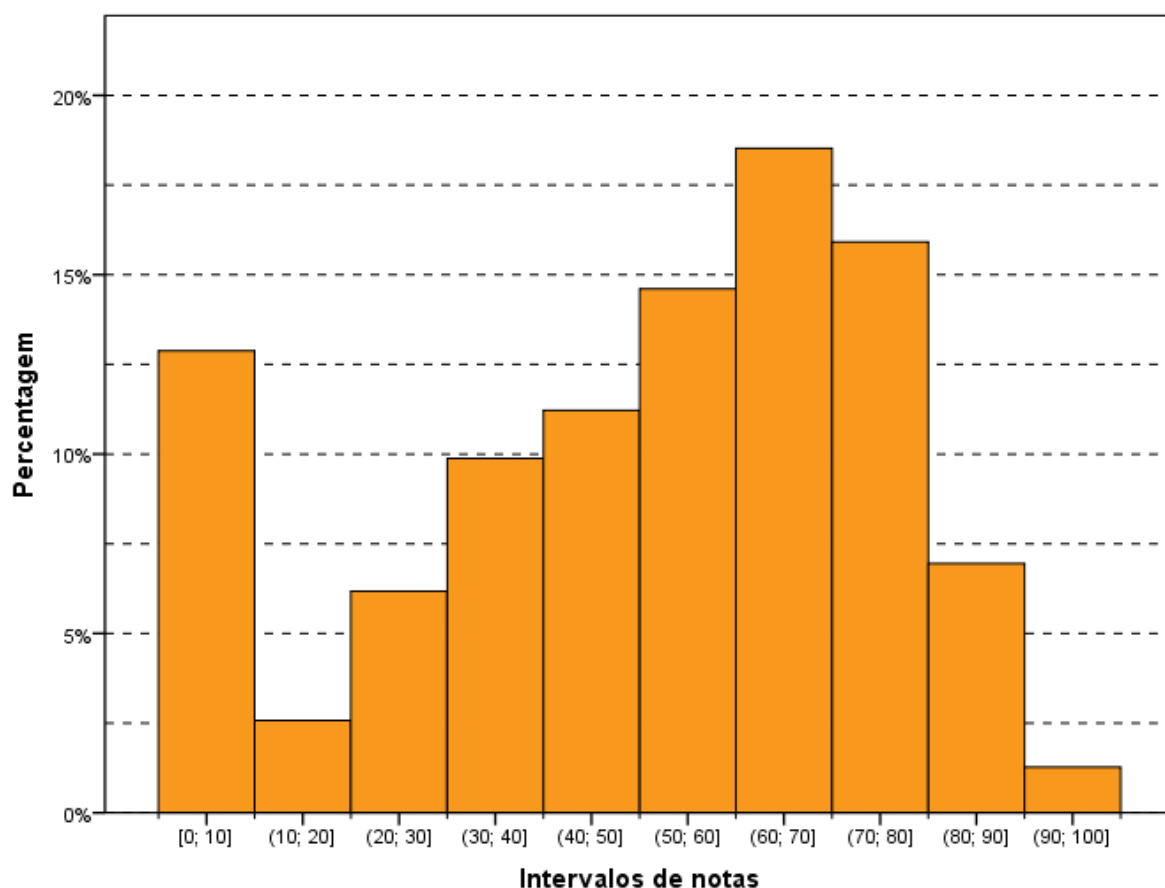


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Música (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Música (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 51,0. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (53,7), e a menor, na região Centro-Oeste (45,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 29,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (29,5), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (30,6).

As medianas de três regiões e do Brasil, como um todo, foram iguais (55,0). Na região Sul, a *Mediana* foi maior (60,0), e na região Centro-Oeste foi menor (50,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,0	53,7	49,3	51,6	52,4	45,6
Erro padrão da média	0,6	2,6	1,3	0,7	1,7	2,4
Desvio padrão	29,8	29,7	30,6	29,5	29,9	29,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0	55,0	60,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (70; 80], a moda da distribuição. A classe dos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco é um máximo local, com cerca de 13% dos participantes.

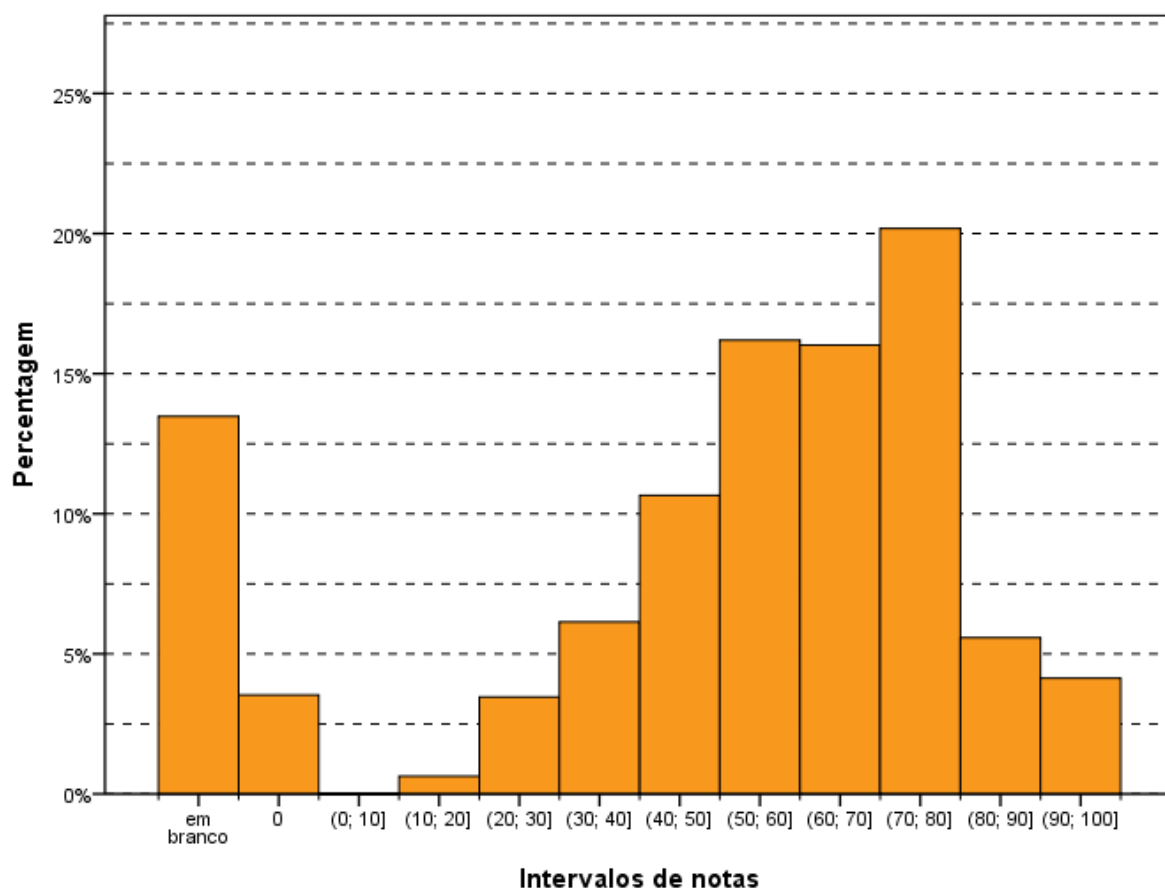


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.15, mostra-se que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 47,4) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 51,0). A região Sul foi aquela cuja *Média* foi maior (51,9), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (42,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 34,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (29,8). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (36,0), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (33,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de quatro das cinco regiões. A exceção

foi a Mediana da região Centro-Oeste, igual a 45,0. As notas máxima (100,0) e mínima (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,4	47,7	44,0	48,2	51,9	42,4
Erro padrão da média	0,6	2,9	1,5	0,8	1,9	2,8
Desvio padrão	34,0	33,6	36,0	33,3	33,4	35,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram notas nos intervalos (40; 50] e (90; 100], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais espalhadas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (34,0) e da questão discursiva 1 (29,8).

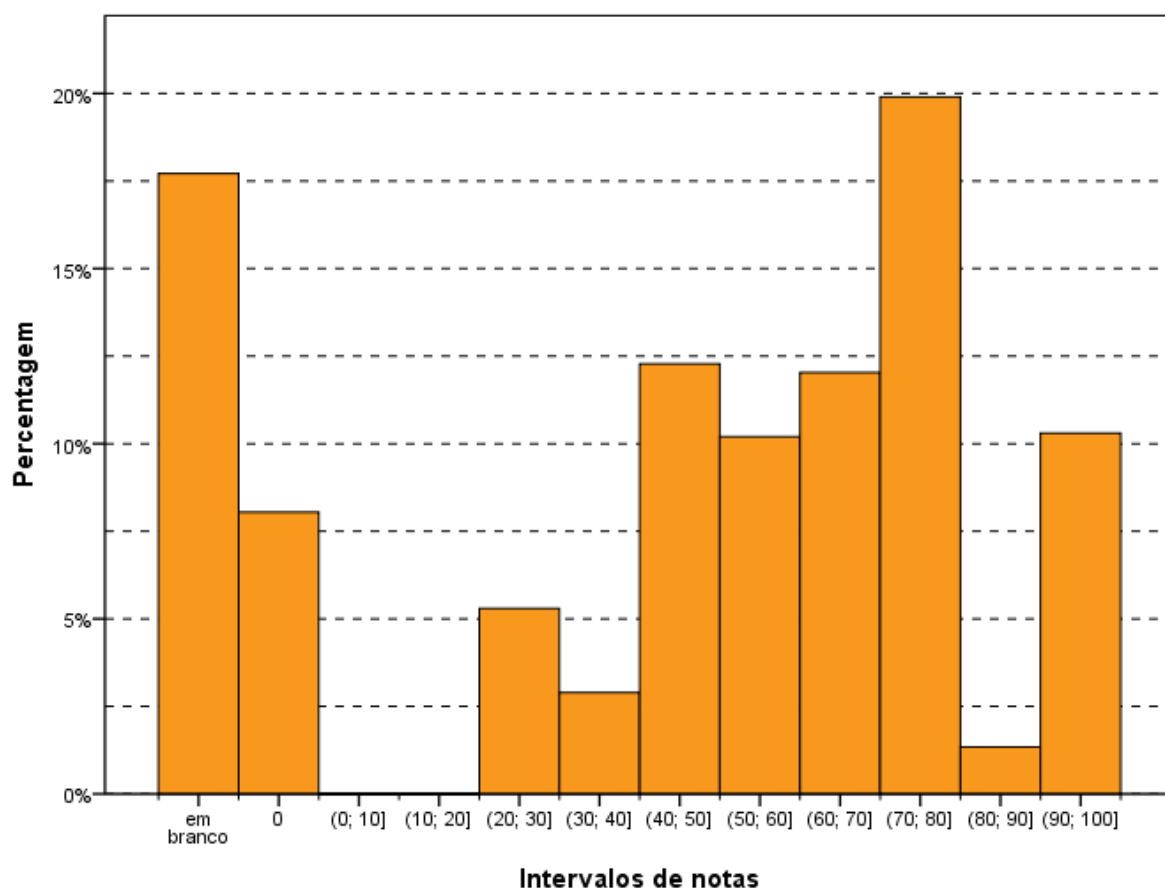


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Música (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 53,1. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (57,4), e a menor, na região Centro-Oeste (48,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,0. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,2), e o maior foi obtido na região Centro-Oeste (26,5).

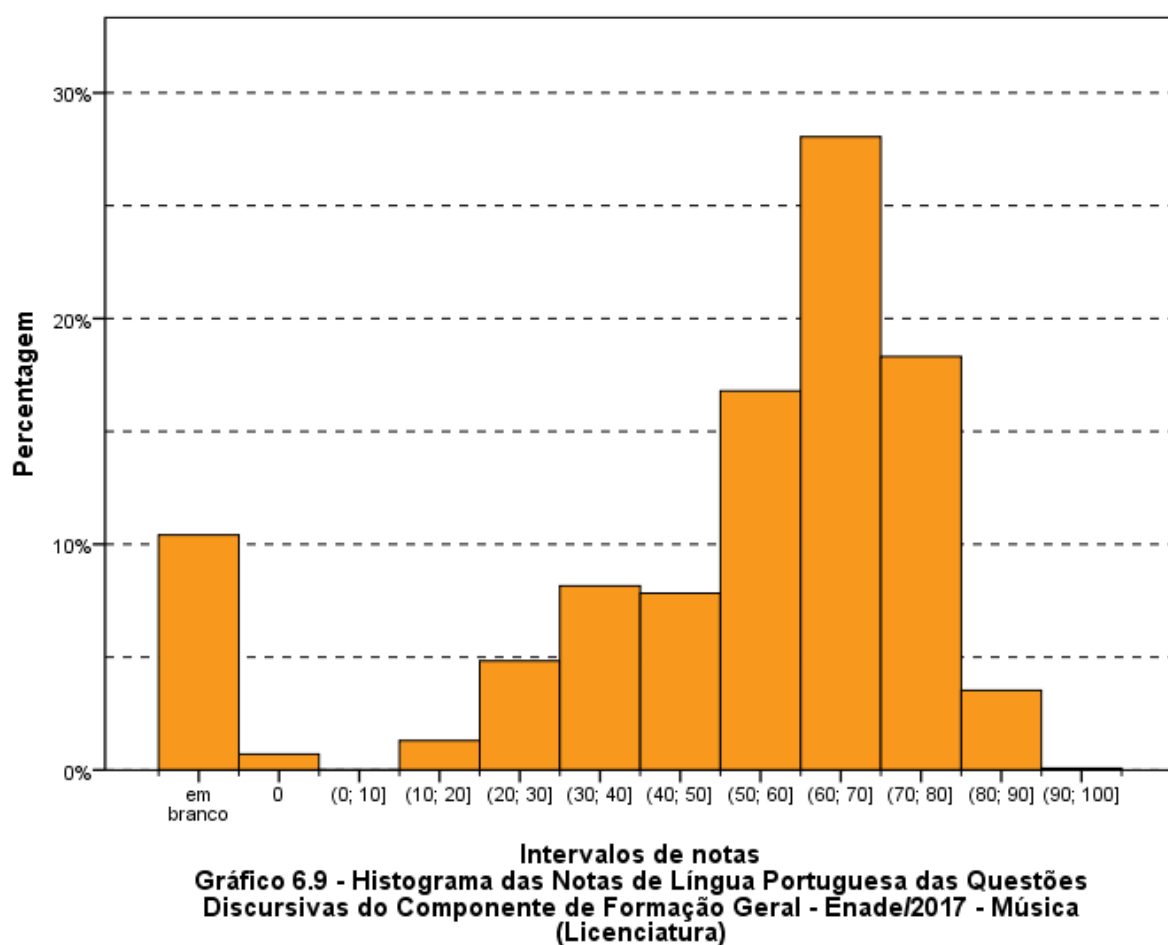
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para o Brasil, como um todo. A *Mediana* da região Norte foi a maior (65,0), e a da região Nordeste foi a menor (57,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste. Na região Nordeste, a nota *Máxima* foi a menor (87,5), e nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	57,4	49,7	53,9	56,0	48,3
Erro padrão da média	0,5	1,8	1,0	0,6	1,3	2,2
Desvio padrão	24,0	21,2	25,0	23,5	23,0	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	65,0	57,5	62,5	62,5	58,8
Máxima	95,0	90,0	87,5	95,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (em torno de 28%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco representando um pouco mais do que 10% do total, caracterizando-se como máximo local.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral em relação à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a

flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);
- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização

do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).
- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).
- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).
- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.
- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a

intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “públicas”, “transgêneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessário”, “noticiários”, “indivíduo”, “dependência”, “vários”, “própria”, “transmissíveis”, “ocorrência”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saúde”)
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “também”, “prevenção”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênero”, “melancolia”, “prevenção”, “intervenção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonas como se fossem oxítonas: “transmissíveis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descrição” no lugar de “discriminação”, “entrevista” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjugadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sífilis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos

mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;

c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfo sintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transexuais podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Música (Licenciatura) de todo o Brasil foi 49,8, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 30,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (34,9), e a menor, pelos da região Nordeste (27,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,0. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (19,8), e o menor, na região Norte (16,9).

A maior nota *Máxima*, 83,3, foi obtida nas regiões Nordeste e Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* foi: 63,3 na região Norte, 81,7 na região Sudeste e 76,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida, por pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 33,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (36,7), e a menor, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (30,0).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,6	27,7	27,6	31,3	34,9	29,6
Erro padrão da média	0,4	1,5	0,8	0,5	1,1	1,5
Desvio padrão	19,0	16,9	19,8	18,5	19,4	19,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	30,0	30,0	33,3	36,7	30,0
Máxima	83,3	63,3	83,3	81,7	83,3	76,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A distribuição destaca dois intervalos com frequência cerca de 22% do total de participantes: [0; 10] e (30; 40]. Observa-se que no intervalo [0; 10] estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma dessas questões será feita a seguir.

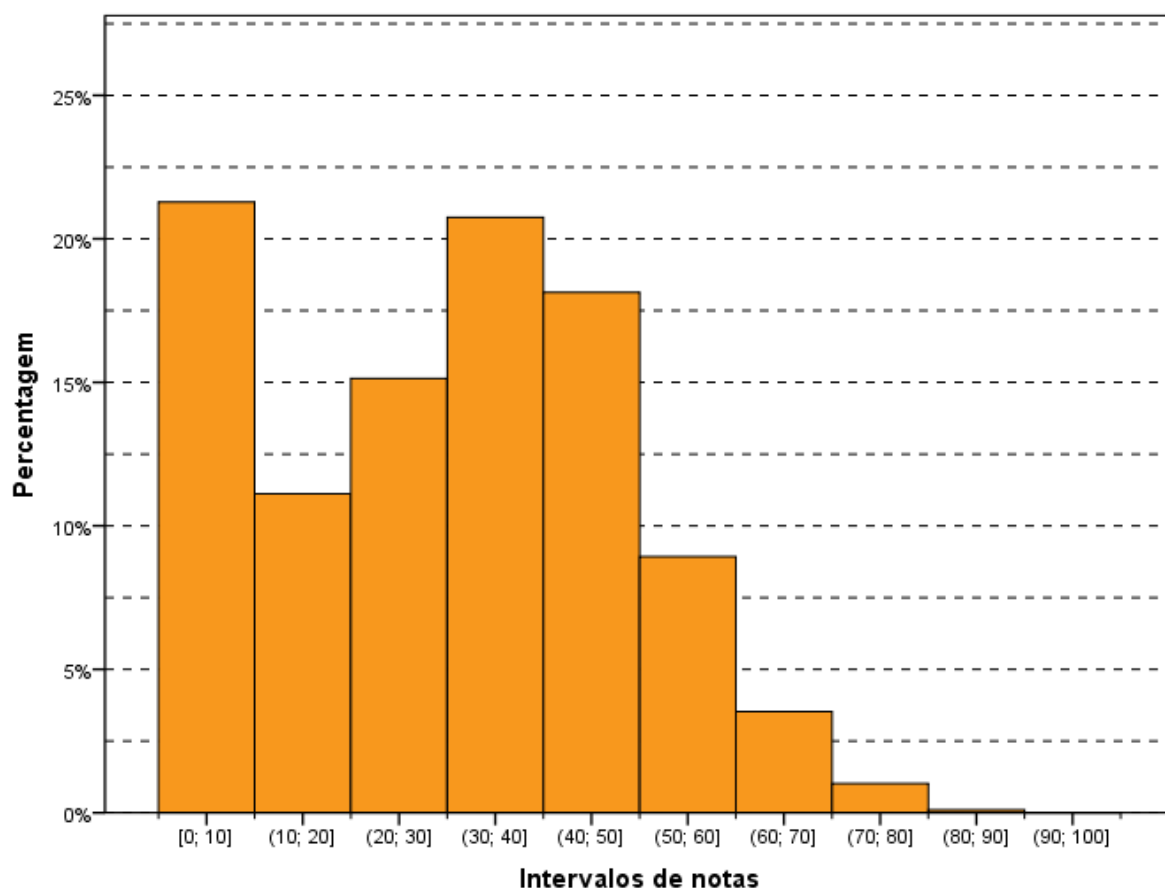


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 28,1, a questão de desempenho intermediário, abaixo do obtido na questão discursiva 4 (41,4) e acima do obtido na questão discursiva 5 (22,4) de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (27,0), enquanto a maior *Média* foi obtida pelos da região Nordeste (28,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,8. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (23,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (18,6).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quatro das cinco regiões, sendo que apenas na região Norte a nota *Máxima* foi menor, igual a 75,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,1	27,0	28,8	28,2	27,1	27,3
Erro padrão da média	0,4	1,6	1,0	0,5	1,3	1,8
Desvio padrão	21,8	18,6	23,2	21,4	22,3	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Música (Licenciatura). A moda dessa distribuição foi o intervalo (20; 30], com cerca de 38% dos participantes. Observam-se, ainda, três máximos locais, um na classe dos estudantes que deixaram a questão em branco, outros nos intervalos (0; 10] e (40; 50].

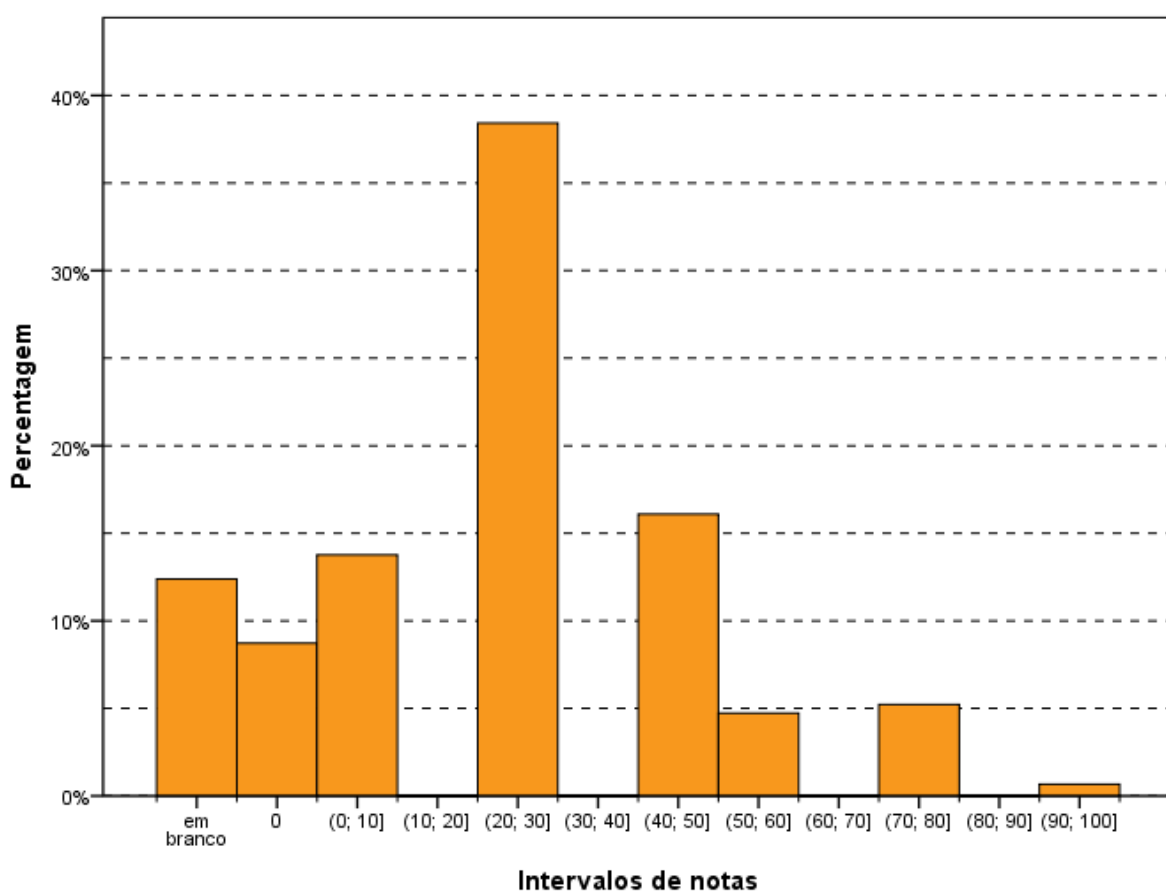


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O conteúdo requisitado pela Questão 3 estava em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música apresentadas no Parecer CNE/CES 195/2003. Três das competências e habilidades eram avaliadas na questão, quais sejam:

I - intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;

II- viabilizar pesquisa científica e tecnológica em música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;

III- atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes; (...) (BRASIL, 2003, em linha, grifos nossos).

De fato, a questão foi construída no âmbito das manifestações culturais brasileiras, de qualquer região do país. Nela se abordavam conteúdos básicos relacionados à cultura e às artes, envolvendo as ciências humanas e sociais, com ênfase em antropologia. Esse é um dos aspectos que, de acordo com o mesmo documento oficial, o curso de graduação em Música deve assegurar para que o perfil desejado do futuro profissional seja formado.

O enunciado tornou-se longo, por conta do excerto do texto utilizado para ilustrá-lo. Longo, já que o texto introdutório era desnecessário para a compreensão do que a questão solicitava do estudante. O comando da questão era sucinto e objetivo. A questão pode ser considerada fácil, tanto em relação à clareza do que o comando solicitava, quanto ao conteúdo exigido.

Em linguagem clara e objetiva, o padrão explicitava o que se esperava dos estudantes:

1. a identificação de uma manifestação cultural;

2. a descrição do aspecto musical - a indicação nominal do aspecto musical, opção na qual o estudante se limita a indicar a formação instrumental e/ou vocal do conjunto musical ou outro aspecto musical, sem detalhar; ou a descrição detalhada do aspecto musical, opção na qual o estudante redige características timbrísticas, modais, texturais, de gênero etc.; e

3. a descrição do aspecto cultural - a indicação nominal do elemento cultural, opção na qual o estudante se limita a indicar o elemento cultural em questão, sem detalhar; ou a descrição detalhada de características do elemento cultural, como calendário, dança, costumes, culinária, aspectos religiosos, aspectos sociais etc.

Pela natureza da questão, não houve respostas diferentes do que o padrão esperava: aspectos musicais remetem às práticas expressivas relacionadas ao som e ao silêncio, e os

aspectos culturais remetem às práticas sociais, religiosas, aos dados relacionados ao calendário, à culinária, entre outros aspectos. A especificidade de cada resposta ficou a cargo da escolha da manifestação cultural. Tal escolha foi livre, não havendo um direcionamento explícito para ela, apenas indicações de exemplos de manifestações populares no excerto do texto apresentado.

O padrão garantiu a diversidade encontrada nas respostas dadas pelos estudantes. Cada região do Brasil foi contemplada com, pelo menos, uma manifestação cultural típica daquela região. A possibilidade de descrever manifestações culturais bem conhecidas pelos estudantes garantiu respostas com maior pontuação, ao contrário daquelas respostas que apenas denominaram uma manifestação.

O tipo de resposta encontrado com maior frequência foi o que nominou, simplesmente, o tipo de manifestação popular, sem descrevê-la, característica das respostas insuficientes. Considera-se que tal frequência se deveu ao fato de não compreenderem que o comando, ao solicitar “discorra a respeito de uma dessas manifestações”, esperava que o estudante descrevesse a manifestação, além do detalhamento de seus aspectos musicais e culturais.

A questão era fácil, mas a expressiva maioria de respostas foi insuficiente, pela falta de explicitação da esperada redação dos aspectos específicos relativos à manifestação popular (cultural e musical). Foi grande o número de respostas contendo apenas a indicação do tipo de manifestação, com registro da sua importância no quadro cultural brasileiro, parafraseando o enunciado da questão.

As respostas com notas até 30, a maioria, foram aquelas em que os estudantes indicaram exclusivamente a manifestação cultural escolhida e/ou que indicaram nominalmente um aspecto musical ou cultural limitando-se a indicá-lo, sem descrevê-lo. Nas questões que receberam notas medianas (de 30 a 70), além de os estudantes indicarem a manifestação cultural escolhida, indicaram nominalmente um aspecto musical ou cultural, descrevendo-o. Já nas respostas boas (notas superiores a 70), além de os concluintes indicarem a manifestação cultural escolhida, indicaram tanto um aspecto musical quanto um aspecto cultural, descrevendo-os de forma adequada.

Observou-se uma lacuna na formação dos estudantes, no que tange à discriminação dos aspectos musicais de manifestações culturais típicas, já que os aspectos culturais foram mais bem contemplados nas respostas. Dentre a diversidade de respostas encontradas, frente à liberdade para escolha da manifestação cultural, a título de ilustração, as mais contempladas foram: Carnaval, Festa Junina, Semana Farroupilha, Festa do Boi (Boi Bumbá), Folia de Reis, Festa do Divino, Congado Mineiro, Festa de Parintins.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o melhor dentre as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos. A *Média* geral do Brasil foi 41,4, sendo a menor *Média* registrada na região Nordeste (35,2), e a maior, na região Sul (49,4).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. Também foi zero a nota mínima de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor foi obtido na região Sudeste. As medianas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram menores do que a nacional (iguais a 40,0), e a da região Sul foi maior (60,0).

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,4	37,1	35,2	42,7	49,4	39,9
Erro padrão da média	0,6	2,4	1,3	0,7	1,7	2,6
Desvio padrão	30,3	27,7	30,8	29,8	30,5	31,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	40,0	50,0	60,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (60; 70], com frequência bem próxima a da classe de estudantes que deixaram a resposta da questão em branco, em torno de 17% do total de participantes.

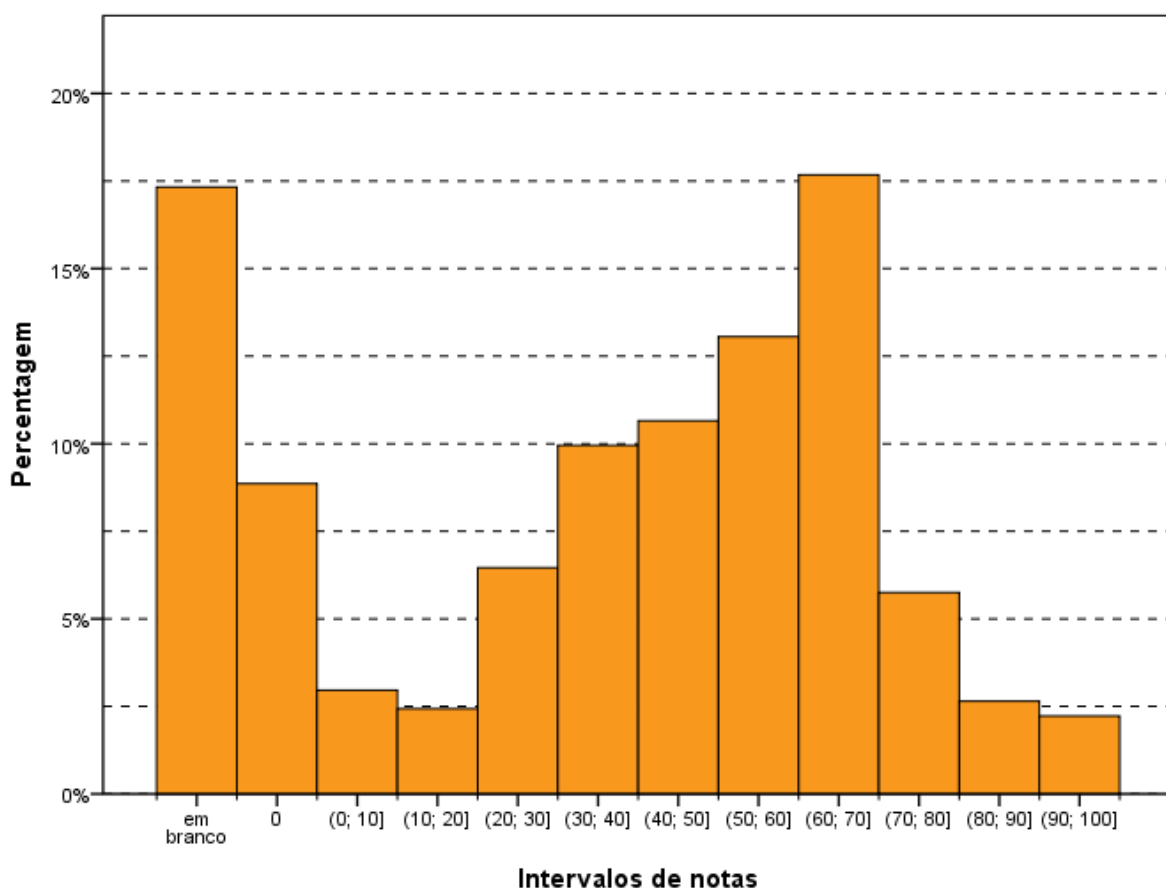


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 era claro e continha todos os detalhes para o desenvolvimento da resposta. Apesar de poder ser considerado implícito à tarefa de descrever uma atividade, no comando poderia estar clara a necessidade de se explicitar o conteúdo e a forma de avaliação da atividade de ensino proposta nas respostas dos formandos.

O nível de profundidade exigido era adequado para formandos de Licenciatura em Música, curso de graduação que forma professores para a Educação Básica. Em relação às Diretrizes Curriculares, o Parecer CNE/CES 195/2003 enuncia tópicos de estudos ou conteúdos interligados que foram solicitados na questão:

(...) III - conteúdos teórico-práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também estágio curricular supervisionado, prática de ensino, iniciação científica e utilização de novas tecnologias. (BRASIL, 2003, em linha)

Em relação a tais tópicos de estudos, espera-se que, nos estágios curriculares supervisionados e nas atividades de prática de ensino, atividades de ensino tenham sido desenvolvidas pelo estudante concluinte, garantindo que a questão fosse apropriada para a prova do Enade.

O padrão de resposta era claro, objetivo e contribuiu para a correção, já que nele se explicitavam os elementos que precisavam estar presentes para a construção da resposta: a descrição de uma atividade pedagógico-musical, de natureza interdisciplinar, utilizando material audiovisual. Em tal descrição, o estudante deveria apontar, de forma clara: a natureza interdisciplinar da atividade proposta; o contexto específico de atuação do educador musical no desenvolvimento da atividade; o material audiovisual selecionado (equipamentos e produtos culturais); o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s) com a atividade e coerente(s) com o contexto; os procedimentos metodológicos a serem empregados para que o(s) objetivo(s) fosse(m) alcançado(s); e a coerência entre os procedimentos metodológicos e o(s) objetivo(s) a ser(em) alcançado(s).

Assim, o padrão contribuiu para acolher um alto índice de respostas diferentes, já que na questão o estudante exercia o papel criativo de propor uma atividade a partir dos quesitos requeridos: contexto de atuação do educador musical, objetivo da atividade, o material audiovisual, quesitos esses determinantes das respostas, que precisavam ser coerentes entre si.

Por sua natureza (desenvolvimento criativo de uma atividade pedagógico-musical interdisciplinar), a diversidade de respostas apresentadas foi grande, mas o padrão de resposta era flexível o suficiente para acolher a todas. Apesar disso, algumas respostas receberam nota zero, notadamente aquelas em que os estudantes apenas parafrasearam o enunciado, buscando enaltecer a importância do uso do aparato audiovisual na educação, sem apresentar o que foi solicitado.

A despeito do caráter interdisciplinar ser fundamental para a construção da resposta, conforme solicitado no comando da questão, poucos estudantes atenderam a esse quesito. Os que o fizeram obtiveram notas boas (seis respostas ao todo). Foi notório o equívoco na apresentação do(s) objetivo(s) da atividade. Nas respostas mais incompletas até as medianas, os objetivos eram expressos por meio de substantivos, e não por meio de verbos: apreciação, criação, em vez de apreciar e criar.

O desempenho geral dos estudantes, de acordo com a correção, foi mediano, possivelmente, frente ao número de elementos que os estudantes deveriam articular na elaboração de sua proposta pedagógico-musical: interdisciplinaridade, contexto de atuação

do educador musical, material audiovisual selecionado, objetivo(s) proposto(s) e procedimentos metodológicos.

Observou-se que os formandos têm dificuldade na elaboração de um plano de aula. O conhecimento dos elementos de um plano de aula ou mesmo de uma atividade, além de algum rigor na descrição desses elementos, são um conhecimento importante para a futura atuação dos professores avaliados no Enade.

O estágio curricular supervisionado em muito pode contribuir na formação do docente, mas é preciso que os estudantes não sejam meros observadores. Muito da aprendizagem da profissão pode ocorrer nesses espaços. Assim, avaliar como o estágio supervisionado vem se realizando, nos cursos de formação de professores em Música, é uma questão que precisa ser colocada em pauta, especialmente nos diversos encontros dos profissionais da área.

Para finalizar, cabe mencionar que na Questão 5 apresentava-se a mesma natureza de proposta de criação de atividade, mas o desempenho foi bem inferior. Observou-se, no entanto, que alguns estudantes aproveitaram a estrutura de organização do comando da Questão 4 para desenvolver a resposta relativa à Questão 5.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,4. A maior *Média* foi registrada na região Sul (28,3), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (18,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 20,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (21,1), o menor foi encontrado na região Norte (19,6).

A *Mediana* para o Brasil foi 20,0, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. As medianas das regiões Norte e Nordeste foram iguais a 10,0, e a da região Sul, igual a 30,0. Para o conjunto de alunos de Música (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, nota alcançada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte a nota *Máxima* foi 60,0 e na região Centro-Oeste foi 70,0. A nota *Mínima* (0,0) foi igual em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,4	18,9	18,7	22,9	28,3	21,7
Erro padrão da média	0,4	1,7	0,8	0,5	1,2	1,7
Desvio padrão	20,5	19,6	20,7	20,1	21,1	20,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	10,0	10,0	20,0	30,0	20,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	70,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.13, está representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, diferentemente das relativas às outras duas questões discursivas dessa parte da prova, tem moda na classe “em branco”. Desconsiderando-se esse grupo, a moda seria o intervalo (20; 30].

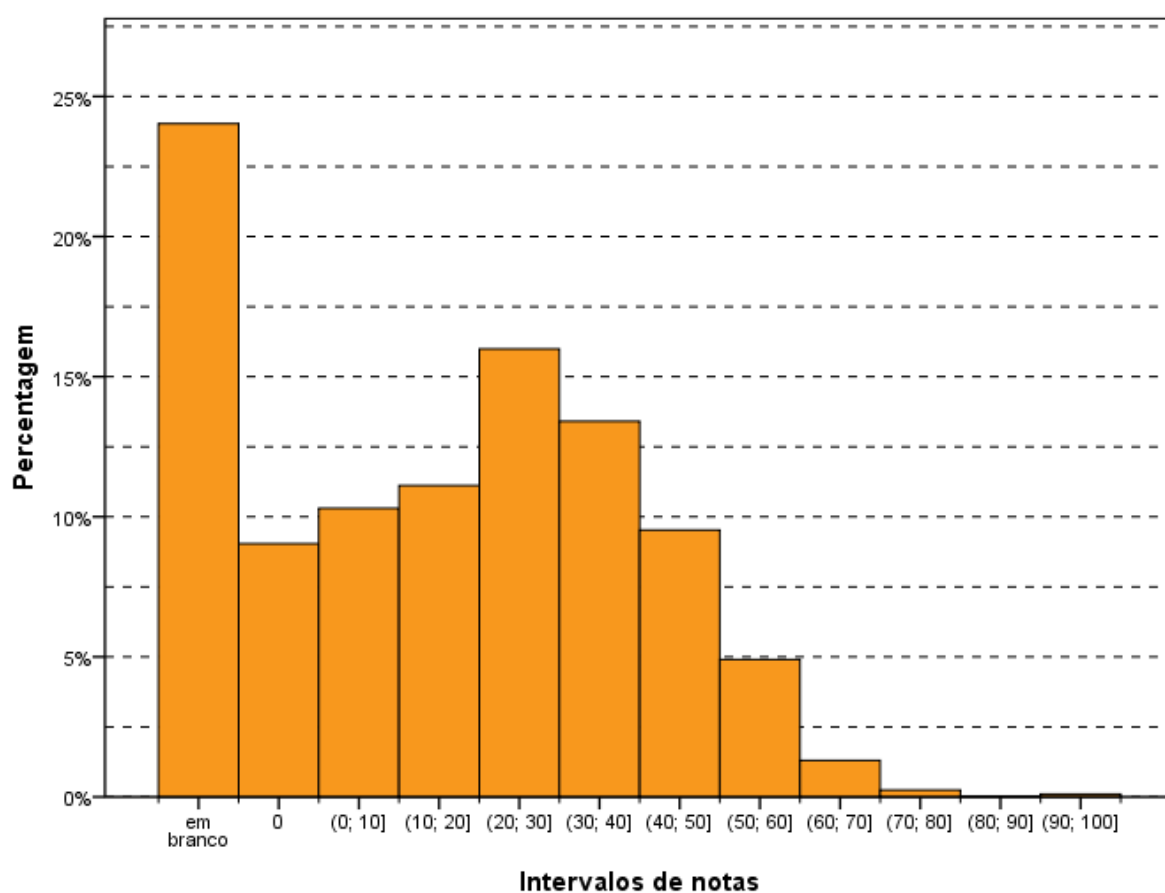


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 apresentava um enunciado claro e bem formulado. No excerto do artigo de Daniel Gohn era orientado, com precisão, o desenvolvimento da resposta: a elaboração de uma atividade de composição coletiva utilizando software de produção de partitura.

A linguagem utilizada foi empregada de maneira unívoca e o conteúdo requerido estava de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Música, como se pode atestar no seguinte trecho do Parecer CNE/CES 195/2003:

O curso de graduação em Música deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletro-acústicos [sic.] e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, e revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da música. (BRASIL, 2003, em linha)

Como a questão, avaliou-se a capacidade do estudante de desenvolver e estimular a criação musical por meio da pesquisa tecnológica, o que pode ser considerado de dificuldade mediana.

No padrão de resposta, explicitava-se que as respostas deveriam conter: a exposição clara dos elementos musicais; a exposição dos procedimentos metodológicos; a explicitação do uso do software de produção de partituras; a descrição do processo de trabalho criativo da composição; e a natureza coletiva da tarefa.

Foi ampla a gama de respostas diferentes, pois essa era mais uma questão aberta, que dependia das vivências prévias e da criatividade de cada estudante.

A maioria continha propostas de trabalho composicional. Dentre elas, a mais frequente foi do tipo que se pode batizar como “composição em corrente”. Ou seja, composição em que cada integrante do grupo desenvolve, individualmente, o seu trabalho e deixa, para o próximo integrante, a tarefa de prosseguir a ideia composicional. Em tais propostas, a natureza efetivamente coletiva não é, de fato, contemplada.

Também foram frequentes, apesar de em menor número que a proposta da “composição em corrente”, outras propostas que, apesar de o estudante afirmar que seriam

composições coletivas, na apresentação do desenvolvimento verificava-se não haver trabalho coletivo.

É interessante ressaltar que a tonalidade em Dó Maior foi a majoritariamente escolhida pelos estudantes, talvez pela anacrônica associação entre facilidade na *performance* e armadura de clave.

O desempenho geral dos estudantes, de acordo com a correção, foi fraco. A Questão 5 mostrou-se difícil frente ao número de elementos que os estudantes deveriam articular na elaboração de sua proposta criativa de composição coletiva e demonstrar conhecimento sobre as aplicações de *softwares* de produção de partitura.

Na imensa maioria das respostas, não foi identificado o aspecto coletivo das propostas elaboradas. Além disso, os conhecimentos para a indicação de um *software* de produção de partitura revelaram-se bastante superficiais. Sem dúvida, atividades de criação por meio das quais os estudantes possam apresentar e desenvolver, musicalmente, suas próprias ideias, no âmbito da composição coletiva, precisam ser mais estimuladas em diversos momentos acadêmicos, ao longo de seu curso de graduação. Além disso, o encontro com a tecnologia em música pode se revelar profícuo em diversas expressões, não só por meio da oferta de disciplinas, mas por meio de oficinas e cursos de extensão.

6.3.3 Considerações Finais

Nas três questões discursivas propostas para os formandos de Licenciatura em Música envolviam-se conhecimentos relevantes para professores da Educação Básica, a saber: conhecimento e compreensão de manifestações da cultura popular brasileira, reconhecendo seus aspectos culturais e musicais, na Questão 3; elaboração de proposta de atividade interdisciplinar envolvendo material audiovisual, que deveria ser expressa em conformidade com os preceitos da composição de um plano de aula, ou seja, descrição da atividade, contexto de aplicação, objetivos de aprendizagem e procedimentos metodológicos a serem empregados, na Questão 4; e, finalmente na Questão 5, a proposição de mais uma atividade e respectivos procedimentos metodológicos, agora voltada para a composição musical coletiva com o uso de um software de produção de partituras.

Nas três questões, diversos conceitos importantes, tanto do campo da Música, quanto do campo da Pedagogia e de recursos didáticos precisavam ser expressos nas respostas: alguns mais complexos, como a interdisciplinaridade e a composição musical coletiva, outros mais técnicos, como os elementos constituintes de um plano de aula. Quanto a esse aspecto, observaram-se dificuldades de diversos níveis, mas chamou atenção um certo descuido com

a descrição das atividades de ensino imaginada, além de um número excessivo de respostas em que se ignoraram aspectos do comando, como a atividade ser interdisciplinar ou a composição ser, de fato, coletiva. Neste caso, pode-se supor desconhecimento dos conceitos ou apenas descaso ao responder às questões discursivas.

A criatividade e a autonomia também foram comuns às três questões. Sem dúvida, qualquer professor, mas especialmente os do campo das artes, precisa demonstrar criatividade para ser capaz de adequar seu fazer e os saberes a serem ensinados a diferentes contextos sócio culturais, faixas etárias, disponibilidade de material didático, dentre tantos outros aspectos da complexidade da docência. Desse ponto de vista, o resultado espelhou a diversidade de visões, regionalidade e formações dos participantes do exame.

Finalmente, o que se observou pela correção das respostas dos formandos indica a necessidade de ampliação e aperfeiçoamento de disciplinas e/ou atividades curriculares que contribuam mais efetivamente para a formação para o magistério.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida.

Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtml>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema

Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

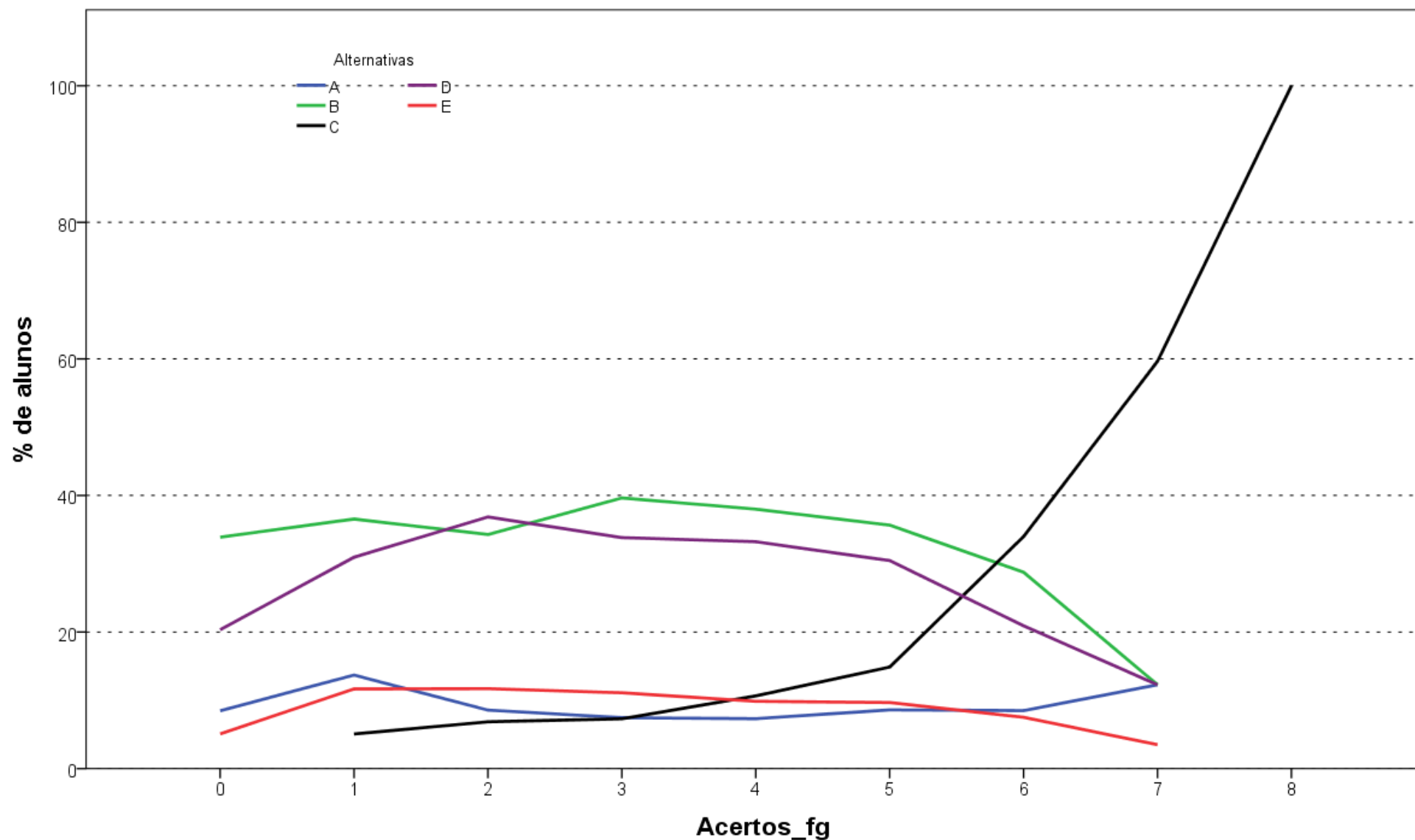
V

variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

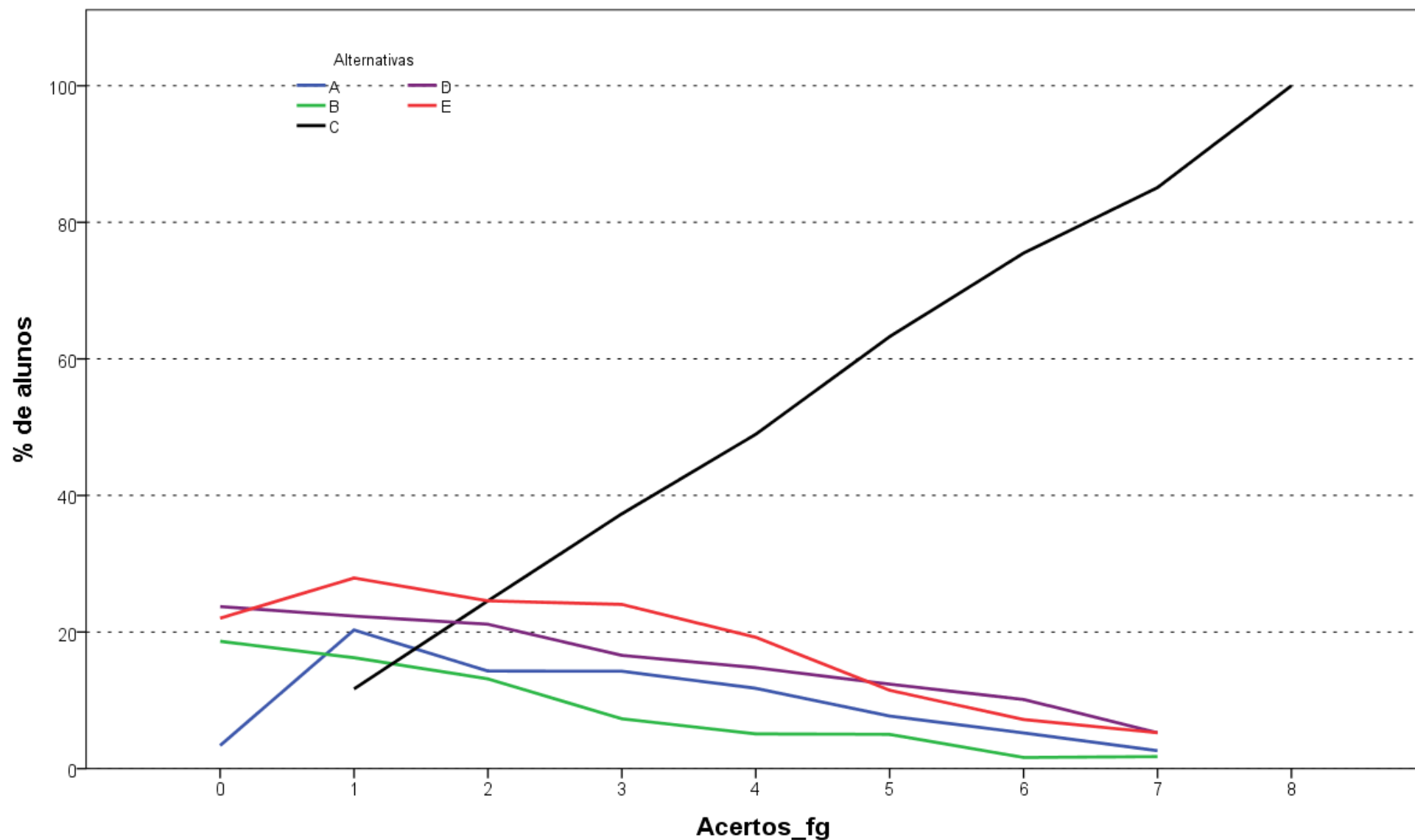
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

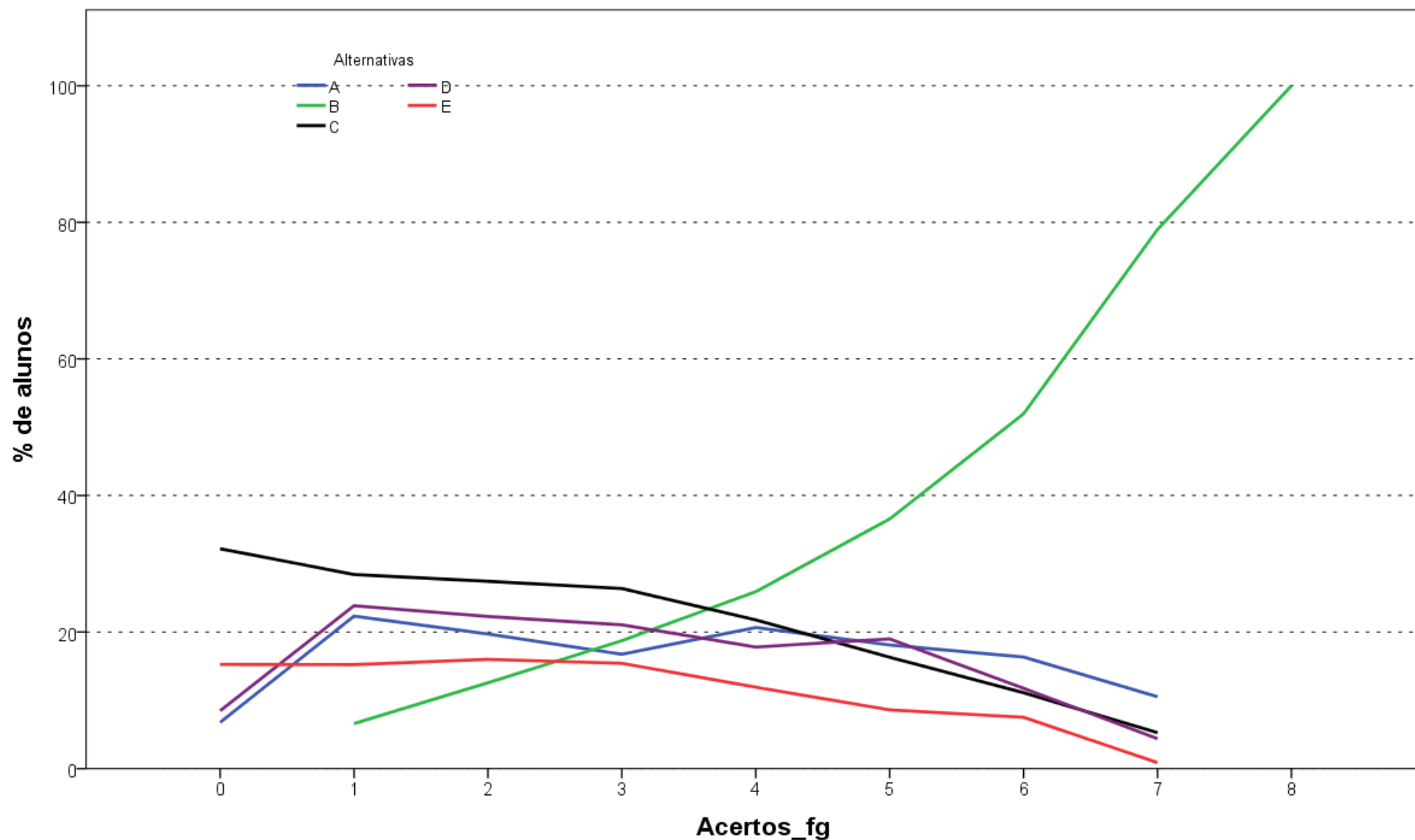
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



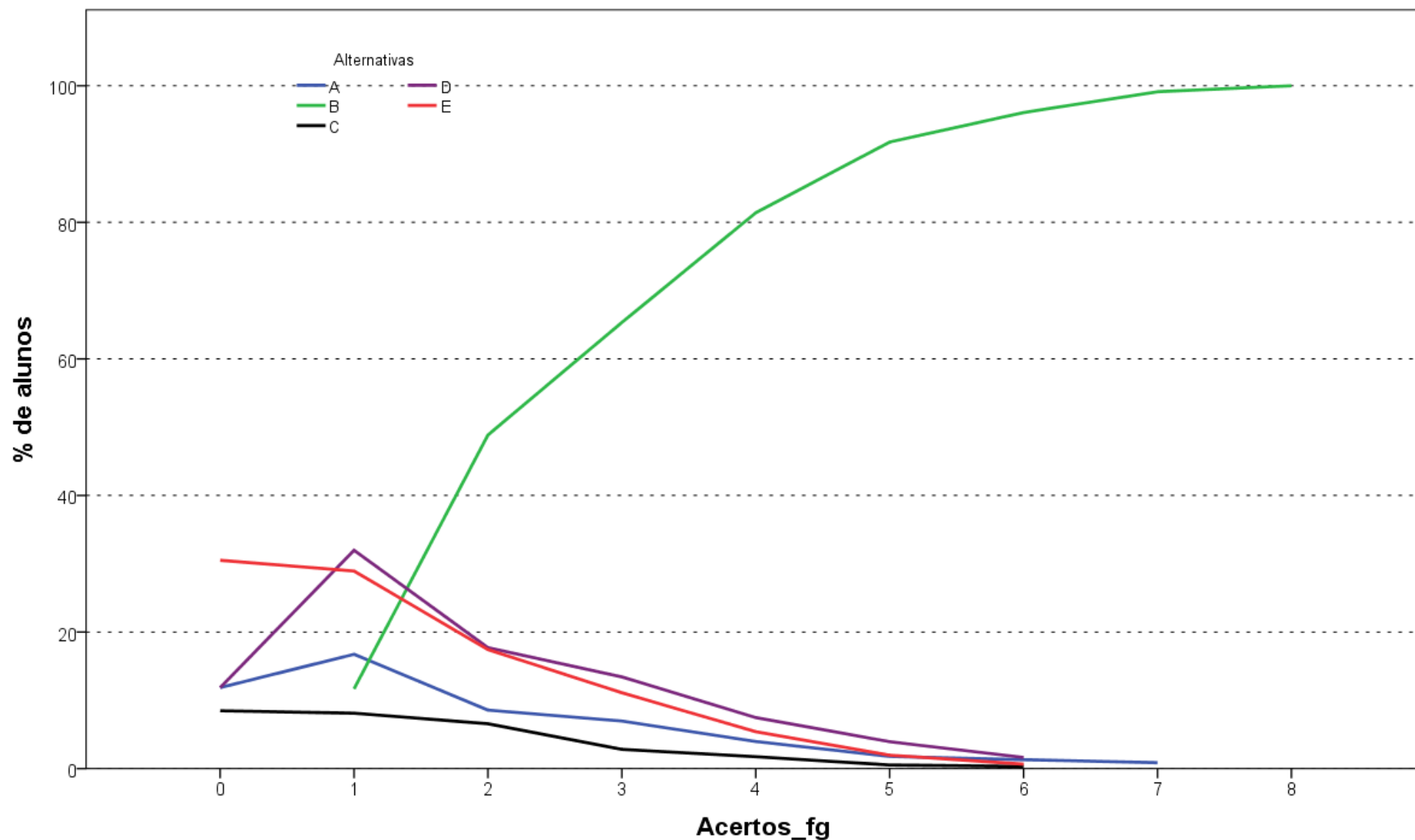
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)



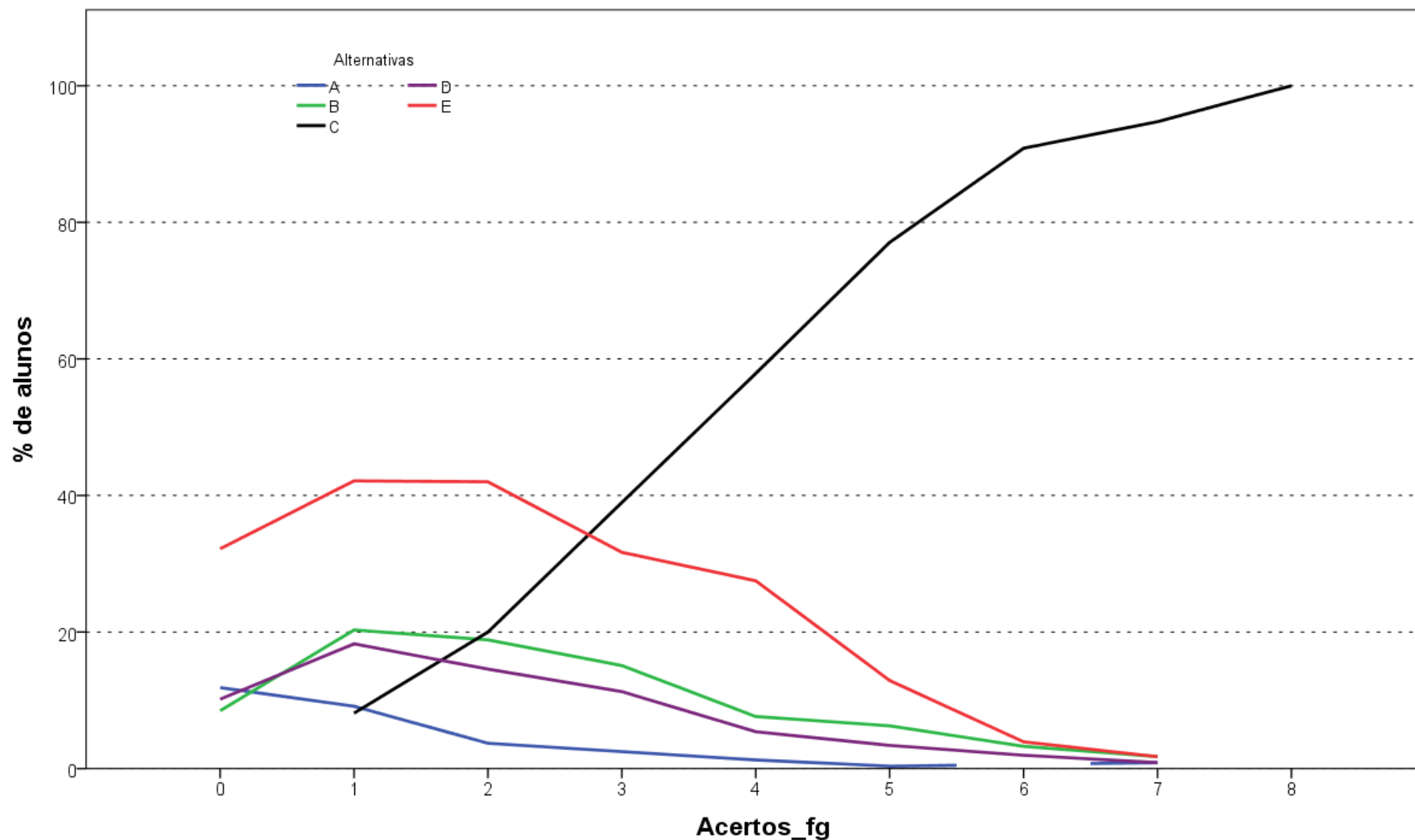
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)



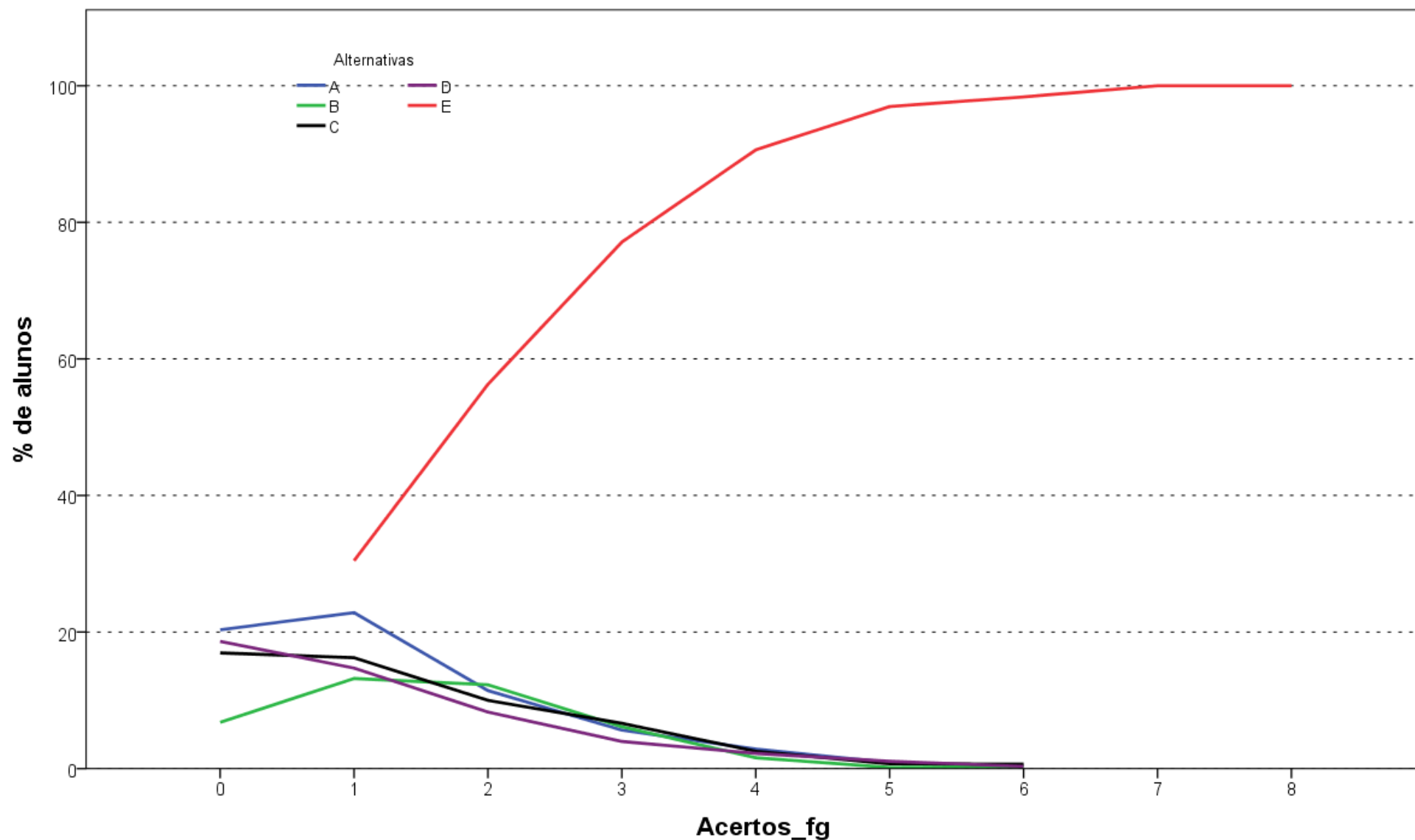
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)



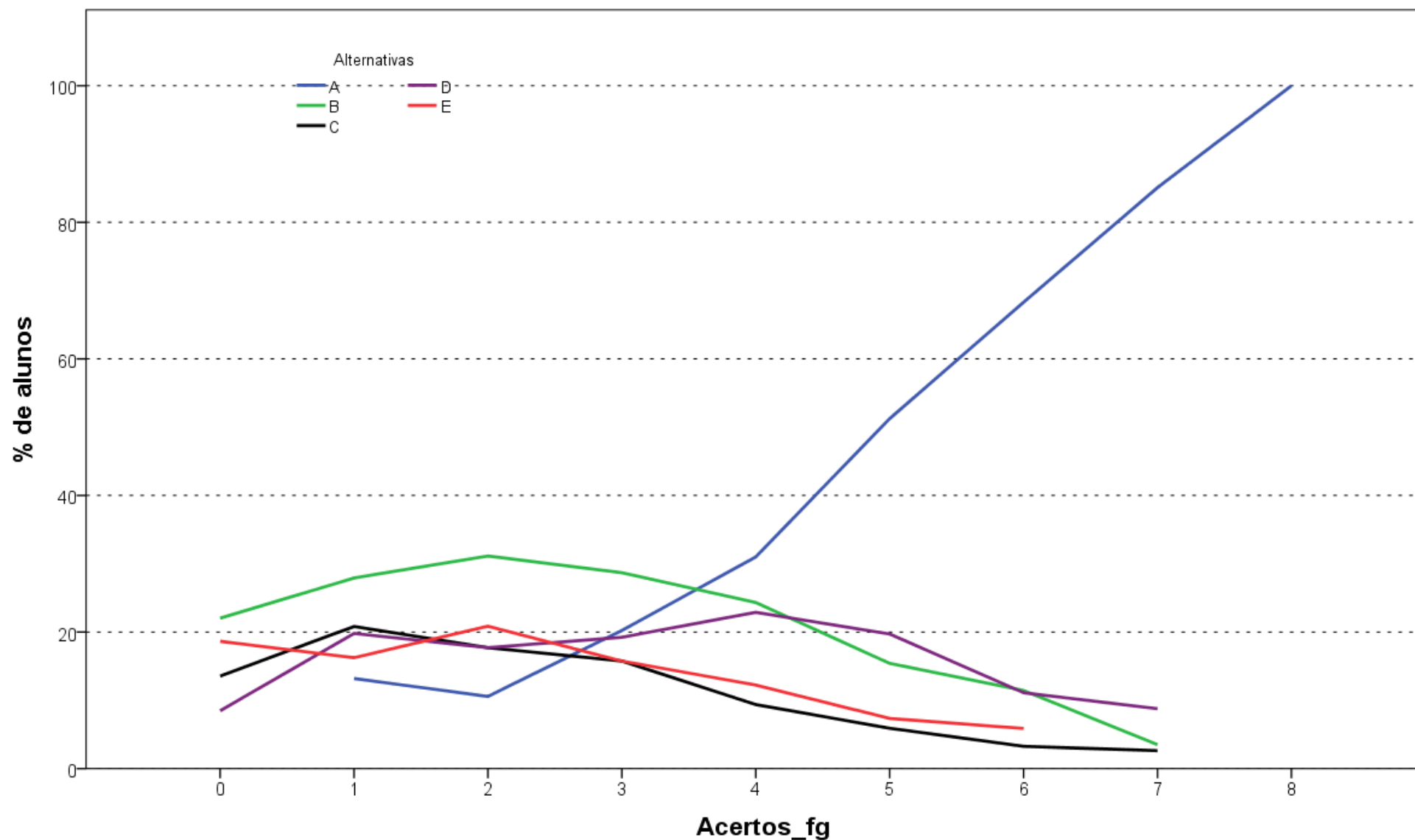
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)



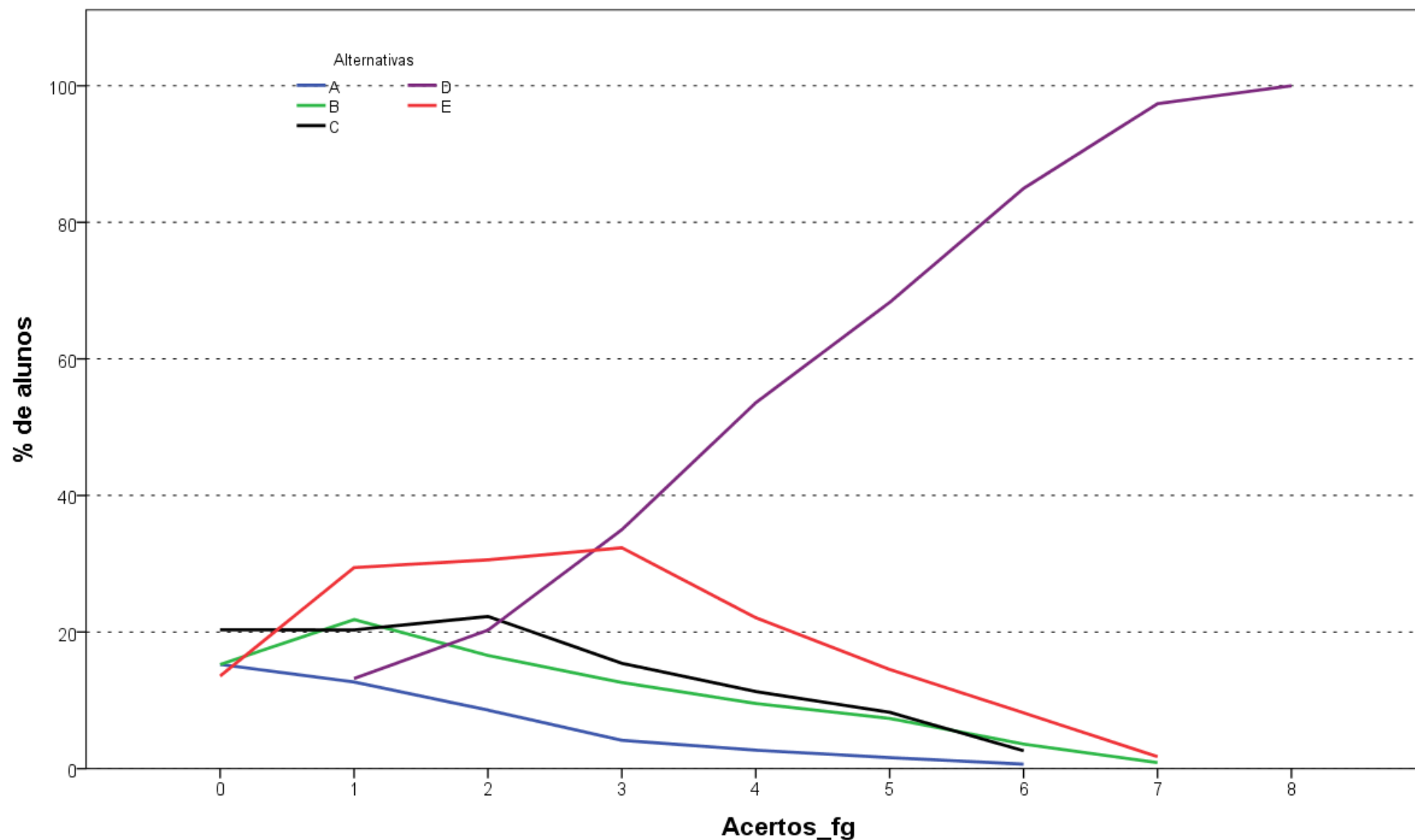
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)



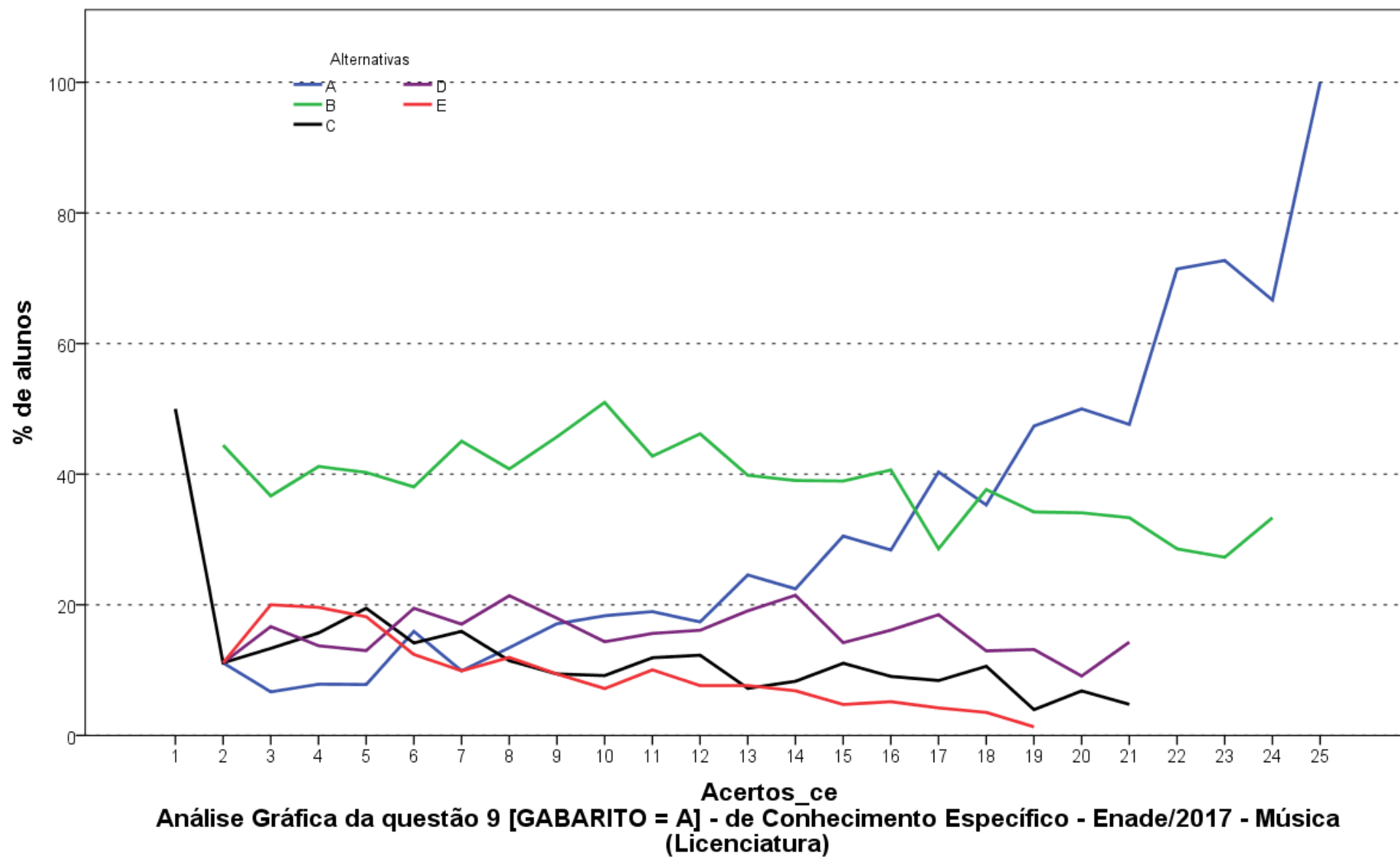
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

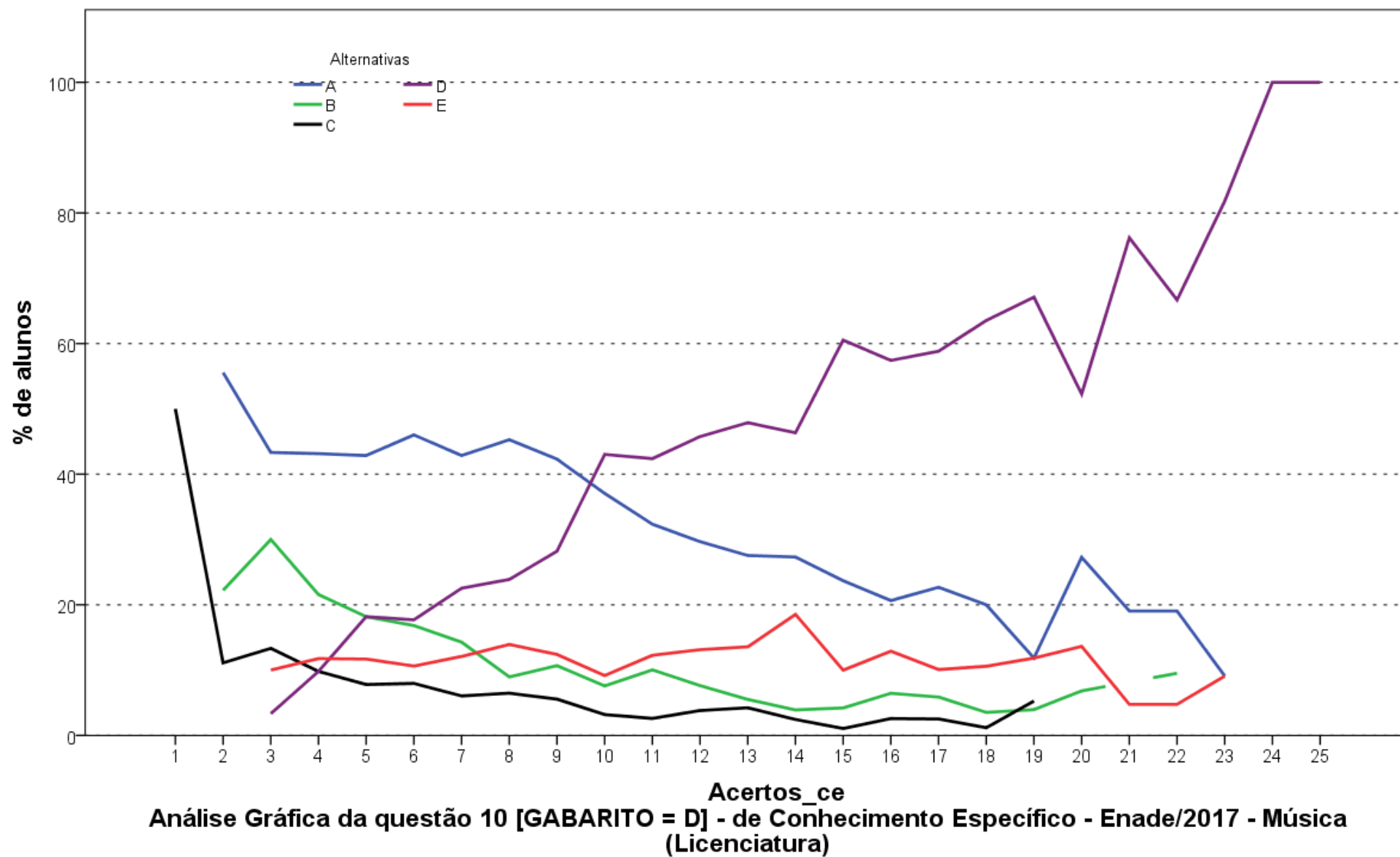


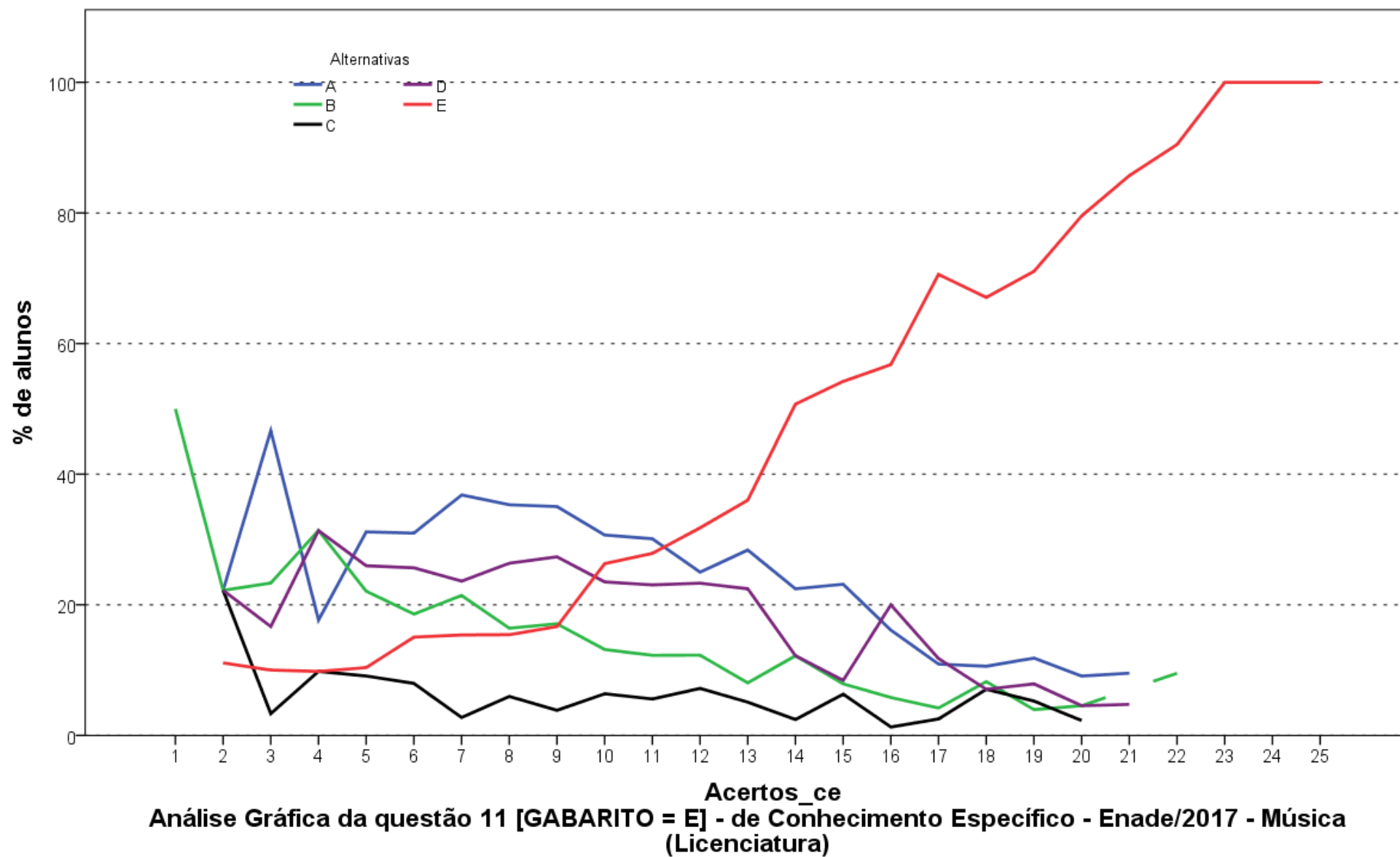
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

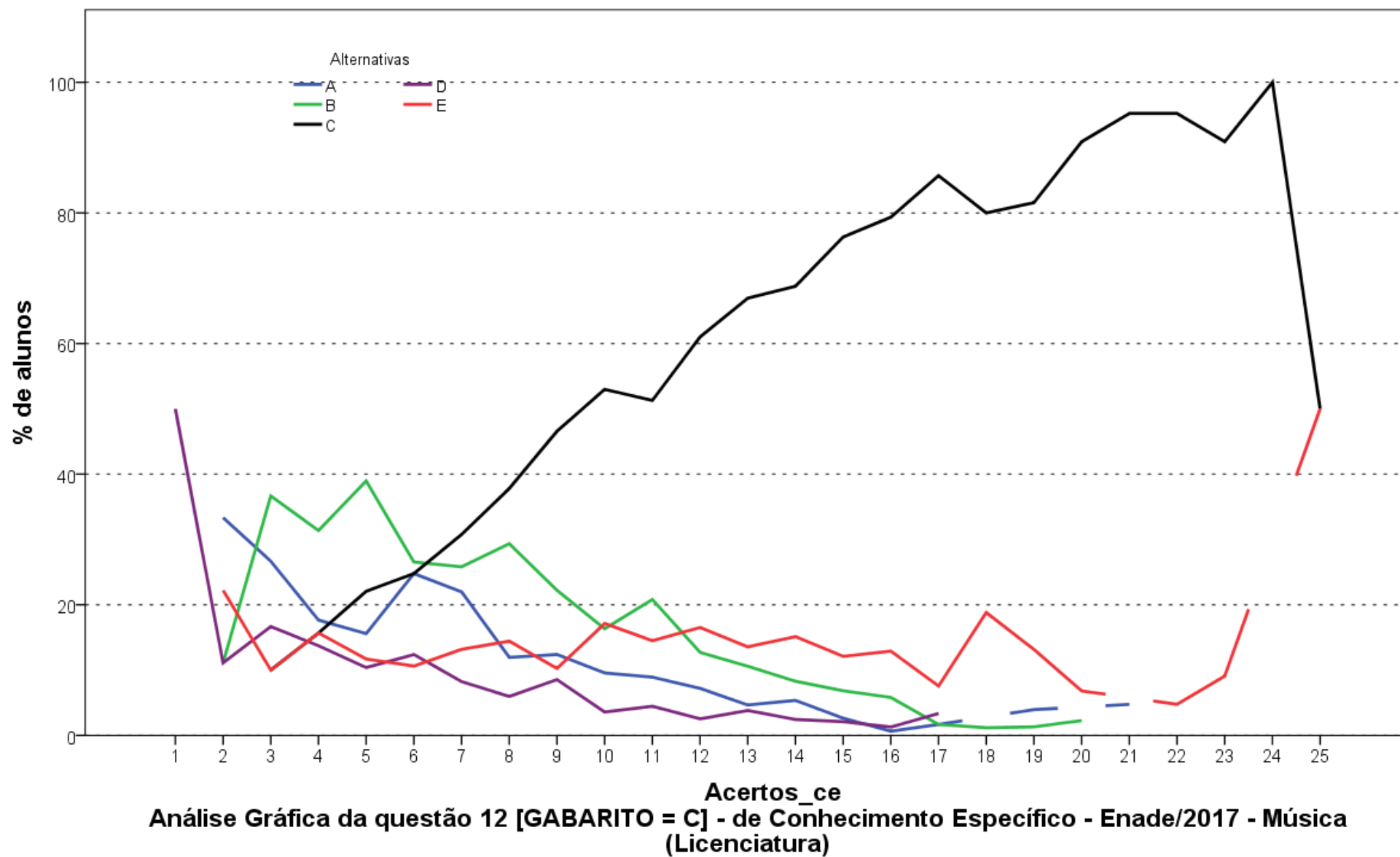


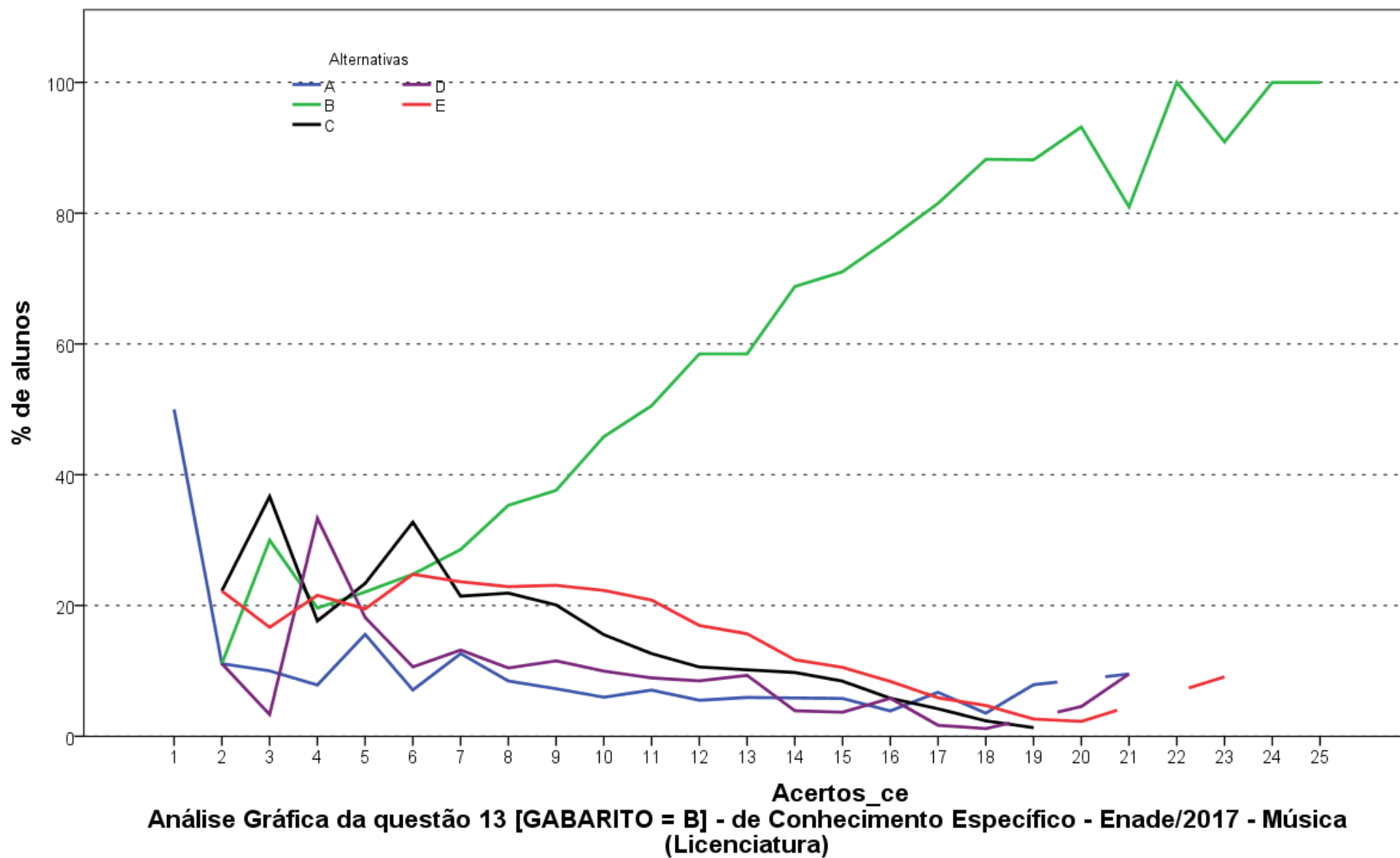
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

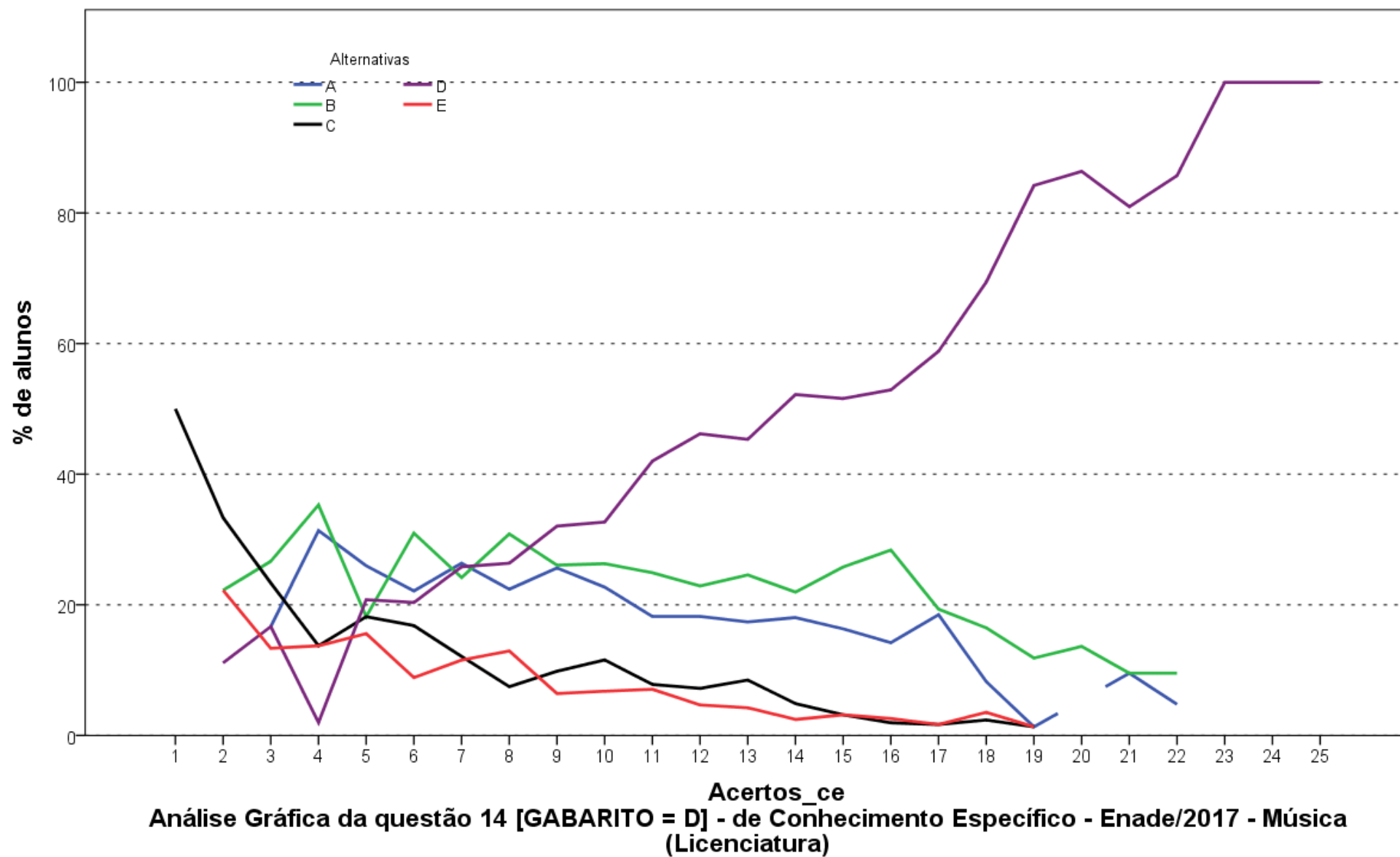


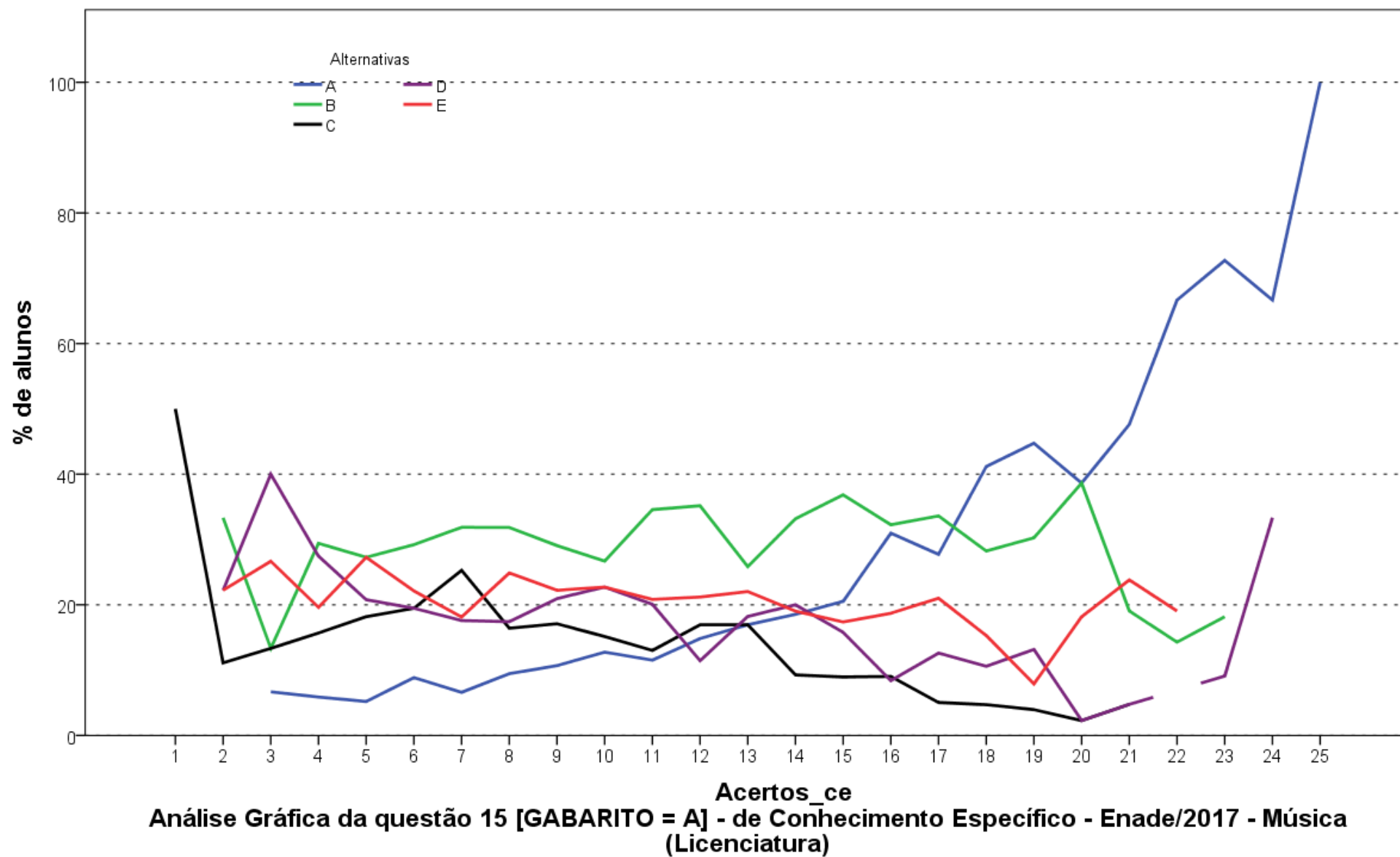


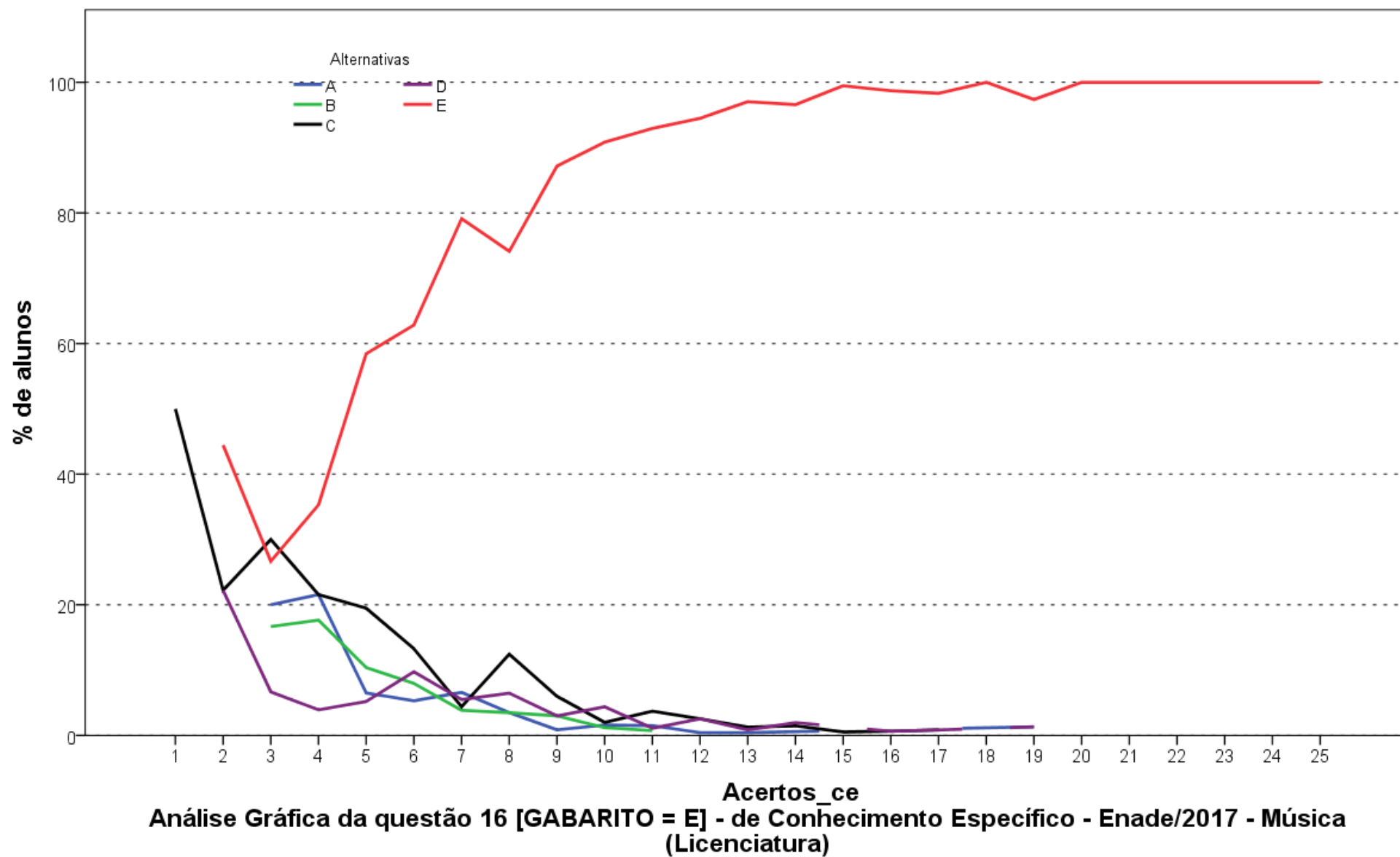


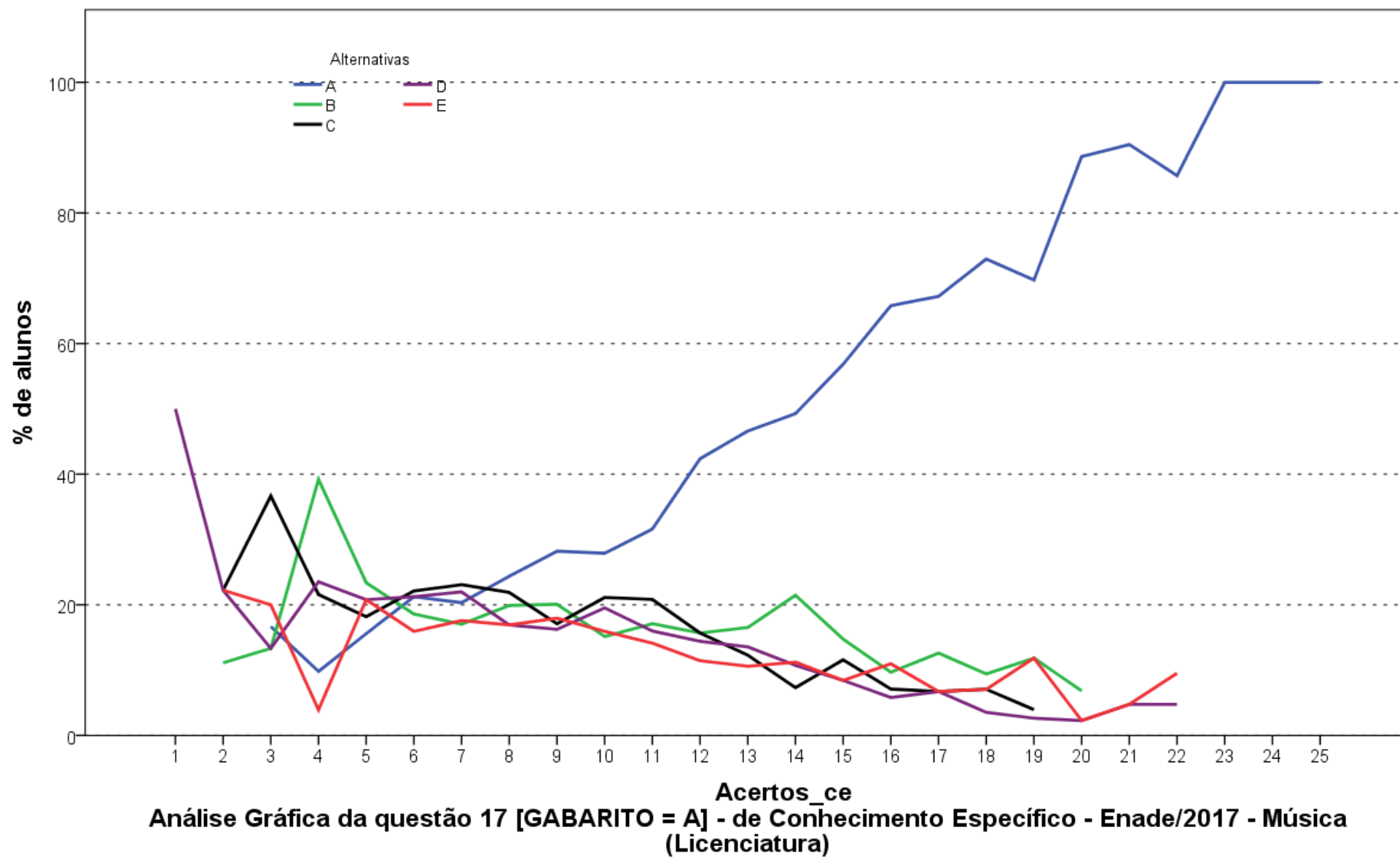


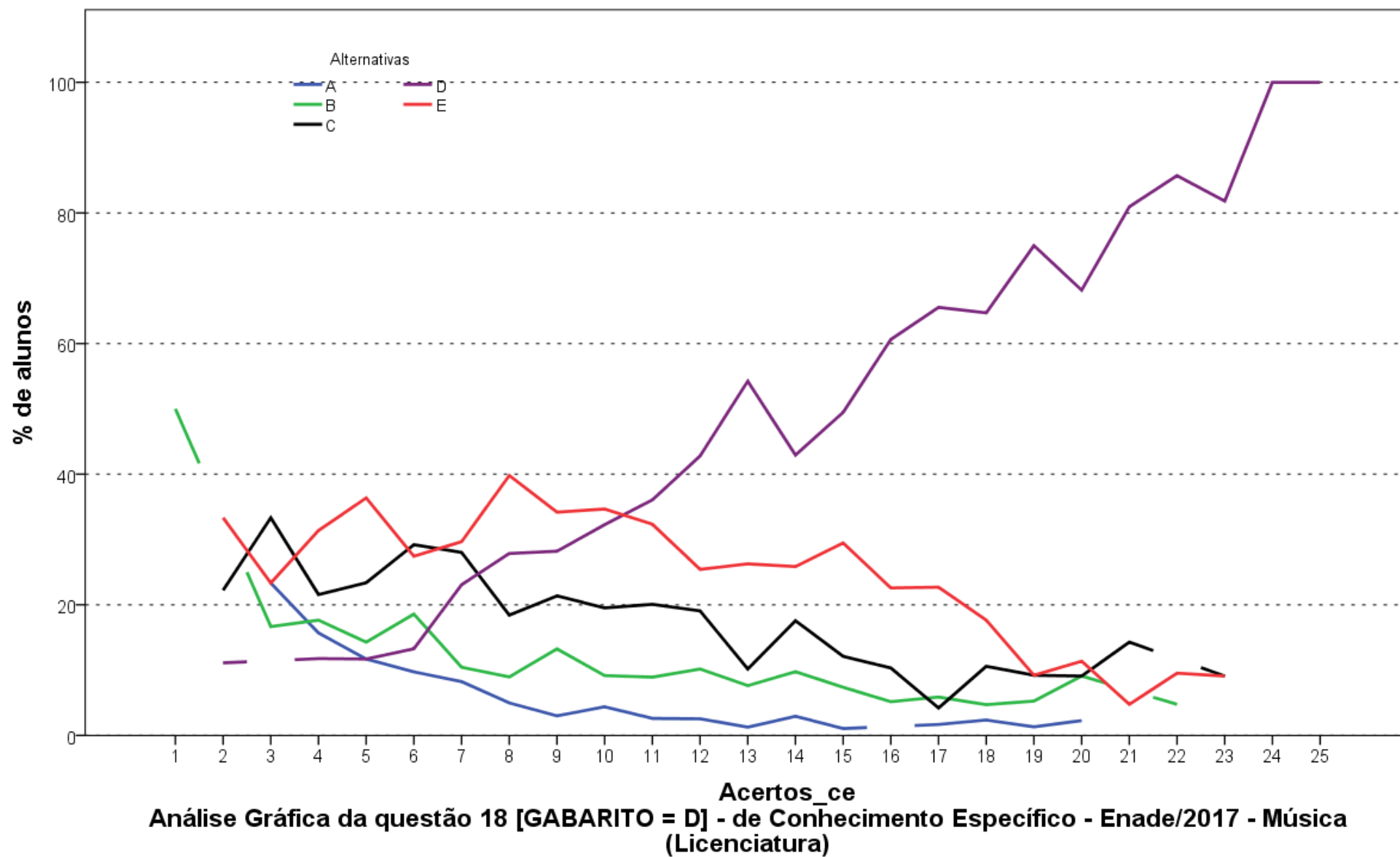


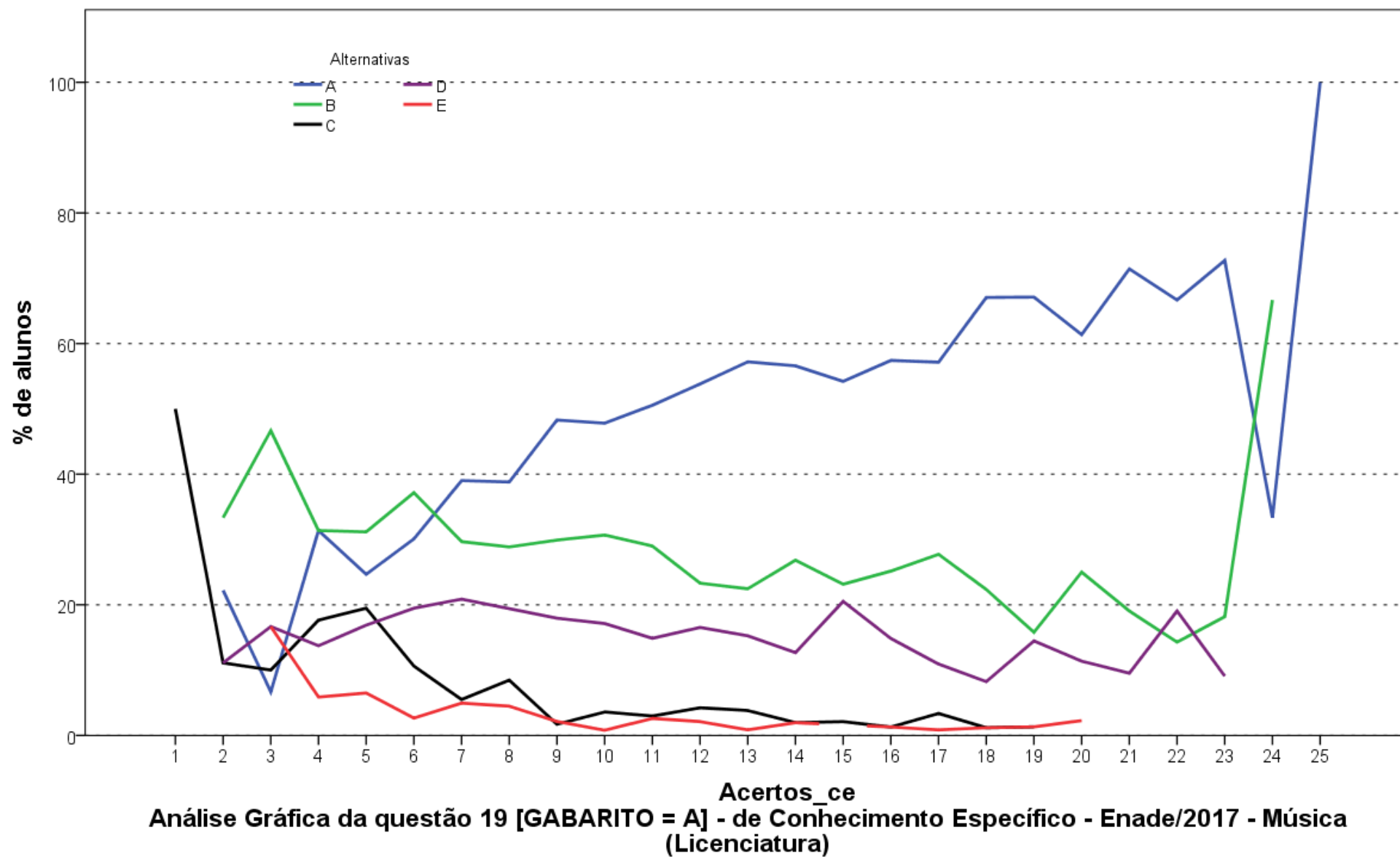


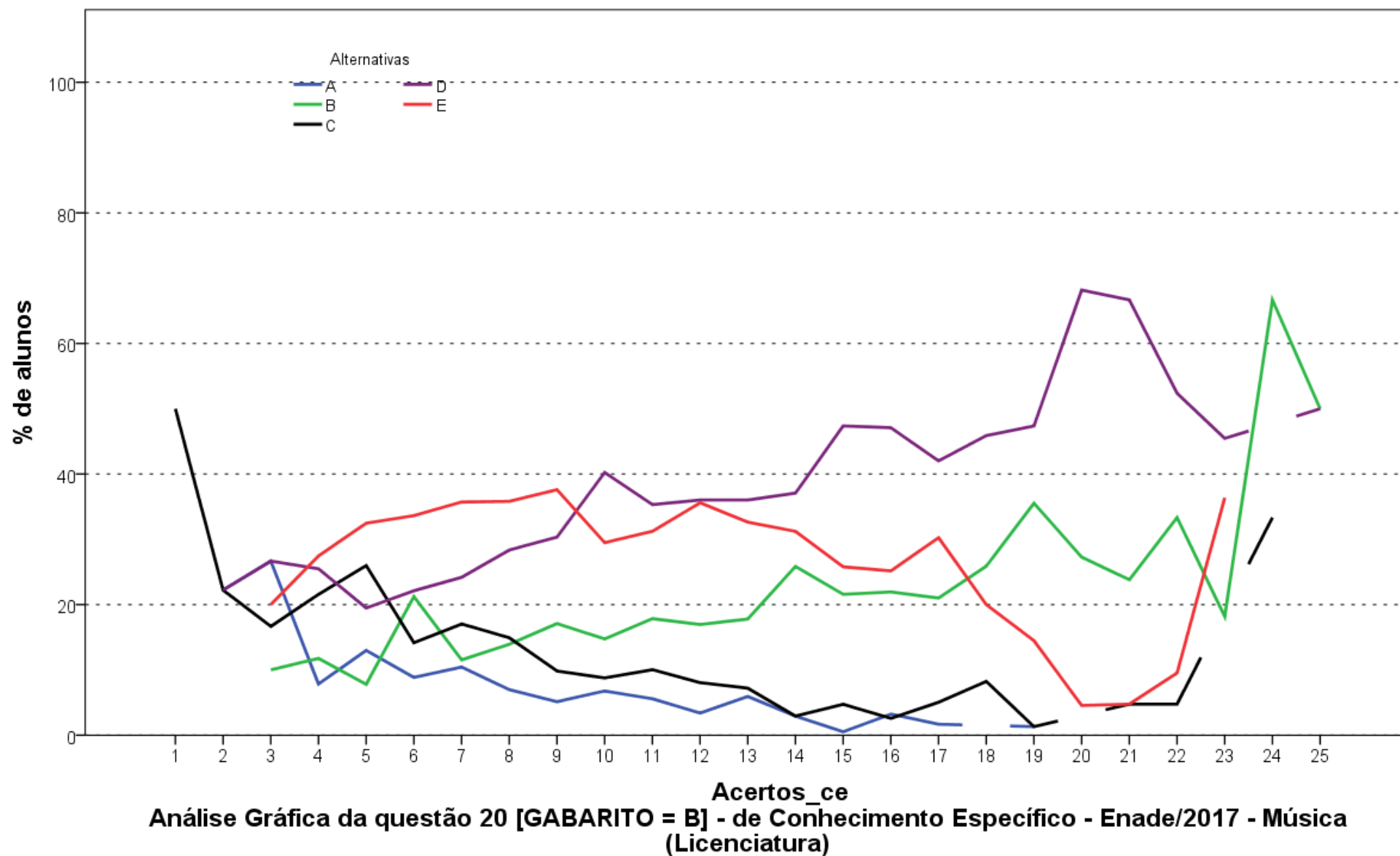


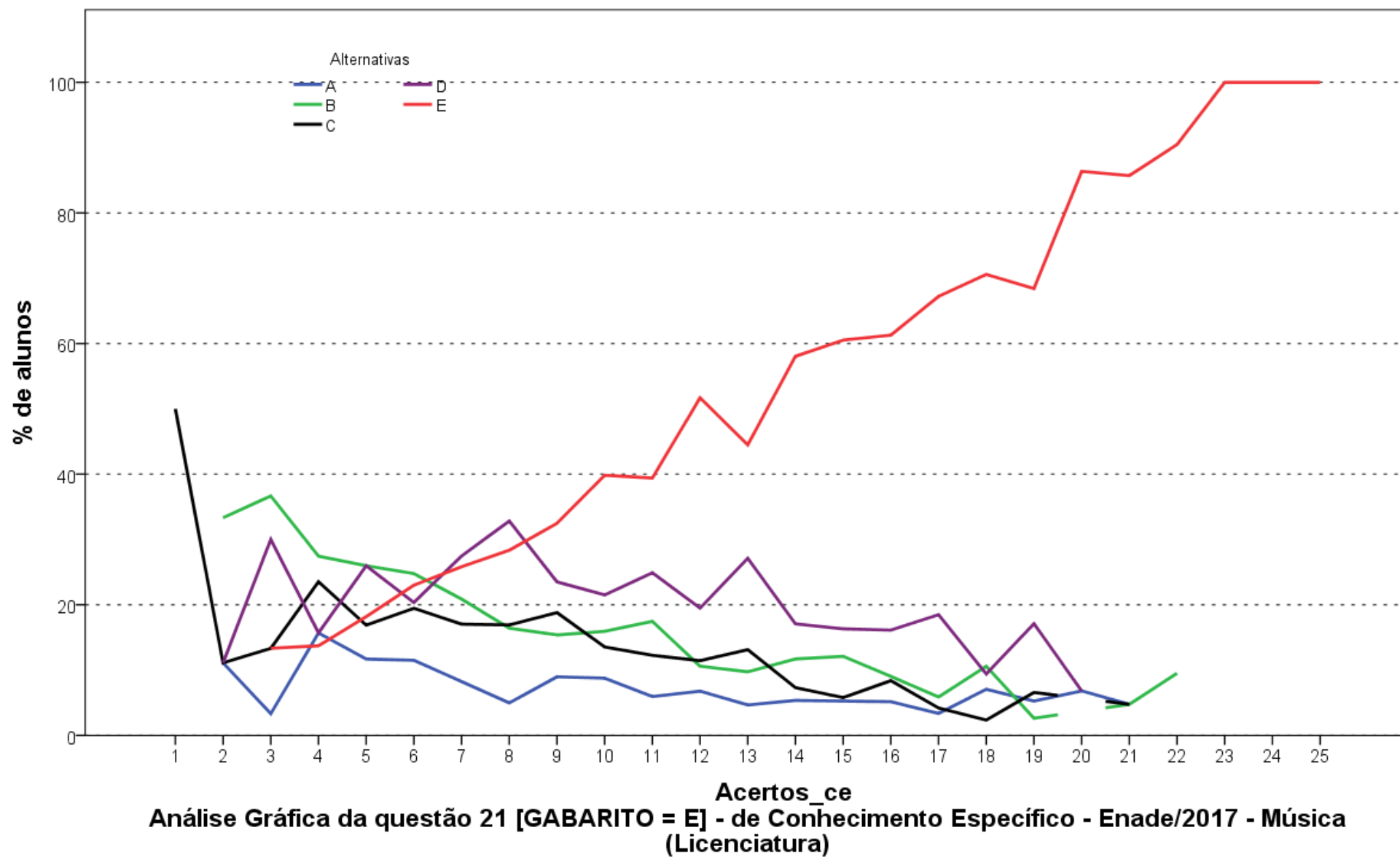


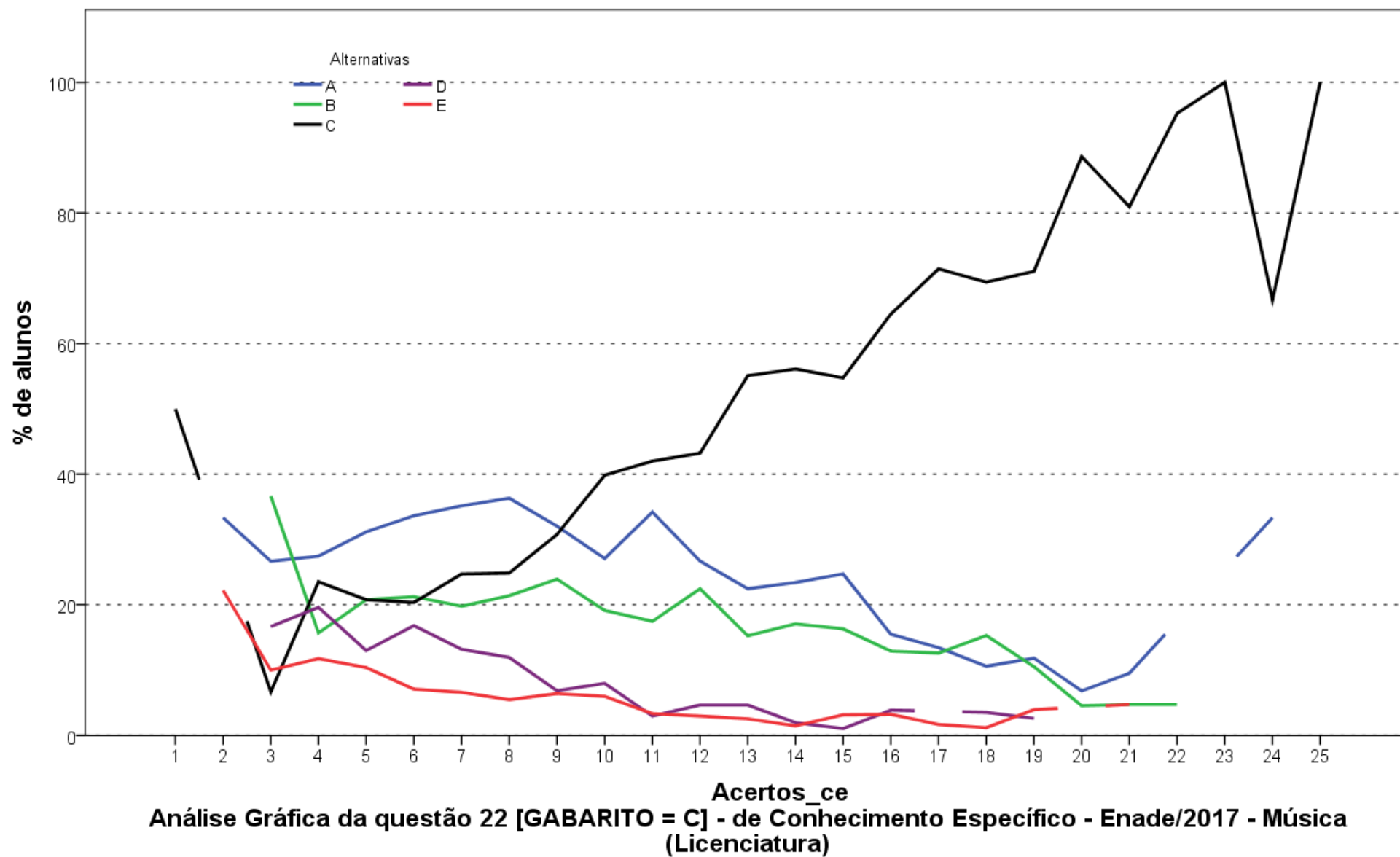


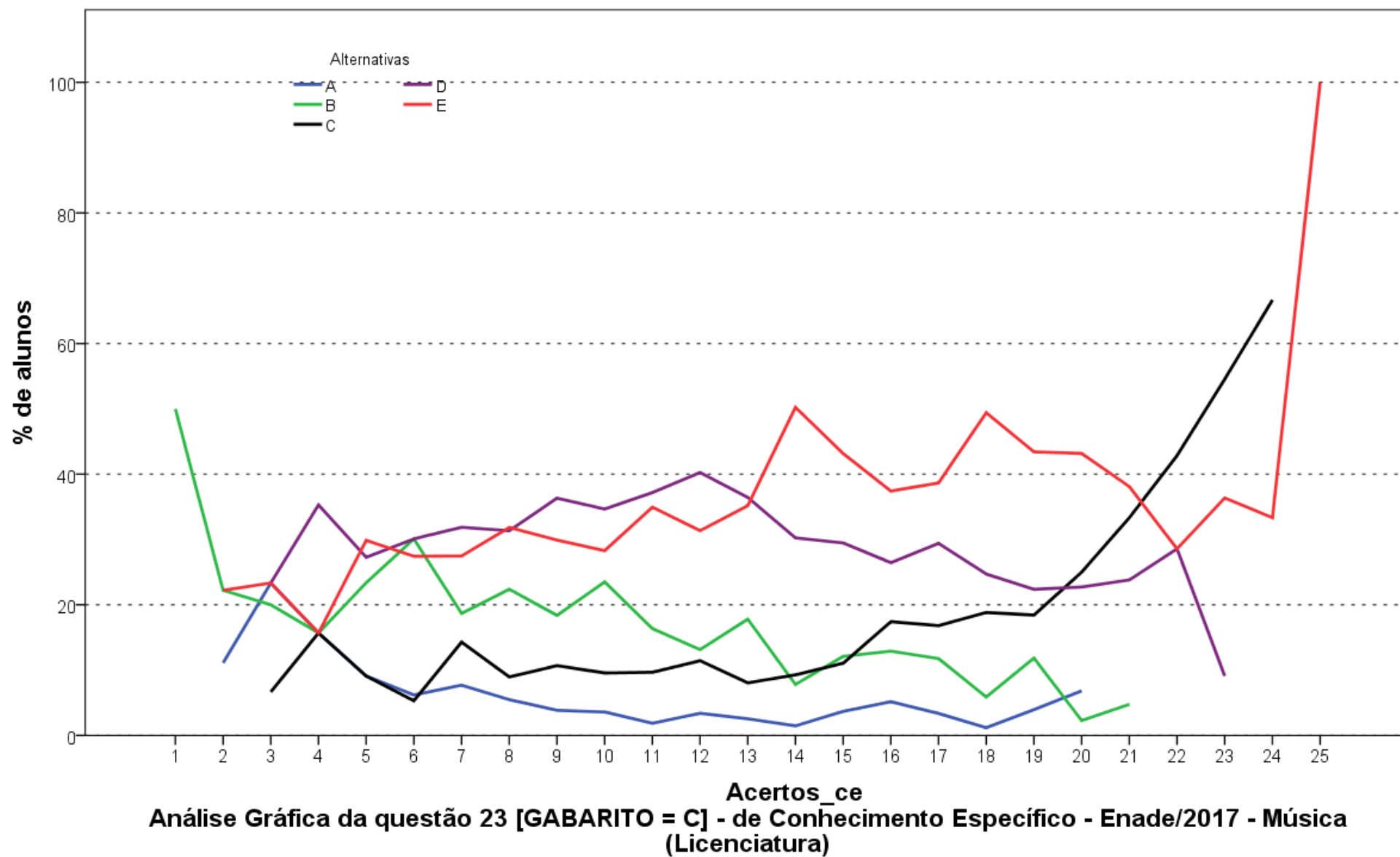


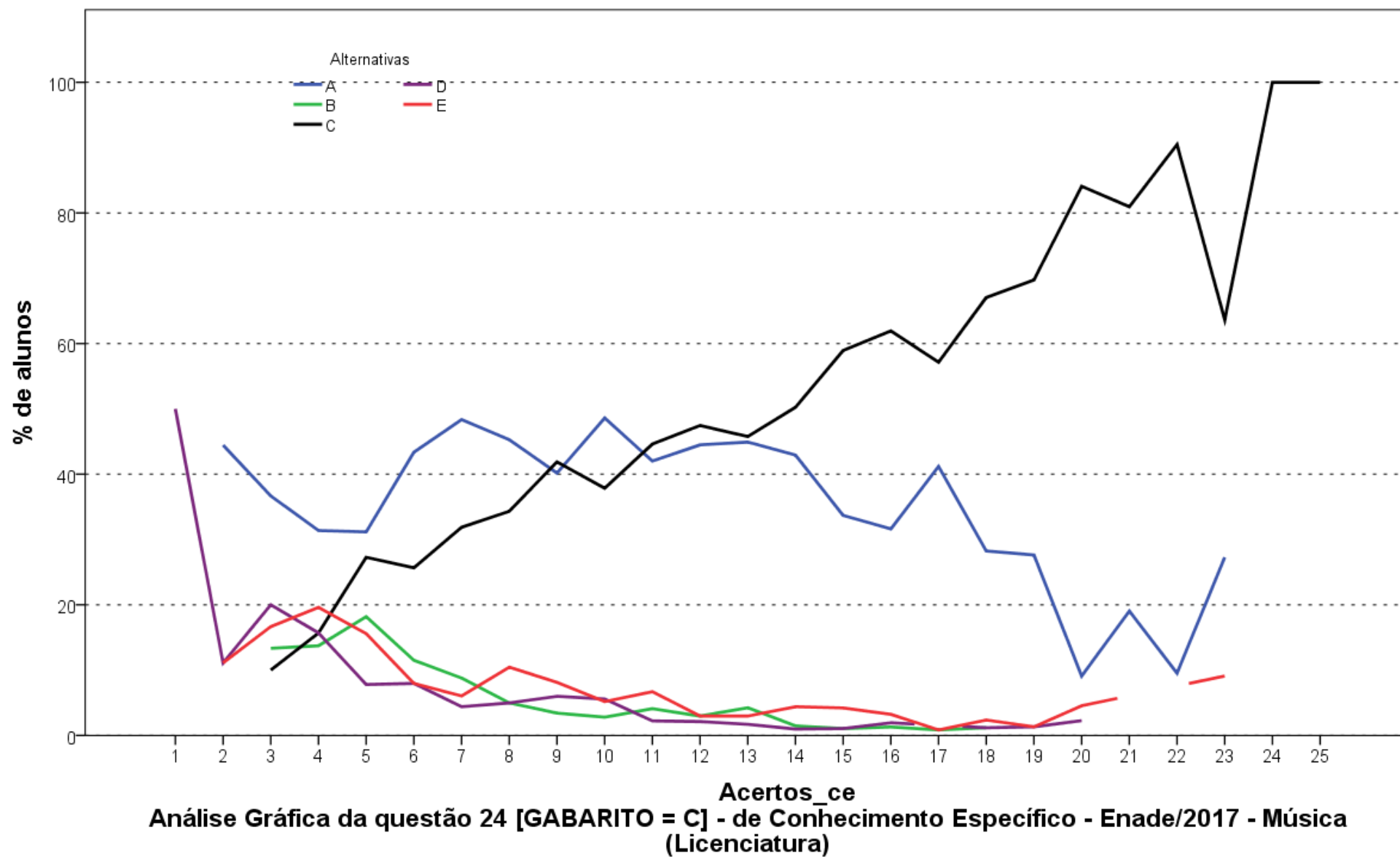


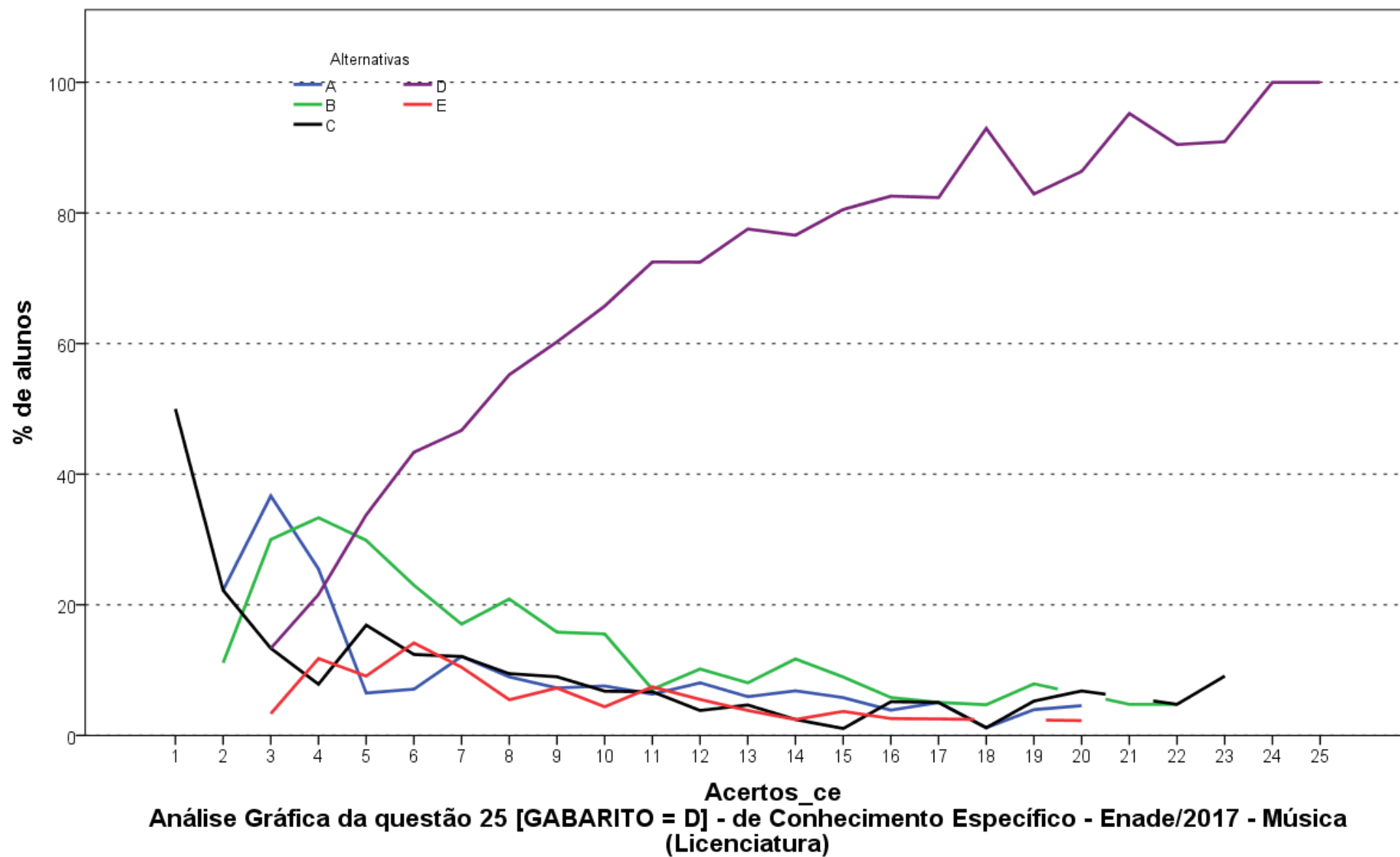


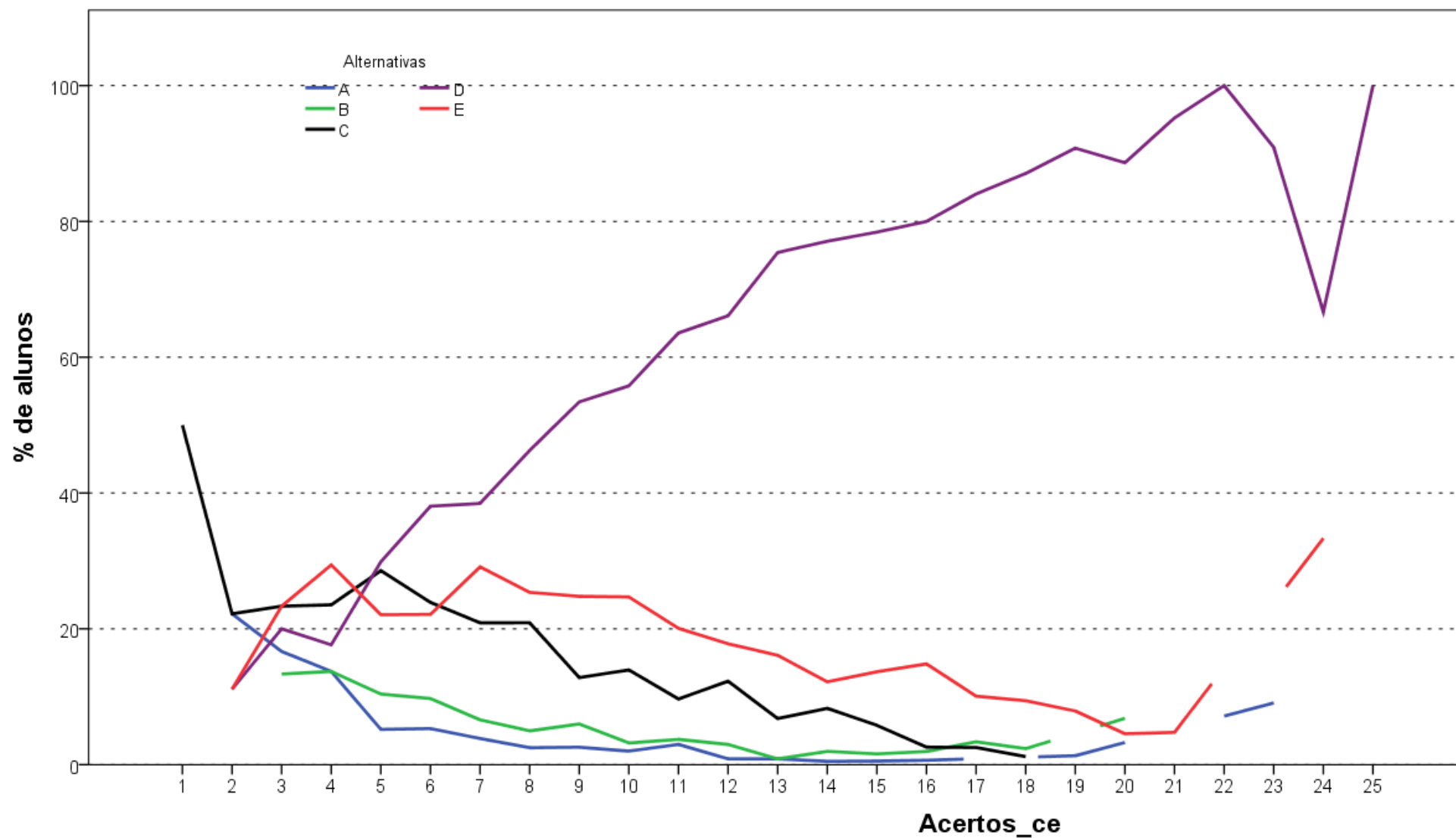




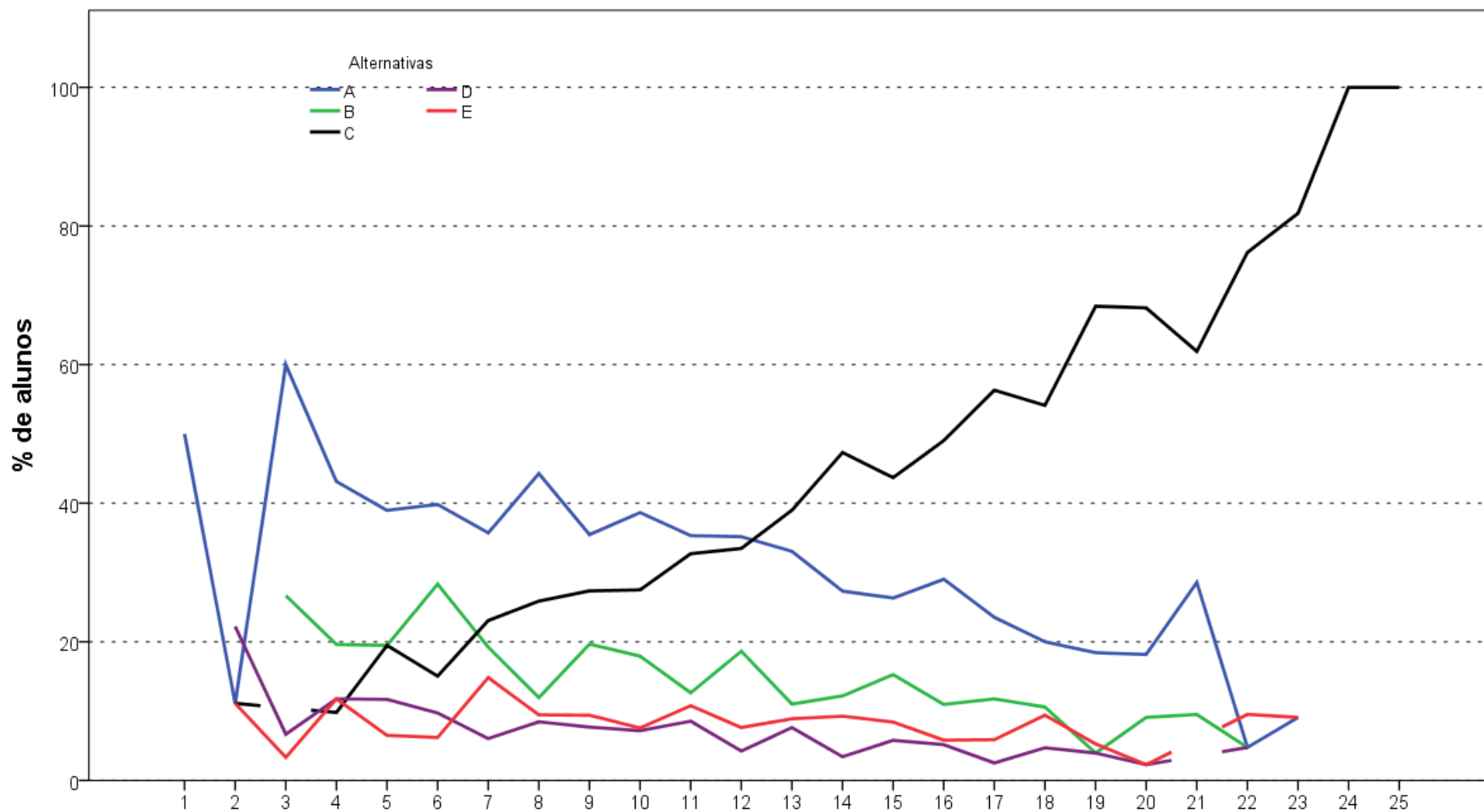




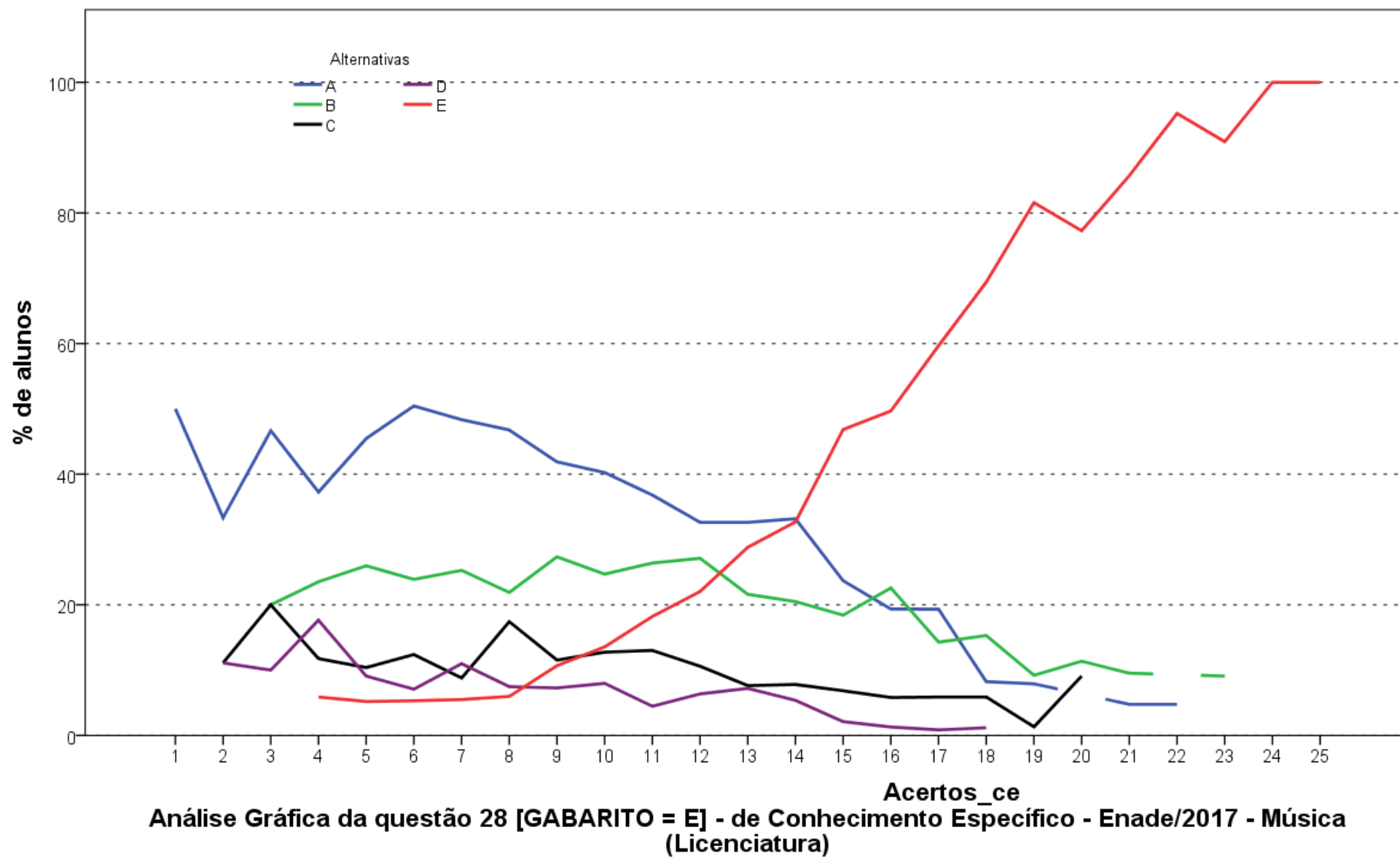


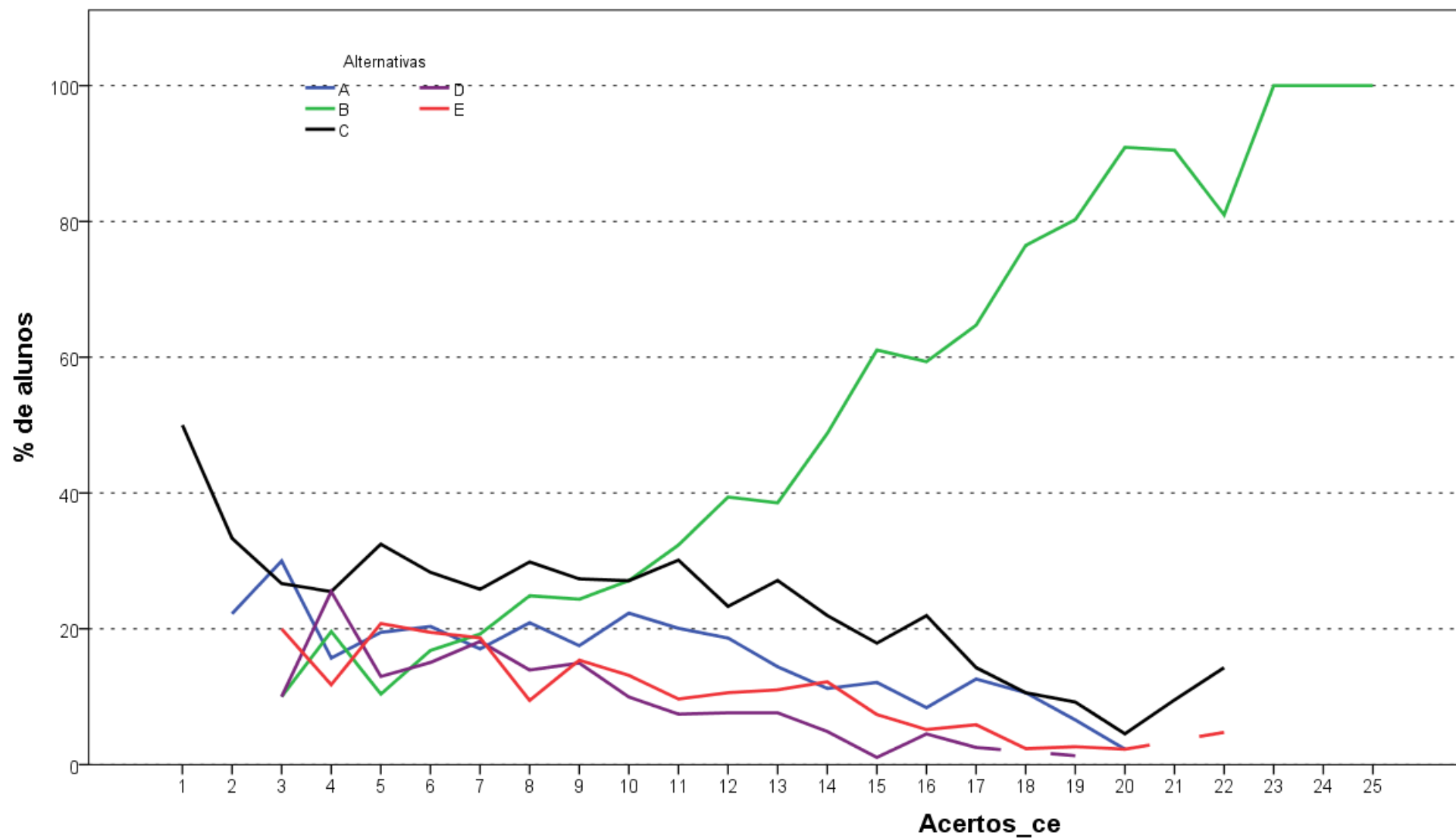


Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

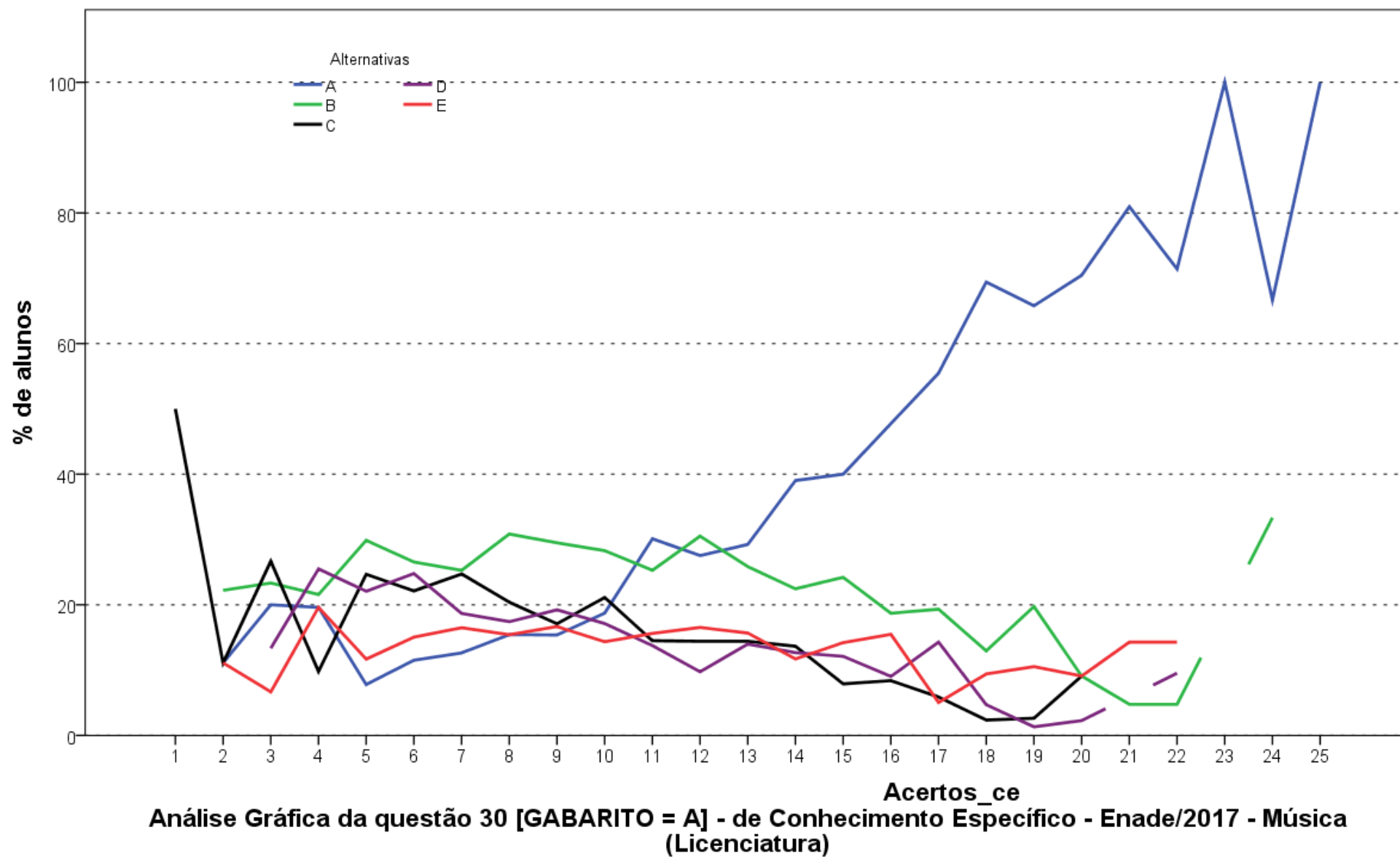


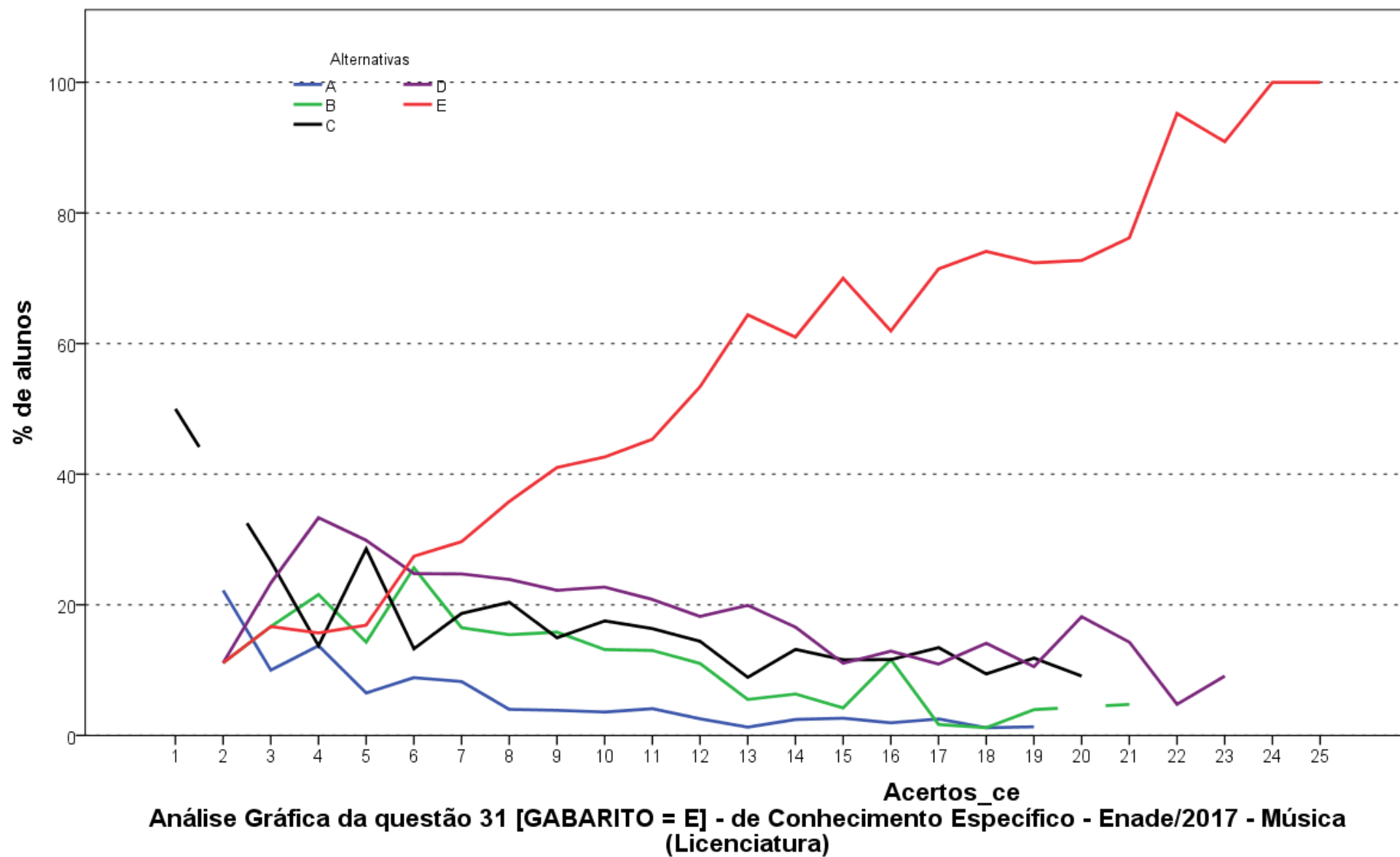
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

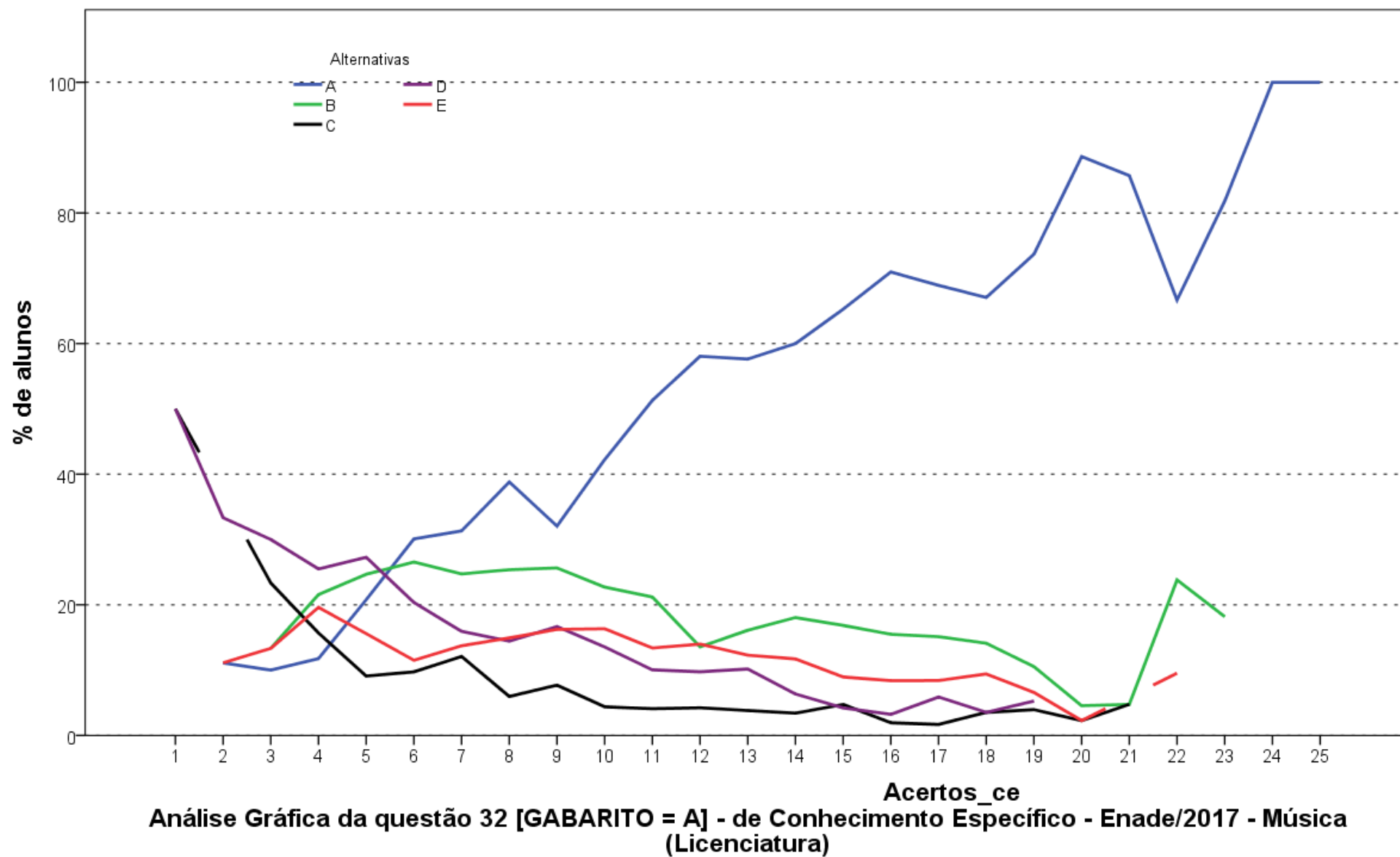


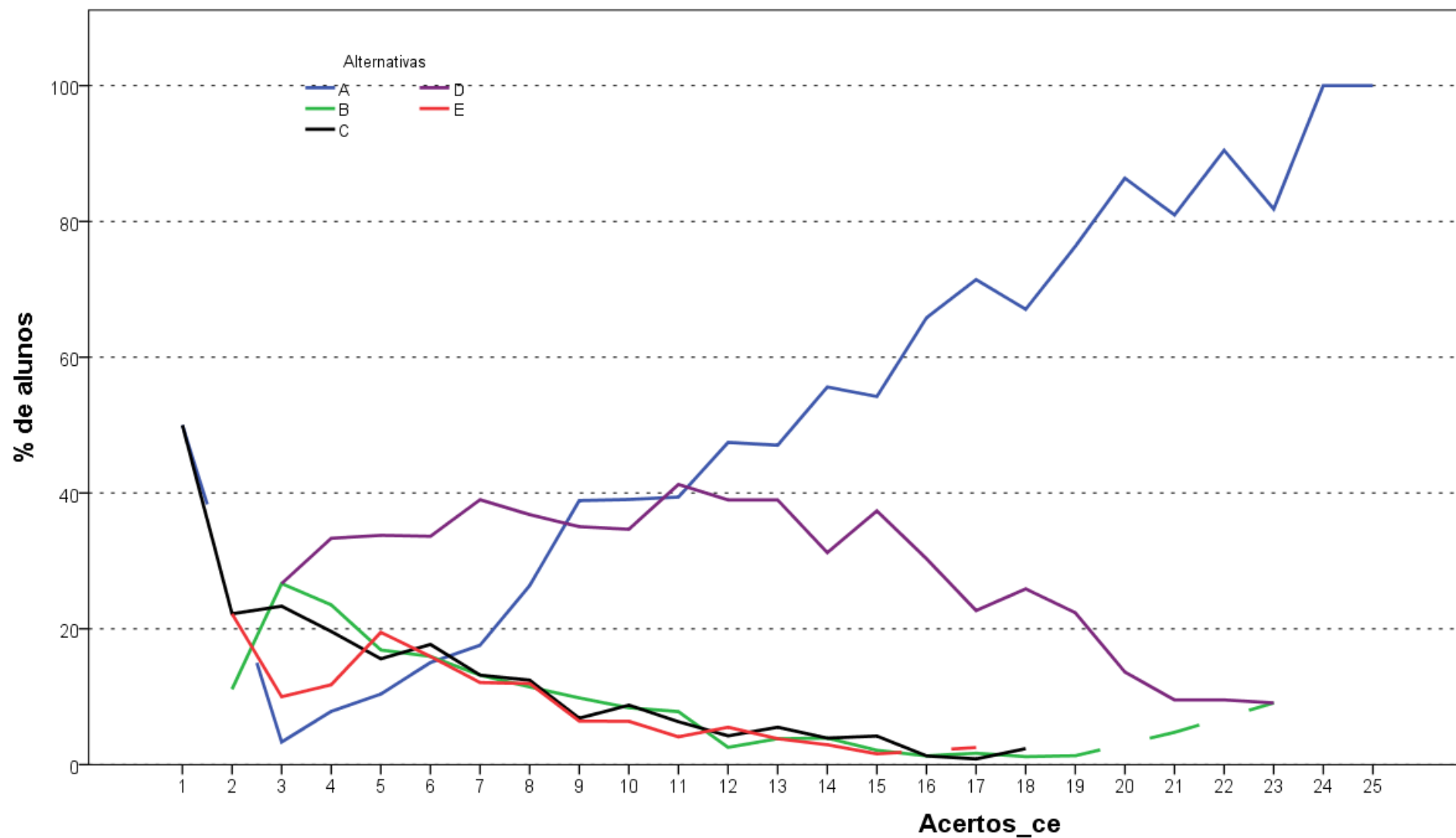


Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

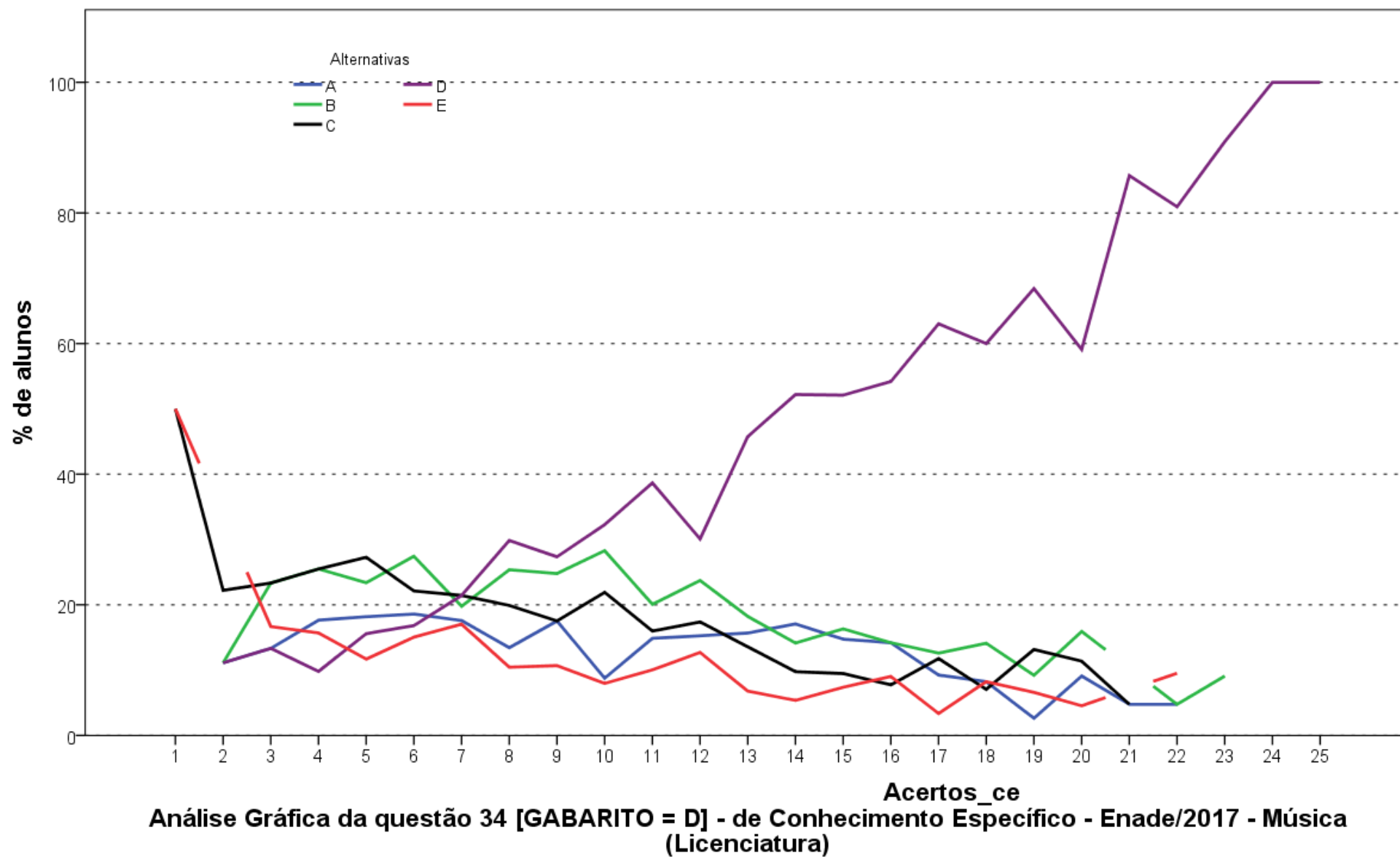


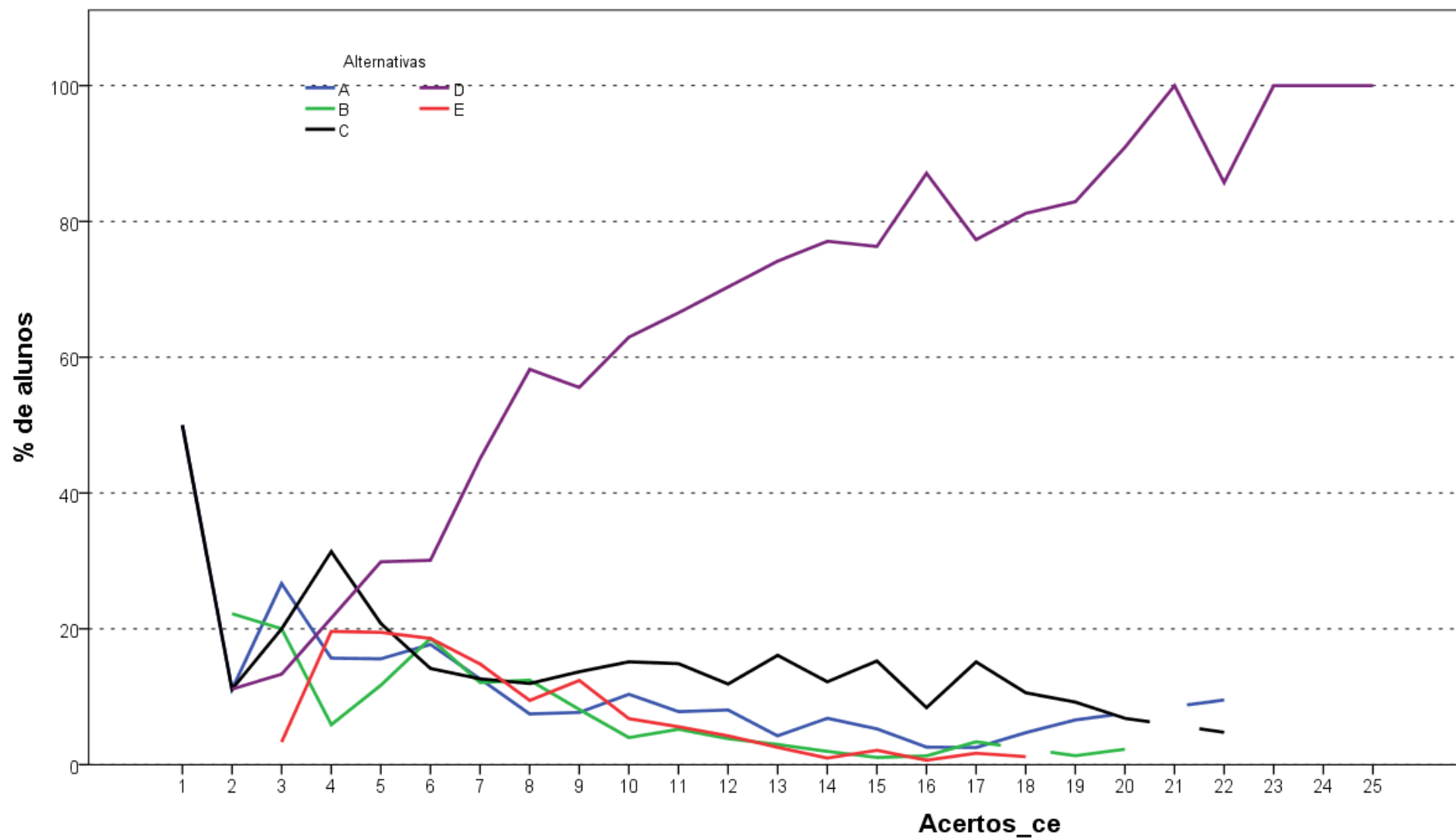






Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)





Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.657	100,0	133	100,0	554	100,0	1.534	100,0	297	100,0	139	100,0	644	100,0	666	100,0	667	100,0	680	100,0
Muito fácil.	39	1,5	0	0,0	7	1,3	26	1,7	3	1,0	3	2,2	14	2,2	13	2,0	5	0,7	7	1,0
Fácil.	138	5,2	6	4,5	18	3,2	93	6,1	14	4,7	7	5,0	23	3,6	28	4,2	43	6,4	44	6,5
Médio.	1.536	57,8	73	54,9	332	59,9	883	57,6	170	57,2	78	56,1	328	50,9	367	55,1	403	60,4	438	64,4
Difícil.	834	31,4	51	38,3	171	30,9	467	30,4	101	34,0	44	31,7	229	35,6	235	35,3	197	29,5	173	25,4
Muito difícil.	110	4,1	3	2,3	26	4,7	65	4,2	9	3,0	7	5,0	50	7,8	23	3,5	19	2,8	18	2,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.661	100,0	133	100,0	558	100,0	1.529	100,0	297	100,0	144	100,0	644	100,0	666	100,0	669	100,0	682	100,0
Muito fácil.	37	1,4	1	0,8	11	2,0	22	1,4	3	1,0	0	0,0	15	2,3	8	1,2	3	0,4	11	1,6
Fácil.	172	6,5	9	6,8	35	6,3	94	6,1	17	5,7	17	11,8	26	4,0	26	3,9	53	7,9	67	9,8
Médio.	1.577	59,3	76	57,1	359	64,3	901	58,9	157	52,9	84	58,3	363	56,4	383	57,5	417	62,3	414	60,7
Difícil.	771	29,0	42	31,6	138	24,7	446	29,2	109	36,7	36	25,0	195	30,3	220	33,0	176	26,3	180	26,4
Muito difícil.	104	3,9	5	3,8	15	2,7	66	4,3	11	3,7	7	4,9	45	7,0	29	4,4	20	3,0	10	1,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.657	100,0	133	100,0	557	100,0	1.528	100,0	297	100,0	142	100,0	644	100,0	663	100,0	667	100,0	683	100,0
Muito longa.	452	17,0	14	10,5	98	17,6	279	18,3	45	15,2	16	11,3	107	16,6	115	17,3	120	18,0	110	16,1
Longa.	668	25,1	20	15,0	131	23,5	416	27,2	70	23,6	31	21,8	138	21,4	164	24,7	179	26,8	187	27,4
Adequada.	1.339	50,4	73	54,9	278	49,9	739	48,4	163	54,9	86	60,6	342	53,1	339	51,1	327	49,0	331	48,5
Curta.	151	5,7	21	15,8	38	6,8	72	4,7	11	3,7	9	6,3	38	5,9	37	5,6	25	3,7	51	7,5
Muito curta.	47	1,8	5	3,8	12	2,2	22	1,4	8	2,7	0	0,0	19	3,0	8	1,2	16	2,4	4	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.654	100,0	133	100,0	554	100,0	1.528	100,0	297	100,0	142	100,0	644	100,0	663	100,0	667	100,0	680	100,0
Sim, todos.	511	19,3	31	23,3	107	19,3	281	18,4	51	17,2	41	28,9	124	19,3	137	20,7	122	18,3	128	18,8
Sim, a maioria.	1.390	52,4	70	52,6	279	50,4	808	52,9	158	53,2	75	52,8	282	43,8	347	52,3	355	53,2	406	59,7
Apenas cerca da metade.	410	15,4	14	10,5	87	15,7	243	15,9	52	17,5	14	9,9	120	18,6	99	14,9	107	16,0	84	12,4
Poucos.	307	11,6	17	12,8	73	13,2	175	11,5	31	10,4	11	7,7	103	16,0	74	11,2	73	10,9	57	8,4
Não, nenhum.	36	1,4	1	0,8	8	1,4	21	1,4	5	1,7	1	0,7	15	2,3	6	0,9	10	1,5	5	0,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.658	100,0	133	100,0	557	100,0	1.530	100,0	296	100,0	142	100,0	644	100,0	663	100,0	669	100,0	682	100,0
Sim, todos.	610	22,9	34	25,6	125	22,4	341	22,3	62	20,9	48	33,8	148	23,0	159	24,0	146	21,8	157	23,0
Sim, a maioria.	1.468	55,2	70	52,6	299	53,7	863	56,4	165	55,7	71	50,0	292	45,3	354	53,4	398	59,5	424	62,2
Apenas cerca da metade.	352	13,2	14	10,5	79	14,2	196	12,8	49	16,6	14	9,9	111	17,2	95	14,3	74	11,1	72	10,6
Poucos se apresentam.	200	7,5	15	11,3	51	9,2	111	7,3	17	5,7	6	4,2	81	12,6	51	7,7	43	6,4	25	3,7
Não, nenhum.	28	1,1	0	0,0	3	0,5	19	1,2	3	1,0	3	2,1	12	1,9	4	0,6	8	1,2	4	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.658	100,0	133	100,0	557	100,0	1.530	100,0	295	100,0	143	100,0	646	100,0	663	100,0	668	100,0	681	100,0
Sim, até excessivas.	162	6,1	4	3,0	40	7,2	94	6,1	17	5,8	7	4,9	42	6,5	44	6,6	36	5,4	40	5,9
Sim, em todas elas.	646	24,3	27	20,3	118	21,2	376	24,6	82	27,8	43	30,1	153	23,7	147	22,2	163	24,4	183	26,9
Sim, na maioria delas.	1.397	52,6	78	58,6	288	51,7	803	52,5	157	53,2	71	49,7	286	44,3	361	54,4	366	54,8	384	56,4
Sim, somente em algumas.	408	15,3	22	16,5	100	18,0	231	15,1	34	11,5	21	14,7	140	21,7	102	15,4	95	14,2	71	10,4
Não, em nenhuma delas.	45	1,7	2	1,5	11	2,0	26	1,7	5	1,7	1	0,7	25	3,9	9	1,4	8	1,2	3	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.643	100,0	133	100,0	552	100,0	1.519	100,0	296	100,0	143	100,0	643	100,0	659	100,0	664	100,0	677	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	615	23,3	32	24,1	124	22,5	351	23,1	76	25,7	32	22,4	127	19,8	145	22,0	165	24,8	178	26,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1.146	43,4	66	49,6	229	41,5	687	45,2	112	37,8	52	36,4	284	44,2	318	48,3	285	42,9	259	38,3
Espaço insuficiente para responder às questões.	138	5,2	4	3,0	39	7,1	72	4,7	12	4,1	11	7,7	47	7,3	29	4,4	29	4,4	33	4,9
Falta de motivação para fazer a prova.	417	15,8	14	10,5	87	15,8	223	14,7	65	22,0	28	19,6	106	16,5	101	15,3	106	16,0	104	15,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	327	12,4	17	12,8	73	13,2	186	12,2	31	10,5	20	14,0	79	12,3	66	10,0	79	11,9	103	15,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.648	100,0	133	100,0	556	100,0	1.524	100,0	291	100,0	144	100,0	642	100,0	664	100,0	662	100,0	680	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	179	6,8	10	7,5	47	8,5	87	5,7	21	7,2	14	9,7	83	12,9	47	7,1	31	4,7	18	2,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	345	13,0	30	22,6	76	13,7	187	12,3	31	10,7	21	14,6	143	22,3	101	15,2	70	10,6	31	4,6
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	387	14,6	20	15,0	79	14,2	217	14,2	52	17,9	19	13,2	108	16,8	105	15,8	93	14,0	81	11,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.567	59,2	70	52,6	332	59,7	913	59,9	173	59,5	79	54,9	269	41,9	380	57,2	427	64,5	491	72,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	170	6,4	3	2,3	22	4,0	120	7,9	14	4,8	11	7,6	39	6,1	31	4,7	41	6,2	59	8,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.632	100,0	133	100,0	549	100,0	1.513	100,0	296	100,0	141	100,0	640	100,0	654	100,0	662	100,0	676	100,0
Menos de uma hora.	36	1,4	1	0,8	8	1,5	20	1,3	6	2,0	1	0,7	24	3,8	4	0,6	4	0,6	4	0,6
Entre uma e duas horas.	407	15,5	12	9,0	69	12,6	233	15,4	62	20,9	31	22,0	146	22,8	92	14,1	89	13,4	80	11,8
Entre duas e três horas.	797	30,3	35	26,3	181	33,0	438	28,9	91	30,7	52	36,9	183	28,6	218	33,3	217	32,8	179	26,5
Entre três e quatro horas.	1.101	41,8	66	49,6	225	41,0	660	43,6	109	36,8	41	29,1	199	31,1	268	41,0	287	43,4	347	51,3
Quatro horas e não consegui terminar.	291	11,1	19	14,3	66	12,0	162	10,7	28	9,5	16	11,3	88	13,8	72	11,0	65	9,8	66	9,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Música (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	50,5%	49,7%	57,2%	62,5%	55,0%	47,6%	49,3%	56,0%	58,8%	52,8%
Privada	49,5%	50,3%	42,8%	37,5%	45,0%	52,4%	50,7%	44,0%	41,2%	47,2%
Total	459	431	442	461	1.793	248	282	266	245	1.041

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	62,5%	60,8%	66,5%	69,6%	64,9%	62,5%	59,9%	66,5%	67,8%	64,1%
Centro universitário	25,5%	26,9%	22,9%	22,1%	24,3%	24,2%	25,2%	20,7%	20,8%	22,8%
Faculdade	8,7%	8,6%	7,5%	5,9%	7,6%	9,7%	12,1%	10,2%	9,0%	10,3%
CEFET/IFET	3,3%	3,7%	3,2%	2,4%	3,1%	3,6%	2,8%	2,6%	2,4%	2,9%
Total	459	431	442	461	1.793	248	282	266	245	1.041

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017,
segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –**

Música (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	64,9%	60,4%	62,4%	65,3%	63,3%
Feminino	35,1%	39,6%	37,6%	34,7%	36,7%
Total	707	713	708	706	2.834

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Música (Licenciatura)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	18,7%	19,5%	21,5%	27,8%	21,9%	29,4%	34,4%	37,6%	44,9%	36,5%
entre 25 e 29 anos	21,4%	23,0%	24,2%	27,8%	24,1%	19,8%	23,4%	24,1%	24,5%	23,0%
entre 30 e 34 anos	19,4%	20,9%	21,0%	18,4%	19,9%	9,7%	11,7%	13,9%	9,8%	11,3%
entre 35 e 39 anos	14,8%	15,5%	15,4%	13,7%	14,8%	14,9%	9,2%	9,8%	8,6%	10,6%
entre 40 e 44 anos	10,7%	9,5%	8,6%	5,4%	8,5%	9,7%	7,8%	6,4%	6,1%	7,5%
acima de 45 anos	15,0%	11,6%	9,3%	6,9%	10,7%	16,5%	13,5%	8,3%	6,1%	11,1%
Total	459	431	442	461	1.793	248	282	266	245	1.041
Média	33,9	32,9	31,8	30,4	32,2	33,3	31,3	29,8	28,7	30,8
Desvio padrão	10,0	9,6	8,3	8,1	9,1	10,8	10,5	8,9	8,6	9,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	57,9%	56,7%	61,4%	67,2%	60,9%	58,3%	56,1%	65,0%	77,3%	63,8%
Casado(a).	35,1%	35,2%	31,8%	25,5%	31,8%	33,5%	34,8%	27,2%	17,8%	28,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,2%	3,4%	2,4%	1,8%	3,0%	5,2%	5,7%	5,5%	3,1%	4,9%
Viúvo(a).	0,0%	0,2%	0,5%	0,9%	0,4%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro.	2,8%	4,4%	3,9%	4,6%	3,9%	2,2%	3,4%	2,4%	1,8%	2,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	35,3%	39,1%	44,9%	51,1%	42,7%	42,6%	47,3%	50,0%	59,6%	49,7%
Preta.	18,4%	12,0%	12,9%	8,9%	13,0%	13,5%	10,2%	12,2%	5,3%	10,4%
Amarela.	0,7%	1,0%	1,0%	1,4%	1,0%	3,0%	3,4%	2,4%	3,1%	3,0%
Parda.	39,1%	39,6%	33,3%	30,3%	35,5%	34,3%	35,6%	31,1%	24,9%	31,7%
Indígena.	0,5%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%	1,7%	0,0%	0,8%	0,0%	0,6%
Não quero declarar.	6,0%	8,1%	7,5%	8,0%	7,4%	4,8%	3,4%	3,5%	7,1%	4,6%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	98,6%	98,0%	99,3%	99,3%	98,8%	97,0%	98,5%	98,8%	99,6%	98,5%
Brasileira naturalizada.	1,2%	2,0%	0,2%	0,2%	0,9%	2,6%	0,8%	0,4%	0,0%	0,9%
Estrangeira.	0,2%	0,0%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,8%	0,8%	0,4%	0,6%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	8,4%	8,1%	5,1%	4,1%	6,4%	7,0%	5,3%	5,1%	3,1%	5,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,4%	27,9%	30,8%	19,5%	28,9%	34,8%	34,1%	23,6%	14,2%	26,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,9%	14,4%	17,5%	14,0%	15,2%	15,2%	10,6%	16,5%	12,9%	13,8%
Ensino Médio.	26,3%	31,5%	29,1%	35,1%	30,5%	29,1%	34,1%	33,1%	38,2%	33,6%
Ensino Superior - Graduação.	9,8%	13,0%	12,6%	19,0%	13,6%	10,4%	12,5%	16,5%	24,0%	15,7%
Pós-graduação.	3,3%	5,1%	4,9%	8,3%	5,4%	3,5%	3,4%	5,1%	7,6%	4,8%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	5,6%	6,4%	1,2%	2,1%	3,8%	6,5%	1,5%	4,7%	0,9%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	29,5%	24,9%	25,2%	14,2%	23,4%	27,4%	26,5%	23,6%	15,1%	23,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,7%	15,4%	15,5%	14,4%	15,5%	17,0%	15,2%	12,6%	11,1%	14,0%
Ensino médio.	32,6%	32,5%	36,9%	35,8%	34,4%	32,2%	37,9%	29,1%	33,8%	33,3%
Ensino Superior - Graduação.	11,2%	13,2%	13,8%	21,8%	15,1%	10,9%	11,7%	20,5%	23,6%	16,5%
Pós-graduação.	4,4%	7,6%	7,3%	11,7%	7,8%	6,1%	7,2%	9,4%	15,6%	9,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	8,6%	11,7%	7,8%	9,4%	9,4%	7,0%	3,8%	5,9%	5,8%	5,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	45,3%	42,8%	46,8%	44,7%	44,9%	47,4%	50,0%	48,8%	59,1%	51,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	41,6%	39,6%	36,9%	31,2%	37,3%	38,3%	40,9%	32,3%	22,2%	33,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	3,5%	4,2%	5,6%	11,9%	6,3%	6,5%	4,2%	11,0%	11,1%	8,1%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,5%	1,2%	1,7%	1,6%	1,2%	0,4%	0,8%	1,2%	1,3%	0,9%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,5%	0,5%	1,2%	1,1%	0,8%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,9%	14,2%	12,6%	19,5%	14,6%	8,7%	7,2%	16,9%	14,7%	11,8%
Uma.	14,7%	20,0%	18,9%	19,3%	18,2%	15,7%	19,7%	17,3%	16,4%	17,4%
Duas.	29,3%	23,5%	23,5%	26,8%	25,8%	23,0%	25,0%	20,9%	19,1%	22,1%
Três.	18,8%	21,8%	23,3%	18,1%	20,5%	27,0%	22,3%	21,3%	28,0%	24,5%
Quatro.	13,5%	12,7%	11,9%	10,3%	12,1%	15,2%	14,0%	14,6%	15,6%	14,8%
Cinco.	6,7%	3,9%	5,1%	3,2%	4,7%	6,5%	4,5%	5,1%	4,0%	5,0%
Seis.	2,3%	1,2%	2,7%	2,1%	2,1%	1,7%	4,9%	3,1%	1,3%	2,9%
Sete ou mais.	2,8%	2,7%	1,9%	0,7%	2,0%	2,2%	2,3%	0,8%	0,9%	1,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	26,0%	17,6%	19,9%	16,3%	20,0%	29,6%	19,7%	19,3%	12,9%	20,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	26,3%	35,7%	30,3%	22,7%	28,6%	28,3%	31,8%	26,4%	26,2%	28,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	22,6%	25,2%	23,5%	23,2%	23,6%	22,6%	20,1%	25,2%	26,7%	23,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11,6%	9,5%	10,9%	13,5%	11,4%	9,1%	15,5%	11,8%	12,9%	12,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	8,6%	8,3%	9,5%	15,4%	10,5%	7,8%	9,5%	9,1%	14,2%	10,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4,7%	3,7%	5,6%	7,8%	5,5%	2,6%	3,4%	8,3%	6,2%	5,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,0%	0,2%	1,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,9%	4,6%	7,0%	5,3%	5,5%	11,3%	6,4%	10,6%	9,3%	9,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	12,8%	9,8%	9,7%	10,3%	10,7%	30,4%	23,1%	17,7%	17,8%	22,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,7%	30,8%	30,6%	36,0%	30,5%	23,0%	33,3%	35,8%	40,9%	33,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	14,0%	14,2%	15,8%	14,4%	14,6%	10,4%	7,6%	9,8%	8,4%	9,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	26,5%	25,2%	19,7%	20,4%	22,9%	20,9%	22,7%	20,5%	17,3%	20,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	17,2%	15,4%	17,2%	13,5%	15,8%	3,9%	6,8%	5,5%	6,2%	5,7%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas?)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	17,7%	9,5%	12,6%	14,9%	13,8%	34,3%	26,5%	24,0%	20,0%	26,2%
Trabalho eventualmente.	17,7%	23,0%	19,9%	19,7%	20,0%	21,3%	20,8%	21,3%	26,7%	22,4%
Trabalho até 20 horas semanais.	15,1%	17,6%	18,7%	22,7%	18,6%	16,5%	18,9%	23,6%	25,8%	21,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	17,0%	17,8%	18,2%	19,5%	18,1%	10,9%	18,2%	18,1%	13,8%	15,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	32,6%	32,0%	30,6%	23,2%	29,5%	17,0%	15,5%	13,0%	13,8%	14,8%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	47,7%	45,7%	52,2%	59,4%	51,3%	40,4%	43,9%	50,8%	54,7%	47,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	29,5%	27,4%	20,6%	20,6%	24,5%	27,0%	25,4%	22,0%	18,2%	23,2%
ProUni integral.	3,7%	5,6%	6,1%	6,2%	5,4%	3,0%	6,4%	5,9%	5,8%	5,3%
ProUni parcial, apenas.	0,7%	0,0%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,9%	0,4%
FIES, apenas.	3,3%	4,2%	4,1%	3,0%	3,6%	7,4%	5,7%	5,1%	4,9%	5,8%
ProUni Parcial e FIES.	0,2%	0,0%	0,7%	0,2%	0,3%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,2%	2,9%	0,7%	0,2%	1,2%	2,6%	2,3%	3,1%	1,3%	2,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	9,5%	9,5%	12,4%	8,5%	10,0%	14,3%	12,5%	10,2%	12,9%	12,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,1%	3,2%	1,7%	0,9%	2,0%	3,0%	2,3%	1,6%	0,9%	2,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,1%	1,2%	1,2%	0,2%	1,2%	1,3%	0,4%	1,2%	0,4%	0,8%
Financiamento bancário.	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	88,1%	89,2%	86,4%	87,8%	87,9%	87,0%	90,2%	84,6%	85,3%	86,8%
Auxílio moradia.	0,7%	1,2%	1,0%	2,1%	1,2%	0,9%	1,5%	2,8%	0,4%	1,4%
Auxílio alimentação.	2,6%	3,7%	3,9%	2,5%	3,1%	3,9%	1,5%	2,0%	5,8%	3,2%
Auxílio moradia e alimentação.	2,3%	1,7%	2,7%	1,8%	2,1%	1,7%	0,4%	2,4%	2,2%	1,6%
Auxílio permanência.	2,6%	1,2%	2,9%	3,0%	2,4%	3,5%	2,7%	2,8%	2,7%	2,9%
Outro tipo de auxílio.	3,7%	2,9%	3,2%	2,8%	3,1%	3,0%	3,8%	5,5%	3,6%	4,0%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	71,4%	64,8%	57,8%	53,0%	61,7%	61,7%	61,7%	53,9%	47,6%	56,4%
Bolsa de iniciação científica.	2,8%	5,4%	7,3%	9,4%	6,2%	7,4%	4,5%	5,9%	6,2%	6,0%
Bolsa de extensão.	10,5%	11,5%	14,6%	18,6%	13,8%	11,3%	12,9%	16,9%	18,2%	14,8%
Bolsa de monitoria/tutoria.	3,7%	4,4%	4,1%	6,7%	4,7%	3,5%	5,7%	5,9%	7,1%	5,5%
Bolsa PET.	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	1,1%	0,4%	1,3%	0,8%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	11,4%	13,9%	16,0%	12,2%	13,3%	15,7%	14,0%	16,9%	19,6%	16,4%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,1%	97,6%	96,6%	95,2%	96,9%	96,5%	98,1%	96,9%	96,4%	97,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,9%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,5%	0,5%	0,5%	1,4%	0,7%	0,9%	0,8%	0,4%	0,9%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,7%	1,7%	2,7%	3,0%	2,0%	1,3%	1,1%	2,0%	1,3%	1,4%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	77,2%	80,9%	78,9%	83,0%	80,0%	76,5%	73,5%	76,8%	79,1%	76,4%
Sim, por critério étnico-racial.	3,3%	2,7%	2,9%	2,1%	2,7%	1,3%	1,5%	2,4%	1,8%	1,7%
Sim, por critério de renda.	5,1%	3,7%	3,9%	3,4%	4,0%	6,5%	5,7%	2,0%	5,8%	4,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	9,3%	7,8%	9,0%	6,4%	8,1%	8,3%	11,0%	11,0%	8,4%	9,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,6%	2,4%	2,7%	3,9%	2,9%	3,9%	5,7%	5,5%	4,4%	4,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,6%	2,4%	2,7%	1,1%	2,2%	3,5%	2,7%	2,4%	0,4%	2,3%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,3%	3,2%	0,7%	0,5%	1,7%	2,2%	1,5%	0,4%	1,8%	1,5%
AL	1,2%	2,0%	0,2%	0,7%	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%
AM	0,9%	0,7%	0,5%	0,9%	0,8%	1,3%	1,9%	2,4%	0,9%	1,7%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	5,6%	5,1%	3,4%	3,5%	4,4%	4,0%	5,0%	4,0%	1,8%	3,7%
CE	3,0%	4,4%	6,8%	5,5%	4,9%	2,2%	4,2%	3,6%	3,2%	3,3%
DF	2,1%	2,4%	3,9%	2,1%	2,6%	1,8%	1,9%	2,8%	1,8%	2,1%
ES	2,6%	2,4%	1,0%	2,3%	2,1%	3,1%	4,2%	5,1%	2,3%	3,7%
GO	3,7%	3,9%	2,7%	3,0%	3,3%	3,5%	1,9%	1,6%	2,3%	2,3%
MA	7,0%	4,2%	3,4%	0,9%	3,9%	5,8%	4,6%	3,6%	0,0%	3,5%
MG	11,0%	10,3%	10,0%	11,5%	10,7%	11,9%	10,3%	12,6%	15,8%	12,6%
MS	1,2%	1,5%	1,7%	0,9%	1,3%	0,4%	0,0%	1,2%	0,9%	0,6%
MT	1,4%	0,7%	0,5%	0,2%	0,7%	1,3%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
PA	2,3%	2,4%	2,2%	1,4%	2,1%	2,2%	4,6%	2,8%	0,9%	2,7%
PB	3,3%	2,9%	2,9%	2,3%	2,9%	0,9%	1,1%	0,8%	0,5%	0,8%
PE	6,3%	4,6%	6,1%	4,8%	5,5%	5,3%	1,9%	4,0%	3,2%	3,5%
PI	0,9%	1,5%	1,2%	2,1%	1,4%	1,3%	1,1%	0,8%	0,5%	0,9%
PR	4,0%	5,4%	5,1%	4,6%	4,8%	6,2%	4,6%	5,9%	5,9%	5,6%
RJ	7,7%	8,6%	7,5%	8,5%	8,1%	9,7%	6,5%	5,1%	7,7%	7,2%
RN	2,1%	2,4%	1,7%	1,8%	2,0%	1,8%	1,5%	0,8%	1,4%	1,3%
RO	1,2%	0,7%	1,0%	0,5%	0,8%	1,3%	0,8%	0,0%	0,5%	0,6%
RR	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,2%
RS	4,4%	3,9%	6,6%	7,4%	5,6%	4,0%	4,6%	4,3%	5,4%	4,6%
SC	2,6%	2,9%	2,4%	5,5%	3,4%	2,2%	2,7%	2,4%	1,8%	2,3%
SE	0,7%	1,0%	2,7%	1,2%	1,4%	1,3%	0,4%	0,4%	1,8%	0,9%
SP	22,1%	22,2%	25,8%	27,6%	24,5%	25,2%	33,6%	34,4%	37,8%	32,8%
TO	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,0%	0,5%	0,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	429	409	411	434	1.683	226	262	253	222	963

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	74,0%	75,1%	68,0%	61,7%	69,6%	75,7%	76,5%	64,2%	60,0%	69,3%
Todo em escola privada (particular).	12,6%	15,9%	17,7%	30,7%	19,3%	13,0%	11,4%	26,4%	32,4%	20,6%
Todo no exterior.	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%	0,0%	0,4%	0,9%	0,5%
A maior parte em escola pública.	8,4%	6,4%	8,3%	3,4%	6,6%	6,5%	8,0%	3,9%	2,2%	5,2%
A maior parte em escola privada (particular).	4,7%	2,7%	5,8%	3,4%	4,1%	3,5%	4,2%	5,1%	4,4%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	74,9%	76,5%	79,6%	79,8%	77,7%	73,5%	76,5%	83,9%	79,1%	78,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,4%	7,6%	10,0%	13,1%	9,8%	8,7%	9,5%	9,1%	11,1%	9,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,4%	1,2%	0,7%	1,1%	1,1%	7,4%	6,8%	3,5%	7,6%	6,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	13,5%	12,0%	7,8%	4,8%	9,5%	9,1%	6,4%	3,1%	0,9%	4,9%
Outra modalidade.	1,9%	2,7%	1,9%	1,1%	1,9%	1,3%	0,8%	0,4%	1,3%	0,9%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	20,7%	17,8%	21,6%	19,0%	19,8%	17,0%	14,4%	13,4%	10,7%	13,9%
Pais.	42,3%	46,5%	42,7%	51,8%	45,9%	44,3%	53,0%	53,9%	65,3%	54,1%
Outros membros da família que não os pais.	11,6%	12,5%	11,7%	9,6%	11,3%	13,0%	12,9%	12,6%	7,1%	11,5%
Professores.	5,3%	4,6%	4,9%	6,2%	5,3%	8,7%	4,5%	7,5%	6,7%	6,8%
Líder ou representante religioso.	1,2%	2,0%	1,9%	1,1%	1,5%	3,0%	0,8%	0,4%	0,0%	1,0%
Colegas/Amigos.	13,0%	11,7%	11,9%	7,3%	11,0%	9,6%	9,1%	7,1%	7,6%	8,3%
Outras pessoas.	5,8%	4,9%	5,3%	4,8%	5,2%	4,3%	5,3%	5,1%	2,7%	4,4%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	30,5%	30,3%	29,4%	27,1%	29,3%	29,6%	29,9%	23,6%	24,9%	27,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	7,9%	7,6%	8,0%	5,7%	7,3%	8,7%	3,0%	4,7%	3,1%	4,8%
Pais.	23,3%	25,9%	24,3%	30,0%	25,9%	26,1%	27,7%	29,5%	37,3%	30,0%
Avós.	0,9%	0,7%	1,2%	1,6%	1,1%	1,3%	0,8%	1,2%	0,4%	0,9%
Irmãos, primos ou tios.	1,9%	2,4%	1,7%	1,6%	1,9%	1,7%	2,3%	3,1%	3,6%	2,7%
Líder ou representante religioso.	1,6%	0,5%	1,0%	1,6%	1,2%	0,0%	2,3%	0,4%	0,9%	0,9%
Colegas de curso ou amigos.	12,3%	12,5%	15,0%	14,0%	13,5%	14,8%	12,5%	15,0%	14,7%	14,2%
Professores do curso.	4,7%	5,4%	5,3%	6,2%	5,4%	4,3%	9,1%	8,7%	6,7%	7,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	1,6%	1,0%	0,5%	0,0%	0,8%	0,9%	0,0%	0,4%	0,0%	0,3%
Colegas de trabalho.	3,0%	2,2%	2,2%	0,9%	2,1%	3,0%	0,4%	1,2%	0,0%	1,1%
Outro grupo.	12,3%	11,5%	11,4%	11,2%	11,6%	9,6%	12,1%	12,2%	8,4%	10,7%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	68,8%	71,9%	67,7%	74,8%	70,8%	60,4%	71,2%	72,0%	77,8%	70,4%
Não.	31,2%	28,1%	32,3%	25,2%	29,2%	39,6%	28,8%	28,0%	22,2%	29,6%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	12,3%	10,8%	9,7%	12,2%	11,3%	13,9%	8,7%	10,6%	10,2%	10,8%
Um ou dois.	38,4%	40,1%	33,7%	26,6%	34,6%	30,4%	32,2%	31,5%	26,7%	30,3%
De três a cinco.	28,8%	27,6%	36,7%	34,6%	32,0%	31,7%	36,4%	36,2%	35,6%	35,0%
De seis a oito.	8,8%	9,0%	9,0%	9,9%	9,2%	10,9%	11,7%	12,2%	14,7%	12,3%
Mais de oito.	11,6%	12,5%	10,9%	16,7%	13,0%	13,0%	11,0%	9,4%	12,9%	11,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,3%	2,2%	1,9%	1,8%	2,1%	3,0%	2,7%	2,0%	0,9%	2,2%
De uma a três.	43,0%	37,2%	35,7%	27,8%	35,9%	45,2%	42,4%	34,3%	28,0%	37,6%
De quatro a sete.	30,7%	35,9%	34,2%	28,9%	32,4%	33,0%	30,3%	35,0%	40,9%	34,6%
De oito a doze.	10,5%	12,7%	15,0%	17,9%	14,0%	6,5%	12,5%	15,0%	16,9%	12,7%
Mais de doze.	13,5%	12,0%	13,1%	23,6%	15,6%	12,2%	12,1%	13,8%	13,3%	12,8%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	17,7%	21,0%	17,7%	20,6%	19,3%	18,3%	18,6%	18,9%	17,8%	18,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,2%	1,2%	2,4%	2,1%	1,7%	1,3%	1,5%	2,0%	0,9%	1,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	2,1%	4,6%	4,6%	7,6%	4,7%	3,9%	4,9%	4,7%	8,4%	5,4%
Sim, na modalidade a distância.	8,4%	9,8%	11,4%	12,6%	10,6%	7,0%	15,5%	11,8%	13,8%	12,1%
Não.	70,7%	63,3%	63,8%	57,1%	63,7%	69,6%	59,5%	62,6%	59,1%	62,6%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	7,7%	7,8%	7,8%	8,5%	7,9%	7,4%	5,7%	8,3%	10,7%	7,9%
Influência familiar.	3,5%	2,4%	1,7%	0,9%	2,1%	3,0%	3,8%	2,4%	1,3%	2,7%
Valorização profissional.	15,6%	17,4%	12,9%	8,5%	13,5%	11,3%	11,4%	11,4%	6,7%	10,3%
Prestígio Social.	1,4%	1,0%	1,2%	0,2%	0,9%	0,4%	0,0%	1,2%	0,4%	0,5%
Vocação.	59,3%	57,7%	60,4%	64,2%	60,5%	57,8%	60,6%	57,1%	63,1%	59,6%
Oferecido na modalidade a distância.	1,6%	2,9%	2,4%	4,1%	2,8%	2,2%	3,8%	1,6%	2,2%	2,5%
Baixa concorrência para ingresso.	0,2%	0,5%	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,8%	0,4%	0,5%
Outro motivo.	10,7%	10,3%	12,9%	13,3%	11,8%	17,4%	14,4%	17,3%	15,1%	16,0%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	25,8%	25,4%	25,7%	22,0%	24,7%	26,5%	25,0%	24,4%	23,6%	24,9%
Preço da mensalidade.	7,9%	6,4%	3,6%	2,1%	5,0%	9,1%	2,7%	3,9%	1,3%	4,2%
Proximidade da minha residência.	8,8%	9,0%	11,9%	12,6%	10,6%	7,8%	9,5%	10,6%	10,7%	9,7%
Proximidade do meu trabalho.	0,5%	0,7%	0,7%	0,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Facilidade de acesso.	5,6%	7,8%	4,9%	6,0%	6,0%	7,4%	10,2%	5,5%	5,8%	7,3%
Qualidade/reputação.	31,2%	27,4%	32,3%	38,5%	32,4%	26,5%	29,9%	33,1%	38,2%	31,9%
Foi a única onde tive aprovação.	1,2%	2,0%	2,2%	0,9%	1,5%	3,0%	0,8%	0,8%	1,8%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	2,8%	3,7%	3,6%	3,2%	3,3%	3,5%	5,3%	4,3%	5,8%	4,7%
Outro motivo.	16,3%	17,6%	15,0%	14,7%	15,9%	15,7%	16,3%	16,9%	12,9%	15,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%	1,3%	1,1%	0,8%	1,3%	1,1%
Discordo	2,6%	1,2%	0,5%	1,6%	1,5%	0,9%	0,0%	0,8%	0,9%	0,6%
Discordo Parcialmente	5,1%	4,7%	4,6%	4,6%	4,8%	3,1%	3,4%	4,3%	3,1%	3,5%
Concordo Parcialmente	11,9%	12,8%	12,2%	16,1%	13,3%	15,1%	12,3%	13,4%	10,7%	12,9%
Concordo	23,0%	26,8%	30,3%	25,3%	26,3%	24,4%	25,7%	25,3%	30,2%	26,3%
Concordo Totalmente	56,5%	53,8%	51,6%	51,4%	53,3%	55,1%	57,5%	55,3%	53,8%	55,5%
Total	430	407	409	434	1.680	225	261	253	225	964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	1,2%	2,0%	1,2%	1,6%	1,8%	1,2%	0,8%	0,9%	1,1%
Discordo	2,8%	1,7%	1,2%	2,5%	2,1%	1,3%	0,4%	2,4%	1,4%	1,4%
Discordo Parcialmente	5,2%	6,7%	4,9%	5,1%	5,4%	3,1%	5,0%	3,6%	2,3%	3,6%
Concordo Parcialmente	11,5%	10,7%	11,7%	14,7%	12,2%	14,2%	6,5%	12,0%	12,7%	11,2%
Concordo	20,7%	26,1%	31,1%	29,5%	26,8%	24,8%	30,0%	24,3%	27,3%	26,6%
Concordo Totalmente	58,0%	53,5%	49,1%	47,0%	51,9%	54,9%	56,9%	57,0%	55,5%	56,1%
Total	426	402	409	434	1.671	226	260	251	220	957

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,0%	1,0%	0,7%	1,2%	2,2%	1,5%	1,2%	0,9%	1,4%
Discordo	3,0%	2,0%	2,2%	3,2%	2,6%	1,8%	1,1%	3,2%	2,7%	2,2%
Discordo Parcialmente	4,7%	6,6%	3,6%	5,5%	5,1%	3,5%	2,7%	2,0%	4,4%	3,1%
Concordo Parcialmente	11,0%	12,2%	14,4%	14,9%	13,1%	11,4%	11,8%	11,5%	12,0%	11,7%
Concordo	22,7%	25,7%	28,7%	29,7%	26,7%	20,6%	26,0%	27,0%	27,1%	25,2%
Concordo Totalmente	56,5%	52,6%	50,1%	46,0%	51,3%	60,5%	56,9%	55,2%	52,9%	56,4%
Total	428	409	411	435	1.683	228	262	252	225	967

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	2,2%	1,2%	1,2%	1,6%	1,8%	1,1%	2,4%	3,6%	2,2%
Discordo	3,3%	2,0%	2,4%	3,2%	2,7%	0,4%	1,9%	1,6%	1,3%	1,3%
Discordo Parcialmente	4,2%	4,9%	5,1%	6,0%	5,1%	4,8%	3,4%	4,8%	7,6%	5,1%
Concordo Parcialmente	12,6%	12,6%	14,9%	18,4%	14,7%	13,7%	12,6%	15,9%	13,3%	13,9%
Concordo	19,9%	27,9%	26,1%	23,7%	24,3%	25,6%	22,1%	22,3%	29,3%	24,7%
Concordo Totalmente	58,1%	50,4%	50,2%	47,5%	51,6%	53,7%	58,8%	53,0%	44,9%	52,8%
Total	427	405	410	434	1.676	227	262	251	225	965

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,2%	2,0%	2,3%	1,9%	1,3%	1,5%	1,2%	1,3%	1,4%
Discordo	0,7%	1,2%	0,7%	2,1%	1,2%	0,4%	1,2%	1,6%	0,0%	0,8%
Discordo Parcialmente	4,0%	4,7%	2,9%	4,4%	4,0%	3,5%	1,5%	2,0%	5,3%	3,0%
Concordo Parcialmente	8,7%	9,2%	10,8%	13,9%	10,7%	9,7%	8,1%	6,8%	8,0%	8,1%
Concordo	19,8%	23,8%	26,5%	23,4%	23,3%	25,2%	19,6%	25,5%	23,1%	23,3%
Concordo Totalmente	64,7%	59,9%	57,1%	53,8%	58,9%	59,7%	68,1%	62,9%	62,2%	63,4%
Total	425	404	408	431	1.668	226	260	251	225	962

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,5%	1,2%	1,9%	1,7%	2,2%	1,5%	2,4%	1,3%	1,9%
Discordo	1,2%	2,0%	1,2%	1,6%	1,5%	1,3%	1,9%	0,4%	0,9%	1,1%
Discordo Parcialmente	4,4%	4,2%	5,6%	5,6%	5,0%	1,3%	2,7%	3,2%	3,6%	2,7%
Concordo Parcialmente	8,9%	9,1%	12,9%	14,2%	11,3%	11,0%	6,5%	8,3%	12,5%	9,4%
Concordo	19,9%	22,2%	23,4%	23,4%	22,2%	21,5%	19,5%	22,1%	21,9%	21,2%
Concordo Totalmente	63,5%	61,0%	55,7%	53,4%	58,4%	62,7%	67,8%	63,6%	59,8%	63,7%
Total	427	405	411	431	1.674	228	261	253	224	966

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,0%	0,7%	0,2%	0,9%	0,9%	1,2%	2,4%	0,4%	1,2%
Discordo	1,2%	0,7%	0,7%	1,4%	1,0%	0,4%	0,4%	0,4%	1,3%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,6%	3,0%	2,4%	4,6%	3,2%	0,4%	1,9%	1,6%	3,6%	1,9%
Concordo Parcialmente	10,1%	10,6%	9,5%	11,6%	10,5%	9,2%	8,5%	8,7%	7,6%	8,5%
Concordo	23,0%	25,9%	27,9%	21,5%	24,5%	28,1%	22,8%	25,8%	28,0%	26,0%
Concordo Totalmente	61,6%	58,8%	58,7%	60,6%	60,0%	61,0%	65,3%	61,1%	59,1%	61,7%
Total	427	405	409	432	1.673	228	259	252	225	964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	0,7%	1,2%	1,2%	1,3%	0,9%	1,2%	2,0%	0,9%	1,2%
Discordo	2,1%	2,0%	1,0%	1,6%	1,7%	0,4%	1,6%	1,2%	1,8%	1,2%
Discordo Parcialmente	3,1%	4,0%	4,2%	4,7%	4,0%	3,1%	3,9%	2,4%	5,8%	3,7%
Concordo Parcialmente	12,8%	14,9%	11,1%	15,3%	13,6%	12,3%	7,4%	10,7%	9,4%	9,9%
Concordo	21,5%	24,6%	26,7%	21,6%	23,6%	24,1%	21,8%	24,5%	25,9%	24,0%
Concordo Totalmente	58,4%	53,7%	55,8%	55,6%	55,9%	59,2%	64,2%	59,3%	56,3%	59,9%
Total	423	402	405	430	1.660	228	257	253	224	962

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	0,5%	1,2%	1,4%	1,3%	0,4%	1,2%	2,4%	1,8%	1,5%
Discordo	1,9%	2,2%	2,0%	2,1%	2,0%	0,9%	0,4%	1,2%	0,9%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,3%	4,0%	3,2%	4,4%	3,7%	4,0%	4,6%	4,0%	4,9%	4,4%
Concordo Parcialmente	10,1%	11,4%	13,2%	13,9%	12,1%	13,2%	6,9%	9,5%	9,8%	9,8%
Concordo	24,6%	29,4%	27,5%	26,8%	27,1%	27,3%	25,5%	27,8%	24,9%	26,4%
Concordo Totalmente	58,2%	52,6%	52,9%	51,5%	53,8%	54,2%	61,4%	55,2%	57,8%	57,2%
Total	426	405	403	433	1.667	227	259	252	225	963

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	0,5%	1,9%	1,2%	1,4%	0,4%	0,8%	1,6%	0,9%	0,9%
Discordo	1,6%	1,2%	1,0%	1,6%	1,4%	0,4%	0,4%	1,2%	1,3%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,7%	4,2%	4,1%	5,1%	4,3%	4,4%	1,9%	4,4%	4,9%	3,8%
Concordo Parcialmente	12,6%	14,5%	13,6%	16,2%	14,2%	15,0%	11,5%	8,3%	9,8%	11,1%
Concordo	24,6%	29,0%	29,0%	24,7%	26,8%	29,1%	24,9%	27,8%	28,1%	27,4%
Concordo Totalmente	55,5%	50,6%	50,4%	51,3%	52,0%	50,7%	60,5%	56,7%	54,9%	55,9%
Total	427	407	411	433	1.678	227	261	252	224	964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,0%	1,2%	2,4%	2,8%	2,6%	2,2%	1,1%	2,0%	1,8%	1,8%
Discordo	2,6%	3,2%	3,2%	4,4%	3,3%	2,2%	1,5%	4,3%	1,8%	2,5%
Discordo Parcialmente	6,6%	5,9%	5,9%	5,5%	6,0%	3,5%	4,2%	8,7%	7,6%	6,0%
Concordo Parcialmente	14,8%	16,5%	17,4%	17,3%	16,5%	18,8%	14,6%	13,4%	16,4%	15,7%
Concordo	19,2%	25,1%	26,2%	28,1%	24,6%	26,2%	28,0%	26,9%	28,0%	27,3%
Concordo Totalmente	52,9%	48,0%	45,0%	41,9%	47,0%	47,2%	50,6%	44,7%	44,4%	46,8%
Total	427	406	409	434	1.676	229	261	253	225	968

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	1,5%	2,2%	1,6%	2,1%	2,2%	1,1%	1,6%	0,4%	1,3%
Discordo	2,3%	2,4%	2,0%	4,2%	2,7%	2,2%	0,4%	3,6%	1,8%	2,0%
Discordo Parcialmente	5,4%	7,1%	7,1%	6,2%	6,4%	3,5%	5,7%	8,4%	7,1%	6,2%
Concordo Parcialmente	16,4%	13,2%	16,1%	21,7%	16,9%	15,9%	12,6%	12,0%	20,4%	15,0%
Concordo	24,8%	35,5%	34,6%	32,1%	31,7%	28,3%	28,6%	31,5%	30,2%	29,7%
Concordo Totalmente	48,0%	40,3%	38,0%	34,2%	40,1%	47,8%	51,5%	43,0%	40,0%	45,7%
Total	427	409	410	433	1.679	226	262	251	225	964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	0,0%	1,2%	1,6%	1,3%	1,3%	0,8%	2,4%	0,9%	1,3%
Discordo	1,6%	2,5%	1,7%	0,9%	1,7%	2,2%	1,5%	1,6%	1,8%	1,8%
Discordo Parcialmente	6,8%	5,7%	5,4%	6,5%	6,1%	5,7%	3,8%	4,3%	4,1%	4,5%
Concordo Parcialmente	11,5%	13,9%	12,2%	15,1%	13,2%	12,3%	9,1%	12,6%	13,5%	11,8%
Concordo	26,8%	26,6%	31,1%	29,7%	28,5%	24,6%	27,4%	28,1%	27,0%	26,8%
Concordo Totalmente	51,2%	51,4%	48,4%	46,2%	49,3%	53,9%	57,4%	51,0%	52,7%	53,8%
Total	426	403	411	431	1.671	228	263	253	222	966

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,0%	2,8%	4,2%	3,1%	3,8%	2,3%	4,0%	3,6%	4,1%	3,5%
Discordo	3,4%	3,0%	4,2%	4,0%	3,7%	2,7%	3,6%	4,0%	3,2%	3,4%
Discordo Parcialmente	7,9%	8,1%	8,5%	9,5%	8,5%	9,1%	8,8%	10,5%	10,1%	9,6%
Concordo Parcialmente	16,8%	19,2%	19,7%	22,5%	19,5%	22,8%	10,0%	15,8%	17,5%	16,3%
Concordo	27,6%	27,1%	31,1%	25,3%	27,7%	26,0%	27,5%	25,9%	25,8%	26,3%
Concordo Totalmente	39,3%	39,7%	32,3%	35,7%	36,8%	37,0%	46,2%	40,1%	39,2%	40,8%
Total	417	395	402	423	1.637	219	251	247	217	934

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,0%	2,5%	3,6%	2,8%	3,2%	0,9%	3,9%	2,4%	3,6%	2,7%
Discordo	3,5%	3,7%	4,1%	3,9%	3,8%	3,5%	1,5%	4,4%	3,6%	3,2%
Discordo Parcialmente	4,4%	4,7%	6,6%	6,5%	5,5%	11,9%	4,2%	6,9%	5,9%	7,1%
Concordo Parcialmente	13,8%	12,4%	12,9%	13,4%	13,1%	11,9%	12,4%	9,7%	12,7%	11,6%
Concordo	20,6%	23,0%	23,8%	24,0%	22,8%	17,2%	20,1%	23,4%	25,0%	21,4%
Concordo Totalmente	53,7%	53,7%	49,0%	49,4%	51,5%	54,6%	57,9%	53,2%	49,1%	53,9%
Total	428	404	412	433	1.677	227	259	248	220	954

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	0,7%	1,5%	1,4%	1,5%	1,3%	1,1%	2,0%	2,2%	1,7%
Discordo	2,3%	0,7%	2,0%	2,3%	1,8%	0,9%	1,1%	2,0%	0,0%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,3%	4,2%	2,9%	4,8%	3,8%	3,1%	3,4%	3,6%	6,3%	4,0%
Concordo Parcialmente	10,7%	10,1%	12,5%	14,0%	11,8%	10,9%	8,0%	9,9%	8,9%	9,4%
Concordo	22,1%	29,7%	25,9%	25,3%	25,7%	25,8%	24,7%	22,1%	21,0%	23,4%
Concordo Totalmente	59,3%	54,5%	55,3%	52,2%	55,3%	58,1%	61,6%	60,5%	61,6%	60,5%
Total	430	407	409	435	1.681	229	263	253	224	969

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,2%	3,6%	3,5%	1,9%	3,0%	3,6%	4,0%	2,8%	2,7%	3,3%
Discordo	3,6%	3,1%	1,7%	2,8%	2,8%	2,7%	2,4%	2,8%	3,6%	2,9%
Discordo Parcialmente	6,6%	6,5%	7,7%	4,0%	6,2%	6,3%	4,0%	8,5%	5,4%	6,1%
Concordo Parcialmente	10,7%	15,1%	12,0%	15,8%	13,4%	9,5%	8,7%	11,4%	11,3%	10,2%
Concordo	21,7%	19,8%	25,4%	21,5%	22,1%	21,7%	20,6%	16,7%	19,8%	19,7%
Concordo Totalmente	54,3%	51,8%	49,6%	54,0%	52,5%	56,1%	60,3%	57,7%	57,2%	57,9%
Total	411	384	401	424	1.620	221	252	246	222	941

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,5%	3,6%	5,4%	4,8%	4,3%	5,2%	2,0%	5,0%	5,0%	4,2%
Discordo	4,5%	3,6%	2,6%	4,5%	3,8%	1,4%	5,6%	4,2%	3,7%	3,8%
Discordo Parcialmente	8,9%	9,1%	4,9%	7,8%	7,7%	6,1%	4,8%	6,7%	9,1%	6,6%
Concordo Parcialmente	13,9%	12,0%	15,1%	15,0%	14,0%	14,1%	8,8%	12,1%	12,3%	11,7%
Concordo	21,8%	23,2%	23,8%	20,4%	22,3%	17,8%	20,5%	24,3%	22,8%	21,4%
Concordo Totalmente	47,4%	48,4%	48,3%	47,5%	47,9%	55,4%	58,2%	47,7%	47,0%	52,2%
Total	403	384	391	421	1.599	213	249	239	219	920

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	3,0%	3,2%	1,6%	2,7%	3,2%	4,3%	3,7%	3,7%	3,7%
Discordo	4,3%	3,0%	3,7%	5,6%	4,2%	0,9%	4,3%	3,7%	3,7%	3,2%
Discordo Parcialmente	6,2%	8,3%	7,7%	6,7%	7,2%	5,0%	5,5%	6,5%	8,3%	6,3%
Concordo Parcialmente	13,2%	13,8%	12,7%	17,6%	14,4%	17,2%	14,5%	11,0%	11,6%	13,6%
Concordo	23,7%	21,5%	25,9%	23,4%	23,6%	22,2%	20,0%	18,4%	24,1%	21,0%
Concordo Totalmente	49,6%	50,5%	46,8%	45,1%	48,0%	51,6%	51,4%	56,7%	48,6%	52,2%
Total	417	400	402	432	1.651	221	255	245	216	937

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,3%	6,5%	7,0%	6,1%	6,7%	4,8%	5,9%	7,4%	6,0%	6,1%
Discordo	2,4%	5,0%	5,3%	7,2%	5,0%	2,7%	6,3%	5,6%	7,1%	5,4%
Discordo Parcialmente	8,9%	11,7%	9,2%	11,7%	10,3%	10,6%	9,0%	7,9%	10,9%	9,5%
Concordo Parcialmente	16,7%	16,7%	19,6%	18,9%	18,0%	14,9%	13,1%	15,8%	13,7%	14,4%
Concordo	21,2%	22,0%	23,5%	20,0%	21,7%	21,8%	22,1%	22,3%	23,5%	22,4%
Concordo Totalmente	43,5%	38,1%	35,5%	36,1%	38,4%	45,2%	43,7%	40,9%	38,8%	42,2%
Total	372	341	358	360	1.431	188	222	215	183	808

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	0,5%	2,7%	1,8%	2,0%	1,3%	1,1%	2,8%	1,3%	1,7%
Discordo	3,0%	3,0%	1,7%	4,4%	3,0%	0,9%	2,3%	2,0%	3,6%	2,2%
Discordo Parcialmente	4,9%	8,4%	6,4%	7,1%	6,7%	2,6%	6,1%	6,0%	7,6%	5,6%
Concordo Parcialmente	11,4%	11,1%	13,0%	17,9%	13,4%	14,1%	10,0%	9,9%	9,9%	10,9%
Concordo	24,5%	27,3%	29,4%	27,4%	27,1%	26,9%	27,6%	23,4%	25,6%	25,9%
Concordo Totalmente	53,4%	49,8%	46,8%	41,4%	47,8%	54,2%	52,9%	56,0%	52,0%	53,8%
Total	429	406	408	435	1.678	227	261	252	223	963

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,8%	2,0%	2,9%	3,7%	2,9%	2,6%	3,8%	2,8%	2,7%	3,0%
Discordo	5,2%	5,4%	5,6%	5,7%	5,5%	1,8%	3,4%	4,0%	6,3%	3,8%
Discordo Parcialmente	7,0%	9,6%	7,3%	12,0%	9,0%	7,5%	8,0%	7,1%	9,0%	7,9%
Concordo Parcialmente	15,5%	17,8%	16,1%	18,2%	16,9%	15,4%	12,2%	16,7%	16,7%	15,1%
Concordo	26,0%	27,7%	30,2%	26,9%	27,7%	29,4%	29,4%	31,0%	36,9%	31,5%
Concordo Totalmente	43,6%	37,5%	38,0%	33,6%	38,1%	43,4%	43,1%	38,5%	28,4%	38,6%
Total	427	405	411	435	1.678	228	262	252	222	964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,2%	2,2%	2,8%	2,0%	0,9%	1,5%	3,2%	1,3%	1,8%
Discordo	1,9%	2,7%	1,5%	2,3%	2,1%	2,2%	0,4%	1,6%	2,7%	1,7%
Discordo Parcialmente	5,4%	7,6%	3,9%	6,2%	5,8%	3,1%	4,6%	4,0%	5,4%	4,3%
Concordo Parcialmente	12,9%	12,3%	13,0%	13,6%	13,0%	18,0%	13,0%	12,0%	11,6%	13,6%
Concordo	26,6%	30,0%	32,5%	28,7%	29,4%	22,8%	28,0%	27,1%	29,0%	26,8%
Concordo Totalmente	51,5%	46,1%	46,9%	46,4%	47,8%	53,1%	52,5%	52,2%	50,0%	52,0%
Total	425	406	409	435	1.675	228	261	251	224	964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	1,8%	3,8%	2,8%	2,6%	0,9%	2,7%	3,7%	3,2%	2,6%
Discordo	2,2%	2,8%	1,8%	2,4%	2,3%	0,9%	1,5%	1,6%	1,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	3,1%	5,1%	4,0%	6,1%	4,6%	2,7%	4,6%	5,7%	5,5%	4,6%
Concordo Parcialmente	10,1%	8,7%	9,3%	9,2%	9,3%	8,9%	7,3%	8,1%	11,0%	8,7%
Concordo	20,9%	18,7%	22,1%	22,4%	21,0%	18,7%	18,8%	19,5%	21,0%	19,5%
Concordo Totalmente	61,8%	62,9%	59,0%	57,2%	60,2%	68,0%	65,0%	61,4%	57,5%	63,1%
Total	416	391	398	425	1.630	225	260	246	219	950

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	1,1%	1,4%	1,7%	1,3%	1,0%	0,9%	2,8%	2,4%	1,7%
Discordo	0,8%	1,7%	0,6%	1,1%	1,0%	0,5%	0,9%	0,5%	2,4%	1,0%
Discordo Parcialmente	2,9%	5,0%	1,2%	3,1%	3,1%	1,0%	4,8%	0,5%	3,0%	2,4%
Concordo Parcialmente	9,8%	8,6%	9,8%	9,4%	9,4%	12,0%	7,0%	6,0%	8,3%	8,2%
Concordo	22,1%	24,3%	24,6%	22,9%	23,4%	23,0%	21,7%	21,9%	23,8%	22,5%
Concordo Totalmente	63,3%	59,4%	62,4%	61,7%	61,7%	62,3%	64,8%	68,4%	60,1%	64,2%
Total	376	362	346	350	1.434	191	230	215	168	804

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	23,8%	23,4%	24,7%	22,0%	23,4%	14,5%	23,4%	24,4%	31,0%	23,6%
Discordo	7,6%	8,4%	9,1%	10,7%	9,0%	6,1%	4,0%	8,5%	6,4%	6,2%
Discordo Parcialmente	9,8%	9,7%	9,1%	12,7%	10,4%	9,7%	10,9%	9,0%	10,7%	10,1%
Concordo Parcialmente	13,1%	13,3%	14,0%	13,8%	13,6%	16,4%	10,9%	13,4%	12,8%	13,3%
Concordo	12,2%	15,9%	13,4%	14,6%	14,0%	16,4%	14,9%	10,0%	12,3%	13,3%
Concordo Totalmente	33,5%	29,2%	29,6%	26,2%	29,6%	37,0%	35,8%	34,8%	26,7%	33,6%
Total	328	308	328	355	1.319	165	201	201	187	754

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	31,8%	30,3%	33,0%	27,7%	30,6%	18,7%	30,2%	37,2%	35,3%	30,9%
Discordo	8,7%	9,5%	9,1%	9,8%	9,3%	6,5%	5,8%	2,6%	8,2%	5,7%
Discordo Parcialmente	9,0%	8,5%	8,8%	8,4%	8,7%	14,8%	12,7%	10,7%	8,2%	11,5%
Concordo Parcialmente	10,3%	12,2%	13,5%	15,4%	13,0%	14,2%	6,3%	9,7%	14,1%	10,9%
Concordo	9,3%	10,9%	12,6%	14,2%	11,9%	14,8%	13,2%	8,2%	10,3%	11,5%
Concordo Totalmente	30,9%	28,6%	23,0%	24,6%	26,6%	31,0%	31,7%	31,6%	23,9%	29,6%
Total	311	294	318	358	1.281	155	189	196	184	724

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,8%	5,0%	4,7%	6,0%	5,4%	2,8%	3,6%	4,1%	6,9%	4,3%
Discordo	3,6%	5,6%	5,7%	6,3%	5,3%	2,4%	2,8%	2,9%	4,6%	3,2%
Discordo Parcialmente	5,1%	11,1%	5,7%	7,2%	7,3%	9,0%	6,9%	9,0%	7,4%	8,0%
Concordo Parcialmente	14,5%	14,0%	14,5%	11,4%	13,6%	12,3%	9,3%	11,5%	12,0%	11,2%
Concordo	19,0%	18,0%	22,9%	19,1%	19,7%	19,4%	19,0%	18,9%	19,8%	19,2%
Concordo Totalmente	52,0%	46,3%	46,5%	50,0%	48,8%	54,0%	58,5%	53,7%	49,3%	54,0%
Total	394	378	385	414	1.571	211	248	244	217	920

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	1,0%	0,7%	1,9%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Discordo	2,4%	0,8%	1,5%	2,8%	1,9%	1,3%	1,9%	0,8%	1,8%	1,5%
Discordo Parcialmente	4,2%	8,3%	4,7%	5,2%	5,6%	4,5%	2,7%	6,1%	6,4%	4,8%
Concordo Parcialmente	10,8%	14,1%	15,0%	14,6%	13,6%	14,3%	11,2%	11,8%	12,7%	12,4%
Concordo	30,1%	28,9%	31,9%	29,4%	30,1%	26,3%	26,2%	24,8%	28,6%	26,4%
Concordo Totalmente	51,5%	47,0%	46,2%	46,1%	47,7%	52,7%	57,3%	55,7%	49,5%	54,0%
Total	425	398	407	425	1.655	224	260	246	220	950

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,6%	2,3%	3,3%	3,3%	3,4%	1,3%	3,9%	3,2%	3,6%	3,1%
Discordo	3,4%	4,0%	3,8%	3,5%	3,7%	5,4%	1,2%	2,8%	2,3%	2,8%
Discordo Parcialmente	8,7%	9,6%	8,3%	7,0%	8,4%	8,1%	7,4%	5,2%	7,2%	6,9%
Concordo Parcialmente	13,7%	12,1%	16,5%	18,5%	15,2%	14,3%	14,3%	14,1%	15,4%	14,5%
Concordo	27,4%	27,0%	28,0%	25,5%	27,0%	23,8%	26,0%	31,0%	31,2%	28,0%
Concordo Totalmente	42,3%	45,1%	40,3%	42,2%	42,4%	47,1%	47,3%	43,5%	40,3%	44,6%
Total	416	397	400	427	1.640	223	258	248	221	950

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,4%	0,0%	0,7%	0,9%	0,8%	0,4%	1,1%	0,0%	0,9%	0,6%
Discordo	0,9%	2,7%	0,7%	2,1%	1,6%	1,3%	1,5%	2,8%	2,2%	2,0%
Discordo Parcialmente	5,4%	4,9%	2,9%	2,5%	3,9%	3,5%	2,7%	4,8%	2,2%	3,3%
Concordo Parcialmente	11,0%	10,1%	12,9%	13,1%	11,8%	11,4%	9,1%	6,8%	12,0%	9,7%
Concordo	24,4%	27,5%	27,7%	34,5%	28,6%	22,3%	28,5%	29,5%	31,6%	28,0%
Concordo Totalmente	56,8%	54,8%	55,1%	46,9%	53,3%	61,1%	57,0%	56,2%	51,1%	56,4%
Total	426	407	412	435	1.680	229	263	251	225	968

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,4%	1,0%	2,0%	1,9%	1,6%	0,4%	1,9%	1,2%	1,8%	1,4%
Discordo	3,1%	2,5%	2,0%	2,6%	2,5%	2,7%	1,5%	2,4%	0,9%	1,9%
Discordo Parcialmente	4,9%	4,9%	6,4%	6,4%	5,7%	4,9%	4,6%	2,8%	4,0%	4,1%
Concordo Parcialmente	12,2%	12,1%	12,3%	12,5%	12,3%	10,7%	9,3%	8,9%	9,4%	9,5%
Concordo	19,8%	24,4%	23,5%	25,5%	23,3%	20,4%	17,8%	22,6%	26,3%	21,7%
Concordo Totalmente	58,6%	55,1%	53,9%	51,2%	54,7%	60,9%	64,9%	62,1%	57,6%	61,5%
Total	425	405	408	424	1.662	225	259	248	224	956

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,6%	4,8%	6,3%	6,4%	5,5%	4,1%	4,0%	4,4%	4,6%	4,3%
Discordo	3,4%	6,3%	6,8%	5,4%	5,4%	5,0%	4,8%	5,2%	5,5%	5,1%
Discordo Parcialmente	7,0%	7,3%	9,8%	10,6%	8,7%	7,8%	6,8%	5,6%	10,5%	7,6%
Concordo Parcialmente	18,9%	17,6%	17,3%	17,5%	17,8%	16,9%	12,0%	14,9%	15,5%	14,7%
Concordo	20,9%	23,7%	23,6%	22,4%	22,6%	20,5%	22,4%	26,6%	25,6%	23,8%
Concordo Totalmente	45,3%	40,3%	36,3%	37,7%	40,0%	45,7%	50,0%	43,1%	38,4%	44,4%
Total	417	397	399	424	1.637	219	250	248	219	936

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,9%	6,3%	7,6%	8,9%	7,4%	4,7%	7,7%	8,8%	7,8%	7,3%
Discordo	4,9%	5,6%	4,0%	6,5%	5,3%	5,1%	4,8%	5,0%	7,3%	5,5%
Discordo Parcialmente	7,6%	9,9%	11,1%	10,4%	9,7%	11,6%	8,5%	6,3%	7,8%	8,5%
Concordo Parcialmente	13,0%	15,2%	14,6%	15,2%	14,5%	14,4%	9,3%	13,0%	16,0%	13,0%
Concordo	23,8%	21,5%	22,7%	18,3%	21,6%	19,5%	20,6%	18,4%	19,6%	19,5%
Concordo Totalmente	43,9%	41,5%	39,9%	40,7%	41,5%	44,7%	49,2%	48,5%	41,6%	46,1%
Total	408	395	396	415	1.614	215	248	239	219	921

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,7%	7,8%	13,1%	10,1%	10,4%	8,3%	9,8%	6,7%	6,7%	7,9%
Discordo	6,0%	10,8%	8,3%	10,8%	9,0%	10,4%	7,2%	9,8%	9,8%	9,2%
Discordo Parcialmente	11,2%	12,7%	9,5%	12,2%	11,4%	10,9%	6,1%	11,8%	14,2%	10,6%
Concordo Parcialmente	15,8%	15,4%	18,9%	19,5%	17,4%	14,8%	14,8%	18,9%	17,3%	16,4%
Concordo	19,8%	18,6%	19,4%	20,9%	19,7%	21,3%	18,6%	20,9%	21,3%	20,5%
Concordo Totalmente	36,5%	34,7%	30,8%	26,6%	32,1%	34,3%	43,6%	31,9%	30,7%	35,4%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,2%	6,4%	11,0%	8,6%	8,8%	7,1%	10,8%	5,2%	5,9%	7,3%
Discordo	5,2%	9,6%	8,0%	10,0%	8,2%	7,1%	5,4%	9,2%	9,1%	7,7%
Discordo Parcialmente	11,3%	15,2%	11,7%	11,2%	12,3%	8,0%	4,2%	8,4%	11,4%	7,9%
Concordo Parcialmente	15,3%	15,5%	17,6%	21,2%	17,4%	13,8%	15,4%	17,1%	19,5%	16,5%
Concordo	19,3%	22,1%	21,0%	20,0%	20,6%	23,7%	20,1%	21,9%	22,7%	22,0%
Concordo Totalmente	39,8%	31,2%	30,7%	28,9%	32,7%	40,2%	44,0%	38,2%	31,4%	38,7%
Total	425	407	410	429	1.671	224	259	251	220	954

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,2%	5,7%	10,8%	8,4%	8,5%	7,1%	10,6%	6,0%	5,5%	7,4%
Discordo	4,7%	10,1%	7,6%	8,8%	7,8%	4,0%	4,2%	8,0%	10,1%	6,5%
Discordo Parcialmente	12,1%	13,8%	9,5%	12,8%	12,0%	11,6%	6,5%	10,0%	12,4%	9,9%
Concordo Parcialmente	14,2%	13,8%	18,6%	21,2%	17,0%	16,4%	15,2%	16,3%	17,0%	16,2%
Concordo	21,3%	22,9%	22,0%	20,2%	21,6%	22,7%	18,3%	20,7%	24,3%	21,3%
Concordo Totalmente	38,5%	33,9%	31,5%	28,6%	33,1%	38,2%	45,2%	39,0%	30,7%	38,7%
Total	423	407	409	430	1.669	225	263	251	218	957

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,8%	4,1%	3,4%	3,6%	3,7%	1,8%	4,3%	3,4%	4,7%	3,6%
Discordo	4,3%	4,8%	3,1%	5,1%	4,3%	4,0%	4,0%	1,7%	6,5%	4,0%
Discordo Parcialmente	6,4%	9,4%	7,5%	6,8%	7,5%	7,1%	7,1%	4,6%	12,6%	7,8%
Concordo Parcialmente	15,4%	11,9%	15,2%	14,3%	14,2%	12,1%	13,0%	18,5%	14,5%	14,5%
Concordo	21,1%	25,6%	24,7%	28,0%	24,8%	24,6%	24,1%	26,9%	19,6%	23,9%
Concordo Totalmente	48,9%	44,3%	46,1%	42,3%	45,4%	50,4%	47,4%	45,0%	42,1%	46,3%
Total	421	395	388	414	1.618	224	253	238	214	929

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,5%	10,3%	11,5%	11,1%	10,1%	7,4%	7,3%	6,3%	10,7%	7,9%
Discordo	1,6%	4,6%	4,1%	5,3%	3,9%	2,6%	3,0%	5,0%	6,1%	4,2%
Discordo Parcialmente	6,7%	6,3%	5,2%	8,8%	6,8%	6,9%	6,0%	7,2%	7,6%	6,9%
Concordo Parcialmente	13,6%	12,0%	15,9%	10,1%	12,9%	14,8%	13,8%	10,0%	10,2%	12,2%
Concordo	20,0%	21,2%	18,1%	17,8%	19,2%	16,4%	15,9%	18,1%	14,7%	16,3%
Concordo Totalmente	50,7%	45,6%	45,1%	46,9%	47,1%	51,9%	53,9%	53,4%	50,8%	52,6%
Total	375	349	364	377	1.465	189	232	221	197	839

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,6%	1,3%	2,5%	1,7%	2,0%	0,9%	1,9%	1,2%	1,8%	1,5%
Discordo	2,6%	1,3%	1,7%	2,6%	2,1%	0,9%	2,3%	0,4%	0,9%	1,2%
Discordo Parcialmente	4,6%	5,8%	3,0%	4,0%	4,3%	3,6%	3,5%	4,0%	4,1%	3,8%
Concordo Parcialmente	11,8%	11,4%	12,0%	13,4%	12,2%	14,3%	8,1%	12,0%	11,3%	11,3%
Concordo	23,5%	28,9%	27,7%	23,3%	25,8%	22,8%	21,9%	22,5%	18,1%	21,4%
Concordo Totalmente	54,9%	51,4%	53,1%	55,0%	53,6%	57,6%	62,3%	59,8%	63,8%	60,9%
Total	417	395	401	424	1.637	224	260	249	221	954

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,5%	3,4%	5,4%	2,9%	4,0%	3,7%	4,2%	2,9%	3,8%	3,6%
Discordo	4,0%	6,3%	3,1%	5,3%	4,7%	5,1%	4,2%	3,3%	5,7%	4,5%
Discordo Parcialmente	6,0%	9,2%	8,4%	8,7%	8,1%	10,2%	5,8%	5,4%	8,6%	7,4%
Concordo Parcialmente	15,3%	17,0%	18,4%	18,6%	17,3%	11,2%	13,3%	14,5%	12,9%	13,0%
Concordo	21,8%	22,0%	22,8%	21,5%	22,0%	20,9%	22,1%	23,1%	21,9%	22,1%
Concordo Totalmente	48,5%	42,1%	41,9%	42,9%	43,9%	48,8%	50,4%	50,8%	47,1%	49,4%
Total	400	382	391	413	1.586	215	240	242	210	907

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	7,1%	4,3%	4,0%	5,4%	5,0%	7,1%	6,6%	8,3%	6,8%
Discordo	3,7%	5,3%	9,3%	8,5%	6,7%	5,5%	4,3%	7,0%	3,7%	5,2%
Discordo Parcialmente	7,1%	9,4%	8,0%	10,6%	8,8%	6,0%	5,9%	8,6%	8,8%	7,3%
Concordo Parcialmente	12,3%	15,0%	14,8%	18,6%	15,2%	15,1%	11,8%	15,2%	15,7%	14,4%
Concordo	23,3%	20,3%	21,3%	20,8%	21,4%	22,5%	24,4%	19,3%	22,7%	22,2%
Concordo Totalmente	47,2%	42,9%	42,4%	37,5%	42,4%	45,9%	46,5%	43,2%	40,7%	44,1%
Total	407	394	399	424	1.624	218	254	243	216	931

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o termino do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	51,6%	53,1%	55,1%	49,8%	52,3%	44,8%	57,6%	59,4%	60,4%	55,7%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	22,8%	23,7%	20,6%	30,3%	24,4%	25,7%	19,3%	23,2%	22,7%	22,6%
Não.	6,5%	5,4%	5,6%	6,9%	6,1%	7,4%	6,1%	3,5%	3,6%	5,1%
Ainda não decidi.	19,1%	17,8%	18,7%	13,1%	17,1%	22,2%	17,0%	13,8%	13,3%	16,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	35,8%	34,0%	30,6%	29,6%	32,5%	34,8%	32,2%	39,4%	26,2%	33,3%
Importância da profissão.	23,5%	21,5%	17,7%	16,1%	19,7%	17,4%	22,0%	18,1%	24,9%	20,6%
Tive professores que me inspiraram.	7,0%	8,3%	9,5%	9,2%	8,5%	13,0%	9,5%	10,2%	12,4%	11,2%
É uma boa carreira.	3,3%	3,2%	2,7%	3,2%	3,1%	3,0%	1,9%	2,4%	1,3%	2,2%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	9,3%	12,5%	12,1%	17,9%	13,0%	7,8%	10,2%	11,0%	12,0%	10,3%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,6%	0,5%	1,7%	0,5%	1,1%	2,2%	1,5%	0,4%	0,0%	1,0%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,9%	0,7%	1,0%	1,6%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,4%	0,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	7,7%	7,1%	8,7%	9,4%	8,2%	5,7%	8,7%	3,1%	7,1%	6,2%
Influência da família.	1,4%	1,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,9%	1,9%	0,4%	3,6%	1,6%
Outra razão.	9,5%	11,0%	15,8%	12,4%	12,2%	14,3%	11,4%	14,2%	12,0%	12,9%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	3,0%	3,9%	6,1%	3,2%	4,0%	3,5%	8,0%	3,1%	8,4%	5,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	16,3%	16,6%	12,6%	10,3%	13,9%	7,8%	12,1%	7,9%	6,2%	8,6%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	4,2%	4,6%	1,7%	1,8%	3,1%	3,9%	3,4%	2,8%	1,8%	3,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	2,1%	2,0%	2,4%	2,1%	2,1%	1,3%	1,1%	2,4%	1,3%	1,5%
Sim, em escola privada particular como contratado.	9,3%	12,7%	14,1%	16,5%	13,2%	13,0%	17,4%	22,4%	13,8%	16,9%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	9,5%	17,4%	17,7%	28,0%	18,2%	9,6%	12,5%	15,7%	23,6%	15,2%
Sim, estágio remunerado.	7,0%	5,1%	8,7%	7,3%	7,1%	8,3%	6,4%	8,7%	12,4%	8,8%
Sim, como voluntário.	15,1%	12,2%	9,5%	11,0%	12,0%	17,4%	15,2%	13,8%	12,9%	14,8%
Não tenho experiência no magistério.	33,5%	25,4%	27,2%	19,7%	26,4%	35,2%	23,9%	23,2%	19,6%	25,4%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	13,0%	16,9%	13,8%	9,9%	13,3%	23,5%	26,1%	27,6%	24,9%	25,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	13,3%	13,4%	12,4%	19,7%	14,8%	15,7%	24,6%	18,9%	23,1%	20,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	10,0%	10,3%	13,1%	12,4%	11,4%	7,8%	6,8%	7,5%	6,7%	7,2%
Ensino Médio.	8,6%	8,1%	7,8%	6,4%	7,7%	7,0%	6,1%	7,5%	5,8%	6,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	4,0%	5,9%	5,3%	4,4%	4,9%	2,2%	2,7%	3,1%	3,1%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos.	7,7%	8,1%	7,3%	7,8%	7,7%	5,2%	1,5%	3,5%	4,9%	3,7%
Ensino Superior.	0,5%	0,2%	0,5%	3,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	6,7%	9,0%	10,2%	14,0%	10,0%	2,6%	6,1%	5,9%	10,7%	6,3%
Não tenho experiência no magistério.	36,3%	28,1%	29,6%	22,5%	29,1%	36,1%	26,1%	26,0%	20,0%	27,0%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	73,7%	68,7%	68,2%	66,5%	69,3%	73,9%	68,9%	66,9%	64,4%	68,6%
Escola privada comunitária.	1,4%	1,2%	1,9%	1,4%	1,5%	1,3%	1,1%	1,6%	0,4%	1,1%
Escola privada confessional.	1,2%	0,5%	1,5%	3,9%	1,8%	1,7%	1,1%	2,4%	2,2%	1,8%
Escola privada particular.	13,0%	15,6%	16,7%	18,6%	16,0%	17,0%	20,8%	18,1%	19,6%	18,9%
Em outro tipo de instituição não especificado.	5,3%	7,3%	6,8%	5,0%	6,1%	3,9%	5,7%	6,7%	7,1%	5,9%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	5,3%	6,6%	4,9%	4,6%	5,3%	2,2%	2,3%	4,3%	6,2%	3,7%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	45,6%	46,7%	46,6%	43,3%	45,5%	47,4%	47,3%	47,2%	45,3%	46,9%
Vespertino.	30,0%	29,1%	30,3%	31,0%	30,1%	35,2%	34,1%	31,5%	32,0%	33,2%
Noturno.	4,7%	3,2%	4,1%	3,2%	3,8%	3,5%	1,9%	3,9%	2,7%	3,0%
Integral.	14,0%	13,9%	13,6%	17,9%	14,9%	11,7%	14,4%	13,4%	14,2%	13,5%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	5,8%	7,1%	5,3%	4,6%	5,7%	2,2%	2,3%	3,9%	5,8%	3,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	23,7%	21,5%	14,8%	14,9%	18,7%	23,0%	26,1%	23,2%	26,2%	24,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	25,3%	23,5%	28,4%	32,8%	27,6%	33,9%	29,2%	28,3%	29,8%	30,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	15,6%	21,0%	21,1%	20,0%	19,4%	16,1%	18,6%	17,3%	16,4%	17,2%
Ensino Médio.	18,6%	14,7%	15,8%	18,1%	16,8%	17,0%	14,8%	13,4%	10,2%	13,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,9%	1,7%	1,7%	1,6%	1,7%	0,4%	0,4%	3,1%	0,9%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos.	4,0%	3,2%	4,4%	2,3%	3,4%	3,5%	1,1%	2,0%	1,8%	2,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,1%	1,2%	1,5%	2,3%	1,8%	2,2%	1,1%	2,4%	0,4%	1,5%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	2,6%	5,6%	7,0%	3,9%	4,7%	2,2%	6,1%	5,9%	8,0%	5,5%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	6,3%	7,6%	5,3%	4,1%	5,8%	1,7%	2,7%	4,3%	6,2%	3,7%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	14,4%	11,0%	12,9%	12,2%	12,6%	13,5%	11,0%	11,8%	12,0%	12,0%
De 101 a 200.	17,2%	18,8%	16,7%	18,8%	17,9%	20,4%	15,2%	18,5%	14,2%	17,1%
De 201 a 300.	15,1%	12,7%	12,6%	11,5%	13,0%	12,6%	15,9%	11,4%	15,6%	13,9%
De 301 a 400.	29,5%	34,2%	35,7%	33,3%	33,1%	35,2%	34,8%	34,3%	31,1%	33,9%
Mais de 400.	16,7%	16,1%	17,0%	20,2%	17,5%	16,5%	20,5%	19,7%	21,3%	19,5%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	7,0%	7,1%	5,1%	4,1%	5,8%	1,7%	2,7%	4,3%	5,8%	3,6%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	44,0%	46,0%	39,8%	36,0%	41,4%	39,6%	38,3%	39,8%	41,3%	39,7%
Em escola privada, como professor.	16,0%	16,9%	18,9%	21,8%	18,4%	19,6%	25,4%	24,4%	27,1%	24,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,7%	9,0%	12,4%	12,2%	11,1%	10,9%	8,7%	11,8%	8,0%	9,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	7,4%	8,1%	7,5%	8,0%	7,8%	5,7%	4,5%	9,1%	4,0%	5,9%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	21,9%	20,0%	21,4%	22,0%	21,3%	24,3%	23,1%	15,0%	19,6%	20,5%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	37,4%	36,4%	33,3%	25,7%	33,1%	32,2%	37,9%	32,3%	24,0%	31,9%
Sim, em grande parte.	46,3%	45,0%	48,8%	53,0%	48,3%	48,7%	45,8%	50,4%	58,2%	50,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,7%	17,4%	17,0%	18,8%	17,0%	16,5%	14,8%	15,4%	17,3%	15,9%
Não.	1,6%	1,2%	1,0%	2,5%	1,6%	2,6%	1,5%	2,0%	0,4%	1,6%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	34,4%	26,9%	27,7%	19,7%	27,1%	33,9%	34,5%	29,1%	20,9%	29,8%
Sim, em grande parte do tempo.	44,4%	52,8%	51,5%	56,7%	51,3%	43,5%	46,6%	49,6%	52,4%	48,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,5%	18,8%	19,9%	22,5%	20,2%	21,7%	17,4%	20,1%	25,8%	21,1%
Não.	1,6%	1,5%	1,0%	1,1%	1,3%	0,9%	1,5%	1,2%	0,9%	1,1%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	48,4%	46,0%	44,7%	38,3%	44,3%	51,7%	49,2%	46,9%	43,1%	47,8%
Sim, em grande parte do tempo.	34,2%	35,9%	35,7%	42,0%	37,0%	35,7%	34,8%	34,3%	37,3%	35,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,6%	11,7%	13,8%	11,5%	12,2%	9,6%	11,7%	13,0%	13,3%	11,9%
Não.	5,8%	6,4%	5,8%	8,3%	6,6%	3,0%	4,2%	5,9%	6,2%	4,8%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,5%	45,7%	46,8%	43,3%	46,4%	51,3%	48,5%	48,4%	44,9%	48,3%
Sim, em grande parte do tempo.	34,0%	34,5%	32,3%	34,2%	33,7%	35,7%	33,3%	33,9%	34,2%	34,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,8%	10,5%	13,8%	15,4%	12,4%	10,0%	12,5%	11,4%	13,3%	11,8%
Não.	6,7%	9,3%	7,0%	7,1%	7,5%	3,0%	5,7%	6,3%	7,6%	5,7%
Total	430	409	412	436	1.687	230	264	254	225	973

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	3	19	23
Discordo	0	0	0	3	8	16	27
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	35	65	107
Concordo Parcialmente	0	0	3	15	78	220	316
Concordo	0	0	3	28	106	500	637
Concordo Totalmente	0	0	9	36	244	1.034	1.323
Total	0	0	15	90	474	1.854	2.433

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	5	22	28
Discordo	0	0	0	4	10	27	41
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	15	83	110
Concordo Parcialmente	0	0	0	24	39	229	292
Concordo	0	0	0	42	56	542	640
Concordo Totalmente	0	0	0	100	84	1.118	1.302
Total	0	0	0	183	209	2.021	2.413

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	2	9	19	32
Discordo	0	0	2	3	19	33	57
Discordo Parcialmente	0	0	1	11	33	56	101
Concordo Parcialmente	0	0	7	25	97	185	314
Concordo	0	0	7	40	181	398	626
Concordo Totalmente	0	0	1	118	236	953	1.308
Total	0	0	20	199	575	1.644	2.438

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	5	20	20	47
Discordo	0	0	3	7	16	23	49
Discordo Parcialmente	0	0	7	18	56	56	137
Concordo Parcialmente	0	0	15	39	136	156	346
Concordo	0	0	17	69	165	334	585
Concordo Totalmente	0	0	21	131	273	840	1.265
Total	0	0	65	269	666	1.429	2.429

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	1	2	32	38
Discordo	0	0	0	4	13	11	28
Discordo Parcialmente	0	0	1	3	16	63	83
Concordo Parcialmente	0	0	5	9	36	185	235
Concordo	0	0	5	15	84	456	560
Concordo Totalmente	0	0	4	26	196	1.242	1.468
Total	0	0	18	58	347	1.989	2.412

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	16	30	50
Discordo	0	0	1	3	16	16	36
Discordo Parcialmente	0	0	1	12	33	63	109
Concordo Parcialmente	0	0	4	21	63	181	269
Concordo	0	0	6	34	111	379	530
Concordo Totalmente	0	0	7	62	225	1.107	1.401
Total	0	0	19	136	464	1.776	2.395

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	1	8	23	34
Discordo	0	0	3	9	12	16	40
Discordo Parcialmente	0	0	4	10	24	59	97
Concordo Parcialmente	0	0	8	34	69	184	295
Concordo	0	0	8	69	156	339	572
Concordo Totalmente	0	0	10	124	227	1.012	1.373
Total	0	0	35	247	496	1.633	2.411

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	2	4	24	32
Discordo	0	0	9	8	4	16	37
Discordo Parcialmente	0	0	15	14	9	64	102
Concordo Parcialmente	0	0	24	36	33	178	271
Concordo	0	0	61	57	85	449	652
Concordo Totalmente	0	0	90	105	132	999	1.326
Total	0	0	201	222	267	1.730	2.420

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	20	26	52
Discordo	0	0	0	8	33	38	79
Discordo Parcialmente	0	0	0	16	50	79	145
Concordo Parcialmente	0	0	0	32	131	222	385
Concordo	0	0	0	31	205	369	605
Concordo Totalmente	0	0	0	49	270	827	1.146
Total	0	0	0	142	709	1.561	2.412

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	9	25	37
Discordo	0	0	0	4	22	33	59
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	43	98	148
Concordo Parcialmente	0	0	0	16	103	271	390
Concordo	0	0	0	41	161	520	722
Concordo Totalmente	0	0	0	30	173	853	1.056
Total	0	0	0	101	511	1.800	2.412

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	5	19	27
Discordo	0	0	0	3	15	24	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	37	68	119
Concordo Parcialmente	0	0	0	22	73	205	300
Concordo	0	0	0	26	173	456	655
Concordo Totalmente	0	0	0	26	279	957	1.262
Total	0	0	0	94	582	1.729	2.405

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	37	37	81
Discordo	0	0	0	6	32	53	91
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	76	110	203
Concordo Parcialmente	0	0	0	34	155	243	432
Concordo	0	0	0	30	209	392	631
Concordo Totalmente	0	0	0	24	237	662	923
Total	0	0	0	118	746	1.497	2.361

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	10	8	48	66
Discordo	0	0	0	12	7	64	83
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	17	113	144
Concordo Parcialmente	0	0	2	40	36	234	312
Concordo	0	0	7	73	75	373	528
Concordo Totalmente	0	0	15	162	147	961	1.285
Total	0	0	24	311	290	1.793	2.418

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	15	0	33	39	91
Discordo	0	3	5	0	19	40	67
Discordo Parcialmente	0	4	16	3	44	91	158
Concordo Parcialmente	0	9	26	3	72	187	297
Concordo	0	2	38	6	109	324	479
Concordo Totalmente	0	4	41	8	218	971	1.242
Total	0	26	141	20	495	1.652	2.334

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	7	0	44	7	17	41	116
Discordo	2	0	17	9	12	52	92
Discordo Parcialmente	5	0	30	18	29	94	176
Concordo Parcialmente	3	0	38	22	34	190	287
Concordo	5	0	53	38	78	324	498
Concordo Totalmente	4	0	69	80	106	874	1.133
Total	26	0	251	174	276	1.575	2.302

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	4	1	1	34	7	39	86
Discordo	2	0	3	27	12	46	90
Discordo Parcialmente	6	2	4	43	22	87	164
Concordo Parcialmente	7	8	5	59	55	186	320
Concordo	5	5	19	82	90	319	520
Concordo Totalmente	3	17	16	126	142	855	1.159
Total	27	33	48	371	328	1.532	2.339

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	9	0	30	6	6	78	129
Discordo	4	0	14	2	5	84	109
Discordo Parcialmente	3	0	28	5	13	145	194
Concordo Parcialmente	5	0	33	11	13	257	319
Concordo	2	0	26	9	22	368	427
Concordo Totalmente	3	0	56	16	28	698	801
Total	26	0	187	49	87	1.630	1.979

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	13	31	44
Discordo	0	0	1	1	16	55	73
Discordo Parcialmente	0	0	1	0	36	116	153
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	58	243	302
Concordo	0	0	4	2	112	530	648
Concordo Totalmente	0	0	2	3	131	1.068	1.204
Total	0	0	8	7	366	2.043	2.424

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	29	42	73
Discordo	0	0	0	3	44	69	116
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	82	114	206
Concordo Parcialmente	0	0	0	13	143	238	394
Concordo	0	0	0	19	237	443	699
Concordo Totalmente	0	0	0	10	224	703	937
Total	0	0	0	57	759	1.609	2.425

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	1	5	6	48	60
Discordo	0	0	1	1	10	33	45
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	17	79	106
Concordo Parcialmente	0	0	1	13	35	165	214
Concordo	0	0	5	14	66	403	488
Concordo Totalmente	0	0	3	22	217	1.210	1.452
Total	0	0	11	65	351	1.938	2.365

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	4	18	23
Discordo	0	0	0	0	2	17	19
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	44	49
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	23	134	158
Concordo	0	0	0	6	51	359	416
Concordo Totalmente	0	0	0	13	117	1.014	1.144
Total	0	0	0	21	202	1.586	1.809

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	23	35	44	76	70	153	401
Discordo	9	19	7	28	22	41	126
Discordo Parcialmente	6	10	11	42	39	68	176
Concordo Parcialmente	14	12	16	46	56	102	246
Concordo	8	9	19	33	57	125	251
Concordo Totalmente	8	12	38	63	124	334	579
Total	68	97	135	288	368	823	1.779

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	42	144	24	34	107	74	425
Discordo	9	21	9	19	26	35	119
Discordo Parcialmente	8	23	9	21	43	46	150
Concordo Parcialmente	9	29	12	35	47	73	205
Concordo	6	19	14	23	51	64	177
Concordo Totalmente	7	42	16	34	115	199	413
Total	81	278	84	166	389	491	1.489

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	1	1	11	24	34	38	109
Discordo	4	3	12	17	20	40	96
Discordo Parcialmente	2	1	6	35	36	82	162
Concordo Parcialmente	6	1	11	55	60	175	308
Concordo	9	5	10	72	82	268	446
Concordo Totalmente	7	2	16	172	107	865	1.169
Total	29	13	66	375	339	1.468	2.290

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	16	22
Discordo	0	0	0	3	17	19	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	35	71	113
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	78	201	286
Concordo	0	0	0	12	174	485	671
Concordo Totalmente	0	0	0	8	261	953	1.222
Total	0	0	0	37	571	1.745	2.353

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	8	23	41	72
Discordo	0	0	0	13	23	41	77
Discordo Parcialmente	0	0	0	29	49	98	176
Concordo Parcialmente	0	0	0	43	106	193	342
Concordo	0	0	0	87	152	356	595
Concordo Totalmente	0	0	0	110	178	734	1.022
Total	0	0	0	290	531	1.463	2.284

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	16	17
Discordo	0	0	0	0	2	37	39
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	13	84	97
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	25	235	260
Concordo	0	0	0	5	51	622	678
Concordo Totalmente	0	0	0	3	48	1.296	1.347
Total	0	0	0	8	140	2.290	2.438

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	2	9	23	34
Discordo	0	0	0	2	17	34	53
Discordo Parcialmente	0	0	4	6	20	88	118
Concordo Parcialmente	0	0	2	18	61	177	258
Concordo	0	0	2	35	75	426	538
Concordo Totalmente	0	0	5	65	149	1.187	1.406
Total	0	0	13	128	331	1.935	2.407

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	7	13	5	16	36	27	104
Discordo	10	16	3	11	45	33	118
Discordo Parcialmente	15	17	9	33	52	66	192
Concordo Parcialmente	31	37	14	52	106	152	392
Concordo	30	49	22	61	120	249	531
Concordo Totalmente	36	38	28	131	175	623	1.031
Total	129	170	81	304	534	1.150	2.368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	37	16	1	7	45	60	166
Discordo	11	11	0	4	38	52	116
Discordo Parcialmente	11	12	3	10	51	128	215
Concordo Parcialmente	15	7	1	8	50	212	293
Concordo	15	8	2	7	74	362	468
Concordo Totalmente	8	9	1	4	91	923	1.036
Total	97	63	8	40	349	1.737	2.294

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	32	36	25	20	71	23	207
Discordo	19	25	30	30	92	28	224
Discordo Parcialmente	11	24	35	32	89	65	256
Concordo Parcialmente	13	36	44	44	126	123	386
Concordo	8	24	54	36	138	189	449
Concordo Totalmente	5	15	104	37	171	467	799
Total	88	160	292	199	687	895	2.321

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	13	26	12	14	56	59	180
Discordo	2	20	21	24	67	62	196
Discordo Parcialmente	3	20	29	32	68	88	240
Concordo Parcialmente	1	25	44	49	103	171	393
Concordo	5	23	66	68	131	216	509
Concordo Totalmente	4	19	152	72	120	513	880
Total	28	133	324	259	545	1.109	2.398

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	27	25	18	20	50	39	179
Discordo	17	27	19	24	57	39	183
Discordo Parcialmente	13	27	27	43	77	74	261
Concordo Parcialmente	12	34	37	49	105	153	390
Concordo	14	28	58	63	121	223	507
Concordo Totalmente	5	21	98	100	136	507	867
Total	88	162	257	299	546	1.035	2.387

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	5	5	14	27	22	73
Discordo	0	3	1	13	42	26	85
Discordo Parcialmente	0	13	21	32	60	50	176
Concordo Parcialmente	2	25	22	45	115	118	327
Concordo	1	44	32	94	159	250	580
Concordo Totalmente	5	72	32	127	169	691	1.096
Total	8	162	113	325	572	1.157	2.337

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	3	32	38
Discordo	0	0	0	7	3	32	42
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	7	77	101
Concordo Parcialmente	0	0	10	34	19	199	262
Concordo	0	0	13	55	39	451	558
Concordo Totalmente	0	0	18	114	81	1.144	1.357
Total	0	0	41	230	152	1.935	2.358

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	7	22	4	7	53	93
Discordo	0	5	15	6	18	65	109
Discordo Parcialmente	0	8	20	3	20	121	172
Concordo Parcialmente	0	11	23	22	57	238	351
Concordo	0	14	26	17	66	349	472
Concordo Totalmente	0	32	57	20	74	854	1.037
Total	0	77	163	72	242	1.680	2.234

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Música (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	12	28	34	33	34	141
Discordo	0	10	34	21	29	42	136
Discordo Parcialmente	0	7	27	31	52	58	175
Concordo Parcialmente	0	17	30	45	79	153	324
Concordo	0	17	32	51	124	259	483
Concordo Totalmente	0	15	22	85	140	698	960
Total	0	78	173	267	457	1.244	2.219

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

() AC	() DF	() MT	() RJ	() SE
() AL	() ES	() PA	() RN	() SP
() AM	() GO	() PB	() RO	() TO
() AP	() MA	() PE	() RR	() Não se aplica
() BA	() MG	() PI	() RS	
() CE	() MS	() PR	() SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
- (i) Não tenho experiência no magistério.
- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).
F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ☐ de 0 a 10 horas.
- B ☐ de 11 a 20 horas.
- C ☐ de 21 a 30 horas.
- D ☐ mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE MÚSICA (LICENCIATURA)



enade2017

MÚSICA
LICENCIATURA

36

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

36



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

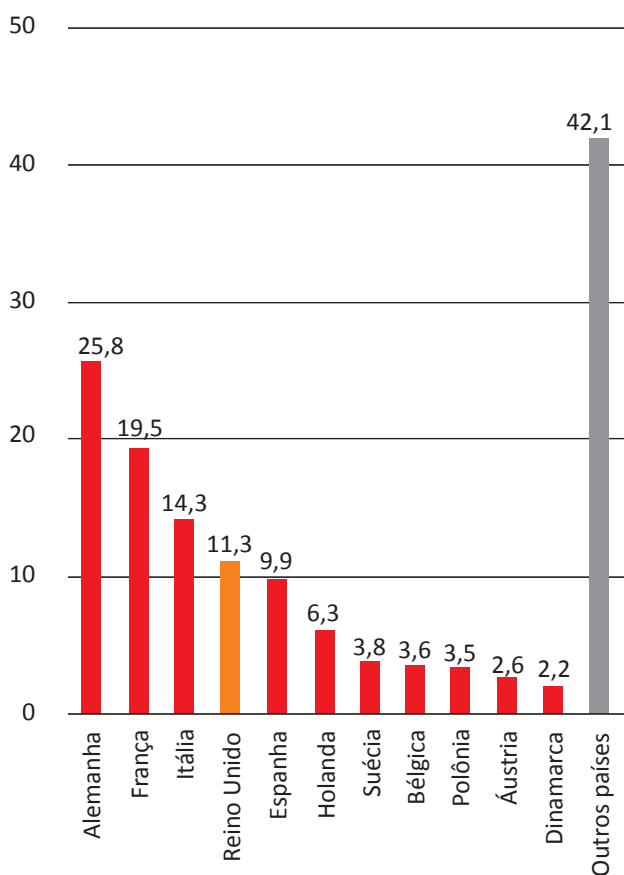
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

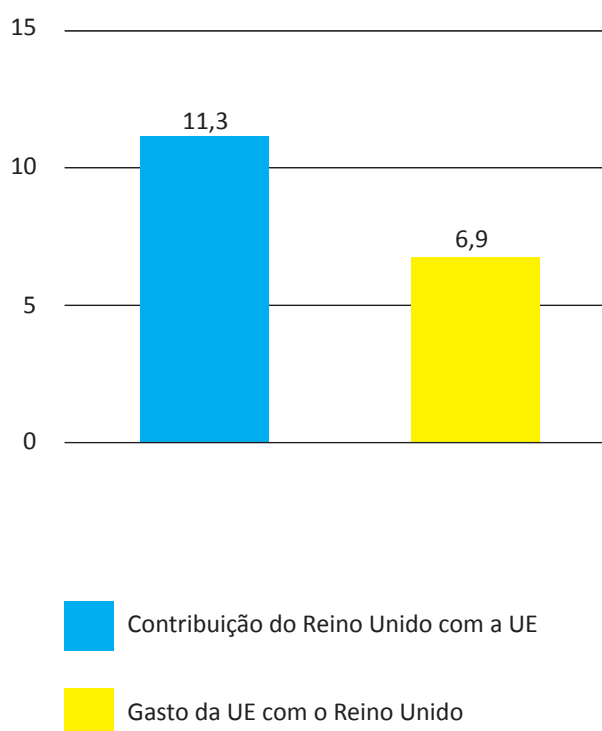
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenófobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Devido à confluência de diferentes culturas no Brasil, são múltiplas as maneiras com as quais o povo brasileiro celebra seus rituais, seus santos, suas festas de largo, suas colheitas, suas datas comemorativas, delineando ricas manifestações culturais que podem ser tanto religiosas como profanas.

As festividades da tradição popular, como manifestações culturais, conformam elementos constituidores da memória pessoal e coletiva dos grupos, que contribuem para constituição das identidades do lugar. Assim, ocupam um lugar privilegiado na cultura brasileira.

Nas festas, por todo o País, o jogo das cores, os ritmos, as toadas, os bailados, as comidas se multiplicam e encantam os que dela participam. O forte apelo aos sentidos atrai e envolve tanto a comunidade quanto os visitantes e admiradores e, com o tempo, as chamadas festas populares crescem e se multiplicam, ganhando visibilidade.

A festa e suas representações são classificadas como Patrimônios Culturais Intangíveis, que expressam o desejo coletivo de pertencimento dos grupos envolvidos em sua criação, mas também daqueles que a visitam.

O Brasil possui centenas de festas populares, como o Carnaval do Rio de Janeiro e o de Pernambuco, as diversas festas do Boi (como a do boi-bumbá, a do boi-de-mamão e a do boi-caprichoso), a do boto de Sairé, as variadas festas juninas, as festas do Divino, a de Corpus Christi em Minas Gerais, entre outras tantas.

CRUZ, M. S. R. et al. Festas culturais: Tradição, Comidas e Celebrações. **I Encontro Baiano de Cultura – I EBECULT – FACOM/UFBA**. Salvador, 2008 (adaptado).

Considerando a importância das manifestações da cultura popular no calendário das festividades brasileiras e a diversidade sociocultural do país, como ilustra o texto apresentado, discorra a respeito de uma dessas manifestações. Ao elaborar seu texto, descreva um aspecto musical e um aspecto cultural da celebração escolhida. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A utilização de filmes na sala de aula com fins educativos vem se firmando, cada vez mais, na área de educação. Há uma bibliografia considerável em áreas específicas, como a história, a sociologia e a psicologia, que investigam a potencialidade do cinema como fonte de análise e discussão sobre as diversas áreas do conhecimento.

SOUZA, J. et al. A banda de um homem só na aula de música: ideias coletivas a partir de um curta-metragem. **Música na Educação Básica**. p. 86-97, 2014 (adaptado).

Considerando as interfaces entre cinema, música e as demais áreas de conhecimento, bem como as especificidades dos processos de ensino e aprendizagem de música em diferentes contextos, proponha uma atividade interdisciplinar baseada no uso de material audiovisual. Ao elaborar sua proposta, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- identifique o material audiovisual selecionado e descreva a atividade e seu contexto de aplicação;
- descreva um objetivo a ser atingido com a atividade e procedimentos metodológicos a serem empregados para que ele seja alcançado.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Existem *softwares on-line* que auxiliam na produção de partituras, as quais podem ser armazenadas em um servidor e acessadas, mais tarde, de qualquer computador conectado à rede. Os comandos para realizar as edições são transmitidos via internet e assimilados pelo *software*, alterando imediatamente o que está na tela. Tais sistemas tornam possível produzir partituras, imprimir cópias desse material e enviá-lo por *e-mail*, utilizando-se navegadores.

GOHN, D. Tendências na educação a distância: os *softwares on-line* de música. **OPUS**, v. 16, n. 1, p. 113-126, 2010 (adaptado).

Considerando essas informações, apresente uma proposta de composição musical coletiva a ser realizada a partir do uso de um *software* de produção de partituras. Ao elaborar seu texto, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- Indique os elementos musicais a serem utilizados na proposta da obra;
- descreva os procedimentos metodológicos relacionados ao desenvolvimento da atividade.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



* R 3 6 2 0 1 7 1 6 *

QUESTÃO 09

A Resolução n. 510 do Conselho Nacional de Saúde, homologada em 7 de abril de 2016, institui normas específicas para a pesquisa, nas ciências humanas e sociais, cujos procedimentos metodológicos envolvam a participação de pessoas. Para a realização desse tipo de pesquisa, os pesquisadores devem submeter o projeto inicial à aprovação de comitês de ética em pesquisa com seres humanos (CEP).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das normas para a realização desse tipo de pesquisa na área de música.

- I. Pesquisas experimentais com a participação de voluntários, mesmo que de forma anônima, demandam aprovação pelo CEP.
- II. As pesquisas realizadas em comunidades tradicionais por meio de etnografias de suas práticas musicais estão dispensadas de aprovação pelo CEP.
- III. Devem ser previamente aprovadas pelo CEP as pesquisas longitudinais de coorte sobre o desenvolvimento da percepção musical na primeira infância.
- IV. Pesquisas de opinião sobre um tema específico ligado à música, ainda que garantam o anonimato dos participantes, demandam aprovação pelo CEP.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 10

Se, por um lado, as crianças já nascem imersas numa cultura em que as inovações tecnológicas são quase naturalizadas, por outro, no Brasil, essas conquistas ainda não são acessíveis a uma parcela da população, o que torna a escola um importante espaço de acesso a esses artefatos tecnológicos e à aprendizagem de suas linguagens específicas.

É de fundamental importância, nesse contexto, a formação dos professores para o desenvolvimento de currículos e projetos pedagógicos em que as tecnologias da informação e da comunicação não sejam apenas ferramentas, mas recursos instituintes de novas formas de aprender e ensinar, na perspectiva das redes colaborativas e da autonomia dos sujeitos.

MENDONÇA, R. H. Tecnologias Digitais na Educação. **Salto para o futuro**. Brasília, ano XIX, n. 19, 2009 (adaptado).

Considerando as informações desse texto e a avaliação como um dos aspectos fundamentais do processo educacional, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Sem o uso das novas tecnologias da informação, os processos de avaliação no ensino de música ficam comprometidos em sua eficácia.

PORQUE

- II. As novas tecnologias permitem a elaboração de recursos avaliativos que mais facilmente dialogam com as múltiplas realidades dos alunos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11

A **Paixão Segundo São João** (BWV 245) foi composta em 1724 por J. S. Bach. O coral a seguir foi extraído deste oratório.

Coro n. 7

Soprano
O gro - sse Lieb, o Lieb ohn al - le Ma - sse, die dich ge-bracht auf die - se Mar - ter -

Contralto
O gro - sse Lieb, o Lieb ohn al - le Ma - sse, die dich ge-bracht auf die - se Mar - ter -

Tenor
O gro - sse Lieb, o Lieb ohn al - le Ma - sse, die dich ge-bracht auf die - se Mar - ter -

Baixo
O gro - sse Lieb, o Lieb ohn al - le Ma - sse, die dich ge-bracht auf die - se Mar - ter -

6

S
stra - ssel Ich leb - te mit der Welt in Lust und Freu - den, und du mu lei - den!

C
stra - ssel Ich leb - te mit der Welt in Lust und Freu - den, und du mu lei - den!

T
stra - ssel Ich leb - te mit der Welt in Lust und Freu - den, und du mu lei - den!

B
stra - ssel Ich leb - te mit der Welt in Lust und Freu - den, und du mu lei - den!

Quais são, respectivamente, a tonalidade e o tipo de cadência final desse coral?

- A** Sol menor e cadência plagal.
- B** Sol maior e cadência perfeita.
- C** Sol maior e cadência de Picardia.
- D** Sol menor e cadência imperfeita.
- E** Sol menor e cadência de Picardia.

Área livre



* R 3 6 2 0 1 7 1 8 *

QUESTÃO 12

O relato apresentado a seguir foi feito por um DJ:

“Pegamos, por exemplo, um bumbo, não necessariamente um bumbo, mas a gente pode bater numa mesa e samplear isso, modificar esse som, e criar dali um bumbo ou uma caixa. Podemos pegar uma nota de um teclado, subdividir, ou no toca-discos mesmo, em várias escalas, e trabalhar ela de forma aleatória, e daí por diante nós vamos construindo a música. Por isso que se diz: o DJ de verdade sabe trabalhar um som de tal maneira que cria um determinado produto a partir de, às vezes, peças isoladas. Ele monta um mosaico de timbres, sons, efeitos e, desse mosaico, cria uma lógica musical.”

ARALDI, J. Prática musical de DJs: um estudo sobre formação musical e tecnologia. In: **Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação:** redes sociais e aprendizagem, Recife, 2010, Anais... Disponível em: <<http://www.nehte.com.br>>. Acesso em: 14 ago. 2017 (adaptado).

A partir desse relato, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As transformações sonoras exemplificadas pelo DJ são transformações de timbre e de altura.

PORQUE

- II. Os recursos tecnológicos possibilitam inúmeras transformações e criações, mas também apresentam limitações, como a impossibilidade de realização de ostinatos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 13

A composição musical é uma atividade que vem sendo progressivamente valorizada no ensino de música em diferentes contextos educacionais. A partir de uma concepção mais ampliada, composição pode ser compreendida como atividades de improvisação e arranjo, pequenas ideias organizadas espontaneamente com a intenção de articular e comunicar seus pensamentos musicais ou peças mais elaboradas, sem que seja considerada a necessidade de algum tipo de registro.

BEINEKE, V. A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da ABEM.** p. 19-32, 2008 (adaptado).

A avaliação da aprendizagem é um recurso pedagógico disponível ao educador para que auxilie o educando na busca de sua autoconstrução e de seu modo de estar na vida mediante aprendizagens bem-sucedidas. Também subsidia o educador em sua atividade de gestor do ensino, visto que lhe permite reconhecer a eficácia ou a ineficácia de seus atos e proceder a intervenções de correção dos rumos da atividade e dos seus resultados.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Ed. Cortez, 2011 (adaptado).

Considerando as informações dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir, concernentes a composição e avaliação em educação musical.

- I. Um dos objetivos da avaliação contínua é a classificação dos estudantes segundo seu desempenho.
- II. A avaliação da atividade composicional deve ter como base o produto final.
- III. A avaliação das atividades de criação e composição permite ao professor redirecionar a aprendizagem em função do desempenho dos alunos.
- IV. Devido à natureza subjetiva da improvisação, é necessário que o professor estabeleça critérios objetivos para a avaliação desse tipo de atividade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 14

O trecho musical a seguir apresenta os compassos iniciais do terceiro movimento da Quinta Sinfonia de L. V. Beethoven.

Sinfonia nº 5 - III Movimento

Allegro $\text{♩} = 96$ *poco rit.* *a tempo*

A respeito do trecho musical apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trecho apresenta compasso ternário simples, anacrústico e sua tonalidade é Dó menor.
- II. Fagotes 1 e 2 duplicam na mesma oitava as melodias dos violinos 1 e 2, a partir da anacruse para o compasso 7.
- III. As notas do compasso 8 formam a tríade do V grau da tonalidade.
- IV. Os clarinetes 1 e 2, nos compassos 7 e 8, dobram os violinos 1 e 2 na mesma oitava.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 15

Trecho 1



Trecho 2



Considerando esses trechos musicais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos são obras, respectivamente, de um compositor brasileiro do século XIX e de um compositor europeu do século XVIII.
- II. As tonalidades dos trechos apresentados são, respectivamente, Dó Maior e Si Bemol Maior.
- III. As cifragens apresentadas nos dois exemplos são representações do acompanhamento harmônico.
- IV. O uso dos acidentes em ambas as obras configuram exemplos de cromatismo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 16

Para se defender uma educação musical que contribua para a expansão – em alcance e qualidade – da experiência artística e cultural de nossos alunos, cabe adotar uma concepção ampla de música e de arte que procure apreender todas as manifestações musicais como significativas, evitando-se, portanto, deslegitimar a música do outro e impor uma única visão da arte.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A música erudita deve ser priorizada no currículo escolar devido à sua tradição histórica e à variedade de repertório.
- II. O ensino de música popular nas universidades provoca o engessamento do desenvolvimento e a perda da naturalidade desse gênero musical.
- III. A aproximação das práticas musicais populares e eruditas traz, como benefícios, a aquisição de conhecimentos teóricos e artísticos.
- IV. A oposição de natureza política e ideológica na dicotomia erudito-popular é objeto de discussão adequado para o âmbito da educação musical.
- V. O professor, ao pretender atuar em um contexto cultural que não lhe é familiar, deve desenvolver estratégias metodológicas específicas que considerem a realidade desse contexto.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 17

O professor de um curso de iniciação à História da Música programou uma série de audições comentadas para que os estudantes reconhecessem os diversos estilos da literatura musical por meio de exemplos.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, a respeito das audições programadas pelo professor.

- I. A peça do repertório clássico apresentada abaixo, ilustra o baixo de Alberti.



- II. O trecho a seguir refere-se a uma peça barroca em estilo *fugato*.



- III. A peça apresentada a seguir, do repertório romântico, exemplifica a escrita segundo o recurso de melodia acompanhada.



- IV. O trecho a seguir, uma peça jazz, apresenta a utilização de *voicings*.



- V. A peça do repertório brasileiro, apresentada a seguir, mostra o acompanhamento sincopado.



É correto apenas o que o se afirma em

- A** I e III.
- B** I e V.
- C** II e IV.
- D** II e V.
- E** III e IV.

QUESTÃO 18

Um estudante do último ano de um curso de licenciatura em música está planejando as atividades que realizará no estágio supervisionado em uma classe de terceiro ano do ensino médio da escola de educação básica em seu bairro. Foi decidido, em acordo com o supervisor do estágio na universidade e com o professor de Arte na escola, que as atividades deverão ser direcionadas para a criação musical.

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, sobre o planejamento do estudante para as atividades a serem desenvolvidas.

- I. Para desenvolver a criatividade musical, é importante que os alunos possam compreender as diferentes maneiras de se fazer música nos mais variados contextos; pelo que, a eurtímia, proposta por Dalcroze, por exemplo, valoriza igualmente atividades de apreciação e registro em partitura.
- II. O uso de recursos derivados da paisagem sonora nas atividades de criação musical, conforme proposto por R. Murray Schaffer, pode incorporar sons artificiais produzidos por meios eletrônicos.
- III. Uma estratégia para o desenvolvimento da criatividade é o emprego da improvisação; de modo que, uma proposta para aula sobre criação musical pode partir de atividades de improviso sobre ostinatos elaborados pelo professor, conforme propõe Carl Orff em sua abordagem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 19

Nas sociedades urbanas e industriais contemporâneas, a música é muito presente na vida cotidiana. Em razão de um processo histórico – que passou pelo desenvolvimento da notação musical, pela imprensa e, posteriormente, pelos diversos recursos de gravação e equipamentos para reprodução –, as produções musicais puderam ultrapassar a oralidade e a presença física e imediata de uma *performance* musical. Nesse sentido, como diversos autores apontam, as transformações sociais e tecnológicas dos séculos XX e XXI estão modificando as maneiras de produzir, divulgar e consumir música, influenciando na própria experiência musical, ao permitirem a presença da música em diferentes tempos e lugares.

PENNA, M. Percursos da música na cibercultura: o caso de “A Mancha” de Lenine. **Música Popular em Revista**. Campinas, ano 3, v. 1, p. 121-41, 2014 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e o cenário da produção musical contemporânea, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A recepção da música popular na contemporaneidade é marcada pelo conflito entre os interesses da indústria fonográfica e as iniciativas particulares de músicos e artistas.

PORQUE

- II. As novas tecnologias digitais têm redefinido os processos de escuta, gravação e edição de sons, promovendo o compartilhamento economicamente acessível de obras produzidas por artistas independentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 20

Um dos modelos disponíveis para avaliação em música, de acordo com Keith Swanwick, considera duas dimensões: estágios de desenvolvimento e atividades musicais, conforme ilustrado no quadro a seguir. Ao avaliar uma prática musical, podemos constatar a relação entre essas dimensões. Quanto mais rica for a prática, mais estrelas aparecerão no quadro e maior a chance de um envolvimento significativo dos alunos com a música.

	Composição	Apreciação	Performace
Valor	★	★	★
Forma	★	★	★
Expressão	★	★	★
Materiais	★	★	★

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, relativas a práticas musicais.

- Em uma situação em que os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles identifiquem os instrumentos, o quadro terá apenas uma estrela correspondente à atividade de apreciação e ao estágio forma.
- Quando os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles toquem uma versão própria baseada no trecho escutado, o quadro será preenchido, pelo menos, com três estrelas, correspondentes às atividades de apreciação, *performance* e composição.
- Na situação em que os estudantes escutam um trecho musical e o docente pede que eles toquem o mais fielmente possível à gravação, o quadro terá duas estrelas, correspondentes às atividades de apreciação e *performance*.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 21

A forma Rondó serve de estrutura para composição de obras de gêneros diversos, como a Marcha Turca, terceiro movimento da Sonata em Lá Maior (K. 331), de Mozart, e o chorinho Tico-Tico no Fubá, de Zequinha de Abreu.

A forma Rondó é

- A** uma forma de composição, geralmente escrita em pares contrastantes de seções.
B uma forma de canção, na qual um refrão é repetido diversas vezes, intercalando-se às estrofes.
C composta a partir de uma melodia simples (A), que se repete com alterações e variações (A1, A2 etc.).
D composta a partir de duas sessões contrastantes (A e B), cada uma delas delimitada por sinais de repetição.
E composta a partir da repetição de um tema principal (A) entre sessões contrastantes (B, C etc.), denominadas episódios.

QUESTÃO 22

A estética não pode pretender estabelecer o que deve ser a arte ou o belo. Ao contrário, tem a incumbência de dar conta do significado, da estrutura, da possibilidade e do alcance metafísico dos fenômenos que se apresentam na experiência estética.

PAREYSON, L. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997 (adaptado).

Acerca da estética no ensino de música, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A reflexão estética cria possibilidades diversas de pensar e agir sobre a própria experiência, renovando e ressignificando a arte.

PORQUE

- II. A estética é um caminho dialógico, intuitivo e humano que, por se encontrar no âmbito da apreciação, não interfere diretamente nas estruturas do campo da materialidade, tais como escrita musical, leitura e compreensão harmônica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 23

A ópera é um tipo de representação teatral em que a ação dramática se desenvolve através da música. Seus principais artistas são os cantores líricos, dos quais se exige, além de cantar, que representem, que atuem nas cenas.

CASOY, S. **A invenção da Ópera**. São Paulo: Algor, 2007 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O recitativo, recurso usado para narrar uma ação no tempo da fala, pode ser *secco*, acompanhado apenas por baixo contínuo, ou *acompanato*, no qual a orquestra intervém.
- II. A *aria da capo* é uma forma musical típica de óperas barrocas e consiste em uma estrutura ternária (ABA), cuja última sessão apresenta variações e ornamentos.
- III. A ópera pode ter motivações sacras ou profanas; no segundo caso, elas podem ser sérias ou cômicas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 24

Para interpretar uma peça musical, concretizando as ideias expressas na partitura, é importante que o aluno compreenda os símbolos ali expostos. Considerando essa informação, avalie as afirmações a seguir.

I. O trecho musical abaixo representa a canção Alecrim Dourado.





QUESTÃO 25

As tecnologias digitais vêm provocando profundos desdobramentos nos campos da comunicação, cultura e arte. Os novos suportes eletrônicos de produção, armazenamento e difusão promovem mudanças na forma de produzir e no que se produz. As novas ofertas de tecnologias digitais em música tornaram o processo de criação e gravação acessível ao público em geral.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir sob a perspectiva das novas tecnologias digitais e de sua aplicação na educação musical.

- I. Dispositivos tecnológicos digitais elaborados pela indústria são utilizados no meio pedagógico, sem que haja, porém, a oportunidade de uma apropriação dos modos e meios envolvidos em sua produção.
- II. O desenvolvimento do formato MP3 revolucionou o mundo do entretenimento e transformou a internet no mais popular meio de distribuição de músicas e arquivos de sons.
- III. Os DJs, que incorporaram as novas tecnologias digitais em sua prática, exemplificam a relação entre criação e utilização de meios digitais pré-produzidos.
- IV. O uso dos instrumentos e dos meios eletrônicos e digitais vem substituir as práticas tradicionais de ensino musical enraizadas nas estruturas pedagógicas dos conservatórios de música, cujo fundamento constrói-se sobre a prática instrumental.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 26

Na aprendizagem criativa, a realização de tarefas de criação colaborativa permite desenvolver e expandir a compreensão e a construção de significados pelos estudantes. Fazendo música em conjunto, trocando ideias e transformando os conteúdos propostos pelo professor, as crianças podem descobrir o prazer da expressão musical, porquanto as interações entre os pares influenciam a qualidade da experiência. Como agentes da própria aprendizagem, as crianças mostram o que pode facilitar sua compreensão; cabe ao professor observar e honrar as interpretações dos estudantes e valorizar os seus esforços no desenvolvimento de habilidades musicais e na experiência prazerosa do fazer musical coletivo.

BEINEKE, V. Aprendizagem criativa e educação musical: trajetórias de pesquisa e perspectivas educacionais. **Educação**. p. 45-60, 2012 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os professores são responsáveis pela adoção de estratégias que viabilizem o desenvolvimento da criatividade dos estudantes.
- II. A construção de significados pelos estudantes em atividades colaborativas tende a acontecer de maneira homogênea.
- III. A aprendizagem musical criativa deve levar em conta os elementos do currículo e os contextos culturais em que os estudantes estão inseridos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



* R 3 6 2 0 1 7 2 8 *

QUESTÃO 27

Uma criança com 5 anos de idade chegou à escola de música carregando seu instrumento, acompanhada pela mãe. Ao entrar na sala, cumprimentou o professor e posicionou-se na sua frente para começar a aula. Os dois cantaram a melodia da peça que tinha sido combinada na aula anterior e, depois, passaram a repetir os trechos nos quais a criança tinha mais dificuldade. O professor corrigiu a postura do aluno, bem como alguns aspectos técnicos do instrumento, elogiando seu desempenho até o momento. Enquanto isso, a mãe anotava com atenção as indicações do professor para lembrá-las ao filho quando do seu estudo diário. A aula se encerrou com as recomendações para o encontro seguinte, a criança agradeceu e foi embora com sua mãe.

Considerando a situação apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A aula descrita está de acordo com o método Suzuki, que estimula a concentração, a autoestima e a musicalidade das crianças, proporcionando um ambiente de aprendizado positivo e que reforça o sucesso alcançado.

PORQUE

- II. A metodologia Suzuki considera que o talento musical é inato e determina o desenvolvimento das habilidades.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Um professor de percepção musical aborda os princípios da polirritmia com os estudantes e sugere que estes criem uma estrutura que empregue esse recurso, a ser executada simultaneamente a duas vozes, com percussão corporal e/ou voz. Ele exemplifica com o ritmo apresentado na partitura a seguir, comum na música brasileira, em que três figuras rítmicas iguais correspondem à duração de duas figuras rítmicas iguais (3x2).



A opção que apresenta apenas estruturas polirrítmicas que atendem à solicitação do professor é

- A** 2x4; 4x3; 1x3.
- B** 6x2; 9x4; 5x2.
- C** 7x2; 5x4; 6x3.
- D** 8x4; 7x3; 9x3.
- E** 9x5; 5x3; 7x4.

Área livre

QUESTÃO 29

A partitura a seguir apresenta um trecho do **Oratório de Natal** de Camille Saint-Saëns, em que estão destacados cinco acordes.

Tollite Hostias
Último movimento do Oratório de Natal

Camille Saint-Saëns
(1835-1921)

1 2 3 4 5

Tol - li - te hos - ti - as, et a - do - ra - te Do - mi - num in
Tol - li - te hos - ti - as, et a - do - ra - te Do - mi - num in
Tol - li - te hos - ti - as, et a - do - ra - te Do - mi - num in
Tol - li - te hos - ti - as, et a - do - ra - te Do - mi - num in
a - tri - o San - cto e - jus!
a - tri - o San - cto e - jus!
a - tri - o San - cto e - jus!
a - tri - o San - cto e - jus!

Considerando a partitura apresentada, avalie as afirmações a seguir, a respeito dos acordes destacados.

- I. No destaque 1, o intervalo formado entre o baixo e o soprano é uma 12ª maior.
- II. No destaque 2, o acorde é Perfeito Maior e está na 1ª inversão.
- III. No destaque 3, o intervalo formado entre o baixo e o tenor é uma 10ª menor.
- IV. No destaque 4, a função tonal do acorde é dominante.
- V. No destaque 5, o intervalo formado entre o contralto e o soprano é uma 3ª maior.

É correto o que se afirma em

- A** I e V, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** I, II e IV, apenas.
- D** III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.



Considerando-se a música como discurso, é possível propor a retórica das tópicas para a análise musical do repertório brasileiro, dado que as unidades musicais do discurso, como motivos, frases, temas, padrões rítmicos e progressões harmônicas, apresentam qualidades semióticas que lhes são atribuídas por meio de convenção cultural e que vão além de seu papel funcional nos segmentos formais. A partir disso, é possível destacar algumas tópicas recorrentes, tais como a cadência nordestina, com motivos conclusivos adequados ao dórico e ao mixolídio, o brejeiro, no qual as figurações aparecem transformadas por subversões e brincadeiras, e as tópicas época-de-ouro, que incluem floreios melódicos das antigas modinhas, polcas, valsas e serestas brasileiras.

A partir das informações apresentadas, avalie se os exemplos musicais abaixo correspondem às tópicos indicadas.

The first staff of music is in G major (one sharp) and 2/4 time. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody starts with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and then a quarter note B4. This is followed by a double bar line with repeat dots. The melody continues with a quarter note G4, a quarter note F#4, a quarter note E4, and a quarter note D4. This is followed by a quarter rest, a quarter rest, a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The staff ends with a double bar line.

Vivo

The first system of music is in 2/4 time, marked 'Vivo'. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody starts with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, then a quarter note B4. After a double bar line, the melody continues with a quarter note G4, a quarter note F#4, a quarter note E4, and a quarter note D4. The system ends with a repeat sign.

A I e III.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



* R 3 6 2 0 1 7 3 2 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B I e V.
C II, III e IV.
D I, II, III e V.
E II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre





Área livre



Área livre





Área livre



Área livre



enade2017



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
PROVA DE MÚSICA (LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<https://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

MÚSICA - LICENCIATURA

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Devido à confluência de diferentes culturas no Brasil, são múltiplas as maneiras com as quais o povo brasileiro celebra seus rituais, seus santos, suas festas de largo, suas colheitas, suas datas comemorativas, delineando ricas manifestações culturais que podem ser tanto religiosas como profanas.

As festividades da tradição popular, como manifestações culturais, conformam elementos constituidores da memória pessoal e coletiva dos grupos, que contribuem para constituição das identidades do lugar. Assim, ocupam um lugar privilegiado na cultura brasileira.

Nas festas, por todo o País, o jogo das cores, os ritmos, as toadas, os bailados, as comidas se multiplicam e encantam os que dela participam. O forte apelo aos sentidos atrai e envolve tanto a comunidade quanto os visitantes e admiradores e, com o tempo, as chamadas festas populares crescem e se multiplicam, ganhando visibilidade.

A festa e suas representações são classificadas como Patrimônios Culturais Intangíveis, que expressam o desejo coletivo de pertencimento dos grupos envolvidos em sua criação, mas também daqueles que a visitam.

O Brasil possui centenas de festas populares, como o Carnaval do Rio de Janeiro e o de Pernambuco, as diversas festas do Boi (como a do boi-bumbá, a do boi-de-mamão e a do boi-caprichoso), a do boto de Sairé, as variadas festas juninas, as festas do Divino, a de Corpus Christi em Minas Gerais, entre outras tantas.

CRUZ, M. S. R. et al. Festas culturais: Tradição, Comidas e Celebrações. **I Encontro Baiano de Cultura – I EBECULT – FCOM/UFBA**. Salvador, 2008 (adaptado).

Considerando a importância das manifestações da cultura popular no calendário das festividades brasileiras e a diversidade sociocultural do país, como ilustra o texto apresentado, discorra a respeito de uma dessas manifestações. Ao elaborar seu texto, descreva um aspecto musical e um aspecto cultural da celebração escolhida. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o(a) estudante identifique as características de uma das diversas manifestações populares brasileiras, e apresente tal manifestação tanto em um de seus aspectos musicais quanto em um de seus aspectos culturais.

Exemplos de tais manifestações: a Folia de Reis, o Carnaval, a Festa Junina, o Bumba-meu-boi, a Festa de Congado, a Semana Farroupilha, além de outras de caráter regional.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A utilização de filmes na sala de aula com fins educativos vem se firmando, cada vez mais, na área de educação. Há uma bibliografia considerável em áreas específicas, como a história, a sociologia e a psicologia, que investigam a potencialidade do cinema como fonte de análise e discussão sobre as diversas áreas do conhecimento.

SOUZA, J. et al. A banda de um homem só na aula de música: ideias coletivas a partir de um curta-metragem. *Música na Educação Básica*. p. 86-97, 2014 (adaptado).

Considerando as interfaces entre cinema, música e as demais áreas de conhecimento, bem como as especificidades dos processos de ensino e aprendizagem de música em diferentes contextos, proponha uma atividade interdisciplinar baseada no uso de material audiovisual. Ao elaborar sua proposta, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- identifique o material audiovisual selecionado e descreva a atividade e seu contexto de aplicação;
- descreva um objetivo a ser atingido com a atividade e procedimentos metodológicos a serem empregados para que ele seja alcançado.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o(a) estudante descreva uma atividade pedagógico-musical, de natureza interdisciplinar, utilizando material audiovisual. A proposta elaborada deve apresentar, de forma clara:

- a natureza interdisciplinar da atividade;
- o contexto específico de atuação do educador musical no desenvolvimento da atividade;
- o material audiovisual selecionado (equipamentos e produtos culturais);
- o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido(s);
- a coerência entre os objetivos apresentados e o contexto de realização da atividade;
- os procedimentos metodológicos a serem empregados para que o(s) objetivo(s) seja(m) alcançado(s);
- a coerência entre os procedimentos metodológicos e o(s) objetivo(s) a ser(em) alcançado(s).

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Existem *softwares on-line* que auxiliam na produção de partituras, as quais podem ser armazenadas em um servidor e acessadas, mais tarde, de qualquer computador conectado à rede. Os comandos para realizar as edições são transmitidos via internet e assimilados pelo *software*, alterando imediatamente o que está na tela. Tais sistemas tornam possível produzir partituras, imprimir cópias desse material e enviá-lo por *e-mail*, utilizando-se navegadores.

GOHN, D. Tendências na educação a distância: os *softwares on-line* de música. **OPUS**, v. 16, n. 1, p. 113-126, 2010 (adaptado).

Considerando essas informações, apresente uma proposta de composição musical coletiva a ser realizada a partir do uso de um *software* de produção de partituras. Ao elaborar seu texto, atenda ao que se pede nos itens a seguir:

- Indique os elementos musicais a serem utilizados na proposta da obra;
- descreva os procedimentos metodológicos relacionados ao desenvolvimento da atividade.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o(a) estudante identifique, em sua proposta de composição musical coletiva, a partir do uso de software de produção de partituras, os elementos musicais e os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da referida composição.

O texto do estudante deve conter:

- exposição clara dos elementos musicais;
- exposição clara dos procedimentos metodológicos;
- explicitação do uso do software de produção de partituras;
- descrição do processo de trabalho criativo da composição;
- natureza coletiva da tarefa.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Música	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	A
10	D
11	E
12	C
13	B
14	D
15	A
16	E
17	A
18	D
19	A
20	B
21	E
22	C
23	C
24	C
25	D
26	D
27	C
28	E
29	B
30	A
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Música (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 02: dialogar com manifestações musicais de diferentes contextos OC 06: Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos.
Discursiva 04	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 05: utilizar conhecimentos musicais em perspectivas inter e transdisciplinares OC 05: Ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais, filosóficos e éticos.
Discursiva 05	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 07: aplicar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, de produção e de criação OC 07: Tecnologias para a área de música; OC 04: Criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação.
Questão 09	P 02: responsável e comprometido eticamente em sua atuação profissional, social, cultural e política R 06: empregar os fundamentos da pesquisa científica, visando a sistematização do conhecimento em música, sua ampliação, desenvolvimento, difusão e inovação OC 08: Pesquisa científica para a área de música.
Questão 10	P 02: responsável e comprometido eticamente em sua atuação profissional, social, cultural e política R 08: elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos OC 09: Avaliação em música: conceitos, técnicas, tipos e critério.
Questão 11	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 03: utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical OC 02: Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
Questão 12	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 07: aplicar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, de produção e de criação OC 07: Tecnologias para a área de música.
Questão 13	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 09: desenvolver e aplicar estratégias de avaliação na prática docente OC 04: Criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação.
Questão 14	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 03: utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical OC 03: Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 01: articular os diversos repertórios musicais, seus aspectos históricos, seus usos e funções OC 02: Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música .
Questão 16	P 03: empático às diferenças socioculturais dos indivíduos R 02: dialogar com manifestações musicais de diferentes contextos OC 03: Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música.
Questão 17	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 01: articular os diversos repertórios musicais, seus aspectos históricos, seus usos e funções OC 01: Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música
Questão 18	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 04: integrar os conhecimentos teóricos a práticas musicais OC 05: Ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais, filosóficos e éticos.
Questão 19	P 01: crítico e reflexivo perante o papel da música na sociedade, compreendendo-a como patrimônio imaterial R 07: aplicar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, de produção e de criação OC 04: Criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação; OC 06: Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos; OC 07: Tecnologias para a área de música.
Questão 20	P 06: comprometido com seu desenvolvimento profissional e com a produção de conhecimento na área da Música R 09: desenvolver e aplicar estratégias de avaliação na prática docente OC 09: Avaliação em música: conceitos, técnicas, tipos e critério
Questão 21	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 04: integrar os conhecimentos teóricos a práticas musicais OC 03: Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música.
Questão 22	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 05: utilizar conhecimentos musicais em perspectivas inter e transdisciplinares OC 06: Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos.
Questão 23	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 01: articular os diversos repertórios musicais, seus aspectos históricos, seus usos e funções OC 03: Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música.
Questão 24	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 03: utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical OC 02: Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
Questão 25	P 01: crítico e reflexivo perante o papel da música na sociedade, compreendendo-a como patrimônio imaterial R 05: utilizar conhecimentos musicais em perspectivas inter e transdisciplinares OC 07: Tecnologias para a área de música.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	P 03: empático às diferenças socioculturais dos indivíduos R 10: proporcionar condições para o desenvolvimento da criatividade nos processos de ensino e aprendizagem OC 05: Ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais, filosóficos e éticos.
Questão 27	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 08: elaborar, aplicar e avaliar estratégias pedagógicas e materiais didáticos OC 05: Ensino da música em diferentes contextos: princípios metodológicos, educacionais, filosóficos e éticos.
Questão 28	P 05: atento às especificidades dos variados contextos educacionais R 03: utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical OC 04: Criação musical: técnicas e recursos de composição, arranjo e improvisação.
Questão 29	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 03: utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical OC 02: Elementos perceptivos, teóricos, analíticos e estruturais da música.
Questão 30	P 04: sensível artística e esteticamente às diversas manifestações culturais da sociedade R 03: utilizar códigos e sistemas teórico-musicais para a compreensão dos diferentes níveis do discurso musical OC 01: Elementos estéticos, históricos e filosóficos da música; OC 03: Prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de música; OC 06: Música em diversas culturas: sonoridades, aspectos sociais, antropológicos, estéticos e filosóficos.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 33	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva.
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação.
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.